



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

JOSÉ ADILSON DA SILVA JÚNIOR

**TRANSGENERIDADE FEMININA NO CINEMA:
uma análise a partir de imagens dos artefatos vestimentares**

Recife
2024

JOSÉ ADILSON DA SILVA JÚNIOR

**TRANSGENERIDADE FEMININA NO CINEMA:
uma análise a partir de imagens dos artefatos vestimentares**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de doutor em Design. Área de concentração: Planejamento e Contextualização de Artefatos.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Alice Vasconcelos Rocha

Recife

2024

.Catalogação de Publicação na Fonte. UFPE - Biblioteca Central

Silva Júnior, José Adilson da.

Transgeneridade feminina no cinema: uma análise a partir de
imagens dos artefatos vestimentares / Jose Adilson da Silva
Junior. - Recife, 2024.

298 f.: il.

Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro
de Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Design,
2024.

Orientação: Maria Alice Vasconcelos Rocha.

Inclui referências e apêndices.

1. Transgeneridade feminina; 2. Linguagem visual; 3.
Vestuário. I. Rocha, Maria Alice Vasconcelos. II. Título.

UFPE-Biblioteca Central

JOSÉ ADILSON DA SILVA JÚNIOR

**TRANSGENERIDADE FEMININA NO CINEMA:
uma análise a partir de imagens dos artefatos vestimentares**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de doutor em Design.

Área de concentração: Planejamento e Contextualização de Artefatos.

Aprovada em: 28/02/2024

BANCA EXAMINADORA

Eva Rolim Miranda (Examinadora interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Andréa Fernanda de Santana Costa (Examinadora externa)
Universidade Federal de Pernambuco

Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa (Examinadora externa)
Universidade Federal de Pernambuco

José Carlos de Mélo e Silva (Examinador externo)
Escola Técnica Estadual Ginásio Pernambucano

Óthon César Vasconcelos Silva (Examinador externo)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico esta tese às mulheres trans e travestis, verdadeiras agentes de resistência e força diante dos desafios que a sociedade impõe. Em especial às mulheres trans que passaram pela minha trajetória como professor acadêmico, Analú Luize, Candy Inglês e Enoah Cabret.

Dedico também ao meu pai e a minha mãe, que, mesmo sem a oportunidade de concluir a educação básica, sempre me incentivaram a estudar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente a Deus, meu grande guia, por sua presença constante ao longo de toda a minha jornada pessoal e profissional e por me dar forças para conseguir concluir este doutorado. Mesmo com todas as atribulações, consequências da pandemia que vivenciamos, que interferiram na minha vida pessoal e no andamento deste trabalho, eu sei que Ele sempre intercedeu por mim, me dando força e coragem para não desistir deste projeto de vida.

Sou imensamente grato à minha estimada orientadora, Prof.^a Maria Alice, primeiramente pela confiança depositada em mim, aceitando-me como seu orientando, pelo carinho, apoio e incentivo. Também sou grato por ela não ter desistido de mim, mesmo quando eu passava meses sem entrar em contato. Alice foi meu porto seguro nos momentos mais difíceis, entre ansiedade, incertezas e insegurança, ao longo desta trajetória. Ela sempre esteve lá. ♥

À minha mãe e ao meu pai, por serem os alicerces que sustentaram meus sonhos. Esta conquista é tanto deles quanto minha.

À Universidade Federal de Pernambuco, em especial aos secretários do PPGDesign, pela disponibilidade em ajudar e esclarecer dúvidas.

À professora Eva Rolim, pela disponibilidade e por presidir a banca de defesa. Às queridas professoras Andrea Costa e Flávia Zimmerle, excelentes professoras durante minha graduação, por prontamente aceitarem o convite, pelo carinho e atenção de sempre. Aos professores e colegas José Carlos e Othon Vasconcelos por aceitarem o convite para compor a banca. A todas e todos, muito obrigado pela participação e, desde já, pelas contribuições.

Aos professores Hans Waechter e Amilcar Bezerra, pela participação na banca de qualificação, sugestões e contribuições proferidas. À professora Solange Coutinho e ao professor Mario de Faria Carvalho pelos conselhos epistemológicos. Agradeço também à professora Andrea Camargo, que atuou como debatedora das seções

técnicas do I e II Seminário de Pesquisa PPGDesign, nos quais eu tive a honra de apresentar dois artigos frutos desta investigação.

Aos alunos e alunas que passaram por mim durante esses mais de dez anos de sala de aula. Grande parte do esforço e dedicação para a conclusão desta tese deve-se ao fato de eu querer dar continuidade à profissão que escolhi para minha vida.

À minha filha do coração que o CAA - UFPE me deu quando atuei como professor substituto, Analú Luize, uma mulher trans guerreira, inteligente, dedicada, batalhadora, talentosa e companheira de muitas costuras, modelagens, projetos, lacração e fofocas.

Agradeço também a Bruno por toda a paciência e suporte emocional. À Anne e Leo pelos momentos felizes e de descontração. Aos amigos Vamberto e Allesandro por todo apoio e incentivo, pelos conselhos de vida e por toda receptividade de sempre.

Não poderia deixar de agradecer ao nosso presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, responsável pelo programa de interiorização do ensino superior. Sem a vinda do campus da UFPE para Caruaru, em 2006, acredito que jamais teria conseguido realizar a graduação.

À CAPES: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

À todas e todos, meus sinceros agradecimentos. Muitíssimo obrigado, de coração! ♥

"Ao naturalizar nossos corpos, é possível humanizar as pessoas trans.
Enquanto eu for a única travesti em qualquer espaço, serei exotificada."
(CARVALHO, 2021)

RESUMO

O cinema desempenha um papel significativo como um meio poderoso de transmissão de informações. Neste contexto, esta tese teve por objetivo identificar e analisar a representação de mulheres transgênero no cinema, retratadas em personagens de filmes ficcionais ao longo das três últimas décadas (1990-1999; 2000-2009; 2010-2019), através de imagens dos artefatos vestimentares. A problemática da corrente pesquisa está inserida em um contexto sobre a representação da transgeneridade feminina no cinema e preocupa-se em identificar de que forma ela vem sendo retratada. A metodologia utilizada foi norteadada pelos conhecimentos da semiótica, do design da informação e do design de moda, a partir dos elementos da linguagem visual, do design de moda e dos signos plásticos. Recorreu-se a filmes renomados, bem avaliados e destinados ao grande público para compor o corpus analítico, composto por três filmes de cada década. Desta forma, os nove filmes selecionados foram: *Traídos pelo Desejo* (1992), *Priscilla, a Rainha do Deserto* (1994), *Tudo Sobre Minha Mãe* (1999), *Carandiru* (2003), *Um Amor na Trincheira* (2003), *Transamérica* (2005), *Tangerina* (2015), *Uma Mulher Fantástica* (2017) e *Girl* (2018). O corpus de análise foi constituído por imagens de 120 *looks*, capturadas a partir da função *Print Screen*. Para a realização da análise detalhada dos artefatos vestimentares informacionais das personagens trans/travestis, foi desenvolvido um modelo de ficha, que se configura como um dos resultados obtidos. Os resultados gerais foram divididos em dois desdobramentos: 1| a partir de regularidades, perspectivas, narrativas, arquétipos e estereótipos; 2| a partir dos artefatos vestimentares informacionais. Esta investigação constatou que as narrativas e os estereótipos contribuem para uma construção marginalizada e estigmatizada, recaindo na transfobia recreativa da identidade trans feminina. Ao passo que, os artefatos vestimentares informacionais das personagens trans/travestis foram, em sua maioria, associados a conceitos de elegância e feminilidade, com cores e texturas consideradas como unissex, e formas com alto índice de feminilidade.

Palavras-chave: transgeneridade feminina; linguagem visual; vestuário; cinema.

ABSTRACT

The cinema plays a significant role as a powerful means of information transmission. In this context, this thesis aimed to identify and analyze the representation of transgender women in cinema, portrayed in characters from fictional films over the past three decades (1990-1999; 2000-2009; 2010-2019), through images of clothing artifacts. The problem of the current research is embedded in a context about the representation of female transgenderity in cinema and is concerned with identifying how it has been portrayed. The methodology used was guided by knowledge from semiotics, information design, and fashion design, based on elements of visual language, fashion design, and plastic signs. Renowned, well-reviewed films aimed at the general public were used to compose the analytical corpus, consisting of three films from each decade. Thus, the nine selected films were: *The Crying Game* (1992), *The Adventures of Priscilla, Queen of the Desert* (1994), *All About My Mother* (1999), *Carandiru* (2003), *Soldier's Girl* (2003), *Transamerica* (2005), *Tangerine* (2015), *A Fantastic Woman* (2017) and *Girl* (2018). The analysis corpus consisted of images of 120 looks, captured using the Print Screen function. To carry out the detailed analysis of the informational clothing artifacts of transgender women characters, a data sheet model was developed, which is one of the results obtained. The overall results were divided into two developments: 1) based on regularities, perspectives, narratives, archetypes, and stereotypes; 2) based on informational clothing artifacts. This investigation found that narratives and stereotypes contribute to a marginalized and stigmatized construction, leading to recreational transphobia of female trans identity. Meanwhile, the informational clothing artifacts of trans female characters were mostly associated with concepts of elegance and femininity, with colors and textures considered unisex, and forms with a high level of femininity.

Keywords: female transgenderity; visual language; clothing; cinema.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tríade teórica da pesquisa.....	21
Figura 2 – Conceitos de identidade e expressão de gênero, orientação sexual e sexo biológico	32
Figura 3 – Bandeira do Orgulho Transgênero	34
Figura 4 – Despindo a personagem Tenente Lois Einhorn (Sean Young)	47
Figura 5 – Desfile-manifesto apenas com mulheres trans na passarela	57
Figura 6 – Estilo <i>preppy</i> no filme <i>As Patricinhas de Beverly Hills (1995)</i>	58
Figura 7 – Minimalismo da marca Calvin Klein nos anos 1990	59
Figura 8 – Spice Girls, ícones de estilo dos anos 90.....	60
Figura 9 – Calça baggy e T-shirt	61
Figura 10 – Celebidades usando roupas e acessórios da marca <i>Ed Hardy</i>	63
Figura 11 – Referências de moda dos anos 2000	64
Figura 12 – Calças com fitas laterais	66
Figura 13 – Zoey Deschanel e Alexa Chung	67
Figura 14 – Moda dos anos 2010.....	68
Figura 15 – Principais tendências de moda feminina de 2015	70
Figura 16 – Principais tendências de moda feminina de 2017	71
Figura 17 – <i>Looks</i> do estilo Esportivo/Básico/Natural	73
Figura 18 – <i>Looks</i> do estilo Elegante/Sofisticado.....	74
Figura 19 – <i>Looks</i> do estilo Clássico/Tradicional	75
Figura 20 – <i>Looks</i> do estilo Romântico	76
Figura 21 – <i>Looks</i> do estilo Sexy	77
Figura 22 – <i>Looks</i> do estilo Criativo	78
Figura 23 – <i>Looks</i> do estilo Dramático/Moderno/Urbano	79
Figura 24 – Mudanças na silhueta feminina no decorrer do tempo.....	87
Figura 25 – Linha H, linha A e linha Y	88
Figura 26 - Etapas metodológicas.....	91
Figura 27 – Pôsteres dos nove filmes que compõem o corpus analítico.....	97
Figura 28 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Traídos pelo Desejo, 1992</i>	99
Figura 29 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Priscilla, a Rainha do Deserto, 1994</i>	100

Figura 30 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Tudo Sobre Minha Mãe</i> , 1999	101
Figura 31 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Carandiru</i> , 2003	102
Figura 32 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Um Amor na Trincheira</i> , 2003	103
Figura 33 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Transamérica</i> , 2005	104
Figura 34 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Tangerina</i> , 2015	105
Figura 35 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Uma Mulher Fantástica</i> , 2017	106
Figura 36 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme <i>Girl</i> , 2018	107
Figura 37 – Camisolas cirúrgicas usadas por Bree e Marina, desconsideradas para análise	108
Figura 38 – Ficha de análise desenvolvida para o pré-teste	109
Figura 39 – Análise de um dos <i>looks</i> do filme <i>Tudo Sobre Minha Mãe</i> (1999)	113
Figura 40 – Análise de um dos <i>looks</i> do filme <i>Transamérica</i> (2005)	114
Figura 41 – Análise de um dos <i>looks</i> do filme <i>Uma Mulher Fantástica</i> (2017)	115
Figura 42 – Modelo final da ficha de análise após as alterações realizadas com base no pré-teste	116
Figura 43 – Dil com o uniforme de críquete, <i>look</i> desconsiderado para análise	126
Figura 44 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 1	126
Figura 45 – Artefatos vestimentares da personagem Bernadette como <i>drag queen</i>	130
Figura 46 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 2	131
Figura 47 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 3	136
Figura 48 – Nuvem de palavras com todos os termos atribuídos para a década de 1990	140
Figura 49 – Resultados para o quadro do índice de feminilidade da década de 1990	141
Figura 50 – Recorrência dos estilos universais na década de 1990	141
Figura 51 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) na década de 1990	142

Figura 52 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) na década de 1990	143
Figura 53 – Recorrência da forma (silhueta) na década de 1990.....	144
Figura 54 – Recorrência da cor na década de 1990	144
Figura 55 – Recorrência da textura na década de 1990	145
Figura 56 – Resultados em relação a moda vigente na década de 1990.....	146
Figura 57 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 4	147
Figura 58 – Artefatos vestimentares da personagem Calpernia como <i>drag queen</i> .	151
Figura 59 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 5	152
Figura 60 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 6	156
Figura 61 – Uniformes de trabalho de Bree em <i>Transamérica (2005)</i>	160
Figura 62 – Nuvem de palavras com todos os termos atribuídos para a década de 2000	161
Figura 63 – Resultados para o quadro do índice de feminilidade da década de 2000	162
Figura 64 – Recorrência dos estilos universais na década de 2000	163
Figura 65 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) na década de 2000	164
Figura 66 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) na década de 2000	165
Figura 67 – Recorrência da forma (silhueta) na década de 2000.....	165
Figura 68 – Recorrência da cor na década de 2000	166
Figura 69 – Recorrência da textura na década de 2000	167
Figura 70 – Resultados em relação a moda vigente na década de 2000.....	168
Figura 71 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 7	169
Figura 72 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 8	173
Figura 73 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 9	177

Figura 74 – Nuvem de palavras com todos os termos atribuídos para a década de 2010	182
Figura 75 – Resultados para o quadro do índice de feminilidade da década de 2010	183
Figura 76 – Recorrência dos estilos universais na década de 2010	184
Figura 77 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) na década de 2010	185
Figura 78 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) na década de 2010	185
Figura 79 – Recorrência da forma (silhueta) na década de 2010.....	186
Figura 80 – Recorrência da cor na década de 2010	187
Figura 81 – Recorrência da textura na década de 2010	187
Figura 82 – Resultados em relação a moda vigente na década de 2010.....	188
Figura 83 – Resultado geral para as formas de representação da transgeneridade feminina no cinema	190
Figura 84 – Calpernia, Bree e Lara em frente ao espelho.....	192
Figura 85 – Nuvem de palavras com o resultado geral para os termos atribuídos no nível conotativo	194
Figura 86 – Resultado geral para o quadro do índice de feminilidade	196
Figura 87 – Recorrência dos estilos universais nas três décadas.....	197
Figura 88 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) nas três décadas...	198
Figura 89 – Comparação entre os artefatos vestimentares das personagens trans e cis.....	199
Figura 90 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) nas três décadas.....	200
Figura 91 – Recorrência da forma (silhueta) nas três décadas.....	201
Figura 92 – Recorrência da cor nas três décadas.....	202
Figura 93 – Recorrência da textura nas três décadas.....	203
Figura 94 – Resultado geral em relação a moda vigente	204

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 1.....	127
Tabela 2 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 1	128
Tabela 3 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 1.....	128
Tabela 4 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 1	129
Tabela 5 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 2.....	132
Tabela 6 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 2	133
Tabela 7 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 2.....	134
Tabela 8 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 2	134
Tabela 9 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 3.....	137
Tabela 10 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 3	137
Tabela 11 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 3.....	138
Tabela 12 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 3	138
Tabela 13 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 4.....	148
Tabela 14 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 4	149
Tabela 15 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 4.....	149
Tabela 16 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 4	150
Tabela 17 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 5.....	153
Tabela 18 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 5	153
Tabela 19 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 5.....	154
Tabela 20 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 5	155
Tabela 21 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 6.....	157

Tabela 22 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 6	158
Tabela 23 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 6.....	159
Tabela 24 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 6	159
Tabela 25 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 7.....	170
Tabela 26 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 7	170
Tabela 27 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 7.....	171
Tabela 28 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 7	171
Tabela 29 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 8.....	174
Tabela 30 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 8	174
Tabela 31 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 8.....	175
Tabela 32 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 8	176
Tabela 33 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 9.....	178
Tabela 34 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 9	179
Tabela 35 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 9.....	180
Tabela 36 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 9	181
Tabela 37 – Tabela com todos os termos atribuídos no nível conotativo	194

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivos, etapas e procedimentos metodológicos	27
Quadro 2 – Mensagens tradicionalmente transmitidas pelo vestuário ocidental do século XX	52
Quadro 3 – Filmes organizados de acordo com as décadas e suas respectivas notas no <i>IMDb</i>	94
Quadro 4 – Filmes selecionados para análise (corpus analítico)	97
Quadro 5 – Correlação entre os elementos da linguagem visual, os elementos do design de moda e os signos plásticos.....	122
Quadro 6 – Filmes organizados de acordo com as décadas com indicação da prática do <i>transfake</i>	124

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
1.1	Objetivos da pesquisa	22
1.2	Justificativa	22
1.3	Metodologia geral.....	26
2	GÊNERO, CORPO E CINEMA.....	29
2.1	Orientação sexual, identidade e expressão de gênero.....	31
2.2	Transgeneridade	33
2.3	Mulheres trans e o processo de transição.....	36
2.4	Representações da transgeneridade feminina no cinema	38
3	MODA, COMUNICAÇÃO, IDENTIDADE E TRANSGENERIDADE	48
3.1	Moda, gênero e comunicação	49
3.2	Moda e transgeneridade	53
3.3	A moda feminina da década de 1990: de 1990 a 1999.....	58
3.4	A moda feminina da década de 2000: de 2000 a 2009.....	61
3.5	A moda feminina da década de 2010: de 2010 a 2019.....	65
3.6	Estilos universais.....	72
4	DESIGN INFORMACIONAL, SEMIÓTICA E DESIGN DE MODA	80
4.1	Os signos e as representações visuais	82
4.1.1	Signos plásticos	84
4.2	Elementos da linguagem visual	85
4.3	Elementos do design de moda	86
4.3.1	Forma/silhueta	86
4.3.2	Cor	89
4.3.3	Textura.....	89
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS.....	91
5.1	Definição do corpus analítico e do corpus de análise.....	92
5.2	Elaboração de instrumento de coleta e análise de dados	109
5.3	Pré-teste para validação da ficha de análise	112
5.4	Ficha de análise	116

6	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	123
6.1	Resultados dos filmes da década de 1990.....	125
6.1.1	Filme 1: Traídos pelo Desejo (1992)	125
6.1.2	Filme 2: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)	129
6.1.3	Filme 3: Tudo Sobre Minha Mãe (1999).....	135
6.1.4	Transgeneridade feminina no cinema na década de 1990.....	139
6.2	Resultados dos filmes da década de 2000.....	146
6.2.1	Filme 4: Carandiru (2003)	146
6.2.2	Filme 5: Um Amor na Trincheira (2003)	150
6.2.3	Filme 6: Transamérica (2005)	155
6.2.4	Transgeneridade feminina no cinema na década de 2000.....	161
6.3	Resultados dos filmes da década de 2010.....	168
6.3.1	Filme 7: Tangerina (2015)	168
6.3.2	Filme 8: Uma Mulher Fantástica (2017)	171
6.3.3	Filme 9: Girl (2018).....	176
6.3.4	Transgeneridade feminina no cinema na década de 2010.....	181
6.4	Resultados gerais e discussões a partir das análises.....	189
6.4.1	A transgeneridade feminina a partir das narrativas, arquétipos e estereótipos	189
6.4.2	A transgeneridade feminina a partir dos artefatos vestimentares	192
7	CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	205
	REFERÊNCIAS	213
	GLOSSÁRIO	228
	APÊNDICE A – TABELA DE FILMES MAPEADOS.....	236
	APÊNDICE B – MODELO DE FICHA DE ANÁLISE.....	238
	APÊNDICE C – FICHAS DE ANÁLISE.....	239

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Transgêneros, ou simplesmente trans, são pessoas cuja identidade de gênero difere do sexo biológico que lhes foi atribuído no nascimento. Este é um termo abrangente, utilizado para referir-se a homens e mulheres trans¹. A mulher transgênero, compreendida nesta pesquisa por transexuais e travestis, é uma pessoa que se identifica com o gênero feminino, embora tenha sido biologicamente designada como pertencente ao sexo masculino ao nascer.

Neste contexto, a transição de gênero é o processo pelo qual pessoas transgênero adequam seus corpos à sua identidade de gênero. Este processo pode ser realizado de maneira reversível, através de roupas adequadas ao gênero atribuído; parcialmente reversível, com o uso de hormônios (mulheres trans usam o estrogênio para afinar a voz, crescer seios e feminilizar o rosto e o corpo) e implantes de silicone; ou irreversível, através de procedimentos cirúrgicos invasivos como a cirurgia de redesignação sexual, popularmente conhecida como “mudança de sexo”.

De acordo com Jesus (2012), a diversidade de formas de vivenciar o gênero se desdobra em dois aspectos dentro da categoria mais ampla denominada “transgênero”: o aspecto de identidade, relacionado às travestis e transexuais; e o aspecto de funcionalidade, que corresponde aos *crossdressers*, transformistas, *drag kings* e *drag queens*. Esta tese concentra-se precisamente no aspecto identitário, ao direcionar o foco de avaliação para o vestuário de personagens travestis e transexuais, aqui abordadas apenas como personagens trans.

O cinema é um dos campos de produção de significados frequentemente explorados pelas teorias de gênero e estudos *queer*, sobretudo como meio de questionar as representações, estilísticas, linguísticas e afetivas apresentadas nas telas (BERTO; SOARES, 2016). Desempenha um papel crucial como transmissor de mensagens fundamentais para a sociedade, exercendo influência significativa na formação de perspectivas e valores coletivos. Ao abordar temáticas relevantes, como a transgeneridade, as produções cinematográficas podem servir como veículo para a disseminação de ideias, sensibilização e criação de empatia. Assim, o cinema

¹ Nesta tese a comunicação referente ao corpo/sujeito/mulher transgênero/travesti foi expressa também apenas como mulheres trans ou personagens trans.

transcende sua função de entretenimento, tornando-se uma poderosa ferramenta informacional para moldar a consciência coletiva e impulsionar mudanças positivas na sociedade.

Anualmente, a GLAAD² divulga o *Studio Responsibility Index (SRI)*, que monitora a representação LGBTQIA+³ em produções de mídia, especialmente em filmes lançados pelos grandes estúdios de Hollywood. O *SRI* avalia os estúdios de cinema em relação à inclusão e representação de personagens desta comunidade em seus filmes, analisando não apenas a quantidade, mas também a qualidade e autenticidade dessas representações. O objetivo é incentivar os estúdios a melhorarem suas práticas e garantir que as histórias LGBTQIA+ sejam contadas de maneira respeitosa e autêntica.

De acordo com Silvestre (2019), a presidente e CEO da GLAAD, Sarah Ellis, afirma que os filmes de Hollywood ficam muito atrás de outras mídias quando se trata de retratar personagens LGBTQIA+. Muitas vezes, os poucos personagens pertencentes a esta comunidade são alvo de piadas ou baseadas em clichês, mantendo vivos velhos preconceitos e criando um ambiente inseguro, não só na América, mas em todo o mundo, onde a maioria do público vê essas representações.

A problemática da pesquisa atual está inserida num contexto sobre a representação de mulheres transgênero no cinema. Segundo Carvalho (2021), nas artes, o corpo trans ainda é representado de maneira folclórica, havendo estigmas nesse processo de folclorização e mistificação dos corpos trans/travestis, devido à ausência de pessoas transgêneras interpretando esses tipos de personagens. A autora continua seu pensamento afirmando que a forma como alguns grupos são retratados determina os valores que eles possuem.

Nesse sentido, artistas, escritores, roteiristas, diretores, produtores e demais pessoas que trabalham na produção de arte precisam se responsabilizar pelas narrativas que produzem/reproduzem, tendo consciência de que, assim como a arte corroborou e produziu narrativas estereotipadas que construíram o nosso imaginário e se fomos capazes de construir, somos capazes de fazer o processo inverso (CARVALHO, 2021, p. 107).

² *Gay & Lesbian Alliance Against Defamation* (Aliança Gay e Lésbica Contra a Difamação) é uma organização não-governamental estadunidense cujo foco é o monitoramento da maneira como a mídia retrata as pessoas LGBTQIA+.

³ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, *Queer*, Intersexo, Assexuais e o + é utilizado para incluir outros grupos e variações de sexualidade e gênero.

Historicamente, as representações de personagens transgênero foram frequentemente estigmatizadas e limitadas a estereótipos prejudiciais. Personagens trans muitas vezes eram retratados como figuras marginais, tragicamente desajustadas ou como elementos sensacionalistas em narrativas centradas em sua identidade de gênero. Essas representações contribuíram para a perpetuação de preconceitos e ignorância em relação às experiências reais de mulheres trans. Dentro deste contexto, a corrente pesquisa considera o seguinte questionamento: As personagens trans, em sua expressão feminina por meio de artefatos vestimentares, estão sendo representadas de acordo com a aparência das mulheres cisgênero, ou essa representação da feminilidade está sendo mostrada de maneira estereotipada, exagerada e caricata⁴?

Nesta pesquisa, o figurino das personagens trans/travestis foi abordado como artefatos vestimentares que, por sua vez, configuram-se como artefatos informacionais utilizados para transmitir informações e significados relacionados à identidade de gênero das mulheres trans/travestis representadas nos filmes analisados. Esses artefatos vestimentares informacionais são compreendidos como roupas e acessórios, relacionados ao uso de objetos diretamente sobre o corpo. Gomes Filho (2020), ao resumir a área de atuação do Design de Moda, num contexto nacional, classifica esses objetos na seguinte divisão: 1| vestuário: produtos destinados aos públicos feminino e masculino, nas categorias adulto, juvenil e infantil, em variados estilos estético-formais, contemplando roupas de caráter social, esportivo, de festas, trajes e uniformes profissionais; 2| aviamentos e acessórios em geral: produtos em geral ligados diretamente ao vestuário (zíperes, botões, etc.) e os acessórios complementares ao traje, como bolsas, cintos, chapéus, bijuterias, joias, calçados, dentre outros.

A inexistência de uma hipótese formulada e explicitada nesta pesquisa, justifica-se por ser dispensável a elaboração de hipóteses em pesquisas exploratórias e qualitativas (AAKER *et al.*, 2004), bem como em estudos do campo das humanidades, uma vez que o resultado previsto é que a hipótese seja comprovada ou refutada, numa abordagem objetiva e racional. Por conseguinte, optou-se pela adoção de perguntas norteadoras para a pesquisa, em detrimento da formulação de uma hipótese.

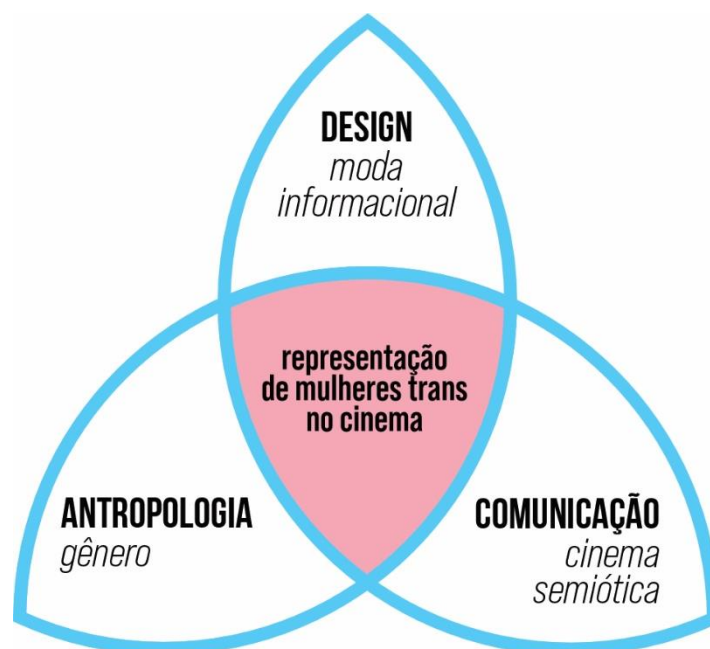
⁴ O termo “caricato”, originário do italiano *caricare*, significa carregar. Fazer uma caricatura é, portanto, intensificar, exagerar os traços ou características do sujeito representado (FABRI, 2015).

Partindo do pressuposto de que as representações das personagens trans estariam sendo retratadas de uma maneira estereotipada, foram levantadas as seguintes perguntas norteadoras: Como foi expressa a construção da imagem feminina transgênero no cinema ao longo das últimas décadas? A representação da transgeneridade feminina no cinema, por meio dos artefatos vestimentares, apresenta elementos da linguagem visual associados à feminilidade? Os artefatos vestimentares utilizados pelas personagens trans correspondem com a moda feminina vigente do período em que os filmes analisados foram idealizados?

É notório que nos últimos anos muitos estudos têm discutido a temática de gênero, abordando esse tema por meio de diversas naturezas, inclusive destacando questões relacionadas ao corpo. Entretanto, poucas pesquisas têm direcionado seu foco especificamente para o vestuário de pessoas transgênero. Por conseguinte, a representação de mulheres trans no cinema, nas últimas três décadas, através dos artefatos vestimentares, configura-se como o objeto de estudo desta pesquisa.

A tríade teórica (Figura 1), para a abordagem do objeto de estudo, pode ser definida a partir das grandes áreas do Design, da Antropologia e da Comunicação. De modo mais específico, o Design abarca as subáreas do Design da Informação e do Design de Moda, enquanto a Antropologia abrange as questões relacionadas ao Gênero e, por fim, a área da Comunicação está associada ao Cinema e à Semiótica.

Figura 1 – Tríade teórica da pesquisa



Fonte: De autoria própria (2021).

1.1 Objetivos da pesquisa

Objetivo geral

Identificar e analisar a representação de mulheres transgênero no cinema, retratadas em personagens de filmes ficcionais das últimas três décadas, através de imagens dos artefatos vestimentares informacionais.

Objetivos específicos

- Identificar as formas de representação da transgeneridade feminina no cinema;
- Investigar as relações entre moda e transgeneridade;
- Reconhecer elementos da linguagem visual presentes nos artefatos vestimentares das personagens trans;
- Detectar semelhanças estético-visuais entre os artefatos vestimentares das personagens trans e a moda feminina vigente das décadas dos filmes analisados;
- Propor um modelo para análise dos artefatos vestimentares e signos visuais adotados no processo de construção da transgeneridade feminina em personagens de filmes.

1.2 Justificativa

Os últimos anos têm sido palco de um debate cada vez mais polarizado: dos setores mais progressistas aos mais conservadores, o gênero vem ganhando notável centralidade em seus atravessamentos políticos, educacionais, religiosos e estéticos. Tem se discutido, exaustivamente, a igualdade de gênero, a violência de gênero, o ensino de questões de gênero nas escolas e a existência de uma “ideologia” de gênero (ARCOVERDE, 2018).

De acordo com Bento (2006 *apud* CORDEIRO; ROHLING, 2019, p. 139) “estudos sobre gênero, sexualidade e identidades têm ganhado bastante visibilidade e ascendido no meio acadêmico e social, sobretudo como forma de tecer uma compreensão e expressão dos sujeitos”. Quando nos referimos especificamente à

transexualidade, Serrano (2017) afirma que esta é um fenômeno complexo que possui várias possibilidades de estudos e intervenções.

Apesar da crescente discussão sobre gênero e o desenvolvimento de pesquisas que abordam esse assunto, Landim e Jorente (2021), através de uma pesquisa bibliográfica realizada em periódicos e anais (*Information Design Journal*; Revista Brasileira de Design da Informação – InfoDesign; e Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI), identificaram a escassez de trabalhos com temáticas referentes ao feminismo e a questões de gênero nas pesquisas em Design da Informação (DI). Segundo as autoras acima citadas, essa escassez representa uma lacuna a ser preenchida por mais estudos necessários sobre essas temáticas (LANDIM; JORENTE, 2021).

A carência de trabalhos que relacionam questões de gênero e o DI ressalta a necessidade e justifica a realização da corrente pesquisa. Dentre as vantagens desta investigação para diversas áreas do conhecimento, destaca-se sua contribuição no fornecimento de informações que versem sobre a relação entre o design e seus aspectos sociais, acadêmicos, antropológicos, culturais e simbólicos.

Neste contexto, a abordagem temática desta pesquisa é relevante e se justifica pelo fato de estar em ampla discussão e ganhando cada vez mais relevância. Muitas pessoas ainda têm pouca compreensão sobre questões de gênero, e este tema continua a ser tabu na sociedade, especialmente entre pessoas conservadoras e desinformadas. Considerando que as mulheres transgênero, especialmente as travestis, são frequentemente marginalizadas e excluídas, direcionar o foco desta pesquisa para esse grupo pode, de alguma forma, contribuir para mitigar a marginalização e o preconceito, proporcionando-lhes uma sensação de pertencimento e representatividade.

Em tempo, cabe destacar que o Brasil é o país que mais mata pessoas trans e segue, há 15 anos consecutivos, como recordista global de assassinatos desse grupo. Segundo o relatório anual da Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (ANTRA), nosso país registrou 145 casos de assassinatos de pessoas trans em 2023, um aumento de 10,7% em relação a 2022. Entre os anos de 2017 e 2023, período em que a ANTRA passou a fazer esse mapeamento, contabilizam-se um total de 1.057 assassinatos de pessoas trans, travestis e não binárias. Em 2017, o ano com o maior número de homicídios, foram registrados 179 casos. A ANTRA começou a divulgar o dossiê em 2008, sempre em 29 de janeiro, o Dia Nacional da Visibilidade

Trans (OLIVEIRA L., 2021). Neste mesmo cenário, estima-se que 1,9% da população brasileira seja composta por transexuais e cerca de 90% dessas pessoas, por falta de oportunidades de emprego, recorrem à prostituição como fonte de renda e subsistência (CUNHA, 2016).

Diante deste contexto, estima-se que as informações a serem apresentadas ao fim desta pesquisa possam fornecer dados importantes acerca das pessoas transgêneras. Portanto, faz-se necessário analisar de que forma a transgeneridade feminina está sendo comunicada pela mídia, mais precisamente através do cinema. Investigar como aconteceu essa representação de pessoas trans em filmes das últimas três décadas pode apontar se tal representação ocorreu de maneira natural ou se contribuiu para reforçar os estereótipos preconcebidos pelo senso comum⁵.

O ineditismo deste trabalho também é um ponto que precisa ser destacado. Embora tenham sido encontradas pesquisas que abordam a representação de pessoas trans no cinema (RYAN, 2009; MILLER, 2012; DE FREITAS, 2014; PINHEIRO, 2014; MARTINS, 2017; FERREIRA SILVA *et al.*, 2018; SILVA, 2018; SILVESTRE, 2019; CARVALHO, 2021), tais investigações têm uma abordagem focada na narrativa. A partir de uma revisão sistemática da literatura científica, realizada para a definição do tema, foi possível observar a ausência de outros trabalhos que abordam a transgeneridade no cinema pelo viés dos artefatos vestimentares das personagens trans.

Esta pesquisa, portanto, proporcionará maior relevância ao assunto, trazendo maior visibilidade para essas pessoas que continuam sendo excluídas pela sociedade, discriminadas e assassinadas. A incipiência científica desse contexto aponta para a necessidade de estímulo à condução de pesquisas acerca do vestuário sob uma abordagem direcionada a esse tipo de público. Segundo Martins (2020), dentre os escritos em História da Moda, poucos registram sobre corpos não binários, fazendo-se necessário desenvolver estudos a respeito da moda em corpos trans/travestis.

A afinidade do autor com os temas vestuário, moda e história da moda também justifica a escolha da temática para ser abordada nesta pesquisa. Possuir cursos nas áreas de modelagem e produção de moda, atuar como professor de curso superior em tecnologia de Design de Moda, ter tido alunas trans e travestis, e ser pertencente

⁵ Através da Teoria das Representações Sociais (TR), Moscovici (1961) buscou entender como o senso comum se apropria dos conhecimentos produzidos nas mais diversas áreas (MONTEIRO; BOTELHO, 2014). A TR trata, portanto, do estudo do conhecimento do senso comum.

do grupo LGBTQIA+, traz, de certa forma, uma aproximação do pesquisador com os assuntos abordados nesta tese.

Para Formiga (2012, p. 17) “entender a moda como reflexo social é o primeiro fator de importância de seu estudo”. Desta forma, a presente investigação pode contribuir para os designers de moda ao visar o fornecimento de informações para compreensão da representação de mulheres transgênero por meio de seus artefatos vestimentares. Assim como qualquer outro usuário, esse público deve ter seus desejos e necessidades contemplados nos projetos de design para que seja possível a inclusão dessas pessoas e expandir esse nicho de mercado, consequentemente fomentando o desenvolvimento de projetos de moda inclusivos que considerem como esse público deseja expressar e comunicar sua identidade de gênero.

Ainda no campo acadêmico, considerando que o gênero desempenha um papel crucial no desenvolvimento de produtos de design, especialmente no âmbito do design de informação e do design de moda, por meio da comunicação e suas linguagens verbais e não verbais, torna-se imprescindível reconhecer as percepções sobre os diversos tipos de identidade. Essas percepções são fundamentais para uma compreensão aprofundada dos consumidores não só do vestuário, mas também de artefatos em geral, permitindo atribuir significado aos elementos da linguagem visual e aos elementos do design de moda, como silhueta/forma, cor e textura.

Os resultados obtidos com esta investigação poderão ainda fornecer subsídios importantes para uma reflexão sobre o papel social do design como construtor de valores e representação por meio do vestuário e da linguagem visual, assimilando as relações entre Design de Moda e Design da Informação e tendo o cinema como fonte de pesquisas e estudo.

Ao observar as diversas possibilidades de contribuição desta pesquisa, é possível perceber que o alicerce social se revela como um viés importante do estudo. O ato de repousar o foco desta tese em um grupo marginalizado, que luta diariamente para conquistar respeito e representatividade, e ainda pouco compreendido pela grande parcela da sociedade, denota, por si só, o papel social da universidade, justificando assim, sua relevância social.

1.3 Metodologia geral

A referente pesquisa adota o método de abordagem indutivo, pois se fundamenta em um problema da realidade empírica, partindo de uma situação específica (premissas particulares) para que os resultados possam ser generalizados, inferindo uma verdade geral, onde o conhecimento provém da experimentação.

Na perspectiva de Gil (2008) e Marconi e Lakatos (2008), esta pesquisa enquadra-se como: (i) pesquisa básica, pura ou fundamental, acerca de sua finalidade; (ii) de abordagem qualitativa, quanto à sua natureza; (iii) exploratória, do ponto de vista de seu objetivo; (iv) estudo de caso único, no que tange à escolha do objeto de estudo; e (v) bibliográfica, quanto ao procedimento técnico empregado para a coleta de dados. É válido destacar que, segundo Oliveira (2011), nem sempre há a necessidade de formulação de hipóteses em estudos que, em relação aos objetivos da pesquisa, se classificam como exploratórios.

Este estudo apresenta ainda como métodos de procedimento o Monográfico, uma vez que estudará um determinado grupo de indivíduos pertencentes à comunidade LGBTQIA+, com a finalidade de obter generalizações. Outro método de procedimento adotado é o Histórico, o qual consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje. Neste caso, o recorte da pesquisa considera as três últimas décadas, buscando compreender como era a moda vigente neste período. Por fim, a pesquisa se conduz ainda pelo método Comparativo, utilizado para realizar comparações com a finalidade de verificar similaridades e explicar divergências. Sendo assim, este último método de procedimento se faz necessário para comparar as características visuais dos artefatos vestimentares informacionais utilizados pelas personagens trans em relação às tendências da moda vigentes em cada uma das décadas, de acordo com os filmes selecionados para análise.

Para alcançar os objetivos por meio da análise, esta tese também lança mão do método de Estudo de Caso, o qual consiste em um método de pesquisa que, normalmente, utiliza dados qualitativos coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explorar, descrever ou explicar fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. Este método investiga um fenômeno contemporâneo partindo do seu contexto real, utilizando de múltiplas fontes de evidências.

A seguir, no Quadro 1, é possível visualizar a estruturação metodológica desta pesquisa que relaciona o objetivo geral, os objetivos específicos, as etapas da metodologia e os métodos/ferramentas a serem aplicados.

Quadro 1 – Objetivos, etapas e procedimentos metodológicos

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ETAPAS OU ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	MÉTODO/ MODELO/ TÉCNICA OU FERRAMENTA
Identificar e analisar a representação de mulheres transgênero no cinema, retratadas em personagens de filmes ficcionais das últimas três décadas, através de imagens dos artefatos vestimentares informacionais	1. identificar as formas de representação da transgeneridade feminina no cinema	1.1. revisão bibliográfica acerca dos constructos da representação trans feminina no cinema	*abordagem indutiva *procedimento monográfico *procedimento histórico *estudo de caso
		1.2. mapeamento de filmes que abordam a transgeneridade feminina	
	2. investigar as relações entre moda e transgeneridade	2.1. revisão bibliográfica	*abordagem indutiva *procedimento monográfico
	3. reconhecer elementos da linguagem visual presentes nos artefatos vestimentares das personagens trans	3.1. pesquisa exploratória	*capturas de tela (<i>Print Screen</i>) para a coleta dos dados *elaboração de instrumento de análise (ficha) com as imagens dos artefatos vestimentares
		3.2. análise semiótica	
	4. detectar semelhanças estético-visuais entre os artefatos vestimentares das personagens trans e a moda feminina vigente das décadas dos filmes analisados	4.1. levantamento bibliográfico a respeito das tendências de moda das últimas três décadas	*procedimento histórico *procedimento comparativo *pesquisa documental
		4.2. análise comparativa	
	5. propor um modelo para análise dos artefatos vestimentares e signos visuais adotados no processo de construção da transgeneridade feminina em personagens de filmes	5.1 aplicação e validação das fichas de análise	*validação de modelo de análise para os artefatos vestimentares de personagens trans femininas *compilação dos resultados e conclusões

Fonte: Elaborado pelo autor para a pesquisa.

No que diz respeito à sua estruturação, esta tese está organizada em sete capítulos, divididos em elementos que estão diretamente associados à estrutura dos filmes e à teoria dos três atos⁶, os quais abordam:

- **SINOPSE: Resumo** – texto objetivo que apresenta, de forma resumida, todo o conteúdo deste trabalho (objetivos, metodologia, resultados e conclusões);
- **TRAILER: Introdução** – contempla a contextualização do tema, a problemática, o objeto de estudo, os objetivos, a justificativa e a metodologia geral da pesquisa.
- **ATO 1: Referencial teórico** – apresenta ao leitor os aspectos teóricos necessários para a formulação da investigação do estudo de campo proposta, bem como às informações necessárias para a elaboração dos procedimentos metodológicos pertinentes à abordagem do tema. Esta parte está dividida em três capítulos: Gênero, Corpo e Cinema; Moda, Comunicação, Identidade e Transgeneridade; Design informacional, Semiótica e Design de Moda.
- **ATO 2: Estudo de campo** – está dividido em dois capítulos. No primeiro, são apresentados os procedimentos metodológicos, as etapas e ferramentas utilizadas para a realização da análise dos artefatos vestimentares informacionais das personagens trans. No segundo, são apresentados e discutidos os resultados obtidos nas análises.
- **ATO 3: Conclusões e considerações finais** – é a resolução, o desfecho, onde são revisitados os objetivos, a problemática, os procedimentos, os resultados, e as contribuições proporcionadas pela pesquisa, ao mesmo tempo em que são mencionadas algumas sugestões para estudos posteriores ou desdobramentos.
- **CRÉDITOS: Referências bibliográficas** – composta pela bibliografia, webliografia e filmografia, indicando os livros, trabalhos acadêmicos, sites, filmes e todas as obras citadas nesta pesquisa.
- **PÓS-CRÉDITOS: Glossário e Apêndices** – apresenta os glossários com as definições dos termos relacionados às questões de gênero e os termos que se referem às roupas e acessórios que compõem a ficha de análise. Os apêndices trazem uma lista com todos os 57 filmes encontrados, bem como o modelo da ficha de análise proposta e todas as fichas dos 120 *looks* analisados.

⁶ Técnica de *storytelling* explorada há muitos anos no cinema e o modelo usado na ficção narrativa.

CAPÍTULO 2

GÊNERO, CORPO E CINEMA

Em busca de conceitos e definições acerca do gênero como aspectos introdutórios relacionados a essa temática, nos deparamos com a citação de uma das principais teóricas contemporâneas e referência nos estudos de gênero e teoria *queer*⁷, Judith Butler. Para Butler (2018, p. 166) “a complexidade do conceito de gênero exige um conjunto interdisciplinar e pós-disciplinar de discursos, com vistas a resistir à domesticação acadêmica dos estudos sobre gênero”.

O conceito de gênero apresentado no Manual de Comunicação LGBTI+, aborda informações extremamente relevantes para a compreensão dessa temática:

Conceito formulado nos anos 1970 com profunda influência do movimento feminista. Foi criado para distinguir a dimensão biológica da dimensão social, baseando-se no raciocínio de que há machos e fêmeas na espécie humana, levando em consideração, no entanto, que a maneira de ser homem e de ser mulher é realizada pela cultura. Assim, gênero significa que homens e mulheres são produtos da realidade social e não somente decorrência da anatomia de seus corpos (GÊNERO, 2009 *apud* REIS, 2018, p. 17).

Pretende-se, portanto, “entender o gênero como constituinte da identidade dos sujeitos [...]. Os sujeitos também se identificam, social e historicamente, como masculinos e femininos e assim constroem suas identidades de gênero” (LOURO, 2013, p. 26). A compreensão do gênero transcende a dicotomia biológica tradicional, emergindo como uma construção social complexa e dinâmica.

Segundo Serrano (2017), existem duas linhas recorrentes de pensamento em estudos que abordam a temática de gênero. Ainda segundo a autora, a primeira delas provém da teoria *queer*.

A teoria *queer*, conforme Jacobs (2015), é um campo de estudo que abrange pesquisas sobre gêneros não heteronormativos (gays, lésbicas, transgêneros, etc.), questionando as construções culturais de discursos sobre sexo e gênero, bem como seus reflexos na sociedade e na política.

Na teoria *queer* inexistente uma identidade fixa, possibilitando uma mudança entre as identidades, corpos e gêneros, alicerçada na pluralidade (BENTO, 2017). De

⁷ É um termo utilizado pelas Teorias de Gênero para designar a não fixação de identidades sexuais (JACOBS, 2015, p.20). O termo *queer* pode ser entendido como esquisito, ridículo, estranho, adoentado, veado, bicha, louca, homossexual (BENTO, 2017).

acordo com Barsotti (2019), para esta teoria ninguém nasce “homem” ou “mulher”, mas aprende a desempenhar esses papéis. Ou seja, a teoria *queer* sustenta que os gêneros são socialmente construídos. Butler (2018, p. 316) corrobora com Barsotti ao afirmar que “o gênero é culturalmente construído”.

A feminilidade e a masculinidade são definidas como um conjunto de posições e escolhas culturais as quais são escolhidas e negociadas. Gênero é, então, um assunto de cultura, referindo-se à classificação social do “feminino” e do “masculino” (RODRIGUES, 2003, p.16).

A segunda linha de pensamento em estudos que abordam a temática de gênero, de acordo com Serrano (2017), alega a existência de duas categorias de diferenciação, o sexo e o gênero. O sexo é responsável por dividir os seres humanos em machos e fêmeas baseado em “características orgânicas como cromossomos, níveis hormonais, órgãos reprodutivos e genitais” (JESUS, 2012, p. 14), enquanto o gênero em uma perspectiva sociocultural, está relacionado com as designações “masculino e feminino”, com a autopercepção e a forma como o indivíduo se expressa socialmente (FABRI, 2015). Para Barnard (2003), o sexo pode ser descrito como um fenômeno natural, enquanto o gênero pode ser descrito como um fenômeno cultural.

Nesta linha de pensamento, “o sexo é biológico e independe da vontade da pessoa, já o gênero, é uma construção social que se dá a partir da vivência, da cultura e das relações com a sociedade” (SERRANO, 2017, p. 9). Por conseguinte, macho não está necessariamente vinculado ao masculino, da mesma maneira que fêmea não está necessariamente relacionado ao feminino.

A distinção entre gênero e sexo atende à tese de que, embora o sexo pareça intratável em termos biológicos, o gênero é culturalmente construído. Segundo Butler (2018, p. 321), “se o gênero são os significados culturais assumidos pelo corpo sexuado, não se pode dizer que ele decorra de um sexo desta ou daquela maneira”. Para a autora, a construção de “homens” não se aplica exclusivamente a corpos masculinos, assim como o termo “mulheres” não compreende somente corpos femininos.

De acordo com Jesus (2012), para alguns indivíduos, a vivência de um gênero, masculino ou feminino, pode ser discordante do sexo, macho ou fêmea, o que passa a ser uma questão de identidade, como no caso das travestis e transexuais que são tratadas coletivamente como parte de um grupo designado como transgêneros. Na

corrente pesquisa, adotou-se o termo mulheres trans para caracterizar as personagens transexuais e travestis dos filmes aqui analisados.

2.1 Orientação sexual, identidade e expressão de gênero

Mediante o exposto, se faz necessário esclarecer a diferença existente entre gênero e orientação sexual. Segundo Jesus (2012), o gênero se refere a forma de se identificar e de ser identificado como homem ou como mulher, independentemente do sexo; já a orientação sexual está relacionada à atração afetivossexual por alguém de algum ou de alguns gêneros.

A orientação sexual refere-se à capacidade de cada pessoa de ter uma profunda atração emocional, afetiva ou sexual por indivíduos de gênero diferente, do mesmo gênero ou de mais de um gênero, assim como ter relações íntimas e sexuais com essas pessoas (PRINCÍPIOS, 2006 *apud* REIS, 2018, p. 21).

Existem, basicamente, três orientações sexuais preponderantes: 1| heterossexualidade, quando indivíduos se sentem atraídos amorosa, física e afetivamente por pessoas do sexo/gênero oposto; 2| homossexualidade, quando as pessoas se sentem atraídas sexual, emocional ou afetivamente por pessoas do mesmo sexo/gênero; e 3| bissexualidade, através de pessoas que se relacionam afetiva e sexualmente com pessoas de ambos os sexos/gêneros (REIS, 2018).

Para compreender as questões relacionadas ao gênero na contemporaneidade, cabe destacar que ele está diretamente relacionado à identidade de gênero. Conforme professa Reis (2018, p. 25), “a identidade de gênero é a percepção que uma pessoa tem de si como sendo do gênero masculino, feminino ou de alguma combinação dos dois, independente de sexo biológico”. Portanto, em relação a identidade de gênero, as pessoas podem se identificar como homem, mulher ou não binário⁸. Por se tratar de uma convicção íntima, a identidade de gênero de um indivíduo pode não estar visível para as demais pessoas.

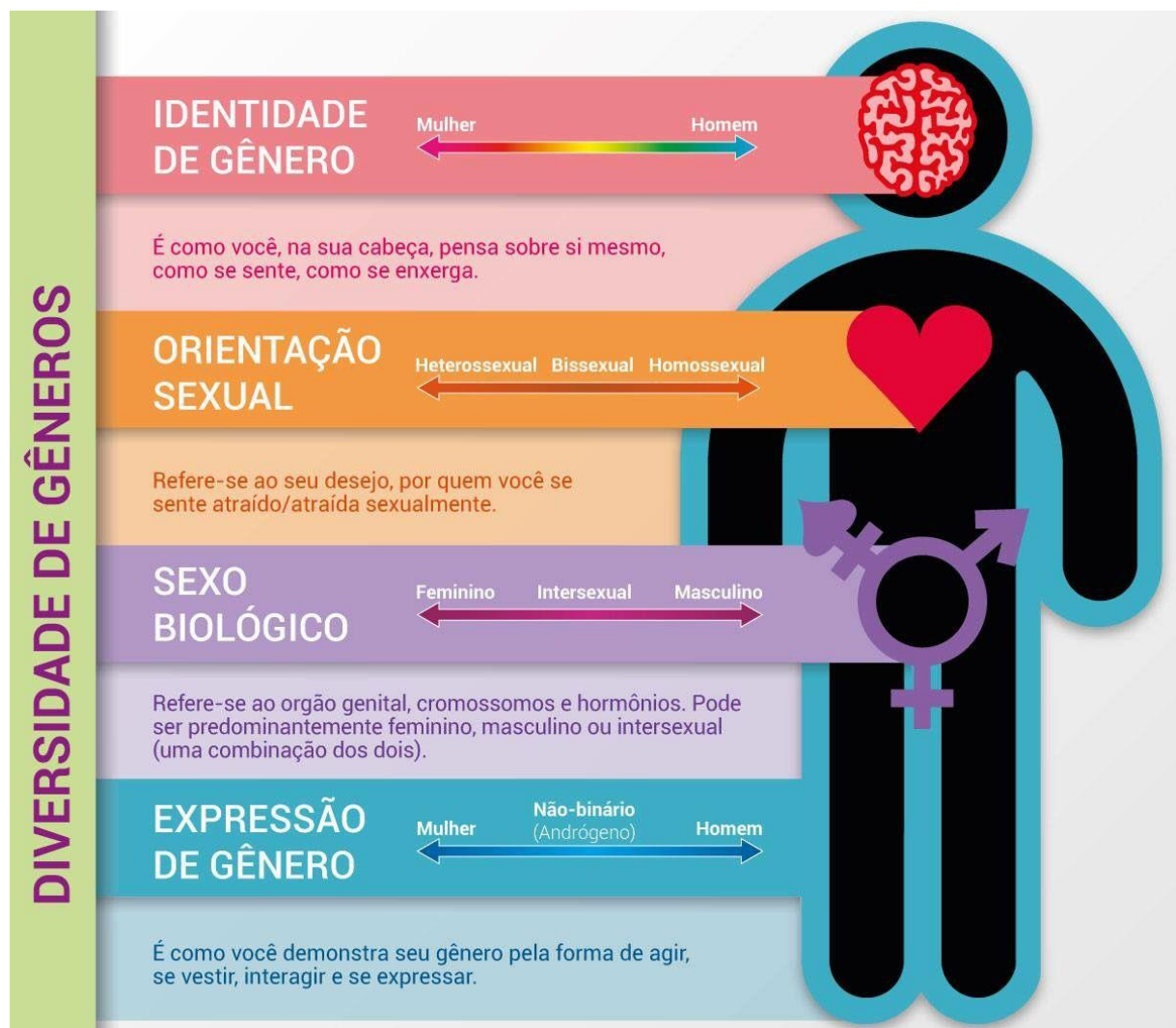
Por fim, outro fator relevante nessa profusão de termos e conceitos relacionados ao gênero consiste na expressão (ou performance) de gênero, que compreende em como os indivíduos se apresentam publicamente e demonstram seu

⁸ Ou andrógenos, são pessoas que não se identificam nem com o gênero feminino nem com o masculino.

gênero em sociedade. Seja por meio do seu nome, pelo comportamento, pela forma de agir e interagir com as demais pessoas, pelo corte de cabelo ou pela vestimenta, contemplando desde o uso de roupas e acessórios, bem como por características corporais, gestos, atitudes e pelo timbre de voz (REIS, 2018). Segundo Elise (2019), uma mulher pode se vestir de forma considerada mais “masculinizada” e ainda se identificar como mulher, como o próprio termo diz é somente uma expressão de aparência, não uma identidade de gênero.

Essas diferenças existentes e aqui discutidas, entre orientação sexual, sexo biológico, identidade e expressão de gênero, podem ser melhor compreendidas na ilustração abaixo (Figura 2).

Figura 2 – Conceitos de identidade e expressão de gênero, orientação sexual e sexo biológico



Fonte: IFSC (2016).

2.2 Transgeneridade

Em termos de gênero, todos os seres humanos podem ser enquadrados em duas classificações, podendo ser transgênero ou cisgênero. O cisgênero é o sujeito que se identifica com o gênero biológico. Já o transgênero, ou trans, é o indivíduo que não se identifica com o gênero ao qual lhe foi atribuído no nascimento (JESUS, 2012).

Jesus (*op. cit.*) apresenta uma perspectiva alinhada com especialistas e ativistas, a partir da diversidade de formas de viver o gênero, identificando dois aspectos dentro da categoria mais ampla denominada “transgênero”, a saber: 1| a vivência do gênero como identidade (transexuais e travestis); 2| a vivência do gênero como funcionalidade (transformistas, *drag queens*, *drag kings* e *crossdressers*⁹).

Em síntese, o termo transgênero pode ser empregado para todas as identidades não cisgêneras, como transexuais e travestis (LEITE, 2016). De modo geral, transgêneros são todos os sujeitos cuja identidade de gênero não corresponde ao seu sexo biológico. Justamente por não se identificarem com o sexo biológico atribuído, é comum que esses indivíduos sintam desconforto com os seus corpos. Por esse motivo, muitos deles optam por submeter-se a terapias hormonais e passam a utilizar roupas características do gênero com o qual se identificam.

Segundo Lanz (2015), não faz sentido escrever “travestis, transexuais e transgêneros”, ou usar TTT na sigla LGBTQIA+, uma vez que travestis e transexuais são transgênero por definição. Deve-se, portanto, escrever travestis e transexuais, ou transgêneros, ou, preferencialmente, pessoas trans.

Apesar de toda a comunidade LGBTQIA+, de modo geral, ser representada pela popular bandeira do arco-íris, cada um dos movimentos, dentro dessa sigla abrangente, possui suas respectivas bandeiras. Segundo Dias (2019), a bandeira do orgulho transgênero (Figura 3) foi criada em 1999 por Monica Helms, uma mulher trans ativista, escritora e veterana da marinha estadunidense.

⁹ Pessoas que utilizam roupas e acessórios que são comumente vinculados ao gênero apostado àquele que lhes foi designado ao nascer. Geralmente são homens que se vestem como mulheres, mas não se veem como tal (VENCATO, 2013, p. 32-33).

São homens heterossexuais que se satisfazem emocionalmente ou sexualmente de forma momentânea ao se vestirem como mulheres (JESUS, 2012).

Figura 3 – Bandeira do Orgulho Transgênero



Fonte: Helms (1999).

A criadora, da bandeira do orgulho transgênero, descreve o seu significado da seguinte forma:

As listras na parte superior e inferior são azul claro, a cor tradicional para os meninos. As listras ao lado delas são rosa, a cor tradicional para meninas. A faixa do meio é branca, para aqueles que são intersexuais, em transição ou se consideram de gênero neutro ou indefinido. O padrão é tal que não importa de que maneira você o hasteie, estará sempre correto, significando que encontramos a correção em nossas vidas (HELMS, 1999 *apud* SANKIN, 2012, n.p, tradução nossa).

Como visto, o grupo dos transgêneros é constituído por transexuais e travestis, portanto, para um melhor entendimento dos termos, se faz necessário o esclarecimento entre eles, uma vez que ambos são abordados na corrente pesquisa como mulheres ou personagens transgênero, ou simplesmente, mulheres ou personagens trans.

Para Reis (2018), transexual é tido como qualquer pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do sexo designado no nascimento, podendo ser homens ou mulheres que procuram se adequar à identidade de gênero. Elise (2019), por sua vez, afirma que transexual é um termo antigo, usado para se referir às pessoas transgênero, mas que está em desuso para não causar a impressão de que ser trans é uma orientação sexual. Já o termo travesti, mais comum em países como Brasil,

Espanha e Portugal, também costuma ser utilizado para se referir às mulheres transgênero (ELISE, *op.cit.*).

Segundo Reis (2018, p. 31), travesti é:

Uma construção de gênero feminino, oposta ao sexo biológico seguido de uma construção física de caráter permanente, que se identifica na vida social, familiar, cultural e interpessoal, através dessa identidade. [...] Existe o grupo dentro deste segmento que se autoafirma 'mulheres travestis'. Atualmente, o termo travesti adquiriu um teor político de resignificação de termo historicamente tido como pejorativo (REIS, 2018, p. 31).

Originalmente, o termo sugeria algo como “vestir-se de algo que não é” (ALEXANDRE, 2019), ou seja, se travestir de mulher, por exemplo. Leite (2016) afirma que o conceito de travesti ainda causa divergência, afirmando que mesmo que invista em roupas e hormônios femininos, assim como as mulheres trans, a travesti não sente desconforto com sua genitália e, de modo geral, não acha necessário realizar a cirurgia de transgenitalização. Em contrapartida, Elise (2019) refuta esse pensamento ao declarar que, anteriormente acreditava-se que as travestis eram mulheres trans que não sentiam a necessidade em realizar a cirurgia de redesignação sexual, contudo, essa definição já não se aplica mais nos dias de hoje.

De acordo com Elise (2019), a melhor forma para saber de que maneira a pessoa se vê ou prefere ser tratada, seja como mulher trans ou travesti, é perguntando a ela, em razão de se referir a uma questão de identificação. Nesta mesma concepção, Aun (2019) afirma que a diferença entre transgênero, travesti e transexual é de autoidentificação. O indicado é usar apenas a expressão “trans”, independentemente de o indivíduo ter ou não realizado a cirurgia de transgenitalização. Para Jesus (2014, p. 102), “nenhum termo parece dar conta da totalidade das experiências de pessoas trans”.

Nesta perspectiva, é impossível diferenciar uma transexual ou uma travesti meramente pelo fato de observar suas expressões de gênero ou modificações corporais que porventura tenham realizado ou não. Além disso, a cirurgia de redesignação sexual, por si só, não é capaz de indicar quem é mulher trans e quem é travesti, uma vez que há um equívoco recorrente em achar que tal cirurgia é de alguma forma exigida para ser uma mulher transgênero. Ambos os termos, são como sinônimos sem que signifique exatamente a mesma coisa. É apenas uma forma íntima e pessoal de se perceber na sociedade (BENEVIDES, 2020).

Historicamente, a população transgênero ou trans é estigmatizada, marginalizada e perseguida, devido à crença na sua anormalidade, decorrente da crença de que o “natural” é que o gênero atribuído ao nascimento seja aquele com o qual as pessoas se identificam e, portanto, espera-se que elas se comportem de acordo com o que se julga ser o “adequado” para esse ou aquele gênero (JESUS, 2012, p. 11).

Conforme Jesus (2012), em nosso país, a esfera destinada aos indivíduos transgêneros, incluindo homens e mulheres trans, bem como travestis, é marcada por um cenário de exclusão extrema. Estes são cidadãos que se veem compelidos a travar uma árdua batalha em prol da asseguuração de seus direitos fundamentais, sobretudo o direito à vida, o qual é ameaçado cotidianamente.

O Brasil destaca-se como o país que registra o maior número de homicídios de indivíduos LGBTs, em meio a uma comunidade que continua a enfrentar perseguição, violência e criminalização em virtude de sua orientação sexual e identidade de gênero (BORGES, 2020). De acordo com Benevides e Nogueira (2021), desde 2008, o Brasil mantém-se como o líder mundial em assassinatos de pessoas trans. Este fato é corroborado pela ANTRA ao revelar que, em 2023, o Brasil manteve-se no topo do *ranking* dos países com maior número de homicídios de pessoas trans por 15 anos consecutivos.

2.3 Mulheres trans e o processo de transição

As pessoas transgênero, de modo geral, sentem-se desconfortáveis com seus corpos por não se identificarem com seu sexo biológico. Consequentemente, esses indivíduos se submetem a terapia com hormônios e realizam procedimentos para a adequação corporal, tais como: colocação de implantes mamários, cirurgia plástica facial, retirada das mamas e retirada do pomo de Adão. Na maioria das vezes, desejam realizar a cirurgia de redesignação sexual (LEITE, 2016), visto que, a feminilidade reside muito mais na mente do que nos órgãos genitais (CEZAR, 2019).

Considerando que a determinação de gênero humano não é baseada apenas na estrutura anatômica do corpo, mas de uma combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, essas interferências tecnológicas no corpo são usadas para proporcionar a adequação da aparência física ao gênero com o qual o indivíduo se identifica (FABRI, 2015, p. 49).

Segundo Pena (2019), a transição consiste numa série de procedimentos e ações que a pessoa trans pode realizar para se adequar ao gênero ao qual se

identifica. Ainda segundo a autora, esses procedimentos e ações podem ser classificados em: 1| mudanças reversíveis, através de escolha de roupas adequadas ao gênero atribuído, crescimento de cabelos, uso de produtos cosméticos e escolha de nome social; 2| mudanças parcialmente reversíveis, por meio do uso de hormônios para alterações físicas, implantes de silicone, mudança de nome e gênero em registros civis; 3| mudanças irreversíveis, realizadas através de procedimentos cirúrgicos invasivos, tais quais a vaginoplastia – procedimento no qual é feita uma vagina a partir dos órgãos sexuais masculinos (PENA, 2019).

O nome do procedimento cirúrgico, responsável pela redesignação¹⁰ sexual, até o presente momento, é alvo de debate. Para ativistas transexuais, o mais correto seria chamar de cirurgia de readequação genital, visto que a operação modifica o genital, e não o sexo ou o gênero do paciente. Outro termo possível é “transgenitalização”, usado pela Associação Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Há ainda quem mencione como “cirurgia de confirmação de gênero”. Deve-se evitar a expressão “mudança de sexo” ao se referir a este tipo de cirurgia, pois esse termo é considerado inadequado tanto pela comunidade médica quanto pela militância transexual (MACHADO, 2018).

Segundo Fabri (2015, p. 47), no século XXI, o corpo humano assumiu o papel de “objeto do design em uma sociedade que convive com a possibilidade de manipulações estéticas em sua superfície por meio de técnicas de aprimoramento físico [...]” seja para adequação do corpo aos padrões estéticos impostos pela moda, ou até mesmo, por meio de cirurgias de transgenitalização para adequação de gênero.

De acordo com Le Breton (2003, p. 32), a pessoa trans “modela para si diariamente um corpo inacabado, sempre a ser conquistado graças aos hormônios e aos cosméticos, graças às roupas e ao estilo de presença”. Nesse contexto, “o corpo transgênero pode ser entendido como um artefato tecnológico resultante de uma construção hormonal e cirúrgica, que o leva a ter uma aparência pessoal de acordo com seu sentimento pessoal” (FABRI, 2015, p. 47).

¹⁰ Os termos redesignação e transgenitalização são utilizados pelos órgãos oficiais, como o Conselho Federal de Medicina e o Ministério da Saúde. No entanto, há uma tendência no movimento LGBTQIA+ de preferir o termo readequação (REIS, 2018, p. 50).

2.4 Representações da transgeneridade feminina no cinema

Constata-se a inegável influência que os meios de comunicação possuem, sendo eficazes na disseminação de conceitos, ideias e tendências. Eles desempenham um papel crucial na formação de opiniões e comportamentos, apresentando imagens e narrativas que abrangem uma variedade de estilos de vida. Neste contexto, as pessoas constroem suas imagens, valores e normas de conduta, embasadas nas diversas informações e narrativas proporcionadas pelos meios de comunicação (ALMEIDA, 2020).

Muitas vezes a comunicação em massa que recebemos ou captamos oferece um tipo de visão da realidade distorcida, criam-se personagens idealizados - seja de forma positiva ou negativa - o que talvez se aproxime mais de uma ilusão e não da realidade propriamente dita. [...] As imagens e narrativas expostas nas mídias funcionam como um sistema de informação que estabelece relações e reproduzem mensagens para as pessoas na sociedade, definem hierarquias, estereótipo que geram emoções e sentimentos (ALMEIDA, op. cit., p. 147).

O cinema é uma mídia que se baseia na criação de narrativas, que por sua vez podem ser biográficas e também influenciam a percepção de seus espectadores e espectadoras sobre os temas apresentados (WITTMANN, 2017). Simone Ávila alega, a título de exemplo, que uma considerável parcela de seus interlocutores se autodetermina como homens trans após ter assistido a filmes ou vídeos protagonizados por personagens que compartilham dessa identidade, possibilitando-lhes estabelecer uma conexão e identificação pessoal (ÁVILA, 2014 *apud* WITTMANN, 2017).

Com efeito, de acordo com Carvalho (2021), há, no imagético brasileiro, uma ideia pré-determinada do que é ser uma pessoa trans/travesti. Existe uma construção social legitimada pelas ciências, pelo Judiciário, pela religião e pelo próprio Estado que afirmavam/afirmam essas imagens/narrativas. Esse conjunto de imagens vem sendo continuamente reproduzido pelas artes e pela mídia através do rádio, jornais, revistas, literatura, teatro, música, cinema, e, principalmente, pela televisão, que há décadas é “o principal meio de informação e comunicação de massa através do qual muitas pessoas não-trans tiveram contato/conhecimento sobre pessoas trans/travestis pela primeira vez” (CARVALHO, 2021, p. 102).

Para os norte-americanos, esse cenário não parece ser tão distante do nosso. No documentário *Revelação* (2020), da Netflix, a atriz trans norte-americana Laverne

Cox revela que, de acordo com um estudo da GLAAD, cerca de 80% dos estadunidenses não conhecem pessoalmente alguém que é transgênero. Logo, a maior parte das informações que se têm sobre quem são as pessoas trans, advém da mídia (COX, 2020).

O documentário citado anteriormente, de maneira muito didática, relata, através da perspectiva de profissionais trans do audiovisual norte-americano, como o cinema construiu um imaginário social sobre as pessoas trans desde o cinema mudo, até a prática do *transfake* (que será melhor abordado e detalhado no decorrer deste tópico), corroborando para uma visão marginalizada e marginalizante dessas identidades, retratando-as como erotizadas, violentas, perigosas, dignas de riso e de escárnio por parte da sociedade em geral (MATHEY, 2021).

Comumente, essa construção social, expressa por esse conjunto de imagens, carregam um grande teor de estereótipos. Estereótipos, neste caso, seriam as impressões, opiniões ou imagens preconcebidas, generalizadas e simplificadas que se estabelecem como referencial, sem conhecimento comprometido ou profundo sobre algo, alguém ou um grupo de pessoas (CARVALHO, 2021). Mattos *et al.* (2019, p. 22) apontam o estereótipo como “imagem fixa e preconcebida acerca de algo ou alguém. É um dos fundamentos das crenças e dos preconceitos”.

Ao falar sobre esses estereótipos, Carvalho (2021) afirma que:

Dos programas humorísticos às piadinhas cotidianas, o humor transfóbico tem sido um dos responsáveis pela reprodução da transfobia enquanto *cistema* de opressão, fazendo uma associação perigosa da travestilidade/transexualidade como algo caricato, risível, negativo, falso, patológico, sexual, criminal, com moralidade inferior e/ou ausência de humanidade (CARVALHO, *op. cit.*, p. 102, grifo da autora).

Ferreira Silva *et al.* (2018), em uma abordagem da transgeneridade, analisaram a representação da identidade do eu e do estigma em algumas produções audiovisuais, especificamente, através de cinco documentários datados de 2013 a 2016. A partir da pesquisa, os autores concluíram que:

As identidades trans, quando expressadas na sociedade, tendem a empurrar os sujeitos à estigmatização e ao preconceito, que determinam uma posição de desvantagem nas relações. Este processo repercute no modo como essas pessoas vivenciam sua identidade do eu dado que sua percepção de si parte do olhar do outro. Ficou evidente que elas passam por diversas configurações da sua imagem como forma de corporificar sua identidade (FERREIRA SILVA *et al.*, 2018, p. 140).

No cenário atual, onde as informações se propagam com mais facilidade e os sujeitos têm maior liberdade de expressão, “as produções audiovisuais, ganharam espaço para debater questões de gênero e sexualidade na tentativa de desconstruir princípios e desnaturalizar representações de padrões quanto a esses assuntos”. De maneira oposta, os autores constataram que as produções pouco exploram a subjetividade e, conseqüentemente, não se aprofundaram em “como os indivíduos trans se sentem e vivenciam suas experiências, dando enfoque somente em relatos de fatos” (FERREIRA SILVA *et al.*, 2018, p. 141).

De Carli (2007), em sua tese de doutorado, estudou o corpo feminino e os signos passíveis de serem analisados nas suas representações cinematográficas. A autora considerou os signos visíveis e interpretáveis presentes na silhueta do corpo, na roupa, nas falas, nas atitudes, nos relacionamentos, nas partes erotizadas e nas práticas sociais. O objetivo geral do estudo consistiu na análise do corpo feminino no cinema e na verificação do diálogo que o cinema estabelece com a cultura.

De um modo mais específico, De Carli (*op. cit.*) analisou as formas de representação do corpo feminino no cinema, através das protagonistas de 32 filmes datados do período de 1930 a 2005. A autora obteve como resultados 7 tipos de corpos: corpo fatal; corpo fatal-fálico; corpo erótico; corpo erótico-dionisiaco; corpo emergente; corpo híbrido; e corpo voador. Para a corrente pesquisa, interessa apenas a representação do corpo híbrido, pois é exatamente neste tipo de corpo que a autora inclui o corpo transgênero. “Transexuais, transgenéticos e biocibernéticos são os corpos híbridos em desfile, incorporando travestis, alienígenas, andróides, replicantes, robôs e etc.” (DE CARLI, 2007, p. 74).

Silva (2018), em sua dissertação de mestrado, buscou mapear e examinar como a transgeneridade é produzida no cinema. O autor identificou a existência de três regularidades recorrentes que emergiram do mapeamento geral realizado, as quais caracterizam como as obras cinematográficas encontradas costumam abordar a transgeneridade. Segundo Silva (2018, grifo nosso), a **violência**, a **nudez** e a **precariedade** foram as três recorrências que se configuraram tanto nas narrativas, quanto no emprego dos recursos formais de produção da transgeneridade no material fílmico analisado. As três regularidades encontradas demonstraram que o corpo trans perturba e desestabiliza as relações de poder que produzem os corpos normativamente.

A primeira delas, a violência, foi uma das regularidades que se sobressaíram no mapeamento. Ela denuncia que a única resposta possível à ruptura da estabilidade e da correspondência naturalizada entre anatomia, expressão de gênero e desejo, é a agressão e, por vezes, a tragédia. Com efeito, recorrentemente, o corpo trans é punido violentamente por tal transgressão (SILVA, 2018).

A segunda regularidade, a nudez, quando incorporada à representação visual de um corpo trans, torna conflituoso o limiar entre desejo e abjeção. Este conflito se instaura a partir da ausência de formas bem definidas ou da desarticulação dos atributos tradicionalmente associados ao feminino. O autor também considerou a nudez parcial, quando sua aparição remetia a um apelo de exposição do corpo e vulnerabilidade (SILVA, *op. cit.*).

Em relação à terceira e última regularidade, a precariedade, foi encontrada na sua implicação relacional com os espaços diegéticos¹¹, nas relações afetivas dos personagens trans e no modo de produção da imagem dos corpos trans. O precário foi localizado nas zonas de prostituição, “na escassez de recursos materiais, na dependência química, nas relações abusivas, no abandono familiar, na falta (ou dificuldade) de acesso a serviços institucionais como saúde ou educação”. Essa precariedade foi configurada a partir dos elementos formais, em imagens de lugares decadentes, sujos, ausências afetivas, escassez de comida e abrigo, entre outras (SILVA, 2018, p. 26-27).

Ryan (2009), em sua tese de doutorado, alicerçada em teorias trans, *queer* e feministas, analisou imagens transgênero no cinema, na televisão e na mídia durante o período de 1950 a 2005. A autora separa as personagens transgênero em quatro grupos distintos, classificando-as de acordo com os estereótipos pelas quais são representadas nas narrativas: 1| enganador; 2| mamãe; 3| monstro; 4| revolucionário. Para cada um destes estereótipos, Ryan (2009) analisou de três a quatro filmes.

O primeiro deles, o transgênero enganador utiliza *drag* e transformação de gênero para obter algo que deseja da sociedade. No segundo, transgênero mamãe, o sujeito transfeminino fabuloso, servil e tolerável; aqui os personagens existem para resolver os problemas das pessoas, trazendo alegria às suas vidas destruídas para se tornarem dignos através do seu serviço dedicado à classe hegemônica. O terceiro, transgênero monstro, descreve o uso de assassinos transgressores de gênero em

¹¹ O termo diegético se refere aos elementos que constituem o universo próprio e inerente do filme, peça ou narrativa literária.

filmes de terror, embora as pessoas trans sejam frequentemente assassinadas em crimes de ódio cruéis, aqui a realidade é invertida ao apresentar pessoas trans como assassinas. O quarto e último, transgênero revolucionário, surge a partir de documentários para demonstrar como esta forma de representação diverge das tradicionais (RYAN, 2009).

Miller (2012) em busca de ampliar pesquisas anteriores sobre filmes transgêneros, analisou o modo como as personagens trans foram representadas em filmes populares de comédia, suspense e dramas independentes. A autora afirma que as representações transgênero geralmente distanciam os personagens trans do público. Este distanciamento é obtido através do uso de convenções narrativas específicas e códigos visuais. Através de uma análise textual pós-estruturalista em 24 filmes, Miller (*op. cit.*) identificou três perspectivas transgêneras das representações fílmicas que mostram os transgêneros como: 1| farsa; 2| surpresa assassina; 3| experiência vivida.

A primeira delas, a farsa, está associada ao ridículo e envolve alguma forma de motivação externa que leva o personagem principal a fazer *crossdressing* ou adotar uma identidade transgênero, aqui indivíduos trans são vistos como figuras das quais se deve rir. Na segunda, a surpresa assassina, que está relacionada ao medo, as personagens são retratadas como assassinos instáveis e suas identidades trans são uma surpresa para os outros personagens ou para o público; um olhar transfóbico é usado para posicionar os personagens como objetos de medo e nojo. Na terceira e última, a experiência vivida, os indivíduos insurgentes reivindicam a sua identidade e são representados como objetos de simpatia por todas as dificuldades que enfrentam em suas tentativas de viver suas vidas de acordo com o gênero com o qual se identificam.

A partir do levantamento bibliográfico e das pesquisas em busca de filmes para compor o corpus analítico desta tese, foi possível identificar que, em sua grande maioria, as produções pecam pela prática do *transfake*. O termo *transfake* nasceu do *blackface*¹² e se refere à prática de atores cisgênero interpretarem personagens trans e travestis (VASCONCELOS, 2018). Diferentemente do *blackface*, o *transfake* não

¹² Prática teatral muito usada no século XIX, em que atores e atrizes brancos pintavam o rosto de preto para interpretar personagens negros. Atualmente, mais de 100 anos depois, esta prática é considerada racista (VASCONCELOS, 2018). Pode ser caracterizado como algo que perpassa o figurino, mas não só ele, pois precisa estar acompanhado de uma caricatura que busca ridicularizar, diminuir e satirizar a população negra (NUNES, 2013).

ocorre somente na comédia, mas também no drama, quando personagens transgênero são interpretados por pessoas cisgênero, sem fidelidade à realidade e alimentando estereótipos preconceituosos (JORDÃO, 2021).

Segundo Favero e Maracci (2018), os ativismos trans têm criticado a interpretação de atores e atrizes cis que representam papéis sobre transexualidade em produções cênicas. Para os autores, os personagens transgênero, em algumas produções televisivas, teatrais ou cinematográficas, estão geralmente submetidos a uma relação conflituosa com quem são, numa relação de dor, aflição e angústia.

Filmes como *Meninos Não Choram* (1999) e *Transamérica* (2005), que abordam a temática da transexualidade, não provocaram, em suas épocas de lançamento, reações como as que os filmes *Clube de Compras Dallas* (2013) e *A Garota Dinamarquesa* (2015) suscitaram recentemente. Apesar de serem histórias que compartilham a referência de atores e atrizes cisgênero interpretando personagens transgêneros, tais produções não foram interpeladas pelas mesmas críticas – fenômeno que entendemos como fruto de um processo de maior politização das identidades, além de se tratar de uma pauta que, em linhas gerais, reflete expressivamente na mídia (FAVERO; MARACCI, 2018, p. 19).

Os autores destacam a interpretação do ator Jared Leto, como a transexual Rayon em *Clube de Compras Dallas* (2013), como o eixo central dos apontamentos ativistas sobre os limites e potências deste tipo de representação. Embora seja uma prática habitual há pelo menos duas décadas, foi apenas recentemente que esse tipo de contratação passou a ser problematizada (FAVERO; MARACCI, 2018).

Neste contexto, Carvalho (2021) versa sobre o Monart - Movimento Nacional de Artistas Trans/Travestis, fundado em março de 2017 com o lançamento do “Manifesto Representatividade Trans”, que luta pela inclusão e permanência de artistas trans/travestis nos espaços de criação de arte e pede que seja revista a prática do *transfake*, buscando a representatividade dentro e fora da arte.

Ainda sobre a interpretação de Leto no filme *Clube de Compras Dallas* (2013), Cardoso (2014) faz o seguinte questionamento: “por que o papel de uma mulher trans não foi feito por uma atriz ou ator trans?”. Muitas pessoas teriam dificuldade para citar o nome de um ator ou atriz transexual. Caso soubessem, teriam ainda mais dificuldade em citar um momento em que assistiram um ator ou atriz transexual interpretar mais do que um personagem estereotipado ou estático. Atores e atrizes trans costumam ter poucos papéis sérios reconhecíveis na mídia *mainstream* e costumam ser listados

nos créditos através da expressão “*tranny*” (travesti) ou “*atraente, mas uma mulher estranha*” (CARDOSO, 2014).

Contrastando com essa realidade, atualmente, temos a satisfação de testemunhar pessoas trans, tanto no cenário nacional quanto internacional, conquistando espaços de visibilidade e respeito no cenário do audiovisual e das artes cênicas (MATHEY, 2021). A título de exemplo, podemos destacar a série *Pose*, lançada em 2018, que retrata o cenário LGBTQIA+ de uma Nova York ambientada entre os anos 1980 e 1990, e possui o maior elenco trans da história da televisão norte-americana. *Pose (2018 – 2021)* tem um total de cinco mulheres trans como protagonistas em seu quadro de atrizes, Mj Rodriguez¹³, Dominique Jackson, Angelica Ross, Hailie Sahar e Indya Moore (FAVERO; MARACCI, 2018).

Para Carvalho (2021), não se trata apenas de afirmar que somente pessoas trans possam representar pessoas trans, mas sim de reivindicar por oportunidades para esta população dentro da arte. Contribuindo, inclusive, para enfrentar os estigmas e as representações folclóricas sobre esses corpos. Esse processo de folclorização e mistificação dos corpos trans/travestis acontece pela ausência desses corpos nos espaços, inclusive na arte.

Estereótipos negativos nos acompanham em todos os âmbitos da nossa vida. A forma como a arte nos representa faz com que nós sejamos expulsas de casa, não tenhamos acesso a trabalho e a estudo. É o corpo-vergonha. Ninguém quer ficar perto. O corpo trans não é visto como humano. Quando buscamos representatividade nas artes – que é um espaço de prestígio social e respeitabilidade social – estamos buscando representatividade em todos os âmbitos sociais (CARVALHO, 2021 *apud* JORDÃO, 2021, n.p).

Jordão (2021) afirma que Carvalho acredita que a representatividade de pessoas trans no cinema, na televisão e no teatro, obriga as pessoas a verem e conviverem com a transexualidade. Ao naturalizar essas experiências, essa representatividade contribui para afastar ideias de exotificação que ainda persistem.

No teatro e no cinema os criadores do figurino manipulam ativamente o significado simbólico das roupas, cobrindo os personagens com itens que reconhecemos como típicos de diversas atividades e atitudes. Um amplo espectro de estereótipos tem sido criado dessa maneira (JONES, 2005, p. 34).

¹³ Mj Rodriguez se tornou a primeira mulher trans a vencer um Globo de Ouro. Ela levou a estatueta na categoria de melhor atriz em série de drama (G1, 2022).

No ramo da comédia e do humor, considerando um cenário mundial, existe uma tradição do homem cisgênero de “se vestir de mulher” para fazer rir. No Brasil, esse cenário não é diferente. Já está incutido no nosso imaginário e na nossa cultura que a representação, por vezes problemática, que reproduz machismo e estereótipos, de um homem trajando roupas femininas, é considerada engraçada (CARVALHO, 2021). A naturalização desse humor, entretanto, exige uma reflexão crítica sobre como tais representações podem perpetuar estereótipos prejudiciais e contribuir para a marginalização da identidade transgênero.

Carvalho (2021) afirma que seus questionamentos não se tratam apenas sobre homens cisgênero poderem ou não representar, mas sim de que forma as pessoas trans/travestis estão sendo representadas. A autora ainda destaca cinco principais narrativas, estereótipos e arquétipos sobre a representação de pessoas trans/travestis na arte¹⁴ e no humor, a saber: 1| da estética (estética masculina, estética do exagero, e estética da ausência); 2| da farsa; 3| criminal; 4| sexual; 5| da vergonha.

A seguir, baseando-se em Carvalho (2021, p. 104-106), serão explicitadas cada uma dessas cinco narrativas/arquétipos/estereótipos citadas pela autora.

1. **Da Estética:** é um dos componentes centrais da transfobia recreativa¹⁵, principalmente os direcionados às travestis e mulheres trans. Este viés estético pode se manifestar de três formas:
 - a) estética masculina: utiliza-se de narrativas e performances que fortalecem e conferem uma identidade masculina à identidade de mulheres trans/travestis. No humor, normalmente, os atores utilizam roupas femininas curtas e apertadas com o intuito de atrair o olhar do observador para reforçar signos tipicamente masculinos, como pelos no peito, axilas e pernas, músculos e, até mesmo, deixando órgãos sexuais marcados nas roupas.

¹⁴ Em tempo, cabe reforçar que a corrente pesquisa tem como corpus analítico filmes que abordam a temática da transgeneridade através de personagens trans como protagonistas ou em papéis de destaque. Portanto, parte do conceito de que o cinema é considerado a sétima arte.

¹⁵ Transfobia recreativa é quando se utiliza do humor como ferramenta de perpetuação e disseminação intencional de estereótipos negativos, de modo a satirizar, depreciar e/ou ridicularizar travestis e demais pessoas trans, a partir de suas subjetividades, corpos, vivências, experiências e/ou identidades. Trata-se de um mecanismo de opressão que, através de uma narrativa aparentemente inofensiva, aliada ao mito da liberdade de expressão sem responsabilidade pelo que se fala, encobre a hostilidade e o preconceito com que o humor vem reproduzindo conteúdos transfóbicos (CARVALHO, 2021, p. 102).

Utilizam-se ainda de artigos e pronomes masculinos¹⁶ e de uma maquiagem mais grotesca, pesada e mal acabada.

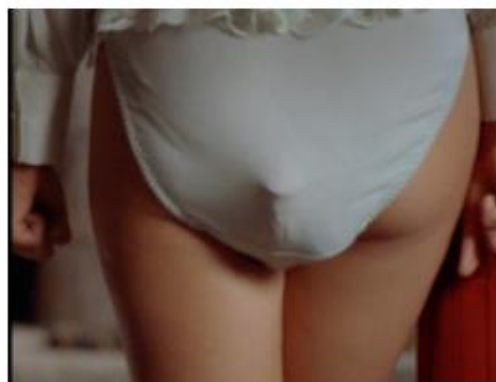
- b) **estética do exagero:** consiste na performance de uma caricatura da identidade trans/travesti, onde ocorre um exagero na maquiagem, na vestimenta, no comportamento, nos gestos e na voz. Os atores/humoristas costumam andar de salto de forma caricata e desajustada, criam uma entonação vocal demasiadamente grossa em momentos de tensão ou briga.
 - c) **estética da ausência:** ocorre através de piadas em que a identidade feminina das travestis e mulheres trans é questionada pela ausência de vagina, útero, ovários, ou de algum fenótipo dito feminino.
2. **Da Farsa:** esta narrativa reforça a ideia de que a identidade trans/travesti não é verdadeira, que supostamente estaria tentando enganar alguém, como se tivesse algo a esconder, um segredo para revelar, “uma surpresinha” (referindo-se ao órgão genital masculino) ou uma farsa. É uma identidade vista como mentirosa, fictícia, fantasiosa e, conseqüentemente, suas vivências não seriam dignas de respeito.
 3. **Criminal:** o corpo trans/travesti é visto como culpado, perigoso, agressivo, violento, selvagem, antissocial, marginal e criminoso, devendo ser combatido a todo custo. Tais narrativas intensificam o pensamento de que pessoas trans não estão preparadas para viver socialmente de uma maneira harmoniosa, por não serem confiáveis e não estarem preparadas para viver na esfera pública.
 4. **Sexual:** o corpo trans/travesti é frequentemente hipersexualizado, julgado como pecaminoso, insaciável, promíscuo e destinado exclusivamente para o sexo. Atribuem-se estigmas sobre a prostituição que reforçam que os corpos trans seriam máquinas “bizarrras” de fazer sexo.
 5. **Da Vergonha:** o corpo trans/travesti considerado como um algo ruim, risível, uma vergonha que precisa ser escondido, mantido em segredo ou afastado. Reitera-se o conceito preconcebido de que se relacionar com essas pessoas, mesmo que apenas de maneira social, ou seja, não afetiva ou sexual, iria gerar um constrangimento social em que ninguém poderia saber ou se relacionar

¹⁶ É incorreto usar o artigo masculino, pois está se referindo a uma pessoa do gênero feminino. O correto é falar “A TRAVESTI”.

publicamente. Este tipo de narrativa fortalece a ideia de que se relacionar com indivíduos trans/travestis é moralmente degradante.

A partir dos apontamentos feitos por Silva (2018), podemos identificar algumas correlações com o que é proposto por Carvalho (2021). Segundo Silva (2018), no filme *Ace Ventura – Um Detetive Diferente* (1994), a personagem trans, durante a grande reviravolta narrativa, é exposta em relação àquilo que o contexto do filme entende como seu “sexo verdadeiro”. Ao ter sua condição trans revelada (Figura 4), é ridicularizada e transformada em piada no desfecho da trama. A partir dessa cena, conseguimos enxergar uma relação direta com as narrativas da farsa e da vergonha, conforme apresenta Carvalho (2021).

Figura 4 – Despindo a personagem Tenente Lois Einhorn (Sean Young)



Fonte: GROOTHUIS (2015).

A conexão entre as observações de Silva (2018) e a narrativa da vergonha, indicada por Carvalho (2021), torna-se ainda mais evidente quando Silva (2018) destaca a evidência de um lugar comum aos personagens trans: o lugar de abjeção e do risível. Segundo o autor, o personagem trans costuma ser uma armadilha para enganar outros personagens desavisados e fazer o público rir. Essa representação é reforçada pela constante presença desse tipo de abordagem em comédias como *Ace Ventura* (1994), *Corra que a Polícia Vem Aí 33⅓ - O Insulto Final* (1994), e *Se Beber Não Case 2* (2011) (SILVA, 2018).

CAPÍTULO 3

MODA, COMUNICAÇÃO, IDENTIDADE E TRANSGENERIDADE

O termo moda está intrinsecamente ligado ao vestuário e aos costumes ou estilos de um determinado período, sob uma perspectiva efêmera. Para Pollini (2009), a moda começa a surgir em decorrência de processos históricos, especificamente no final da Idade Média (século XIV), onde, neste período, fazia alusão ao modo de se conduzir – nomeando os gostos e preferências – e também à maneira de se vestir. Seu desenvolvimento foi contínuo até chegar ao século XIX e, a partir deste século, podemos pensar na moda como a concebemos atualmente.

Para Barnard (2003), na sociedade contemporânea, o produto de moda agrega características de diferenciação e, concomitantemente, participa da construção da identidade de grupos.

A moda está relacionada ao vestuário, assim como as roupas são indissociáveis ao corpo. Nessa perspectiva, vestir o corpo é um dos mecanismos utilizados pelos indivíduos para produzir significação (GERALDI, 2002). Dessa forma, uma pessoa consegue enviar mensagens sobre si mesma, através de estilos e roupas que ela utiliza.

No transcorrer da história, as aspirações e as relações dos sujeitos referentes ao corpo, presentes nos debates culturais, se carregaram de marcas de origem, de gênero e de classe e revelaram um complexo sistema de transformações. O corpo foi exposto à excessiva difusão de imagens que expõem o indivíduo e sua intimidade à exploração visual, publicamente nas telas do cinema, na televisão e nas fotografias dos anúncios publicitários” (FABRI, 2015, p. 47).

Essa relação do corpo com a construção de imagens que expressam a identidade e individualidade de cada indivíduo, vem ganhando cada vez mais destaque. Segundo Martins (2020, p. 4) “as imagens criadas por intermédio da moda ampliaram e ampliam possibilidades quanto à composição e configuração da aparência, atribuindo significados e comunicação”. Ao mesmo tempo que a moda pode ser percebida como um objeto revestido de valores simbólicos, para o sujeito, ela é também considerada como algo estreitamente ligado ao corpo, significando e fazendo significar o próprio sujeito (MARTINS, 2009).

Há duas espécies de explicação comumente dadas para a origem ou geração do significado. Uma localiza a origem fora da roupa, em alguma autoridade externa, como o estilista ou o usuário. A outra localiza a geração do significado na própria roupa, nas texturas, nas cores e formas, e nas permutas dessas cores, formas e texturas (BARNARD, 2003, p. 110-111).

Por milhares de anos os seres humanos têm se comunicado através da linguagem das roupas. Muito antes de alguém se aproximar o suficiente para conversar com você na rua, o indivíduo faz uma leitura do seu eu não-verbal. Você comunica seu gênero, idade e classe social através do que está vestindo e, possivelmente, fornece informações importantes (ou informações falsas) em relação ao seu trabalho, origem, personalidade, gostos e desejos sexuais (LURIE, 1997).

3.1 Moda, gênero e comunicação

Conforme professa Eco (1995, p. 7) “o vestuário é comunicação”. A moda, em sua própria essência, pode ser considerada símbolo, pois a ela se aplica corretamente o papel de permuta de significações, com a pretensão de haver a comunicação na sociedade entre os seus indivíduos.

Segundo Barnard (2003, p. 49-50) “moda e indumentária são formas de comunicação não-verbal uma vez que não usam palavras faladas ou escritas”. O autor continua sua afirmação explicando que mesmo quando estas roupas se utilizam de palavras (grifes ou slogans), elas continuam com um nível de comunicação não-verbal muito forte que extrapola o seu significado real. Arcoverde (2018) reitera este pensamento ao afirmar que a moda viabiliza uma forma de comunicação não-verbal.

Evidentemente, a partir das citações anteriores, pode-se concluir que moda é comunicação. Este pensamento é reforçado quando Maffesoli (2005, p. 161), apresenta as roupas como “máquinas de comunicar” e que a aparência pelo vestuário, dentro de uma estrutura antropológica, “é causa e efeito de uma intensificação da atividade comunicacional”. Para o autor, a moda é o melhor caminho para expressar moralidade e costumes de uma determinada época porque cada grupo assim o comunica a partir do seu estilo de vida.

Para Eco (1990, p. 259) “[...] as roupas são artifícios semióticos, ou seja, máquinas de comunicar”. É através do uso de roupas e ornamentos que as sociedades, desde as primitivas até as mais sofisticadas, transmitem informações sociais e pessoais (JONES, 2005). É comum, muitas vezes, as pessoas tirarem

conclusões errôneas e definições incertas sobre a personalidade, ou o comportamento, de determinadas pessoas quando tentam ler os sinais emitidos por suas roupas. Entretanto, segundo Jones (2005, p. 34), “essa comunicação não-verbal – a linguagem da moda – pode ser aprendida como qualquer outra linguagem”.

Miranda (2008) fala da força que o vestuário tem nesse processo de comunicação por meio de símbolos no cotidiano da sociedade:

A capacidade de comunicação simbólica é passível de ser encontrada em todos os tipos de produtos, mas o vestuário é um dos mais eloquentes e poderosos produtos que as pessoas usam para se comunicar; é uma mídia expressiva, o objeto e seu signo de maneira altamente visual, conectado intimamente com a pessoa (proprietário), é conduzido por ela em toda a dimensão social de sua rotina diária (MIRANDA, 2008, p. 54).

Segundo Godart (2010, p. 14), “a moda não se contenta, portanto, em transformar tecidos em roupas, ela cria objetos portadores de significados”. Deste modo, ao se utilizar de uma linguagem não verbal e fundamentada em signos que exprimem o seu discurso da efemeridade, a moda se expressa podendo ser vista como uma prática social. Ela está presente no nosso dia a dia e pode ser entendida como a busca da individualidade ao mesmo tempo em que há uma necessidade de integração social. Para Lipovetsky (2008), a moda está presente em toda parte, seja nas ruas, na indústria ou na mídia. É talvez por essa presença ubíqua que a moda, através das roupas, desempenha o papel de comunicação, estabelecendo uma conexão entre indivíduos e os grupos aos quais pertencem.

A mídia, por sua vez, é um dos maiores articuladores das tendências de moda. Segundo Sant’Anna (2006, p.1) “a moda é vendida pelos meios de comunicação de massa como um dos principais canais para que os indivíduos expressem seu estilo individual [...]”. Algumas dessas ferramentas que desempenham um papel de grande importância nesse contexto são as telas do cinema, da televisão, dos computadores e os *outdoors*.

De acordo com Martins (2020, p. vi), “moda e comunicação, em diferentes veículos midiáticos, explicitam e produzem culturas, ideias e valores, possibilitam pensar questões relacionadas ao corpo, ao gênero e raça”. Focando apenas no aspecto do gênero, mais precisamente na identidade de gênero, Wittmann (2019, p. 80) afirma que “o vestuário exprime uma mensagem fácil e direta a respeito da identidade de gênero, uma vez que ele é filtrado pelo conhecimento pré-existente das pessoas de um determinado local sobre os códigos vigentes”.

Segundo Leite (2016, p. 47), “as mensagens e discursos enviados a partir da linguagem das roupas são compreendidos em determinada época e contexto e são transformadas”. Entretanto, conforme afirma a autora, há mensagens tradicionais que ainda se mantêm na contemporaneidade.

Flugel (1950 *apud* ALMEIDA, 2020, grifo nosso) estudou a indumentária e suas funções na sociedade e classificou alguns dos pontos principais sobre a utilização do vestuário a partir de cinco aspectos: 1| a **proteção** que este exerce sobre o corpo; 2| a **modéstia**, na qual reside a autoridade religiosa e as sanções sociais impostas pelo homem; 3| o **adorno**, com o intuito de se enfeitar e colocar algo que nos deixe mais bonitos ou em destaque; 4| a **personalização** que trata das diferenças individuais e atributos de papéis sociais; 5| as **diferenças sexuais ou de gênero**, atribuindo ao vestuário características femininas e masculinas.

No que tange ao vestuário, Freyre (1987, p. 23) afirma que a composição de roupas é um “fenômeno sociológico” capaz de expressar diferenças entre homens e mulheres. Entre estes agentes de diferenciação, um exemplo evidente são as cores. Na cultura ocidental, é comum que o rosa seja vinculado às meninas, enquanto o azul é associado aos meninos. Segundo Barnard (2003), essa convenção popular teve origem na França, por volta do século XIX. Além das distinções relacionadas às cores, outros binarismos diferenciadores seriam a presença ou ausência de estampas, cortes retos ou justos, e peças como saia¹⁷ e calça (SANTOS, 2016). Entretanto, é válido salientar que essas definições variam conforme a cultura da sociedade em questão: “o que uma cultura apresenta como características masculinas, outra cultura entende como sendo características femininas” (BARNARD, 2003, p. 168).

Embora Svendsen (2010 *apud* CEZAR, 2019, p. 38) acredite que “há uma divisão clara dos gêneros nos modos de trajar desde o século XIV”. De acordo com Barthes (2009), estas distinções entre gêneros através da moda tiveram início a partir do século XVIII, quando os homens passaram a adotar visuais mais simplórios e o papel de ostentar riqueza através dos trajes foi transferido para suas esposas. Conforme afirma Cezar (2019, p. 41), “o final do século XVIII foi, aos poucos, mostrando um tempo de renúncia na ornamentação masculina, sugerindo uma maior funcionalidade”.

¹⁷ Vale lembrar que o kilt se encaixa como um saíote tradicional de uso dos homens, que faz parte da cultura escocesa e, por isso, não se inclui na definição de saia feminina (CEZAR, 2019, p. 37).

Monneyron (2007) lembra que é na Revolução Francesa que ocorre a distinção dimórfica mais eficiente, quando se proíbe às parisienses o uso da calça e a chamada 'não moda' para os homens. Fundamentada no sistema patriarcal, a seriedade estava, enfim, instaurada nas vestes masculinas e, no século XIX, é então proposta a austeridade para o traje masculino, para refletir a credibilidade no trabalho e o consequente anseio financeiro, de forma a deixar os ornamentos e a ociosidade para as suas esposas e filhas (CEZAR, 2019, p. 41).

Acerca dessa distinção entre gêneros na moda, de acordo com Castilho (2009), a figura masculina costuma ser reforçada por meio de linhas retas, verticais, que se traduzem em uma forma retangular e sólida, criando uma aproximação maior do traje ao corpo do homem e mantendo uma linha mais próxima à sua estrutura física natural. Já em relação ao corpo feminino, pode-se considerar que as formas se apresentam mais arredondadas, os volumes excedem em espaço e, consequentemente, a transformação corpórea ganha dimensões muito diferentes de seu suporte físico (CASTILHO, 2009).

Jones (2005) afirma que, no decorrer da história, muitas peças e estilos adquiriam significados simbólicos. A autora apresenta um quadro com mensagens tradicionalmente transmitidas pelo vestuário ocidental do século XX (Quadro 2), para uma melhor compreensão e aprendizagem sobre a linguagem da moda.

Quadro 2 – Mensagens tradicionalmente transmitidas pelo vestuário ocidental do século XX

Mensagens tradicionalmente transmitidas pelo vestuário ocidental do século XX	
Masculinidade	calça, gravata, ombros largos, tecidos pesados ou rústicos, roupas para atividades ao ar livre.
Feminilidade	saia, decotes, cintura marcada, tecidos delicados.
Maturidade sexual	roupas justas, tecidos transparentes ou com brilho, salto alto.
Imaturidade	roupas desestruturadas e soltas, <i>blue jeans</i> , modelagem ou estampas infantis, cores vivas, sapatos baixos
Dominação	uniformes, tecidos desconfortáveis, ombros salientes, cor preta, couro, apliques de metal, chapéus largos e acessórios.
Submissão	tecidos pouco práticos, babados, cores claras, sapatos decorados.
Inteligência	óculos de leitura, meia-calça preta, cores escuras, pasta de documentos.
Conformismo	roupas insípidas, peças de cadeias de lojas, vincos bem passados, cores discretas.
Rebeldia	vestuário e cortes de cabelo extravagantes, tatuagens, <i>piercings</i> , sapatos esquisitos (ou nenhum sapato).

Ocupação	uniformes, ternos, roupas com acessórios de trabalho.
Origem	indicada por roupas da cidade ou país e vestimentas regionais.
Riqueza	joias, roupas novas e limpas, caimento perfeito, etiquetas famosas, cores berrantes, roupa de pele, perfume.
Saúde	roupas e marcas de moda esportiva ou casual, cortes que revelam o corpo, silhueta esguia, tênis.
Idade	apego a estilos do passado

Fonte: Jones (2005, p. 35)

Reforçando essa dualidade entre feminilidade e masculinidade nas peças do vestuário, Santos (2016) afirma que, popularmente, saias, vestidos e sapatos altos indiciam que um sujeito é do gênero feminino, uma vez que todas as peças estão associadas pela mesma ideia; ao passo que, itens como paletós, calças e sapatos sociais, estão associados a representação do masculino. Uma peça de roupa não se configura como a concretização do gênero de um indivíduo; ela, em vez disso, o representa devido às normas vigentes (SANTOS, 2016). Nesta tese o vestuário está relacionado ao figurino dos filmes analisados e é compreendido como artefatos vestimentares informacionais.

3.2 Moda e transgeneridade

A moda desempenha um papel crucial como meio de comunicação, experimentação e expressão para todos, principalmente para a comunidade LGBTQIA+. Moda é política, é movimento social, é posicionamento e, por isso, a sua conexão com o movimento LGBT é tão intrínseca, especialmente no que diz respeito à coletividade e pertencimento (PESTANA, 2022).

A indumentária, como o aspecto mais visível e imediatamente perceptível, desempenha uma função crucial na formação social da identidade, pois constitui uma indicação de como as pessoas irão te entender, antes mesmo de te conhecerem (PESTANA, 2022).

De acordo com Wittmann (2019), as roupas são responsáveis pela criação e manutenção de uma série de signos dentro do contexto em que são inseridas, como a representação de identidade, não só de gênero, mas de grupo e de classe social.

Elas nos trazem inúmeras informações como o gênero, a classe econômica, a área de trabalho e a estação do ano (ALMEIDA, 2020).

O vestuário ajuda a criar sentido, reforçar hierarquias e construir verdades, especialmente quando se refere ao gênero, a moda passa a funcionar como uma espécie de substituta da anatomia, ao mesmo tempo que oculta, ela anuncia as diferenças. A incompatibilidade dos gêneros, embora rompida em vários momentos ao longo da história da moda, é notoriamente reforçada pelas roupas (ARCOVERDE, 2018).

Segundo Lurie (1997, p. 243) “as roupas nos dizem se as pessoas são homens ou mulheres”. Por convenção, é a roupa que, em primeira instância, vai mostrar a vontade de como o seu portador quer ser reconhecido em seu gênero (CEZAR, 2019). Elas se transformam em uma extensão da nossa personalidade, desempenhando um papel crucial na formação e expressão da nossa identidade, especialmente para aqueles cujas identidades são constantemente marginalizadas ou ameaçadas (PESTANA, 2022). Diante deste contexto, “a moda estabelece o seu lugar como importante contribuinte social, aderindo e construindo interfaces com outras áreas do saber, como os transexuais e transgêneros” (AFFONSO, 2012, p. 22).

Butler (2018), ao discutir sobre a performatividade de gênero, afirma que o gênero é um gesto performativo que produz significado a partir, entre outros elementos, do uso das roupas. Bento (2017, p. 179) corrobora esse pensamento ao afirmar que “vestir-se é um dos atos performáticos mais carregados de significados para a construção das performances dos gêneros”.

A roupa permite expressar a identidade de gênero, independente da orientação sexual. Neste contexto, a roupa antecede qualquer modificação corporal, ela adianta o processo de transformação profunda, a fim de construir e ao mesmo tempo desconstruir o gênero. Ela vai auxiliar na afirmação do seu próprio ser e de sua existência para o convívio social e, principalmente, da satisfação pessoal (AFFONSO, 2012). Conforme conclui (CEZAR, 2019, p. 16), “vestir-se é muito mais do que cobrir a pele: é uma forma de se expressar publicamente”.

Estrangeiros do próprio corpo, os transexuais vivem sentimentos de angústias. Os relatos resumem-se em uma aflição deste aprisionamento num corpo que não se adequam à identidade psíquica e necessitam alcançar a liberdade e o bem estar por meio da roupa e das transformações físicas (JESUS, 2012, p. 17).

O ato de vestir, em sua singularidade, parte de uma ideia que se materializa pelo objeto roupa e tudo aquilo que se relaciona com a atitude de se ornamentar, desde penteados até as intervenções feitas diretamente sobre o próprio corpo, constituindo um sistema de representação (LEITE, 2002). Segundo Martins (2020, p. 4), a moda serve para marcar a identidade de gênero, “pessoas trans utilizam-na para comunicar sua transição estética, um modo de intervenção que não requer mutilações ou muito investimento financeiro”.

As pessoas trans aderem à roupa como forma de se apresentar e expor o seu gênero através do ato de se vestir e isso está estritamente relacionado com a expressão de gênero, conforme foi visto no capítulo anterior. Para Affonso (2012), a roupa é um fator relevante e determinante, pois é onde começa a exteriorização daquilo que é em sua essência, uma busca causadora de vastas reflexões, pensamentos, e até mesmo de construção ou desconstrução de gêneros. As roupas são signos de gênero importantes na cultura, pois sua função é, ainda hoje, regular as fronteiras entre os sexos, gêneros e grupos sociais. O autor continua afirmando que a roupa é o primeiro passo pelo qual uma pessoa trans irá recorrer, mesmo antes das modificações corporais, para dar início a sua transição. Por conseguinte, a roupa torna-se principiante no processo de construção da identidade de gênero e pela liberdade de se expressar conforme a sua essência.

Como fenômeno social, a temática trans ganha maior visibilidade com cada vez mais militantes e representantes das causas LGBTQIA+, e no mundo da moda não poderia ser diferente. O número de modelos transgênero vem crescendo nas agências. Levando a questão do masculino e feminino como uma construção mental e não se deixando estabelecer pelo biológico, os transgêneros vêm subvertendo a mentalidade de que o sexo precisa de definição (FONSECA, 2016).

Indubitavelmente nos últimos anos, muitas revistas e marcas de moda vem abrindo espaço para o público trans, combatendo o preconceito que existe estruturalmente.

Atenta a essas questões, a rede americana de lojas de departamentos Barneys lançou sua campanha de primavera-verão 2014 intitulada *Brothers, Sisters, Sons & Daughters*, utilizando em seu catálogo as imagens de 17 modelos transgêneros, fotografados em preto e branco pela lente de Bruce Weber, um dos maiores nomes da fotografia de moda mundial. A campanha incluiu uma série de curtas-metragens envolvendo depoimentos dos modelos e de suas famílias, que falam sobre a vida deles e suas transições de gênero (FABRI, 2015, p. 51).

Valentina Sampaio, modelo trans cearense, fez história ao ser a primeira mulher transgênero a posar para a capa da revista Vogue Paris, uma das publicações de moda mais famosas do mundo. A brasileira também já apareceu na capa das revistas Vogue Brasil e Vogue Alemanha. Além disso, Valentina foi a primeira modelo trans a participar de uma campanha publicitária da famosa marca de *lingerie* Victoria's Secret. Ela também já foi o rosto de marcas de beleza como L'Oréal, Marc Jacobs e Dior. Em julho de 2020, Sampaio conseguiu mais um feito em sua carreira, ao se tornar a primeira modelo transgênero a posar para a *Sports Illustrated*¹⁸ (PACCE, 2017; VOGUE, 2020).

O mundo da moda a muito tempo mantém laços estreitos com a comunidade LGBTQIA+, Thierry Mugler e Jean Paul Gaultier já cederam suas passarelas para modelos transgênero nos anos 90 (ATTARDO, 2020). Com efeito, atualmente, modelos trans têm conquistado cada vez mais seu espaço nas passarelas. Fonseca (2016) afirma que a moda é uma alternativa de trabalho para meninas e meninos trans, não só para sobreviver, mas também para financiar sua transição. A moda, portanto, “possibilita tirar o transgênero da marginalidade e mostrá-lo igualmente em relação aos outros modelos” (SANTOS; FABRI, 2015).

No Brasil, estilistas como Alexandre Herchcovitch, Fernando Cozendey, e Ronaldo Fraga, costumam trazer a diversidade para as passarelas, trabalhando com modelos trans em seus desfiles. Segundo Alonso (2016), o estilista Ronaldo Fraga realizou um desfile manifesto com *casting* formado 100% por modelos trans na 42ª edição do São Paulo Fashion Week (Figura 5). Ronaldo abriu a apresentação lembrando que, segundo um relatório da ONG internacional *Transgender Europe*, o Brasil é o país onde mais ocorrem assassinatos de travestis e transexuais em todo o mundo (ALONSO, 2016).

¹⁸ É uma das principais revistas esportivas dos EUA. Existe desde 1954 e apresenta modelos, atletas e celebridades em roupas de banho, fotografados em locais exóticos ao redor do mundo.

Figura 5 – Desfile-manifesto apenas com mulheres trans na passarela



Fonte: Alonso (2016).

A marca brasileira *Transgender Wear* – Moda Trans (TGW) é uma empresa especializada no bem-estar e inserção social de pessoas transgêneros por meio da criação de vestuários. Em seu site oficial, a TGW afirma realizar designs especiais e oferecer numeração própria para o corpo transgênero, utilizando inovação, tecnologia de tecidos, produção de ponta e mantendo contato direto com o mundo trans. A marca busca oferecer às suas consumidoras produtos de qualidade, desenhados exclusivamente para o corpo transgênero e que contribuam para o processo de interação social. A TGW atua nos segmentos de moda íntima, moda praia e moda *fitness* e comercializa seus produtos através de sua loja *online*.

A partir dessa relação entre moda e transgeneridade, pode-se inferir que a moda desempenha um papel significativo na afirmação da identidade de gênero, oferecendo uma ferramenta poderosa para desafiar normas sociais preexistentes e promover a aceitação de diversas expressões de gênero. Ao compreender e respeitar a diversidade de experiências das mulheres trans no universo da moda, podemos contribuir para a construção de um ambiente mais inclusivo e acolhedor.

3.3 A moda feminina da década de 1990: de 1990 a 1999

Na década de 1990, a moda se manifestou com grande liberdade na forma com que as pessoas se vestiam (SILVA, 2009), caracterizando uma época em que a moda não esteve muito definida e a nação se tornou mais independente, pois surgiram diferentes categorias de estilo.

Segundo Palomino (2003), à medida que os anos 90 passavam, via-se o crescimento de tendências e estilos cada vez mais difíceis de categorizar, resultando numa multiplicidade de modas. Braga (2022) reitera este pensamento ao afirmar que a moda dos anos 1990 adquiriu caráter de mistura e absorveu diversas referências vindas das mais distintas realidades para formar uma nova proposta. Para o autor “a falta de identidade passou a ser a própria identidade” (BRAGA, 2022, p. 140).

Apesar da variação da moda, três estilos se destacaram: o minimalismo, o *grunge* e o *preppy*. O estilo *preppy* (estilo colegial) tornou-se memorável pelo filme *As Patricinhas de Beverly Hills* (1995) (Figura 6). A produção de 1995 é muito marcada por seu figurino composto pelas saias xadrez, sapatos boneca, meias até o joelho, coletes, camisas por baixo do suéter, cardigãs, tiaras e laços (MERCADO.ETC, 2013). O conjuntinho icônico amarelo xadrez, usado pela protagonista, configura-se como o *look* mais memorável do filme (BISPO, 2022).

Figura 6 – Estilo *preppy* no filme *As Patricinhas de Beverly Hills* (1995)



Fonte: Fashionismo, 2012.

Outra tendência importante na moda feminina dos anos 1990 foi o Minimalismo, que pregava a simplicidade, linhas retas e cores sóbrias, se opondo diretamente à extravagância e aos excessos visuais da década anterior. Essa estética trouxe uma abordagem sofisticada e elegante para o guarda-roupa feminino. O austríaco Helmut Lang e o americano Calvin Klein (Figura 7) são considerados os principais artífices dessa tendência (PALOMINO, 2003).

Figura 7 – Minimalismo da marca Calvin Klein nos anos 1990



Fonte: Oliveira, 2014.

A moda *grunge*, inspirada pelo *rock* de Seattle (EUA), marcou o modo de vestir dos jovens (PALOMINO, 2003; BRAGA, 2022). Nesse movimento de “não moda” as roupas expressavam desinteresse pela sociedade materialista e a tendência era usar camisa de flanela xadrez, jaquetas velhas e calças jeans largas e gastas (ANGUS et al., 2015). De acordo com Fogg (2013, p. 482), a simplicidade, o niilismo e a visceralidade da cena musical alternativa de Seattle refletiram na moda *grunge*, privilegiando “peças baratas, vestidos de brechó usados com cardigãs soltos, camisolas tipo *baby-doll*, jeans rasgados e desbotados, camisas de flanela quadriculadas sobrepostas a camisetas, gorros e calças cargo”.

Em contraposição, a geração de jovens dos anos 70 – que na década de 1990 estava adulta e atuando profissionalmente – já havia usado este estilo anteriormente e recusaram-se a adotá-lo novamente. As mulheres, por sua vez, usavam *tailleurs*, os

consagrados terninhos, desta vez confeccionados em material um pouco elástico e muito confortável, em cores neutras, lisos ou com padrões discretos (RUIZ, 2005).

Celebridades e ícones culturais desempenharam um papel fundamental na definição da moda feminina nos anos 90. O estilo de Rachel, personagem de Jennifer Aniston em *Friends* (1994 – 2004) tornou-se emblemático, influenciando cortes de cabelo e escolhas de moda em todo o mundo. Da mesma forma, figuras como Kate Moss e Naomi Campbell impactaram a moda, promovendo a estética das supermodelos (MCDOWELL, 2003).

As *Spice Girls*, maior fenômeno da música pop britânica pós-*Beatles*, poderiam ser consideradas, à luz das análises do teórico cultural Giroux (2012), como influentes pedagogas do século XX, ao mediar os códigos culturais e domínios de representação (SILVA JÚNIOR, 2023, p. 173).

Dentro dessa diversidade de estilos, característica da década de 1990, cada *Spice Girl* tinha um estilo único e exagerado que serviu como uma extensão de sua persona pública (Figura 8), tornando-se seu visual característico (MOORE, 2015). A imagem das *Spice Girls* foi deliberadamente dirigida a garotas jovens, onde, dentre outros fatores, os estilos de roupa atuavam para distinguir cada personalidade de suas integrantes (SILVA JÚNIOR, 2023). Elas são creditadas pela criação de tendências da moda dos anos 1990, como sapatos de plataforma, penteados de coque, *animal print*, estampa de bandeiras, vestido tubinho, *hot pants* e *sportwear* (SENA, 2018).

Figura 8 – Spice Girls, ícones de estilo dos anos 90



Fonte: UOL, 2020.

De modo geral, como peças-chave dessa década, podemos destacar a calça *baggy* ou *mom jeans*; camisetas básicas (*T-shirt*) (Figura 9); vestido floral camponesa (*slip dress*) com camiseta por baixo; camisa xadrez; *tops* que deixavam a barriga à mostra; jardineira; blusa ou agasalho amarrado na cintura; e tênis, inclusive com plataforma (MAHAWASALA, 2020).

Figura 9 – Calça baggy e T-shirt



Fonte: Sweet Lucy, 2019.

Dentre os principais acessórios, segundo Sweet Lucy (2019), destacam-se as gargantilhas, especialmente aquelas feitas de plástico elástico, simulando uma trama e projetadas para se assemelhar a uma tatuagem; os brincos de argola; e os *scrunchies*, conhecidos como xuxinhas ou frufus. Esses itens tiveram seu grande destaque durante a década de 1990. Outro item popular da época, conforme aponta Magalhães (2023), foi a faixa de cabelo, que se destacou em diferentes ocasiões, inclusive no filme *As Patricinhas de Beverly Hills* (1995).

3.4 A moda feminina da década de 2000: de 2000 a 2009

O novo século começou com uma moda que recapitulou características das décadas anteriores, resultando em uma mistura de estilos ecléticos. A década de 2000 foi marcada por uma efervescência criativa na moda feminina, refletindo uma mistura diversificada de influências culturais e tecnológicas da época. “Começamos década, século e milênio, mas, ao contrário do que se pensava nos anos 60, não estávamos vestidos de astronautas” (PALOMINO, 2003, p. 65).

Os anos 2000 são frequentemente descritos como uma década de *mash-up*. A década não teve um ou dois estilos específicos como os anteriores, mas uma

infinidade de estilos de moda que incluíam a reciclagem de modismos das décadas passadas. Alguns estilos dos anos 1990 continuaram na década seguinte, tornando-se mais refinados. Os estilos gerais dos anos 2000 são melhor descritos como versões polidas de modas anteriores, aprimorando o básico para criar novos estilos inspirados no passado (KASS, 2011).

Os anos 2000 testemunharam uma fusão única de elementos da cultura pop que se refletiram diretamente na moda. Uma das tendências mais marcantes da moda feminina desta década foi o jeans de cintura baixa, popularizado por ícones da música pop como Britney Spears e Christina Aguilera. As roupas esportivas, como *tops* curtos e calças cargo, também desempenharam um papel significativo, refletindo uma fusão entre conforto e estilo (STEELE, 2010).

O jeans, que era aplicado em todo lugar (camisas, jaquetas, calças, *shorts*, saias, vestidos e até chapéus), as sandálias gladiadoras e as botas ganharam cada vez mais espaço entre as mulheres jovens e adultas. Nas blusas, os decotes ombro a ombro, um ombro só e tomara que caia, além de regatas com alças finas e tops de bandanas, eram vistos por toda parte (ROCHOLI, 2021).

A calça jeans com cintura extremamente baixa, *Saint Tropez*¹⁹, deixava a barriga e, conseqüentemente, o umbigo à mostra. As calças *Saint Tropez* surgiram em 1960, porém foi nos anos 2000 que dominaram as passarelas, as vitrines e as ruas. Elas eram ornamentadas por cintos largos e, às vezes, correntes. Embora fossem usadas em vários modelos (*skinny*, capri, estilo militar), o mais popular deles era a boca de sino (BRITTO, 2016).

Na televisão, seriados, como *One Tree Hill* e *The OC*, eram recordes de audiência; na música, Britney Spears e Christina Aguilera se tornavam as grandes estrelas; no cinema, *Meninas Malvadas* e *O Diabo Veste Prada* eram lançados; e nos tabloides, Nicole Richie e Paris Hilton estampavam manchetes pelos casos polêmicos exibidos no reality da dupla, *The Simple Life*. Cada uma dessas referências alimentava a estética dos anos 2000, impulsionando novos comportamentos de consumo e influenciando os guarda-roupas [...] (SANTHANA, 2021, n.p).

A partir da máxima “nada se cria, tudo se copia” não havia limites para o experimentalismo nas combinações e releituras de tendências passadas (BRITTO, 2016). Segundo Santhana (2021), essa foi uma década caótica para a moda, marcada

¹⁹ O nome fazia referência à cidade costeira da Riviera Francesa, que era *point* das celebridades e da alta sociedade no verão.

pela coexistência de ideias antigas e novas. Os anos 2000 foram diferentes de qualquer outra década e o seu choque de tendências, elementos, subculturas, visões e comportamentos tão diferentes criaram uma fusão notavelmente intrigante (SANTHANA, 2021).

Em 2004, o estilista francês Christian Audigier lançou moda com peças básicas, camisetas e bonés, estampadas com desenhos do tatuador americano Ed Hardy, artista que deu nome à marca que virou sensação entre celebridades na época (Figura 10) (FUNDADOR, 2015). Outra grande tendência da moda feminina foram os conjuntos de moletom, confeccionados em *plush* ou veludo, da marca *Juicy Couture*. As peças eram confortáveis como pijamas, mas para serem usadas fora de casa (NUNES, 2022).

Figura 10 – Celebridades usando roupas e acessórios da marca *Ed Hardy*

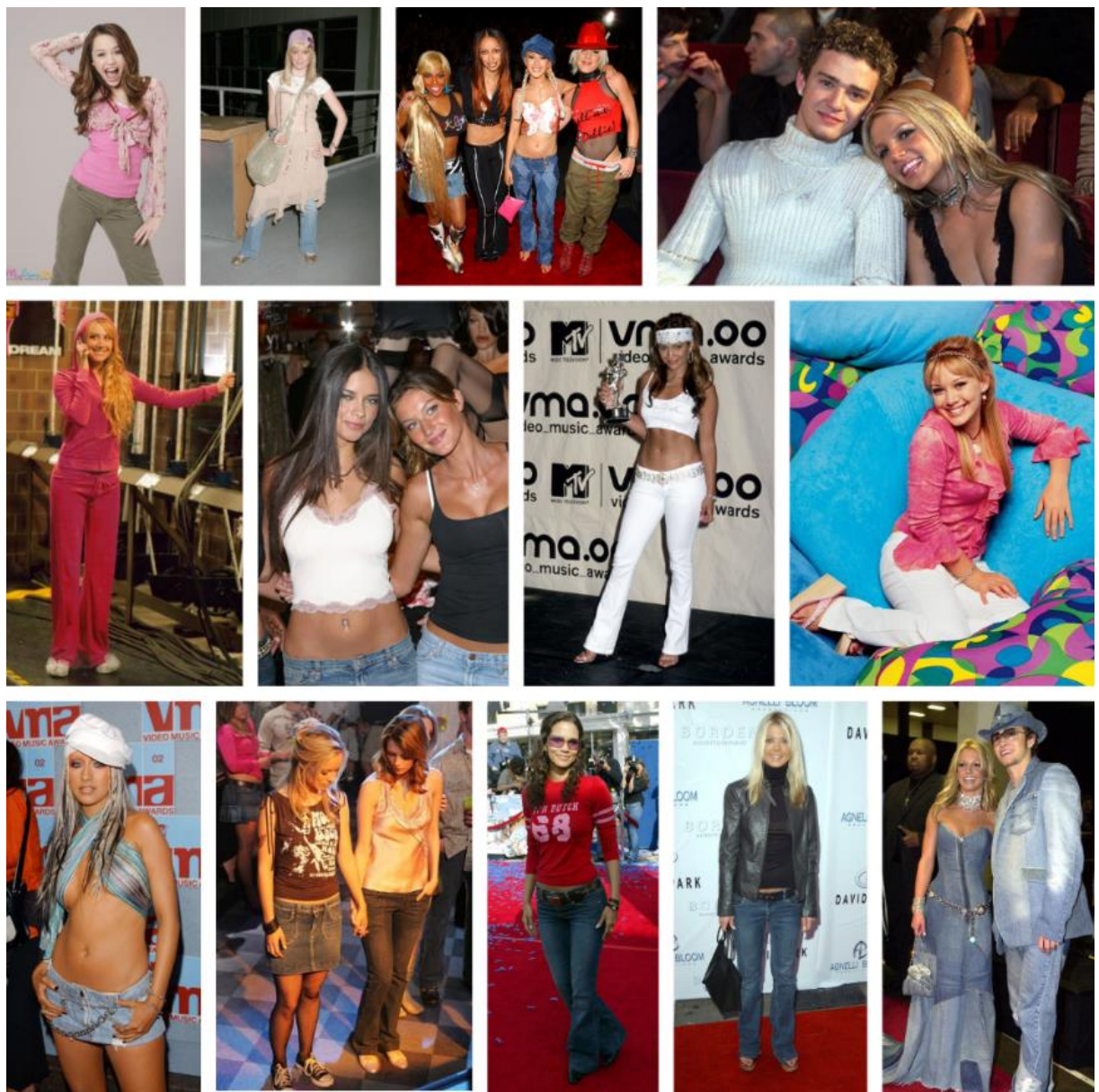


Fonte: São Paulo TV, 2013.

Nesta década misturava-se minissaia sobrepondo *legging*, vestidos e calças, combinação de blusas com calça jeans, chapéu Fedora, *top cropped*, colar de miçangas, calça de moletom, botas de caubói, óculos de lentes coloridas, plumas e paetês (BRITTO, 2016). Usava-se calça boca de sino; *look* total jeans; boinas; bandanas na cabeça; vestidos e saias assimétricos; minissaia; blusas com amarração,

blusas camponesas e blusas de alcinha, geralmente de cetim; frente única; cintos enormes; gola alta (blusa cacharrel); camiseta de manga longa; boleros; gravata na cintura; meias de redinha; alças de silicone; bolsa baguete; camuflagem para homens e mulheres; tamancos de madeira (*clogs*); tênis com salto plataforma (*sneaker de salto*); botas de plataforma, bota *Ugg*, botas de cano médio/alto; boné *Von Dutch*; *piercing* no umbigo; cabelo liso chapado e mechas largas no cabelo (Figura 11) (BRITTO, 2016; NUNES, 2022).

Figura 11 – Referências de moda dos anos 2000



Fonte: Colagem realizada a partir de Britto, 2016.

No começo dos anos 2000, o salto anabela fez bastante sucesso, sua versão com salto de corda, a *espadrille*, foi, por muito tempo, bastante apreciada entre as fashionistas (MARCON, 2019). Em 2007, houve um ressurgimento da tendência do vestido *bandage*, criado por Hervé Leger na década de 1980 (PATOGE, 2020). Outro destaque desta década foi a *baby look*, camiseta feminina mais curta, na altura da cintura, ajustada ao corpo. Elas costumavam ser combinadas com calças de cintura baixa (STEALERS, 2023).

Embora a estética dos anos 2000 tenha recebido diversas críticas, sendo considerada por muitos como uma época de excessos e experimentações questionáveis, recentemente, em 2023, agora chamada de Y2K (*year* 2000, ou em português, ano 2000), tem vivido um retorno triunfal, principalmente entre a Geração Z, com o *TikTok* desempenhando um papel fundamental nesse ressurgimento (MANEQUIM, 2023).

3.5 A moda feminina da década de 2010: de 2010 a 2019

A última década foi marcada pela popularização das redes sociais e, conseqüentemente, pela disseminação e facilidade ao acesso às tendências de moda. Esse período representou um contraponto evidente em relação aos *looks* extravagantes e mais sensuais dos anos 2000. Os anos 2010 foram permeados por uma onda de nostalgia, trazendo de volta inúmeras estéticas simbólicas de décadas anteriores (STEALERS, 2022).

A década de 2010 testemunhou uma mudança radical na abordagem à identidade de gênero na moda. A moda, durante este período, ressurgiu com uma abordagem que revisita a ambiguidade de gênero, sugerindo a viabilidade de vestimentas que transcendem as restrições binárias. Essas roupas são concebidas para serem utilizadas de forma livre e autêntica por indivíduos, permitindo-lhes expressar-se da maneira que melhor lhes convier (ARCOVERDE, 2018).

Como em outros momentos, a moda aqui também responde a importantes processos sociais que vêm se desdobrando nos últimos anos: o fortalecimento dos já estabelecidos movimento feminista e movimento LGBT e a consolidação de um mais recente movimento transsexual/transgênero (ARCOVERDE, 2018, n.p).

Meninas que parecem meninos, e vice-versa, começaram a aparecer mais nas passarelas, rompendo a barreira do gênero e abrindo um espaço que também está sendo ocupado por pessoas trans (MARIOTTI; YAHN, 2019). Neste contexto, Alonso e Tavares (2022), ao abordarem momentos que marcaram a moda desta década, pontuam a ascensão de modelos trans, como Lea T e Valentina Sampaio.

Do ponto de vista estético, nessa década esteve presente o *athleisure*, com roupas de academia sendo incorporadas aos *looks* diários, refletindo um estilo de vida mais casual e saudável. Ligados em saúde e bem-estar, os *millenials* casaram esporte e *lifestyle* num estilo que transita por diferentes gêneros, trazendo para moda as causas do momento como equidade e representatividade. Questionando hierarquias, eles colocaram o *streetwear* na alta moda, transformando itens cotidianos como o tênis em objeto de luxo (GUIMARÃES, 2019). A moda *athleisure* influenciou a incorporação de elementos esportivos e casuais em roupas do dia a dia, como é o caso das listras laterais, comumente associadas a calças de treino e peças esportivas, começaram a surgir em diversa peças do vestuário, por volta de 2016 a 2018, incluindo calças jeans (Figura 12). Moletons e calça *jogging*, ou *jogger*, também marcaram o final da década, como peças advindas do *streetstyle*.

Figura 12 – Calças com fitas laterais



Fonte: Glamour, 2017.

Entre as grandes tendências que assinalaram o ano de 2010, estão a famosa estampa *tie-dye*, muito paetê, vestidos de bandagem, óculos do modelo *Wayfarer* em diversas cores, estampa *animal print* e o neon (CIDADE, 2020). Dentre outras tendências que marcaram esta década, podemos destacar o jeans *destroyed*, as populares calças rasgadas; a cintura alta; tênis branco; a estética dos anos 1990, através de roupas neon, tops *cropped*, colares *chokers* e pochetes; peças de couro, o material figurou em saias, calças, vestidos, além das clássicas jaquetas (FREITAS, 2021). Jaquetas *bomber* ou *college*; camisa xadrez; camisas masculinas, usadas com minissaia, jeans e *blazers*; camisas amarradas com nó na cintura; saia midi plissada; *blazer* largo com ombreiras; e cintos sobre jaquetas e *blazers*, complementam a lista de tendências que estiveram na moda durante os anos de 2010 (FASHION TRENDS, 2021).

A estética *twee style*, remonta ao estilo das “garotas *Tumblr*” da época, como Zoey Deschanel e Alexa Chung (Figura 13) e era um contraponto aos *looks* sensuais e glamorosos dos anos 2000. As peças-chave desse estilo, caracterizam-se por seu visual meigo e delicado, super feminino e com uma pegada retrô, composto por saias rodadas, blusa com gola *Peter Pan*, cardigãs e sapatilhas (STEALERS, 2022).

Figura 13 – Zoey Deschanel e Alexa Chung



Fonte: Eiras, 2022.

Como tendências dessa década, destacam-se o uso da meia calça por baixo de *shorts* ou saias mais curtas, considerada um item essencial nas produções de inverno, ou em versões mais finas nas composições de verão; o estilo *folk*, nascido em berço norte-americano e influenciado principalmente por visuais *western* e *country* do interior do país, se fazia presente nos *looks* de mulheres famosas em festivais de música como o Coachella (Figura 14); o retorno do estilo *preppy*, característico dos anos 90, devido a séries como *Gossip Girl* (2007 – 2012) e a ascensão do *twee style*, citado acima, na medida que ambos compartilham alguns elementos visuais, como saias de pregas, mocassins e meias aparentes (STEALERS, 2022; YAMATOGUE, 2022).

Figura 14 – Moda dos anos 2010



Fonte: Sanches, 2022.

O *color blocking*, tendência que surgiu nos anos 80, só começou a ser chamado dessa forma por volta de 2010, quando muitas grifes começaram a apostar nas cores fortes. Muitos *looks* dessa década traziam várias peças com cores sólidas em uma mesma produção (YAMATOGUE, 2022).

Um dos acontecimentos que sem dúvida marcou essa década foi o fenômeno do *streetwear*, coincidindo de forma paralela com outro fenômeno significativo, o do *street style*. Marcas como *Supreme*, *Vetements*, e *Off-White* foram as principais

representantes desse segmento que influenciou e provocou o mercado de luxo a se transformar (MARIOTTI; YAHN, 2019). Nesta década, de acordo com Ueda (2019), o luxo se transformou e os padrões estabelecidos foram completamente mudados. As influências da moda, oriundas das ruas e do universo esportivo, revolucionaram a estética do mercado de luxo. A colaboração entre as marcas *Louis Vuitton* e *Supreme*, juntamente com a febre dos *sneakers*, são alguns dos principais exemplos.

A calça *flare* foi um dos maiores fenômenos dos anos 2010, caracterizada por ter cintura alta, ser justa na altura da coxa e ter corte sereia na barra (POLETTTO, 2019). O *body*, uma peça muito popular na década de 80, tornou-se uma peça-chave do guarda-roupa feminino, sendo combinado com jeans *destroyed*, *mom jeans*, saias, *shorts clochard*, calça pantalone e calça *skinny* (MODA, 2019).

Considerando a falta de definição clara na moda durante os anos 2010, esta tese buscou realizar uma revisão da literatura focada especificamente nas tendências de moda que correspondem aos anos em que os filmes analisados, pertencentes a esta década, foram lançados ou produzidos.

Na concepção de Mariotti (2015), as principais tendências de 2015, observadas nas passarelas nacionais e internacionais foram: *genderless*, no qual os universos feminino e masculino se mesclaram para criar um guarda-roupa onde o gênero não importa e as regras perdem a validade; *sport*, representado pelo nome de *athleisure*; inspiração nos anos 90, com *looks* minimalistas e influências do *grunge*; *underwear – slip dress* e *lingerie*, com vestidos inspirados em camisolas e roupas de baixo; preto e branco, revisitando um clássico de forma marcante; *new romantic*, caracterizado por vestidos longos, tecidos fluidos e silhuetas soltas; praia no asfalto, onde biquínis e maiôs migraram das praias para o ambiente urbano, combinados com calças, *shorts* e saias; e ombros eróticos, evidenciados por recortes assimétricos, decotes ombro a ombro e alças caídas.

Ainda sobre as tendências de 2015 (Figura 15), como expõe Dieterich (2016), saia de botão, ombros à mostra, tênis, bandana, *chokers*, jardineira e vestido jeans, e o maiô, configuram-se como tendências muito usadas que também continuaram compondo os *looks* femininos em 2016.

Figura 15 – Principais tendências de moda feminina de 2015



Fonte: Colagem realizada a partir de Dieterich, 2016.

Segundo Dieterich (2017), as cinco maiores tendências de 2017 foram (Figura 16): *mom jeans*, a peça com toque vintage e cintura alta; *logomania*, ganhou destaque em *t-shirts*, bem como estampas antigas e de edições comemorativas; *pochete*; *bolsa de palha*; *off shoulder*, o ombro a ombro. Ainda neste ano, outras tendências que se destacaram foram: *rosa millennial*; casacos com cintos; mangas *oversized*; boinas; jaquetas *puffer*; estampa camuflada; brincos de franja; listras; casacos de pele coloridos; blazer xadrez; saias volumosas; terninhos; camisetas brancas; e sapatos metálicos (IG DELAS, 2017).

Figura 16 – Principais tendências de moda feminina de 2017



Fonte: Colagem realizada a partir de Dieterich, 2017.

Em 2018, dentre as tendências que marcaram o ano, destacam-se: blazer, estampa poá e *animal print*, terninhos (conjunto de blazer com calça), o amarelo foi a cor que protagonizou o ano, *dad sneakers* ou *chunky sneakers*, *french style*, pochete, bolsa de palha, búzios, linho e brinco de argola. O tricô teve forte presença nos desfiles de moda de inverno, sendo uma das maiores tendências no inverno de 2018 (STEALERS, 2018).

3.6 Estilos universais

O conceito foi criado durante a década de 80 pelas consultoras de imagem e estilo norte-americanas Alyce Parsons e Mimi Dorsey, e abordado por elas no livro *StyleSource: The Power of the Seven Universal Styles for Women and Men*. As autoras organizaram uma pesquisa de marketing sobre perfis e comportamento do consumidor, resultando em um indicador que identifica padrões e características organizados em sete estilos universais, a saber: 1| esportivo ou natural; 2| elegante; 3| clássico ou tradicional; 4| romântico; 5| sexy, 6| criativo; 7| dramático urbano (ALMEIDA, 2020).

Dessa forma, a Teoria dos Sete Estilos Universais surgiu tendo como base o cruzamento de comportamentos e o perfil de personalidades com preferências relacionadas ao vestuário, estabelecendo essas sete categorias padrões. Cada estilo tem um tipo de comunicação visual e forma de expressão própria, e são expressados pela combinação de roupas, acessórios e comportamentos que formam imagens simbólicas (ALMEIDA, 2020).

As consultorias de estilo dizem que a sua imagem é formada pela mistura de 2 a 3 deles sendo que 1 será **predominante** e muitas vezes tem a ver com a nossa essência, com a nossa personalidade. Os outros dois estilos, chamamos de **estilos secundários**, podem se intensificar ou não dependendo do momento de vida que a pessoa está vivendo (CEDRO, 2019, p. 2, grifo do autor).

Segundo Almeida (2020), o conhecimento sobre os estilos universais nos ajuda a pensar sobre o que gostaríamos de comunicar em determinada situação, pois eles nos auxiliam na narrativa da comunicação visual.

Na concepção de Aguiar (2015), o estilo tradicional é análogo do estilo elegante; o estilo elegante, por sua vez, está próximo do tradicional e do dramático; o dramático é vizinho do elegante e do criativo; e o criativo é adjacente do dramático.

A seguir, alicerçados em Aguiar (2015) e Almeida (2020), serão especificados, de forma mais detalhada, mencionando alguns exemplos, cada um dos sete estilos universais.

1. **Esportivo/Básico/Natural/** (Figura 17): diferente do que a maioria das pessoas possa pensar, pouco tem a ver com roupas esportivas, mas sim com uma imagem *clean*, simples e básica. Esse estilo está ligado à praticidade. As pessoas desse perfil não despendem tempo com vaidades, prezam pelo conforto na hora de se vestir e costumam ter uma personalidade espontânea, direta, casual, básica, alegre, jovial, informal, ativa, energética, saudável, despreocupada e amigável. A silhueta predominante é o retângulo alargado, com modelagens básicas e de caimento solto em tecidos naturais como o algodão, o linho e as malhas. A preferência é por roupas confortáveis que não apertam, roupas despojadas, funcionais com design esportivo, cabelo com corte prático e fácil de pentear, nenhuma ou o mínimo de maquiagem, tênis, chinelos, sapatos de salto baixo ou de plataforma, roupas listradas ou xadrez. No guarda-roupa estão presentes jaquetas, camisetas, camisas de flanelas, calças e saia jeans, moletom, roupas estilo polo, suéter e pulôver, mochilas, bolsas grandes e práticas (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 17 – Looks do estilo Esportivo/Básico/Natural



Fonte: Carnielli (2018).

2. **Elegante/Sofisticado** (Figura 18): a pessoa que segue esse estilo é impecável na aparência. O estilo é percebido pela elegância na postura e no comportamento. Por vezes, as outras pessoas podem se sentir inibidas ou intimidadas, devido às formas de requinte, poder, luxo e refinamento. As pessoas que adotam esse estilo têm uma personalidade segura, sofisticada, exigente, imponente, transmitindo uma imagem de pessoa bem-sucedida e costuma investir em peças duráveis, de boa qualidade e artigos de luxo. A silhueta é definida pela ampulheta alongada, composta por peças de alfaiataria em cores monocromáticas, tom sobre tom, cores neutras e discretas como preto, branco, creme, bege, rosa antigo, cinza e azul marinho. No armário há roupas de tricô, suavemente estruturadas com corte e caimento perfeitos, roupas de grife (estilo *Chanel*), mantôs, *blazers*, casacos, vestidos e blusas de seda, vestidos longos, calças retas, pantalonas, *pantacourt* e cintura alta, joias verdadeiras, *scarpins*, *peep toes* e bolsas de diversas formas (que variam das grandes até às *clutches*) (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 18 – Looks do estilo Elegante/Sofisticado



Fonte: Carnielli (2018).

3. **Clássico/Tradicional** (Figura 19): comunica uma formalidade das vestimentas através de uma imagem conservadora, séria, sóbria e madura, por vezes rígida, que invoca respeito. Ao mesmo tempo expressa elegância, transpassa confiança e responsabilidade. É o visual aceito universalmente no meio profissional em áreas com código de vestuário mais conservador como no meio jurídico, na política, no jornalismo e na área corporativa em geral. As pessoas desse estilo transmitem uma personalidade conservadora, contida, profissional, responsável, eficiente, organizada, sensata, idônea e confiável. O retângulo configura-se como a silhueta predominante, com visuais compostos de duas a três cores, numa combinação entre cores sóbrias (preto, branco, marinho, cinza, tons terrosos). As estampas e padronagens são sempre pequenas e discretas, como listras e riscas de giz. No guarda-roupa predominam peças de alfaiataria (costumes, *blazers* e *tailleur*), *twins*et clássico (cardigã + blusa) em *tweed*, *cashmere* e seda, saia lápis, calças de alfaiataria, vestido reto, *scarfins*, bolsas estruturadas, pastas de couro, colares finos ou de pérolas (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 19 – Looks do estilo Clássico/Tradicional



Fonte: Carnielli (2018).

4. **Romântico** (Figura 20): a principal característica desse estilo é a preferência por detalhes próximos ao universo feminino e ao delicado. A simbologia da inocência, da leveza e do meigo, definem este estilo. A mulher romântica é extremamente feminina, delicada, gentil e fragilizada. A silhueta é definida pela ampulheta larga, geralmente composta por tecidos fluídos com estruturas que lembram formas orgânicas e arredondadas, linhas curvas e suaves. No armário pode-se encontrar muita renda, babados, tules, estampas florais e texturas delicadas; roupas e sapatos de linhas arredondadas (estilo boneca ou bailarina); roupas estilo princesa; roupas em crochê; vestidos e saias rodadas com cintura marcada; calças de tecidos leves; mangas bufantes; e acessórios delicados repletos de laços, fitas, bichinhos e flores. As cores desse estilo seguem a cartela de cores mais neutras, sutis, leves e claras como os tons pastéis (*candy colors*) (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 20 – Looks do estilo Romântico



Fonte: Carnielli (2018).

5. **Sexy** (Figura 21): a imagem deste estilo costuma apresentar silhueta marcada, estilo ampulheta, e deixar estrategicamente alguma parte do corpo à mostra, inspirando ousadia e poder. A mulher sexy gosta de evidenciar o corpo, mas precisa ser segura de si e ter uma boa dose de bom senso para não ser vulgar. A personalidade é de uma pessoa corajosa, confiante, provocativa, desinibida, sensual, glamourosa, carismática e excitante. O guarda-roupa do estilo sexy é composto por muitas peças que marcam o corpo, decotes e fendas, tecidos transparentes, textura em couro, renda, vinil, *lurex*, paetês, estampas de *animal print*, calça de couro justa e calças *skinny*. Os acessórios são marcantes, constituídos por bijuterias em pontos estratégicos, como pulseira de tornozelo, brincos grandes, brincos de argola, braceletes e várias pulseiras usadas no mesmo braço. As mulheres, em geral, usam sapatos *stiletto*, sapatos de salto bem alto, sandálias com bico fino, botas de cano alto (acima do joelho), sandálias e botas com tiras trançadas nas pernas. Utilizam cores ousadas e chamativas, principalmente vermelho e preto (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 21 – Looks do estilo Sexy



Fonte: Carnielli (2018).

6. **Criativo** (Figura 22): este estilo é uma mistura dos sete estilos universais. É o estilo em que vale tudo; vale misturar cores, estampas, texturas, comprimentos e sobreposições, vale até usar roupas do armário da vovó. Para a mulher criativa, a moda é arte. Sua personalidade é inovadora, original, artística, exótica, autoconfiante, criativa, étnica e aventureira. Neste estilo não existe uma silhueta predominante, ao mesmo tempo que não existe censura na maneira de se vestir. É um estilo de referência para quem trabalha com arte, moda e publicidade, uma vez que não se encaixa em profissões conservadoras. No armário visualizam-se peças com texturas diferenciadas e étnicas, roupas de brechó, roupas feitas com tecido de tapeçaria, peças artesanais (pintadas manualmente) ou customizadas, divertidas e vintage. As principais características são mix de estampas, cores vivas, terrosas ou néon. Os sapatos costumam ter saltos grossos e plataformas, enquanto as bolsas são de vários estilos, cores, tamanhos e texturas (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 22 – Looks do estilo Criativo



Fonte: Carnielli (2018).

7. **Dramático/Moderno/Urbano** (Figura 23): é um estilo que apresenta muita ousadia e modernidade, de uma mulher urbana que herda a sofisticação e o luxo do estilo elegante e acrescenta ousadia. As pessoas deste estilo têm visão de vanguarda e transmitem a ideia de muita segurança, com um visual cosmopolita. A personalidade é de uma mulher distante, sofisticada, atraente, segura, moderna, contemporânea e que gosta de ser o centro das atenções. Esse estilo sugere uma silhueta de triângulo invertido ou retângulo estreito. No guarda-roupa estão presentes roupas de couro; roupas estruturadas, com ombreiras e golas volumosas, texturas e cores contrastantes, modelagens assimétricas, sobreposições; estampas exageradas, de bichos, poá ou geométricas (principalmente grandes); peças *destroyed* e jaquetas de couro. Na cartela de cores estão presentes tons neutros, mas também cores fortes e contrastantes como preto e branco, preto e vermelho, preto e amarelo. A escolha é pelos acessórios exagerados como maxi-brincos, colares grandes, geométricos e modernos. A seleção dos sapatos pode ser desde o clássico *scarpin*, até sapatos mais conceituais com bicos quadrados e plataformas. As bolsas e mochilas são grandes e coloridas ou pequenas e conceituais (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 23 – Looks do estilo Dramático/Moderno/Urbano



Fonte: Carnielli (2018).

CAPÍTULO 4

DESIGN INFORMACIONAL, SEMIÓTICA E DESIGN DE MODA

Design informacional ou Design da Informação (DI) consiste na “concepção de produtos oriundos dos sistemas de informação visual relacionados aos meios e sistemas de comunicação social, com destaque para a indústria cultural” (GOMES FILHO, 2020, p. 20).

Design da informação é definido como arte e ciência de preparar informação para que possa ser utilizada por seres humanos com eficiência e eficácia. [...] significa comunicação por palavras, imagens, tabelas, gráficos, mapas e desenhos, por meios convencionais ou digitais (JACOBSON, 1999, p. 84).

O DI busca definir métodos e práticas que visam tornar uma mensagem clara, otimizando a aquisição de informações pelo usuário e facilitando o processo de compreensão para tomada de decisões (OLIVEIRA; JORENTE, 2019). Seu principal objetivo é a clareza da comunicação, assegurando sua efetividade. Consequentemente, para alcançar esse objetivo, todas as mensagens devem ser projetadas, produzidas e distribuídas com precisão e, posteriormente, interpretadas e compreendidas corretamente pelo público-alvo (PETTERSSON, 2010).

Segundo Fernandes (2015, p. 13) “o Design de Informação é importante no projeto de uma peça gráfica, ou de qualquer artefato que passe informação as pessoas”. Neste contexto, conforme explanado no capítulo anterior, moda e vestuário são meios de comunicação, e as roupas são consideradas máquinas de comunicar, que transmitem informações sociais e pessoais sobre os indivíduos. Da mesma forma, foi proferido que pessoas trans utilizam as roupas como ferramenta para comunicar sua identidade de gênero. Na qualidade de disciplina, o DI tem como função principal a “comunicação eficiente da informação, e isto implica a responsabilidade de que o conteúdo seja correto e objetivo em sua apresentação” (WILDBUR; BURKE, 1998, p. 6). Sob essa perspectiva, essa pesquisa objetiva identificar e analisar a representação de mulheres trans no cinema, a partir do vestuário.

De acordo com Tai (2017, p; 27-28) “a nossa vida cotidiana está repleta de mensagens transmitidas por meio de linguagens verbais, sonoras e visuais de todos os tipos. Recebemos informações, em grande parte em forma de imagens”. Segundo Fernandes (2015), informação é algo imprescindível na obtenção de conhecimento,

porque através dela é possível analisar, sintetizar e construir significados, adquirindo conhecimento que permite gerar maior qualidade nas análises e conferindo maior poder de decisão.

A informação refere-se à transmissão de dados ou conhecimento de um remetente para um destinatário. Isso pode envolver sinais, símbolos, palavras ou qualquer meio que transmita significado. Para Fernandes (2015, p. 16), informação “são conjuntos de dados, processados, manipulados e organizados com um objetivo a ser transmitido”. A autora continua seu pensamento afirmando que a informação não é algo abstrato, para que ela aconteça são necessários três elementos: 1| o emissor (com uma intenção); 2| o código (sistema de sinais, a linguagem); 3| um meio (o suporte ou canal) (FERNANDES, 2015).

Conforme mencionado pela autora, “um emissor com uma intenção muito clara, ‘projeta’ em um suporte os elementos (dados) para que possa transmitir sua mensagem” (FERNANDES, 2015, p. 16). Trazendo essa última afirmação para o contexto desta pesquisa, pode-se considerar que o emissor, numa perspectiva mais ampla, pode ser classificado como o cinema ou, mais precisamente, constituído por profissionais como figurinistas, roteiristas, diretores, atores e produtores; enquanto o suporte, por sua vez, pode ser interpretado como o filme, a narrativa e/ou o figurino, compreendido nesta tese como os artefatos vestimentares informacionais.

À medida que Lurie (1997, p. 19) declara que “os sociólogos nos dizem que [...] a moda é uma linguagem de signos, um sistema não verbal de comunicação”. Fernandes (2015) afirma que a linguagem é considerada o sistema de sinais empregados para gerar a informação e que, para fazer sentido, é formada por três aspectos: 1| sintático, está ligado à estrutura da linguagem, isto é, a forma como os signos são combinados para criar expressões que façam sentido ao receptor; 2| semântico, está relacionado ao receptor, no tocante à questão de significação, na maneira como os elementos criam sentido para o destinatário e como ele cria os significados, ou seja, como a informação é percebida e interpretada pelo interlocutor; 3| pragmático, está relacionado a intenção do emissor da mensagem ao passar uma informação, isto é, qual seria o objetivo da informação para quem se comunica.

Com efeito, a semiótica se tornou um arcabouço conceitual aprimorado para os estudos das manifestações sociais justamente por propor um método refinado ao articular conceitos a partir das dimensões dos elementos sintáticos e semânticos, nos

níveis profundo e intermediário das estruturas semio-narrativas, bem como no nível de superfície das estruturas discursivas (OLIVEIRA A., 2021).

4.1 Os signos e as representações visuais

A semiótica é a teoria que se ocupa do estudo dos signos e, fundamentalmente, remete a capacidade de significação que eles trazem para o ser humano. Para Eco (1976), a semiótica é a ciência dos signos, que examina o modo como as mensagens são transmitidas e recebidas. Ela pode ser considerada, segundo Santos (2016, p. 32), como “a vertente que analisa a atribuição de significados para quaisquer estímulos sensoriais percebidos pelo ser humano”.

Dessa forma, a semiótica não apenas analisa os signos em si, mas também estuda as relações dos signos e sua interpretação, buscando compreender como eles funcionam na comunicação e na construção de significados culturais. Visto que a identidade de gênero é construída a partir de convenções sociais e, conseqüentemente, integra a esfera cultural, a compreensão da estrutura dos signos capacita a análise de todos os instrumentos que conferem significado em uma dimensão cultural.

Pierce definiu o “signo” como tudo aquilo que, sob certos aspectos e em alguma medida, substitui alguma outra coisa, representando-a para alguém” (RIBEIRO, 2003; TAI, 2017). Os signos são, portanto, uma representação, um elemento que está cumprindo o papel de outro (MARTINO, 2014).

Para Negrão e Camargo (2008, p. 143), signo é a “representação gráfica ou linguística que se interpreta”. Tais signos, por sua vez, não se limitam apenas à linguagem verbal. Conforme afirma Sousa (2004, p. 45), “os signos não se restringem às palavras. As imagens, por exemplo, podem funcionar como signos”.

Um som, um gesto, uma letra, uma palavra, uma forma, uma cor, uma fotografia é um signo. Assim como a mensagem e a linguagem, o signo pode ser verbal, visual, escrito, gestual, sonoro, entre outros, uma vez que são eles responsáveis por gerar significados e produzir mensagens em determinada linguagem (TAI, 2017).

O observador, ao contemplar ou apreciar uma pintura pictórica, percebe mensagens transmitidas por meio de estímulos gerados por um conjunto de elementos visuais (signos visuais), tais como formas, figuras, cores, tons, texturas, linhas e passa a interpretá-las e entendê-las à sua maneira de dentro das suas condições. De modo similar, o espectador aprecia um filme,

uma peça de teatro ou ópera, decodificando (percebendo, interpretando e entendendo) as mensagens (formadas de signos visuais, sonoros, verbais e musicais), trabalhadas de maneira estética e artisticamente em um nível de qualidade almejado. Todo objeto criado artificialmente recorre ao uso de signos, por meio dos quais a comunicação visual é estabelecida (TAI, 2017, p. 121).

Num sentido mais amplo, “qualquer produção cultural pode ser pensada como parte de um sistema de signos” (MARTINO, 2014, p. 123). Cezar (2019, p. 18) afirma que “a roupa sempre será um signo; logo, vai representar algo para alguém, já que emitirá significados conforme o repertório cultural do observado e do seu observador”.

O signo pode constituir um ato de comunicação quando é destinado intencionalmente (uma saudação, uma carta) ou fornecer informações, simplesmente porque aprendemos a decifrá-lo (uma postura, **um tipo de roupa**, um céu cinza (JOLY, 2008, p. 33, grifo nosso).

Proni (2008 *apud* CEZAR, 2019) alega que o vestuário tem sempre um propósito comunicativo pois, pela semiótica, é o que o sujeito se apropria para se comunicar. Sob essa perspectiva, é inviável haver uma comunicação sem signo, sendo a moda um grande sistema de signos. Conforme foi explanado no capítulo anterior, percebe-se, portanto, que o vestuário está dotado de signos que constroem feminilidade e masculinidade. Sendo os artefatos vestimentares instrumentos comunicacionais, eles têm seus aspectos semiológicos.

Segundo Barnard (2003), a comunicação humana envolve o uso de signos. Para ele, o signo é a junção de significado e significante, cuja unidade se faz nessa relação. Ao falar sobre o processo de comunicação, Tai (2017, p. 120, grifo nosso) afirma que “o signo é um **significante** que passa pelo processo de **significação**, enquanto o receptor capta o signo, decodificando-o e interpretando-o para entendê-lo como um **significado**”. Entretanto, o significado pode não ser o mesmo que o transmissor pretendia transmitir.

Para Saussure (1974 *apud* BARNARD, 2003), enquanto o significante configura-se como a parte física dos signos, o significado consiste no conceito mental a que se refere o significante, ou seja, o sentido do significante. Em resumo, “o significante é qualquer coisa que substitui ou representa uma outra coisa, e o significado é a outra coisa que está sendo representada” (BARNARD, 2003, p. 122-123).

Alicerçado na definição de signo de Saussure, Barnard (2003, p. 123) afirma que, “seguindo essa explanação, tecidos e têxteis, assim como roupas e partes de roupas, podem ser signos”.

4.1.1 Signos plásticos

De acordo com Joly (2008), existem diferentes categorias de signos, a saber: 1| os signos icônicos, são representações que compartilham semelhanças visuais ou físicas com o objeto que representam; 2| os signos plásticos, são os componentes visuais que, combinados, formam a estrutura e o conteúdo da imagem; 3| os signos linguísticos, correspondem à linguagem verbal, incluindo palavras e texto.

Para a autora a imagem é composta por esses diferentes tipos de signos que juntos concorrem para a construção de uma significação global e implícita. Portanto, “entre os signos visuais que compõem uma mensagem visual, figuram os signos plásticos” (JOLY, 2008, p. 92).

Os signos plásticos configuram-se como os elementos visuais que compõem a imagem, como cor, formas, composição, textura, entre outros; os quais permitem detectar significações a partir das escolhas plásticas determinadas tornando-as também signos icônicos.

Segundo Joly (2008), os signos plásticos são: a moldura, o enquadramento, o ângulo do ponto de vista, a escolha da objetiva, a composição, as formas, as dimensões, as cores, a iluminação, e a textura. Na corrente pesquisa foram detalhados apenas os signos plásticos empregados no método de análise (forma, cor e textura). Tal escolha, justifica-se pelo fato de serem selecionados apenas aqueles que coincidem com os elementos que serão apresentados a seguir nos tópicos 4.2 Elementos da linguagem visual e 4.3 Elementos do design de moda.

- **As formas:** entendida como a aparência do corpo/objeto e seus contornos; linhas curvas e formas arredondadas costumam ser associadas a feminilidade e suavidade.
- **As cores:** desempenham um papel fundamental na criação de atmosfera e expressão emocional; exerce sobre o espectador, um efeito psicofisiológico e sua interpretação é antropológica e cultural.

- **A textura:** é uma abordagem relativamente nova que esteve muito tempo ausente da teoria e da história da arte, assim como da semiótica; é uma qualidade de superfície que, numa imagem bidimensional, está ligada à terceira dimensão, atribuindo à imagem um caráter tátil e que pode ser enfatizada pela iluminação.

4.2 Elementos da linguagem visual

De acordo com Pettersson (2015), a linguagem visual, assim como a fala e a escrita, tem sua própria “gramática”. A linguagem visual, segundo Vieira (2011), é um dos diversos códigos da comunicação humana.

Sempre que algo é concebido, produzido, esboçado, pintado, desenhado, rabiscado, construído, esculpido ou gestualizado, a essência visual da obra é formada a partir de uma lista básica de elementos (DONDIS, 2007). Ao projetar, o designer utiliza elementos visuais para transmitir uma mensagem, selecionando-os de diversas maneiras, mas predominantemente considerando o público-alvo ao qual se destina.

De acordo com Dondis (2007, p. 51-82), os elementos visuais que constituem a substância básica daquilo que vemos, são: o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a cor, a textura, a escala, a dimensão, e o movimento. Para a corrente pesquisa, julgou-se necessário ater-se apenas aos elementos básicos da comunicação visual que correspondem aos elementos do design de moda e os signos plásticos (forma, cor e textura), visto que, a sua identificação será realizada através dos artefatos vestimentares das personagens trans femininas do cinema das últimas três décadas.

- **A forma:** é descrita pela linha; o quadrado, o círculo e o triângulo equilátero são considerados as três formas básicas; a partir de variações e combinações ilimitadas dessas três formas básicas, pode-se criar todas as formas físicas imagináveis.
- **A cor:** o elemento mais expressivo e emocional; está impregnada de informação, sendo uma das mais penetrantes experiências visuais; constitui uma fonte de valor inestimável para os comunicadores visuais.
- **A textura:** o caráter da superfície dos materiais; é o elemento visual que, frequentemente, serve de substituto para o tato; entretanto, pode-se apreciar e reconhecer a textura tanto através do tato quanto da visão.

4.3 Elementos do design de moda

Ao falar do vestuário como decoração corpórea, Castilho (2009) afirma que, na função de discursos não-verbais, essa linguagem articulada se faz presente pelas linguagens das linhas, formas, cores, proporções e volumes. Esses elementos expressam e são traduzidos artisticamente pela organização plástica da moda.

Sanches (2018) destaca que a configuração da forma/vestuário constitui um sistema espacial composto por recursos estéticos e informacionais, que se desenvolve através de uma superfície formada por materiais, formas, silhuetas, cores e texturas, envolvendo o espaço ocupado.

De acordo com Keiser e Garner (2012), os elementos do design de moda são: a linha, a cor, a textura, a padronagem, a silhueta e a forma. Já para Seivewright (2015), os elementos do design no desenvolvimento de produtos de moda são: silhueta; proporção e linha; função; detalhes; cor; tecido; estampa e ornamentação; referências históricas; tendências contemporâneas; mercado, segmentos e gêneros na moda.

Jones (2005, p. 99) é outra autora que versa sobre esse mesmo tema, ao afirmar que “os principais elementos da criação de moda são silhueta, linha e textura”. As maneiras como esses elementos são utilizados para criar combinações atrativas são decisões do designer e são guiadas pelos princípios do design, os quais, segundo ela, são: repetição, ritmo, gradação, radiação, contraste, harmonia, equilíbrio e proporção (JONES, 2005).

É válido salientar que esta tese centrou o foco da análise dos artefatos vestimentares das personagens trans considerando apenas os elementos do design de moda, em detrimento dos princípios do design. Outro ponto a ser destacado, conforme mencionado nos tópicos anteriores, é que para a corrente pesquisa se faz necessário detalhar apenas os elementos do design de moda que foram adotados no método de análise aqui proposto (forma, cor e textura).

4.3.1 Forma/silhueta

Segundo Gomes Filho (2003, p. 41), “a forma pode ser definida como a figura ou a imagem visível do conteúdo. A forma nos informa sobre a natureza da aparência

externa do objeto. Tudo que se vê possui forma”. Para Löbach (2001), este é o elemento mais importante de uma figura.

As formas de cada peça de roupa, na composição dos *looks*, constituem a silhueta total do *look*. Desta forma, existe uma correlação direta entre forma e silhueta, uma vez que, de acordo com Treptow (2013, p. 128), “a silhueta total é frequentemente dividida em formas menores”.

Silhueta, segundo Renfrew e Renfrew (2010, p. 160), consiste na “forma contorno de uma peça de roupa ou coleção”. De acordo com Angus *et al.* (2015, p. 34) “o termo refere-se aos contornos que permitem a identificação imediata dos estilos na moda e do período ao qual pertencem (Figura 24), às formas da roupa pronta e ao próprio corpo humano”. Segundo Formiga (2012, p. 58), a silhueta “tenta fazer sua inserção temporal, já que cada período tem uma linha e silhueta definida”.

Figura 24 – Mudanças na silhueta feminina no decorrer do tempo



Fonte: Fischer (2010, p. 15).

Na contemporaneidade, a silhueta refere-se mais ao corte das peças do que ao período em que foram criadas (ANGUS; BAUDIS; WOODCOCK, 2015).

A primeira impressão que uma vestimenta passa é criada pela sua silhueta – a forma geral de uma peça de vestiário. Seu formato é identificado antes mesmo que as qualidades do tecido, da textura ou dos detalhes sejam reconhecidos. Assim, a forma da roupa é de fundamental importância no desenho do modelo e no seu processo de construção (FISCHER, 2010, p. 14).

A silhueta é entendida como a forma geral que a roupa confere ao corpo, seja por uma peça ou pelo conjunto delas. Trata-se da primeira impressão que um vestuário transmite, pois, sua forma é identificada antes mesmo que se possa reconhecer tecidos, texturas e outros detalhes da peça (JONES, 2005; SORGER; UDALE, 2009; SEIVEWRIGHT, 2015; MENDES; SANTOS, 2017).

Figura 25 – Linha H, linha A e linha Y



Fonte: Treptow (2013, p. 128).

A silhueta, no que se refere à moda, costuma ser descrita através de letras. Linha A, linha H e linha Y (Figura 25) são exemplos de silhuetas de roupas comparadas à silhueta dessas mesmas letras em formato maiúsculo (TREPTOW, 2013). Além dessas, segundo Angus *et al.* (2015), outras principais silhuetas são:

Colunar, Espartilho e S, Linha *Corolle*, Linha Império, Linha Princesa, Linha V, *Robe à la Française*, Trapézio, Vestido-saco e *Watteau*.

4.3.2 Cor

É uma sensação visual resultante da incidência da luz sobre um objeto, inclusive no vestuário. Por conseguinte, onde não há luz, a percepção da cor é inexistente (TREPTOW, 2013). Ela pode ser entendida como uma sensação provocada pela luz; e a luz é, por sua vez, uma pequena parte da gama total de radiações eletromagnéticas que estimula a nossa visão, provocando um efeito – a sensação da cor (TAI, 2017).

A cor “é o primeiro elemento percebido no design de um produto e influencia na leitura da peça ou coleção” (SEIVEWRIGHT, 2015, p. 123). Para Lurie (1997), a cor se configura como o primeiro e mais importante desses sinais e é responsável pelo maior impacto. Quando alguém vem em nossa direção, a primeira coisa que enxergamos são as cores de suas roupas. De acordo com Mendes e Santos (2017, p. 4), “a mesma peça de roupa em cores diferentes pode provocar efeitos completamente distintos no corpo”, na medida que, cada cor reage no corpo de maneira específica, pois o vestuário forma uma composição diferente em cada usuário, devido às variações de cor de pele e cabelo.

As cores expressam a personalidade, o caráter e as preferências, ao mesmo tempo que comunicam mensagens significativas que refletem diferentes culturas e *status* social (SEIVEWRIGHT, 2015). Barnard (2003, p. 170) afirma que “a cor tem sido igualmente usada para assinalar a diferença sexual. É frequente pessoas do Ocidente, hoje, associarem cor de rosa com meninas e azul com meninos”.

4.3.3 Textura

Está relacionada às características da superfície dos objetos e apela ao sentido do tato (SEIVEWRIGHT, 2015). Segundo Castilho (2009, p. 143), “a textura é apreendida em menor medida pela visão e necessita do tato para realizar o reconhecimento do sensível. De acordo com Treptow (2013, p. 126). “a relação da roupa com o corpo não é apenas visual; é também, tátil”. Dessa forma, a textura é um

elemento tanto visual quanto sensorial no design de moda (JONES, 2005; SEIVEWRIGHT, 2015).

Esse elemento de design diz respeito a sensação tátil da roupa e está diretamente relacionado à escolha de tecidos. Além de o próprio tecido conferir texturas, sejam lisas, rugosas, ásperas, naturais... há ainda a possibilidade de intervenções que também conferem texturas, como: cortes a laser, dobraduras, bordados de linha ou pedrarias, resinagens e alguns outros processos que alteram a textura do tecido de base (SIMÕES-BORGIANI, 2018).

A textura também pode evidenciar o brilho ou a opacidade, proporcionando sensações táteis e visuais por meio das cores e estampas utilizadas. Em outras palavras, ela fornece estímulo visual ao observador sem que haja necessidade de tocar o objeto (SEIVEWRIGHT, 2015). Além disso, Mendes e Santos (2017) afirmam que a utilização de texturas pode expressar qualidades como brilho, rigidez, maciez, suavidade e outras, somando-se a aspectos de outros materiais adicionados à peça final, como os aviamentos e demais técnicas introduzidas pela indústria, como bordados, aplicações e manipulações têxteis.

Segundo Lurie (1997) o aspecto mais sensorial de uma roupa é o material do qual ela é feita. Em termos de artefatos vestimentares de personagens, a textura, segundo Formiga (2012, p. 58), “pode mostrar a natureza da relação entre personagens ou entre determinados grupos, como a diferenciação de classes sociais através da escolha de tecidos”.

O tecido ou os materiais com que a roupa é feita podem fazer o sucesso ou fracasso de um design que parecia bom no projeto inicial. O tecido é escolhido por sua compatibilidade com a estação, com as linhas e silhuetas desejadas, com o preço para o mercado-alvo e com a cor (JONES, 2005).

Wong (2010) estabelece que uma textura pode ser categorizada em: textura visual e textura tátil. A textura visual refere-se às características bidimensionais de uma superfície e isso inclui padrões, detalhes e efeitos de luz e sombra. Nesta tese, algumas padronagens e padrões de imagens (xadrez, listras, floral, *jacquard*, entre outras) foram considerados como texturas visuais e aplicados como elementos avaliativos na ficha de análise desenvolvida (Figura 42).

CAPÍTULO 5

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS

A metodologia de pesquisa foi estruturada a partir do objeto de estudo desta tese, “a representação de mulheres trans no cinema ao longo das últimas três décadas, através dos artefatos vestimentares”. Sob essa perspectiva, a corrente pesquisa, que investiga a transgeneridade feminina em relação à moda e ao cinema, sob o prisma da semiótica e fundamentada em conceitos do design da informação e do design de moda, configura-se como uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, caracterizada geralmente pela ausência de hipóteses.

A Figura 26 apresenta o infográfico das etapas metodológicas com o intuito de ilustrar o percurso dos procedimentos metodológicos adotados na corrente pesquisa.

Figura 26 - Etapas metodológicas



Fonte: De autoria própria (2021).

O desenho metodológico foi dividido em cinco partes, a saber: 1| Revisão do Estado da Arte, realizada através de uma revisão bibliográfica em busca de produções textuais (livros, artigos, dissertações e teses) sobre os principais temas e teorias abordados nesta tese; 2| Coleta de Dados, compreendida pela pesquisa de campo em busca de produções cinematográficas e definição dos corpus analítico e de análise; 3| Pré-Teste, elaboração e validação de um modelo de ficha de análise; 4| Análise dos Resultados, aplicação do instrumento de pesquisa, interpretação e discussão dos resultados; 5| Conclusões, Considerações Finais e Desdobramentos, caracterizada pelo fechamento, resgate dos objetivos e sugestões para estudos posteriores.

5.1 Definição do corpus analítico e do corpus de análise

A partir da definição do tema e do objeto de estudo, fez-se necessária a realização de uma revisão bibliográfica em busca de filmes que abordam a transgeneridade feminina a partir da década de 1990. Isso posto, o mapeamento dessas produções cinematográficas foi conduzido por meio das seguintes fontes: plataformas de pesquisa *online Google* e *Google Acadêmico*, em busca de artigos científicos, dissertações e teses acadêmicas; vídeos em canais da plataforma *YouTube*; base de dados *online* sobre cinema *IMDb*²⁰; portal de filmes e séries *AdoroCinema*; e listas de usuários no site *Filmow*²¹.

O corpus de análise foi constituído a partir dos artefatos vestimentares de produções cinematográficas das últimas três décadas (1990-1999, 2000-2009, 2010-2019), que, à luz de Jesus (2012), abordam a transgeneridade feminina sob uma perspectiva identitária. Para o corpus analítico, foram selecionados três filmes de cada década, seguindo os seguintes critérios, listados em ordem de importância:

1. filmes das últimas três décadas;
2. filmes que tratam as questões da vivência de gênero de maneira significativa sob a ótica da identidade (JESUS, 2012);
3. filmes bem avaliados, com nota acima de 7,0 no *IMDb*;

²⁰ *Internet Movie Database* (Base de Dados de Filmes na Internet), é uma base de dados online de informação dedicada ao cinema e à TV, onde espectadores e críticos dão notas de 0 a 10.

²¹ É uma rede social brasileira colaborativa com foco em filmes e séries e tem como principal objetivo que o usuário catalogue os filmes a que assistiu e converse sobre cinema.

4. filmes com personagens trans femininas como protagonistas;
5. filmes renomados, aclamados pela crítica especializada ou com bons indicadores de audiência.

Por conseguinte, os critérios de exclusão estabelecidos foram:

1. documentários e curtas-metragens;
2. filmes que possuem personagens trans, mas que não abordam a temática de gênero ou a fazem a partir de uma perspectiva de funcionalidade (JESUS, 2012);
3. filmes com avaliação abaixo de 7,0 no *IMDb*;
4. filmes que não apresentam personagens trans femininas como protagonistas ou em papéis de destaque;
5. filmes que, embora produzidos nas décadas consideradas nesta pesquisa, têm enredos e narrativas centrados em décadas anteriores;
6. filmes de difícil acesso ou que não foram encontrados para *download* ou em plataformas de *streaming*.

No total, foram encontradas 57 (cinquenta e sete) produções (APÊNDICE A – Tabela de filmes mapeados), entre longas²² ficcionais e documentários. Como primeiro critério de exclusão, foi definido que os documentários não seriam considerados para compor o corpus de análise desta investigação, pois caracterizam-se pela exploração da realidade. Logo, a realidade não faz parte do escopo desta pesquisa, uma vez que buscou-se analisar de que forma a transgeneridade feminina vem sendo produzida e comunicada no cinema de ficção (ou ficcional) a partir dos artefatos vestimentares das personagens trans.

Deste modo, após o refinamento obtido pela aplicação do primeiro critério de exclusão (1. documentários e curtas-metragens), restaram um total de 36 (trinta e seis) produções cinematográficas ficcionais possíveis de serem selecionadas para estudo, conforme mostra o Quadro 3, a seguir:

²² Longa-metragem: aquele cuja duração é superior a setenta minutos (ANCINE, 2010).

Quadro 3 – Filmes organizados de acordo com as décadas e suas respectivas notas no *IMDb*²³

FILMES POR DÉCADA		
1990 – 1999	2000 – 2009	2010 – 2019
Traídos pelo Desejo (1992) <i>Reino Unido/Japão/EUA</i> <i>IMDb 7,2</i>	Hedwig - Rock, Amor e Traição (2001) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,7</i>	Elvis & Madona (2010) <i>Brasil</i> <i>IMDb 6,4</i>
Priscilla, a Rainha do Deserto (1994) <i>Austrália</i> <i>IMDb 7,5</i>	Princesa (2001) <i>Itália/Espanha/França</i> <i>Reino Unido/Alemanha</i> <i>IMDb 6,5</i>	Gun Hill Road (2011) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 6,5</i>
Febre de Viver (1998) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 6,6</i>	Une autre Femme – Another Woman (2002) <i>França</i> <i>IMDb 7,3</i>	Mía (2011) <i>Argentina</i> <i>IMDb 6,9</i>
Tudo Sobre Minha Mãe (1999) <i>Espanha/França</i> <i>IMDb 7,8</i>	A Luta Pela Beleza (2003) <i>Tailândia</i> <i>IMDb 7,1</i>	Laurence Anyways (2012) <i>Canadá/França</i> <i>IMDb 7,6</i>
	Carandiru (2003) <i>Brasil</i> <i>IMDb 7,6</i>	Clube de Compras Dallas (2013) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,9</i>
	Normal (2003) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,1</i>	Boy Meets Girl (2014) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,1</i>
	Tirésia (2003) <i>França/Canadá</i> <i>IMDb 6,2</i>	A Garota Dinamarquesa (2015) <i>Reino Unido/Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,1</i>
	Um Amor na Trincheira (2003) <i>Estados Unidos/Canadá</i> <i>IMDb 7,8</i>	Tangerina (2015) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,1</i>
	Lado Selvagem (2004) <i>França/Bélgica/Reino Unido</i> <i>IMDb 6,4</i>	A Glória e a Graça (2017) <i>Brasil</i> <i>IMDb 6,4</i>
	Má Educação (2004) <i>Espanha</i> <i>IMDb 7,4</i>	Uma Mulher Fantástica (2017) <i>Chile/Espanha/Alemanha</i> <i>IMDb 7,2</i>
	Café da Manhã em Plutão (2005) <i>Irlanda/Reino Unido</i> <i>IMDb 7,2</i>	Entre Laços (2017) <i>Japão</i> <i>IMDb 7,0</i>
	Transamérica (2005) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,4</i>	Girl (2018) <i>Bélgica</i> <i>IMDb 7,2</i>
	20 Centímetros (2005) <i>Espanha/França</i> <i>IMDb 6,6</i>	Alice Júnior (2019) <i>Brasil</i> <i>IMDb 6,9</i>
	A Girl Like Me - The Gwen Araujo Story (2006) <i>Estados Unidos</i> <i>IMDb 7,4</i>	
	Além do Desejo (2006) <i>Dinamarca/Suécia</i> <i>IMDb 6,4</i>	

²³ Valores atualizados na primeira semana de janeiro de 2024.

	Mrs In-Betweeny (2008) <i>Reino Unido</i> IMDb 8,2	
	Life Is Hot in Cracktown (2009) <i>Estados Unidos</i> IMDb 6,1	
	Quanto Dura o Amor? (2009) <i>Brasil</i> IMDb 6,2	
	Strella (2009) <i>Grécia</i> IMDb 7,3	

Fonte: De autoria própria (2021).

Geralmente, um filme com uma pontuação acima de 7,0 é considerado positivo, indicando uma recepção favorável da maioria dos espectadores. Por outro lado, obras cinematográficas com nota abaixo de 7,0 são consideradas de medianas para ruins. É válido destacar que as notas dos filmes no *IMDb* podem ser atualizadas com frequência, pois dependem das avaliações e classificações fornecidas pelos usuários do site. Cada vez que um usuário classifica um filme ou escreve uma crítica, essas informações podem influenciar na nota geral do filme.

Seguindo com as aplicações dos critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados cinco filmes nacionais, sendo dois deles da década de 2000 e três da década de 2010. Entretanto, quatro destas obras fílmicas não foram consideradas para análise, pois não alcançaram os valores de pontuação mínima no *IMDb*, estabelecidos como critérios de seleção (*Quanto Dura o Amor?* (2009) IMDb: 6,2; *Elvis & Madona* (2010) IMDb: 6,4; *A Glória e a Graça* (2017) IMDb: 6,4; e *Alice Júnior* (2019) IMDb: 6,9).

Em relação as produções do período entre 2000 a 2009, os filmes *Une autre Femme – Another Woman* (2002), *A Girl Like Me - The Gwen Araujo Story* (2006), *Strella* (2009) e *Mrs In-Betweeny* (2008), apesar de serem avaliados com nota acima de 7,0, não foram encontrados virtualmente para *download* ou em plataformas de *streaming*. O filme *Hedwig - Rock, Amor e Traição* (2001), não foi considerado para compor o corpus de análise, uma vez que a personagem, apesar de ter realizado a cirurgia de redesignação sexual, não se identifica necessariamente como uma mulher trans. Sua performance de gênero estaria mais associada às *drag queens*, um tipo de vivência de gênero pautado pela funcionalidade. Outro fator que contribui para a inelegibilidade deste filme é a ambientação da narrativa, que acontece nos anos 60, 70 e 80, décadas não consideradas nesta pesquisa. Outro filme que também foi

desconsiderado pelo mesmo motivo de se passar em outras décadas foi o filme *Má Educação* (2000). Nesta produção de Almodóvar, a história se passa em dois momentos, o primeiro nos anos 60 e o segundo nos anos 80. Por fim, os filmes *Princesa* (2001) IMDb: 6,5, *Tirésia* (2003) IMDb: 6,2, *Lado Selvagem* (2004) IMDb: 6,4, *20 Centímetros* (2005) IMDb: 6,6, *Além do Desejo* (2006) IMDb: 6,4 e *Life Is Hot in Cracktown* (2009) IMDb: 6,1, foram desconsiderados devido às notas estarem abaixo de 7,0 no IMDb.

No que diz respeito às produções datadas de 2010 a 2019, *Gun Hill Road* (2011) IMDb: 6,5 e *Mía* (2011) IMDb: 6,9, não atenderam ao critério de inclusão por possuírem avaliação abaixo de 7,0 no IMDb. *Clube de Compra Dallas* (2013), por sua vez, apesar de ser bem avaliado e ter uma personagem travesti como coadjuvante, apresenta um enredo situado em 1985, uma década (1980) que não é contemplada dentre os critérios de análise desta pesquisa. O filme *Boy Meets Girl* (2014) IMDb: 7,1, não foi encontrado *online* para *download* ou em plataformas de *streaming* e, por fim, *Entre Laços* (2017), apesar de ter avaliação 7,0, foi dispensado porque outros filmes tiveram uma maior pontuação, considerando que apenas três filmes de cada década foram escolhidos. Isto ocorreu pelo fato de que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas três filmes da década de 1990. Portanto, buscando manter um equilíbrio na análise, foram escolhidos apenas três filmes das outras décadas.

Por fim, seguindo o 5º critério de exclusão, os filmes *Café da Manhã em Plutão* (2005), *A Garota Dinamarquesa* (2015) e *Laurence Anyways* (2012), configuram-se como produções onde a trama se passa em décadas anteriores em relação à sua produção. Segundo informações do *Rotten Tomatoes*²⁴, os filmes se passam nas décadas de 1970, 1920 e 1990, respectivamente. Portanto, não foram considerados para compor o corpus analítico.

Após a realização da seleção dos filmes, com base no cumprimento dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, obteve-se como resultado, para compor o corpus analítico desta tese, os seguintes títulos (Quadro 4):

²⁴ Website americano, agregador de críticas de cinema e televisão.

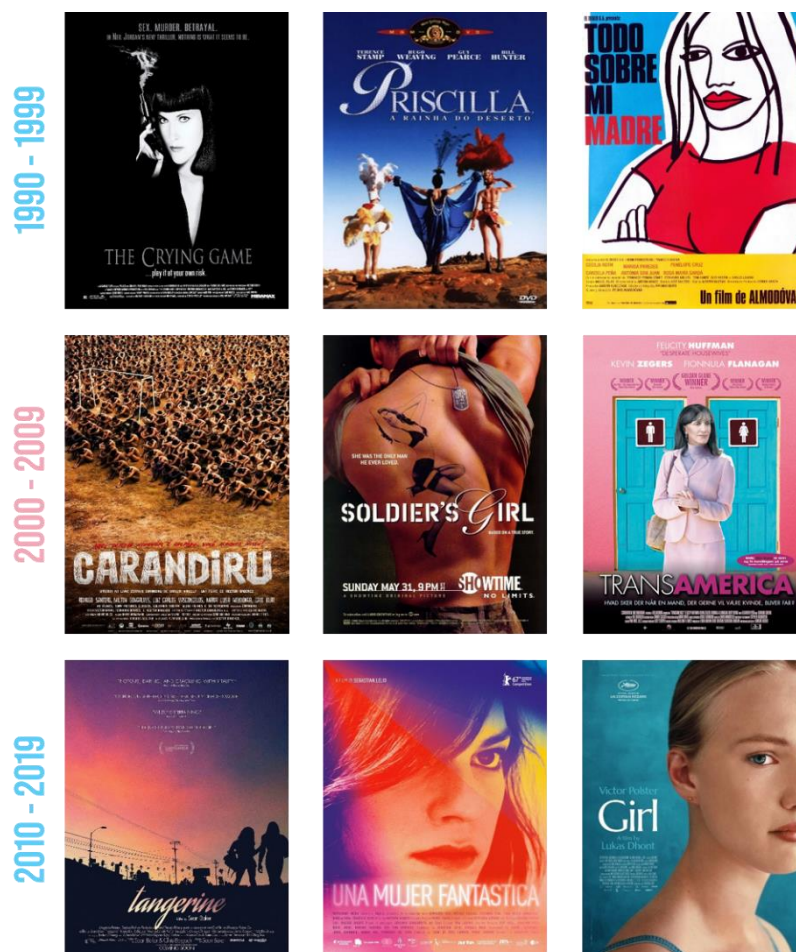
Quadro 4 – Filmes selecionados para análise (corpus analítico)

FILMES POR DÉCADA		
1990 – 1999	2000 – 2009	2010 – 2019
Traídos pelo Desejo (1992) <i>Reino Unido</i> IMDb 7,2	Carandiru (2003) <i>Brasil</i> IMDb 7,6	Tangerina (2015) <i>Estados Unidos</i> IMDb 7,1
Priscilla, a Rainha do Deserto (1994) <i>Austrália</i> IMDb 7,5	Um Amor na Trincheira (2003) <i>Estados Unidos/Canadá</i> IMDb 7,8	Uma Mulher Fantástica (2017) <i>Chile/Espanha/Alemanha</i> IMDb 7,2
Tudo Sobre Minha Mãe (1999) <i>Espanha/França</i> IMDb 7,8	Transamérica (2005) <i>Estados Unidos</i> IMDb 7,4	Girl (2018) <i>Bélgica</i> IMDb 7,2

Fonte: De autoria própria (2021).

Cabe destacar que, devido à limitação a apenas três filmes da década de 1990 aptos para análise, optou-se deliberadamente pela seleção de igualmente três filmes das décadas de 2000 e 2010, visando preservar um equilíbrio na análise temporal definida como recorte da pesquisa (Figura 27).

Figura 27 – Pôsteres dos nove filmes que compõem o corpus analítico



Fonte: Elaboração própria a partir de imagens capturas pelo Google Imagens.

A seguir, serão apresentados alguns dados técnicos e as sinopses, obtidos a partir de um compilado de informações extraídas de alguns sites especializados em cinema (*IMDb*, *AdoroCinema* e *Filmow*²⁵), bem como um apanhado geral de imagens dos artefatos vestimentares de cada um dos nove filmes que compõem o corpus analítico deste estudo. Os dados fílmicos apresentados a seguir tomam como base um dos pontos para análise interna de um filme, proposto por Penafria (2009). A autora elenca as seguintes informações: Título (em português); Título original; Ano; País; Gênero; Duração; Ficha técnica; Sinopse; e Tema(s) do filme.

Para capturar as imagens dos artefatos vestimentares analisados, utilizou-se do recurso *Print Screen* para fazer a captura da tela, a cada nova aparição das personagens trans vestindo um *look* diferente. A colagem das imagens registradas foi obtida a partir da utilização do aplicativo online *Adobe Spark*. Recorreu-se também à ferramenta online *Word Art* (*wordart.com*) para a geração de nuvem de palavras.

Os dados coletados (capturas de tela das cenas/*frames*) são tratados como símbolos e analisados para identificar de que forma a transgeneridade feminina foi representada pelo cinema ao longo das últimas três décadas, a partir dos artefatos vestimentares (120 *looks*) das personagens trans (corpus de análise) encontrados nos 9 filmes selecionados (corpus analítico).

²⁵ <https://www.imdb.com/> | <http://www.adorocinema.com/> | <https://filmow.com/>

Filme 1: Traídos pelo Desejo (1992)

Título Original: *The Crying Game* (IMDb: 7,2)

Classificação: 16 anos

Duração: 1h 52min

Direção: Neil Jordan

Roteiro: Ian Wilson, Neil Jordan e Sandy Powell

Produção: Paul Cowan

Figurino: Sandy Powell

Gênero: Crime, Drama, Romance

Sinopse: Um soldado britânico é sequestrado pelo IRA, o grupo rebelde irlandês, que desenvolve uma certa amizade pelo guerrilheiro encarregado de vigiá-lo. Mas o soldado morre e o guerrilheiro vai comunicar sua morte à namorada do soldado, por quem acaba se apaixonando. Mas esta paixão lhe provocará um choque inesquecível, enquanto companheiros do IRA querem que ele participe de uma perigosa missão²⁶.

Total de *looks* analisados: 11 *looks*.

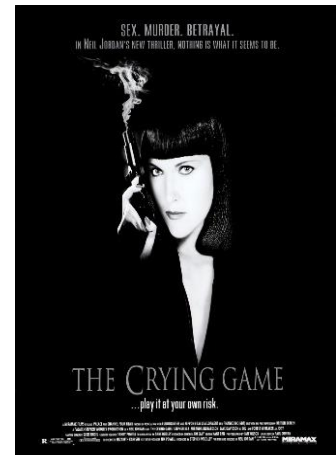


Figura 28 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Traídos pelo Desejo*, 1992



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Traídos pelo Desejo* (2021).

²⁶ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 2: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)

Título Original:

The Adventures of Priscilla, Queen of the Desert (IMDb: 7,5)

Classificação: 14 anos

Duração: 1h 44min

Direção: Stephan Elliott

Roteiro: Stephan Elliott

Produção: Al Clark e Michael Hamlyn

Figurino: Tim Chappel e Lizzy Gardiner

Gênero: Comédia, Musical

Sinopse: Duas *drag queens* (Anthony e Adam) e uma mulher transgênero (Bernadette) são contratadas para realizar um show em Alice Springs, uma cidade remota localizada no deserto australiano. Elas partem de Sydney a bordo de um ônibus chamado Priscilla, viajando pelo deserto australiano e fazendo shows para plateias entusiasmadas e homofóbicos. Só que no caminho eles descobrem que quem os contratou foi a esposa de Anthony²⁷.

Total de *looks* analisados: 20 *looks*.

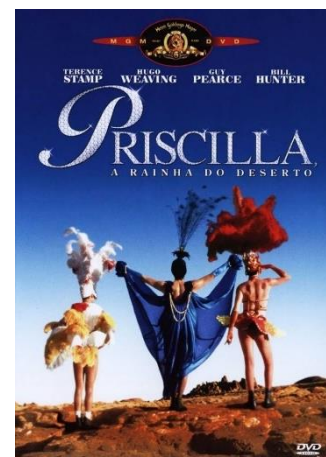


Figura 29 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Priscilla, a Rainha do Deserto*, 1994



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Priscilla, a Rainha do Deserto* (2021).

²⁷ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 3: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)

Título Original: *Todo Sobre Mi Madre* (IMDb: 7,8)

Classificação: 14 anos

Duração: 1h 41min

Direção: Pedro Almodóvar

Roteiro: Pedro Almodóvar

Produção: Agustín Almodóvar

Figurino: Sabine (Bina) Daigeler e Jose Maria De Cossio

Gênero: Drama

Sinopse: No dia de seu aniversário, Esteban ganha de presente da mãe, Manuela, um ingresso para a nova montagem da peça "Um bonde chamado desejo", estrelada por Huma Rojo. Após o espetáculo, ao tentar pegar um autógrafo de Huma, Esteban é atropelado e morre. Manuela resolve então ir até o pai do menino, que vive em Barcelona, para dar a notícia. No caminho, ela encontra a travesti Agrado, a freira Rosa e a própria Huma Rojo²⁸.

Total de *looks* analisados: 11 *looks*.

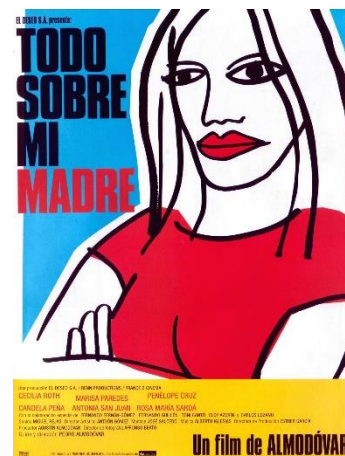


Figura 30 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Tudo Sobre Minha Mãe*, 1999



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Tudo Sobre Minha Mãe* (2021).

²⁸ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 4: Carandiru (2003)

Título Original: *Carandiru* (IMDb: 7,6)

Classificação: 16 anos

Duração: 2h 25min

Direção: Héctor Babenco

Roteiro: Hector Babenco, Fernando Bonassi e Victor Navas

Produção: Hector Babenco

Figurino: Cristina Camargo

Gênero: Drama

Sinopse: Um médico se oferece para realizar um trabalho de prevenção a AIDS no maior presídio da América Latina, o Carandiru. Lá ele convive com a realidade dos cárceres, que inclui violência, superlotação das celas e instalações precárias. Porém, apesar de todos os problemas, o médico logo percebe que os prisioneiros não são figuras demoníacas, existindo dentro da prisão solidariedade, organização e uma grande vontade de viver²⁹.

Total de *looks* analisados: 7 *looks*.

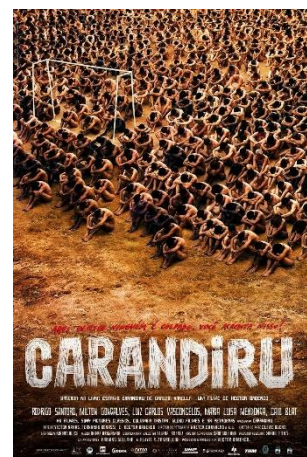


Figura 31 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Carandiru*, 2003



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Carandiru* (2021).

²⁹ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 5: Um Amor na Trincheira (2003)

Título Original: *Soldier's Girl* (IMDb: 7,8)

Classificação: 18 anos

Duração: 1h 52min

Direção: Frank Pierson

Roteiro: Ron Nyswaner

Produção: Ron Nyswaner e Linda Gottlieb

Figurino: Patrick Antosh

Gênero: Biografia, Crime, Drama

Sinopse: Baseado na história real do soldado Barry Winchell, que viveu um amor proibido com uma mulher transexual. Numa das idas com os colegas durante as folgas a uma boate em Nashville ele é cativado pela belíssima transformista Calpernia Addams³⁰.

Total de *looks* analisados: 9 *looks*.

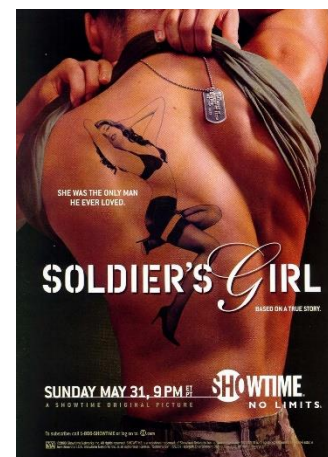


Figura 32 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Um Amor na Trincheira*, 2003



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Um Amor na Trincheira* (2003).

³⁰ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 6: Transamérica (2005)

Título Original: *Transamerica* (IMDb: 7,4)

Classificação: 14 anos

Duração: 1h 43min

Direção: Duncan Tucker

Roteiro: Duncan Tucker

Produção: Rene Bastian, Sebastian Dungan e Linda Morgan

Figurino: Danny Glicker

Gênero: Aventura, Comédia, Drama

Sinopse: Bree Osborne é uma orgulhosa transexual de Los Angeles, que economiza o quanto pode para fazer a cirurgia de readequação genital. Um dia ela recebe um telefonema de Toby, um jovem preso em Nova York que está à procura do pai. Bree se dá conta de que ele deve ter sido fruto de um relacionamento seu, antes da sua transição. Ela, então, vai até Nova York e o tira da prisão. Toby, a princípio, imagina que ela seja uma missionária cristã tentando convertê-lo. Bree não desfaz o mal-entendido, mas o convence a acompanhá-la de volta para Los Angeles³¹.

Total de *looks* analisados: 19 *looks*.

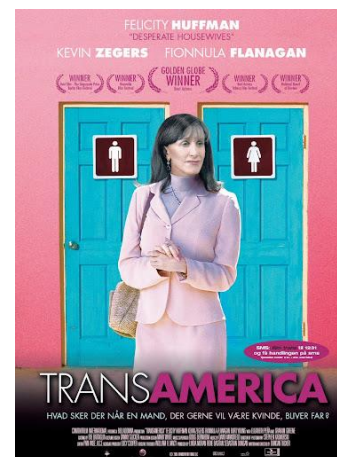


Figura 33 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Transamérica*, 2005



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Transamérica* (2021).

³¹ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 7: *Tangerina*³² (2015)

Título Original: *Tangerine* (IMDb: 7,1)

Classificação: 16 anos

Duração: 1h 28min

Direção: Sean Baker

Roteiro: Sean Baker e Chris Bergoch

Produção: Sean Baker

Figurino: Shih-Ching Tsou

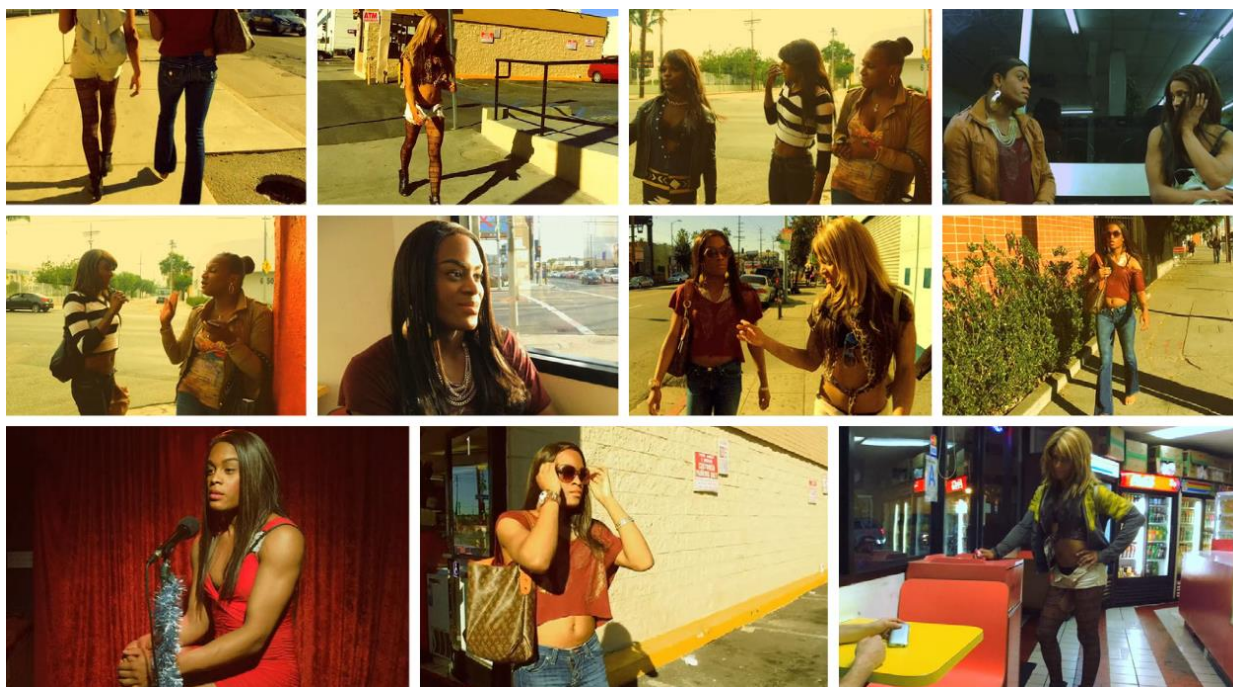
Gênero: Comédia, Drama

Sinopse: Assim que sai da prisão, a prostituta transexual Sin-Dee descobre através de sua melhor amiga que o namorado Chester está saindo com outra pessoa, uma mulher cisgênero. Sin-Dee decide encontrar os dois e puni-los pela traição³³.

Total de *looks* analisados: 3 *looks*.



Figura 34 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Tangerina*, 2015



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Tangerina* (2015).

³² Apesar de não ter ampla distribuição, o filme foi sucesso de crítica e alcançou visibilidade suficiente para que a *Academia de Artes e Ciências Cinematográficas*, responsável pelo Oscar, anunciasse que suas atrizes seriam consideradas para votação de acordo com sua identidade de gênero, feminina (LOWDER, 2015 apud WITTMANN, 2017).

³³ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 8: Uma Mulher Fantástica (2017)

Título Original: *Una Mujer Fantástica* (IMDb: 7,2)

Classificação: 14 anos

Duração: 1h 44min

Direção: Sebastián Lelio

Roteiro: Sebastián Lelio e Gonzalo Maza

Produção: Juan de Dios Larraín

Figurino: Muriel Parra

Gênero: Drama

Sinopse: Marina é uma mulher transgênero que trabalha de garçonete e passa boa parte dos seus dias buscando seu sustento. Seu verdadeiro sonho é ser uma cantora de sucesso e, para isso, canta durante a noite em diversos clubes de sua cidade. O problema é que, após a inesperada morte de Orlando, seu namorado e maior companheiro, sua vida dá uma guinada total³⁴.

Total de *looks* analisados: 11 *looks*.



Figura 35 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Uma Mulher Fantástica*, 2017



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Uma Mulher Fantástica* (2021).

³⁴ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Filme 9: Girl (2018)

Título Original: *Girl* (IMDb: 7,2)

Classificação: 16 anos

Duração: 1h 45min

Direção: Lukas Dhont

Roteiro: Lukas Dhont e Angelo Tijssens

Produção: Dirk Impens

Figurino: Catherine Van Bree

Gênero: Drama



Sinopse: Lara, uma garota transgênero de 15 anos, estuda numa prestigiosa academia de dança da Bélgica. No entanto, a menina encontra dificuldades para adaptar-se aos movimentos executados nas aulas por conta de sua estrutura óssea e muscular, já que Lara nasceu no corpo de um menino. O rigor para o treinamento como bailarina tornam-se mais complicados assim que deseja realizar a cirurgia de redesignação sexual³⁵.

Total de *looks* analisados: 29 *looks*.

Figura 36 – Prévia dos artefatos vestimentares do filme *Girl*, 2018



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Girl* (2021).

³⁵ Fonte: IMDb, AdoroCinema e Filmow (2021).

Após a definição dos filmes (corpus analítico), se fez necessário estabelecer novos critérios de exclusão para a definição dos *looks* utilizados pelas personagens trans (corpus de análise). Como critérios de exclusão para a definição dos *looks* a serem analisados, ficou estabelecido que não seriam considerados para análise: 1| uniformes, pois configuram-se como um padrão vestimentar usado e imposto por membros de uma organização, grupo ou profissão específica, não sendo uma escolha de livre arbítrio das personagens para expressar sua identidade de gênero; 2| *looks* hospitalares (Figura 37), visto que se configura como uma vestimenta padrão, igualmente utilizada por todos os pacientes; 3| *looks* de vivência de gênero funcional, uma vez que esta tese considerou, alicerçados em Jesus (2012), apenas a vivência de gênero identitária (mulheres trans/travestis), em detrimento do aspecto funcional (*crossdressers*, *transformistas*, *drag kings* e *drag queens*).

Figura 37 – Camisolas cirúrgicas usadas por Bree e Marina, desconsideradas para análise



Fonte: Elaborado a partir de capturas de tela de *Transamérica* e *Uma Mulher Fantástica* (2021).

As ocorrências relacionadas aos outros dois critérios de exclusão, uniformes e *looks* de vivência de gênero funcional, serão abordadas no próximo capítulo, mais especificamente nos tópicos 6.1.2 Filme 2: *Priscilla, a Rainha do Deserto* (1994), 6.2.2 Filme 5: *Um Amor na Trincheira* (2003) e 6.2.3 Filme 6: *Transamérica* (2005).

5.2 Elaboração de instrumento de coleta e análise de dados

O primeiro modelo de ficha de análise foi elaborado a partir de dois fatores: 1| resultados obtidos na pesquisa bibliográfica exploratória em busca de metodologias, métodos e ferramentas; 2| do resgate de alguns tópicos e assuntos abordados no referencial teórico desta tese. Inicialmente, a formatação e o conteúdo da ficha de análise, utilizada para a realização do pré-teste, foram desenvolvidos considerando o modelo e os critérios apontados por Justo (2011) em sua análise sobre as características de feminilidade nas capas da revista *Manequim* ao longo de seus cinquenta anos de publicação.

Este primeiro modelo de ficha de análise (Figura 38) também foi alicerçado em critérios do protocolo de análise proposto por Bezerra e Miranda (2014). Para o seu desenvolvimento, foram adotados elementos da linguagem visual (DONDIS, 2007) correlacionados a elementos do design e criação de moda (JONES, 2007; SORGER; UDALE, 2009; TREPTOW, 2013), bem como os sete tipos de estilos universais (AGUIAR, 2015; ALMEIDA, 2020).

Figura 38 – Ficha de análise desenvolvida para o pré-teste

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação | dDesign
Programa de Pós-Graduação em Design
Doutorando: José Adilson da Silva Júnior
Orientadora: Maria Alice Vasconcelos Rocha

Dados fílmicos:
Filme:
Década:
Ator/Atriz:
Personagem:
Transfale: ☐ Sim ☐ Não
Look: 1/10
Ocasão:
Descrição da cena:

LOOK

Artefatos vestimentares (qualitativo):
Denotação: Conotação: Mito:

Artefatos vestimentares (quantitativo):
☐ Avental ☐ Camiseta ☐ Jardineira ☐ Vestido
☐ Beremuda ☐ Casaco ☐ Regata ☐ Robe
☐ Blazer ☐ Colete ☐ Saia ☐ Pulseira
☐ Blusa ☐ Jaqueta ☐ Salopete ☐ Espartilho
☐ Bolero ☐ Kafã ☐ Shorts ☐ Corset
☐ Calça ☐ Lingerie ☐ Suéter ☐ Luvas
☐ Camisa ☐ Macacão ☐ Trench Coat

Acessórios:
☐ Colar ☐ Cintio
☐ Brincos ☐ Chapéu
☐ Pulseira ☐ Sandália
☐ Tiara ☐ Sapato
☐ Bolsa ☐ Cachecol
☐ Lenço ☐ Echarpe
☐ Óculos escuros

Linguagem visual:
Forma (silhueta)
☐ Linha A
☐ Linha H
☐ Linha Y
☐ Trapézio
☐ Linha I (reta)
☐ Ampulheta (X)
☐ Oval
Linha
☐ Verticais
☐ Horizontais
☐ Retas/rígidas
☐ Curvas/suaves
☐ Costuras
☐ Pences
☐ Corte império
☐ Cintura baixa
☐ Recorte princesa
Cor
☐ Azul
☐ Amarelo
☐ Vermelho
☐ Laranja
☐ Verde
☐ Roxo
☐ Preto
☐ Branco
Textura
☐ Brilho
☐ Acetinado
☐ Floral
☐ Listras
☐ Xadrez
☐ Camurça/Veludo
☐ Bordado
☐ Transparência

Estilo pessoal:
☐ Esportivo/natural
☐ Elegante
☐ Tradicional
☐ Romântico
☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático

Painel semântico:
MASCULINO 3 2 1 0 1 2 3 FEMININO
Formas ☐ Formas
Linhas ☐ Linhas
Cores ☐ Cores
Texturas ☐ Texturas
A M B U M M A

Mensagem X Vestuário (semântica):
A Alta incidência de característica de feminilidade
M Média incidência de característica de feminilidade
B Baixa incidência de característica de feminilidade
U Unisex

Legenda

Fonte: De autoria própria (2021).

Primeiramente, a ficha é composta pelo Cabeçalho (Campo 1), contendo as informações relacionadas à pesquisa, como instituição vinculada, nome do pesquisador e de sua respectiva orientadora.

Abaixo do cabeçalho encontra-se a seção denominada de Dados Fílmicos (Campo 2), contendo informações relacionadas ao filme (título/ano e década); ao nome do ator/atriz e da personagem; à indicação ou ausência da prática do *transfake*; à indicação para acompanhamento da quantidade de *looks* a serem analisados em cada filme; à ocasião em que a personagem está utilizando determinado tipo de roupa; e, por fim, uma breve descrição da cena para contextualizar e proporcionar uma melhor compreensão da análise. O desenvolvimento deste campo fundamentou-se nas recomendações propostas por Penafria (2009). A autora apresenta as “informações” como o primeiro fator primordial, dentre alguns pontos para a realização de uma análise de uma obra cinematográfica. Segundo Penafria (2009), as informações devem conter: a) título (em português); b) título original; c) ano; d) país; e) gênero; f) duração; g) ficha técnica; h) sinopse; i) tema(s) do filme.

Ao lado da seção Dados Fílmicos, encontra-se o espaço destinado para a imagem do *look* (Campo 3) que está sendo analisado. De acordo com Penafria (2009) um procedimento essencial para a análise de qualquer filme é a captura de fotogramas³⁶ de um filme. Esses fotogramas servem como suporte fundamental para a reflexão, permitindo a captura de elementos em movimento e preservando as imagens contidas no filme.

Nesta tese, as imagens foram predominantemente obtidas através do recurso de *Print Screen*³⁷. As capturas realizadas priorizaram mostrar o vestuário, nem sempre exibido em plano geral/aberto, para uma visualização completa do *look*. Embora o analista pesquisador tenha controle sobre a captura da imagem, ele está limitado ao enquadramento das cenas dos filmes, o que pode impossibilitar a obtenção de *frames* em plano aberto/geral de todos os *looks*, nos quais a imagem ideal seria composta pelas personagens de corpo inteiro em uma posição frontal. Além das capturas de tela, algumas imagens em maior resolução e melhor iluminação, usadas na análise, foram obtidas *online* através do serviço de pesquisa *Google Imagens*.

³⁶ É uma única imagem individual capturada em um filme ou em um vídeo (GIANNETTI, 2013).

³⁷ É uma tecla responsável por executar uma captura de tela da imagem do monitor, gerando uma imagem do que estava sendo reproduzido em tela no momento do acionamento.

Na seção destinada à análise qualitativa/semântica (Campo 4) adotou-se parcialmente o Protocolo de Análise de Identidade de Moda em Imagens em Movimento proposto por Bezerra e Miranda (2014). Este modelo de ficha considerou apenas o foco relacionado à indumentária, em detrimento das ações dos personagens, cenários, enquadramentos e movimentos de câmera, conforme sugerem os autores, uma vez que o foco de análise desta tese está centrado nos artefatos vestimentares das personagens trans. Ainda segundo Bezerra e Miranda (2014), o traje deve ser dissecado em suas formas (modelagem, comprimento, volume), cores, materiais de confecção e composição das peças.

Com o intuito de posteriormente tratar os dados de forma quantitativa, a fim de contabilizar a recorrência de determinadas peças do vestuário nos filmes analisados, foi adicionada uma segunda análise dos artefatos vestimentares (Campo 5). Enquanto a análise do Campo 4 prioriza os aspectos semânticos, a análise quantitativa se detém, inicialmente, apenas ao caráter sintático. Entretanto, os dados coletados nesta etapa poderão ser interpretados de maneira semântica para realizar inferências sobre quais peças aparecem com mais frequência em determinada década, por exemplo, e o que isso significa no contexto histórico da moda e da representação de gêneros.

Nesta pesquisa, os artefatos vestimentares são compreendidos como roupas e acessórios ou qualquer objeto utilizado diretamente sobre o corpo. No tocante aos acessórios, o Campo 6 foi destinado à identificação dos acessórios de moda que compõem o *look* analisado. A definição e seleção dos acessórios, assim como as peças do vestuário listadas no Campo 5 da ficha desenvolvida, foram obtidas a partir do referencial teórico desta tese, de pesquisa bibliográfica realizada em glossários e dicionários de moda (CATELLANI, 2003) e livros sobre a história do vestuário (NERY, 2009; STEVENSON, 2012).

O Campo 7 está relacionado à análise da linguagem visual dos artefatos vestimentares. Para isso, inicialmente, foram considerados quatro elementos: forma, linha, cor e textura. A escolha dessas quatro categorias de análise foi definida devido à correspondência existente entre os elementos da linguagem visual (DONDIS, 2007) e os elementos do design e criação de moda (JONES, 2005; SORGER; UDALE, 2009; TREPTOW, 2013).

O Campo 8 foi construído a partir dos sete estilos considerados universais no mundo da moda, criados por Alyce Parsons e Mimi Dorsey. Alicerçados em Aguiar (2015) e Almeida (2020), esse campo contempla os setes estilos diferentes de se

vestir: 1| esportivo ou natural; 2| elegante/sofisticado; 3| tradicional/clássico; 4| romântico; 5| sexy; 6| criativo; 7| dramático/urbano. A aplicação desta categoria na ficha de análise poderá contribuir para inferir generalizações, a partir dos filmes analisados, para corroborar ou refutar as informações obtidas no levantamento bibliográfico sobre a forma estereotipada como as mulheres trans costumam ser representadas na mídia.

Os Campos 9 e 10 estão interligados entre si. O painel semântico presente no Campo 9 foi extraído do modelo de ficha de análise proposto por Justo (2011), o qual consiste em uma adaptação do modelo de Júlio Van der Linden (2007)³⁸. Neste painel, a autora analisa o índice de feminilidade das peças de vestuário a partir de elementos da linguagem visual (formas, volumes, texturas, cor e detalhes), de acordo com atributos associados à feminilidade culturalmente observados e delineados no consenso brasileiro. Para esta pesquisa, o painel semântico foi adaptado para contemplar apenas os elementos da linguagem visual/design de moda adotados na fase de pré-teste (formas, linhas, cores e texturas).

O Campo 10, por sua vez, alicerçado em Justo (2011), traz uma síntese descritiva considerando o quadro de índice de feminilidade (Campo 9) e em observância da relação do vestuário com o corpo, embasado, segundo a autora, na proposta de Castilho (2004)³⁹.

5.3 Pré-teste para validação da ficha de análise

Com o intuito de averiguar a eficácia do modelo de ficha de análise proposto, foi realizado um pré-teste. Para conduzir este teste, um filme de cada década foi selecionado aleatoriamente, e um *look* de cada filme foi analisado.

As análises iniciais, visando testar, avaliar e ajustar o procedimento de análise dos artefatos vestimentares de personagens trans femininas, podem ser observadas a seguir (Figura 39, Figura 40 e Figura 41).

³⁸ Segundo Justo (2011), o autor emprega o painel diferencial semântico para avaliar as características de personalidades de produtos, com foco específico em calçados.

VAN DER LINDEN, J. **Ergonomia e design**: prazer, conforto e risco no uso de produtos. Porto Alegre: UniRitter Ed, 2007.

³⁹ CASTILHO, K. **Moda e linguagem**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

Figura 39 – Análise de um dos looks do filme *Tudo Sobre Minha Mãe* (1999)

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação | dDesign
Programa de Pós-Graduação em Design
Doutorando: José Adilson da Silva Júnior
Orientadora: Maria Alice Vasconcelos Rocha

Dados filmicos:
Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
Década: 1990-1999
Ator/Atriz: Antonia San Juan
Personagem: Agrado
Transfate: ☒ Sim ☐ Não
Look: 5/13
Ocasão: busca de emprego
Descrição da cena:
A travesti Agrado e sua amiga Manuela vão encontrar a irmã Maria Rosa para pedir emprego.



Painel semântico:

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	♀ FEMININO
Formas (silhueta) ♀							x	♀ Formas (silhueta)
Linhas ♂						x		♀ Linha
Cores ♂							x	♀ Cores
Texturas ♂					x			♀ Texturas

A M B U M M A



Artefatos vestimentares (qualitativo):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Tailleur rosa com detalhes em debrum preto na gola e nos bolsos do blazer. Saia curta acima do joelho e meias pretas. Mochila preta. Brincos, colar e broche dourados. Pulseira rosa no braço direito.	Elegância e feminilidade.	Referência à marca Chanel.

Artefatos vestimentares (quantitativo):

☐ Avental	☐ Camiseta	☐ Jardineira	☒ Tailleur
☐ Beremuda	☐ Casaco	☐ Regata	☐ Vestido
☒ Blazer	☐ Colete	☒ Saia	☐ Robe
☐ Blusa	☐ Jaqueta	☐ Salopete	☐ Espartilho
☐ Bolero	☐ Kaftã	☐ Shorts	☐ Corset
☐ Calça	☐ Lingerie	☐ Suéter	
☐ Camisa	☐ Macacão	☐ Trench Coat	

Acessórios:

☒ Colar	☐ Cinto
☒ Brincos	☐ Chapéu
☒ Pulseira	☐ Sandália
☐ Tiara	☐ Sapato
☒ Bolsa	☐ Cachecol
☐ Luvas	☐ Echarpe
☐ Lenço	☐ Óculos escuros

Linguagem visual:

Forma (silhueta)	Linha	Cor	Textura
☐ Linha A	☐ Verticais	☐ Azul	☐ Brilho
☒ Linha H	☐ Horizontais	☐ Amarelo	☐ Acetinado
☐ Linha Y	☐ Retas/rígidas	☐ Vermelho	☐ Floral
☐ Trapézio	☒ Curvas/suaves	☐ Laranja	☐ Listras
☐ Linha I (reta)	☐ Costuras	☐ Verde	☐ Xadrez
☐ Ampulheta (X)	☐ Pencas	☐ Roxo	☐ Camurça/Veludo
☐ Oval	☐ Corte império	☒ Preto	☐ Bordado
	☐ Cintura baixa	☐ Branco	☐ Transparência
	☐ Recorte princesa	☒ Rosa	☐ Poá

Estilo pessoal:

☐ Esportivo/natural
☒ Elegante
☐ Tradicional
☐ Romântico
☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático

Mensagem X Vestuário (semântica):

O look apresenta média de alta a média incidência de feminilidade. Embora o *tailleur* (blazer e saia) seja considerada uma vestimenta do vestuário feminino, o blazer ainda pode ser encontrado no guarda roupa masculino, diferentemente da saia que, na nossa cultura e considerando a década do filme analisado, era um elemento exclusivo do guarda roupa feminino. A cor rosa expressa um alto índice de feminilidade. A silhueta ajusta-se a forma do corpo feminino, com uma leve marcação na cintura e a saia curta e levemente justa. O look é totalmente executivo e elegante, normalmente relacionado ao trabalho. Há o jogo do velar reforçado com o uso da meia calça preta, exibindo apenas as mãos e o pescoço da personagem.

Legenda:

A	Alta incidência de característica de feminilidade
M	Média incidência de característica de feminilidade
B	Baixa incidência de característica de feminilidade
U	Unisex

Fonte: De autoria própria (2021).

Figura 40 – Análise de um dos looks do filme *Transamérica* (2005)

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação | dDesign
Programa de Pós-Graduação em Design
Doutorando: José Adilson da Silva Júnior
Orientadora: Maria Alice Vasconcelos Rocha

Dados filmicos:
Filme: Transamérica (2005)
Década: 2000-2009
Ator/Atriz: Felicity Huffman
Personagem: Bree Osbourne
Transfale: ☒ Sim ☐ Não
Look: 11/22
Ocasão:
Descrição da cena:



Artefatos vestimentares (qualitativo):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido camisa longo na cor rosa com abotoamento frontal até a barra. Blazer lilás com ombros marcados. Lenço rosa amarrado no pescoço. Bolsa de ombro e sandália em tons neutros. Anéis e brincos.	Sobreposição de camadas com a finalidade de disfarçar as formas 'masculinas' do corpo, principalmente pelo uso do lenço para esconder o pomo-de-adão.	Referência aos vestidos dos anos 1940.

Artefatos vestimentares (quantitativo):

☐ Avental	☐ Camiseta	☐ Jardineira	☐ Tailleur
☐ Beremuda	☐ Casaco	☐ Regata	☒ Vestido
☒ Blazer	☐ Colete	☐ Saia	☐ Robe
☐ Blusa	☐ Jaqueta	☐ Salopete	☐ Espartilho
☐ Bolero	☐ Kaftã	☐ Shorts	☐ Corset
☐ Calça	☐ Lingerie	☐ Suéter	
☐ Camisa	☐ Macacão	☐ Trench Coat	

Acessórios:

☐ Colar	☐ Cinto
☒ Brincos	☐ Chapéu
☐ Pulseira	☒ Sandália
☐ Tiara	☐ Sapato
☒ Bolsa	☐ Cachecol
☐ Luvas	☐ Echarpe
☒ Lenço	☐ Óculos escuros

Linguagem visual:

Forma (silhueta)	Linha	Cor	Textura
☐ Linha A	☒ Verticais	☐ Azul	☐ Brilho
☐ Linha H	☐ Horizontais	☐ Amarelo	☐ Acetinado
☐ Linha Y	☒ Retas/rígidas	☐ Vermelho	☐ Floral
☐ Trapézio	☐ Curvas/suaves	☐ Laranja	☐ Listras
☒ Linha I (reta)	☐ Costuras	☐ Verde	☐ Xadrez
☐ Ampulheta (X)	☐ Pencas	☒ Roxo	☐ Camurça/Veludo
☐ Oval	☐ Corte império	☐ Preto	☐ Bordado
	☐ Cintura baixa	☐ Branco	☐ Transparência
	☐ Recorte princesa	☐ Rosa	☐ Poá

Estilo pessoal:

☐ Esportivo/natural
☒ Elegante
☒ Tradicional
☐ Romântico
☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático

Painel semântico:

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO ♀
Formas (silhueta) ♂					x			Formas (silhueta) ♀
Linhas ♂			x					Linhas ♀
Cores ♂						x		Cores ♀
Texturas ♂				x				Texturas ♀

A M B U M M A



Mensagem X Vestuário (semântica):

O vestido camisa pode ser considerado uma variação da camisa, peça tradicionalmente do vestuário masculino. As linhas presentes nesse look são mais retas e verticais, deixando o corpo da personagem mais longilíneo. Em consequência das linhas retas, a silhueta pode ser considerada retangular, se mantendo um pouco distante do corpo e, consequentemente, não acentuando as curvas do corpo. Há um velar muito forte com o comprimento do vestido, na altura do tornozelo, as mangas compridas do blazer e o lenço no pescoço. As formas retas e sérias são quebradas com a presença de cores com um alto índice de feminilidade, trazendo um look monocromático com diferentes nuances de tons de roxo/lilás.

Legenda:

A	Alta incidência de característica de feminilidade
M	Média incidência de característica de feminilidade
B	Baixa incidência de característica de feminilidade
U	Unisex

Fonte: De autoria própria (2021).

Figura 41 – Análise de um dos looks do filme *Uma Mulher Fantástica* (2017)

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação | dDesign
Programa de Pós-Graduação em Design
Doutorando: José Adilson da Silva Júnior
Orientadora: Maria Alice Vasconcelos Rocha

Dados filmicos:
Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
Década: 2010-2019
Ator/Atriz: Daniela Vega
Personagem: Marina Vidal
Transfake: ☐ Sim ☒ Não
Look: 1/13
Ocasão: show/trabalho
Descrição da cena:
Primeira aparição da personagem que surge na tela cantando salsa em um restaurante, enquanto é observada pelo seu namorado Orlando.



Painel semântico:

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO ♀
Formas (silhueta) ♂							x	Formas (silhueta) ♀
Linhas ♂							x	Linhas ♀
Cores ♂						x		Cores ♀
Texturas ♂							x	Texturas ♀

A M B U M M A



Artefatos vestimentares (qualitativo):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido evasê preto, na altura do joelho, com estampa poá, sem mangas e decote em V. Look composto por um cinto vermelho, marcando a cintura, pulseiras coloridas, sandália de salto alto, colar e brincos de bolinhas vermelhas. Adereço de flor no cabelo.	Feminilidade com um toque de sensualidade.	Referência aos looks dos anos 1950, década extremamente feminina. Alusão as Pin Ups e a cantora Amy Winehouse.

Artefatos vestimentares (quantitativo):

☐ Avental ☐ Camiseta ☐ Jardineira ☐ Tailleur
☐ Beremuda ☐ Casaco ☐ Regata ☒ Vestido
☐ Blazer ☐ Colete ☐ Saia ☐ Robe
☐ Blusa ☐ Jaqueta ☐ Salopete ☐ Espartilho
☐ Bolero ☐ Kaftã ☐ Shorts ☐ Corset
☐ Calça ☐ Lingerie ☐ Suéter
☐ Camisa ☐ Macacão ☐ Trench Coat

Acessórios:
☒ Colar ☐ Cinto
☒ Brincos ☐ Chapéu
☒ Pulseira ☐ Sandália
☐ Tiara ☐ Sapato
☐ Bolsa ☐ Cachecol
☐ Luvas ☐ Echarpe
☐ Lenço ☐ Óculos escuros

Mensagem X Vestuário (semântica):

O look apresenta um alto índice de feminilidade. Há uma aceitação da plástica do corpo pela moda com atenção para a cintura marcada, obtida pelo uso do cinto vermelho.

O revelar neste look está distribuído no leve decote em V, nas pernas expostas a partir dos joelhos e dos braços, devido a ausência de mangas no vestido.

Esse tipo de silhueta é uma das mais representativas da década de 1950, que foi marcada pelo resgate da feminilidade proposta pelo New Look Dior no pós 2ª Guerra. A textura é considerada extremamente feminina, presente através da estampa poá que era muito utilizada pelas mulheres da década de 1950.

O preto, por ser uma cor neutra não representa, necessariamente feminilidade, porém a presença do vermelho consegue trazer um toque de sensualidade e feminilidade para a composição.

Legenda:

A	Alta incidência de característica de feminilidade
M	Média incidência de característica de feminilidade
B	Baixa incidência de característica de feminilidade
U	Unisex

Linguagem visual:

Forma (silhueta)	Linha	Cor	Textura
☒ Linha A	☐ Verticais	☐ Azul	☐ Brilho
☐ Linha H	☐ Horizontais	☐ Amarelo	☐ Acetinado
☐ Linha Y	☐ Retas/rígidas	☒ Vermelho	☐ Floral
☐ Trapézio	☒ Curvas/suaves	☐ Laranja	☐ Listras
☐ Linha I (reta)	☐ Costuras	☐ Verde	☐ Xadrez
☐ Ampulheta (X)	☐ Pencas	☐ Roxo	☐ Camurça/Veludo
☐ Oval	☐ Corte império	☐ Preto	☐ Bordado
	☐ Cintura baixa	☒ Branco	☐ Transparência
	☐ Recorte princesa		☒ Poá

Estilo pessoal:

☐ Esportivo/natural
☐ Elegante
☐ Tradicional
☒ Romântico
☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático

Fonte: De autoria própria (2021).

5.4 Ficha de análise

A realização das análises na fase de pré-teste possibilitou a identificação de alguns pontos de melhorias no tocante: 1| à diagramação, visando facilitar as análises, devido à grande quantidade de *looks* analisados, optou-se por um modelo de ficha com apenas uma página; 2| ao conteúdo, onde foi possível identificar a ausência de alguns itens relacionados às formas, cores, texturas, acessórios e peças do vestuário.

Figura 42 – Modelo final da ficha de análise após as alterações realizadas com base no pré-teste

FICHA DE ANÁLISE			CAMPO 1		CAMPO 2	
Dados filmicos: Filme: Década: Ator/Atriz: Personagem: Transfale: ☐ Sim ☐ Não Look: 1/1 Ocasão: Descrição da cena:					FOTO DO LOOK	
Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico)						
Denotação:	Conotação:	Mito:			CAMPO 3	
					CAMPO 4	
					CAMPO 5	
					CAMPO 6	
					CAMPO 7	
					CAMPO 8	

Fonte: De autoria própria (2023).

Neste novo modelo de ficha de análise – modelo final aplicado nesta tese (Figura 42), optou-se pela supressão do cabeçalho com a finalidade de otimizar o espaço útil, uma vez que a ficha passou a ter apenas uma página.

No Campo 1, Dados fílmicos, manteve-se a mesma estrutura da ficha desenvolvida para a realização do pré-teste, alicerçada nas informações necessárias para análise de filmes, proposta por Penafria (2009). É válido destacar que, segundo Bezerra e Miranda (2014), a indumentária desempenha uma função significativa na construção da narrativa cinematográfica. Destarte, os itens “ocasião” e “descrição da cena” estão contidos neste campo com o intuito de contextualizar a utilização dos artefatos vestimentares analisados em relação ao enredo/narrativa no momento de sua utilização.

O Campo 2, Foto do *look*, destina-se à inserção da imagem do *look* analisado, visto que, conforme afirma Penafria (2019), a utilização de fotogramas configura-se como um procedimento de análise muito comum.

No Campo 3, Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico), está presente um quadro produzido a partir de uma análise semiológica de matriz barthesiana proposta por Bezerra e Miranda (2014). Segundo Barnard (2003, p. 110) “[...] os significados das roupas podem ser praticamente divididos em dois tipos, ‘denotação’ e ‘conotação’”. O autor continua explicando que esses conceitos são aplicáveis às fotografias e outras imagens de moda e indumentária. Ambos, conotação e denotação, “[...] podem ser usados para explicar e analisar a produção do significado em desenhos, filmes e fotografias, bem como as próprias roupas” (BARNARD, 2003, p. 110).

Apoiados na metodologia de Penn (2002), Análise Semiótica de Imagens Paradas, que aplica os conceitos de interpretação de signos a imagens paradas, Bezerra e Miranda (2014) separam a análise semiológica em três níveis: 1| **denotação**, consiste na descrição das ações dos personagens, da indumentária, dos cenários, dos enquadramentos e dos movimentos de câmera no contexto da narrativa; 2| **conotação**⁴⁰, refere-se a um nível mais alto de significado, em busca de elementos que se relacionam e correspondam ao nível denotativo, realizando associações

⁴⁰ Segundo Penn (2002), o nível conotativo refere-se às associações subjetivas e culturais que um signo pode evocar, indo além de seu significado literal ou denotativo. Nesse nível, os significados não são fixos, mas dependem do contexto, das experiências individuais e dos valores culturais compartilhados. As associações trazidas à mente no nível conotativo são profundamente influenciadas por fatores como a bagagem cultural, os símbolos sociais e os valores que permeiam a coletividade.

trazidas à mente do pesquisador, uma vez que, essas associações não estão explicitamente presentes no objeto em si, mas são ativadas por meio do repertório simbólico de quem interpreta o signo; 3| **mito**⁴¹, este nível enfatiza os aspectos metalinguísticos da construção do significado, fazendo alusões a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda, onde referências simbólicas consagradas pela cultura da mídia podem ser percebidas na construção dos personagens por meio da estética dos figurinos.

O mito contemporâneo é uma narrativa, ideia ou símbolo amplamente difundido na sociedade moderna que reflete valores, crenças ou aspirações coletivas, mesmo sem basear-se em fatos. Ele emerge de contextos modernos, como a mídia, a ciência, o consumo e a cultura de massa, funcionando como uma forma simbólica de dar sentido à realidade atual. Exemplos incluem as representações idealizadas de figuras públicas ou celebridades, e até mesmo narrativas em torno de marcas ou produtos que ganham status quase mítico no imaginário coletivo. Esses mitos criam significados compartilhados, reforçam identidades e organizam percepções sobre o mundo e as relações humanas, influenciando comportamentos, conectando-se à lógica da comunicação de massa e da sociedade globalizada.

Conforme professa Eco (1995), profissionais como cineastas, designers e publicitários produzem tendo como matéria-prima o imaginário popular, imagens míticas que vão se instalar na sensibilidade das massas. Portanto, produtores de obras coletivas como o cinema, mobilizam mitos contemporâneos num esquema de coparticipação com o público espectador/consumidor (MIRANDA; BEZERRA, 2015). Desta forma, Miranda e Bezerra (2015) adotam como pressuposto que, no planejamento do figurino, há uma preocupação dos produtores em agenciar conscientemente referências mitológicas midiaticamente consagradas para inseri-las como elementos visuais do figurino de maneira a fortalecer os laços simbólicos entre a estética das peças e os significados que habitam a narrativa em questão.

Conforme informado anteriormente, o foco de análise desta pesquisa está relacionado aos artefatos vestimentares e não à forma como as câmeras são manipuladas para capturar esses artefatos. Portanto, esta avaliação concentrou-se apenas nos aspectos relacionados ao vestuário, em detrimento dos demais aspectos

⁴¹ Numa perspectiva barthesiana, trata-se de uma representação que consagra e naturaliza uma dada hierarquia de valores éticos e/ou estéticos e a sintetiza em narrativas e/ou imagens (BEZERRA; MIRANDA, 2014).

descritos no nível 1| denotação. Além disso, além dos campos do cinema e da moda, incluiu-se associações relacionadas à cultura pop no nível 3| mito. Cabe destacar que, o repertório do pesquisador exerce uma influência significativa em uma análise semiótica, dado que essa abordagem analítica está profundamente enraizada na interpretação de signos, significados e contextos culturais. O repertório, entendido como o conjunto de conhecimentos, vivências, referências culturais, ideológicas e acadêmicas do pesquisador, atua como um filtro que molda a percepção e a interpretação durante a análise.

No Campo 4, Quadro do índice de feminilidade, manteve-se o modelo adaptado a partir do quadro proposto por Justo (2011). Este método, segundo a autora, viabiliza a verificação quantitativa dos indicativos dominantes do índice de feminilidade, mediante os elementos da linguagem visual. Por meio de uma escala, variando de 0 a 3, onde o 0 (zero) representa a neutralidade, correspondendo ao que seriam peças do vestuário consideradas unissex⁴². Os números 1 (um), 2 (dois) e 3 (três) correspondem, respectivamente, a baixo índice, médio índice e alto índice, tanto para masculinidade quanto para feminilidade. A única alteração realizada, em comparação com o modelo de ficha desenvolvido para o pré-teste, consiste na exclusão do elemento Linha, que será melhor detalhado no Campo 7.

No Campo 5, Estilo universal, destinado à análise quantitativa dos tipos de estilos universais, não houve nenhuma alteração em relação ao modelo de ficha desenvolvido para o pré-teste. Este campo apresenta uma lista com os sete tipos de estilos universais, fundamentados por Aguiar (2015) e Almeida (2020).

O Campo 6, Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático) e Acessórios de moda, destina-se à análise quantitativa e é composto por inúmeras peças do vestuário, listadas em cinco colunas para as roupas e em quatro colunas para os acessórios (os significados dos termos constam no

⁴² É essencial diferenciar unissex de agênero: o unissex é definido por peças de roupa criadas tanto para homens quanto para mulheres, mas ainda se baseia na ideia de gênero binário (masculino e feminino); enquanto a moda sem gênero quebra esse padrão e vai além do conceito binário, desassociando completamente os itens ou roupas de qualquer gênero.

GLOSSÁRIO). Para se chegar a essa lista, foi realizada uma vasta pesquisa, conforme elucidado anteriormente no tópico 5.2 Elaboração de instrumento de coleta e análise de dados, desta tese.

No Campo 7, Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos, encontram-se listados diversos elementos relacionados às categorias adotadas para a análise da linguagem visual dos artefatos vestimentares das personagens trans (forma, cor e textura). Essas três categorias foram selecionadas a partir de um quadro comparativo (Quadro 5) produzido com o intuito de verificar as correspondências existentes entre os elementos da linguagem visual (DONDIS, 2007), os elementos do design e criação de moda (JONES, 2005; SORGER; UDALE, 2009; KEISER; GARNER, 2013, 2013; SEIVEWRIGHT, 2015) e os signos plásticos (JOLY, 2008).

Após realizar o cruzamento e comparar todos os elementos com os signos plásticos, foi possível verificar que o elemento Linha, considerado inicialmente durante a fase de realização do pré-teste, apesar de estar presente entre os elementos da linguagem visual e do design de moda, não se configura como um signo plástico. Por esse motivo, tal elemento foi eliminado do Campo 4 (Quadro do índice de feminilidade) e do Campo 7 (Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos).

O Campo 8, Moda vigente da década, é composto pelas seguintes perguntas: 1| *“Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?”*; 2| *“Qual?/Motivo:”*. A primeira pergunta está diretamente relacionada com a segunda, visto que, se a resposta for SIM, deve-se responder a qual tendência de moda da época o *look* analisado está diretamente relacionado. Por outro lado, se a resposta for NÃO ou NÃO SE APLICA, o pesquisador deve informar por qual motivo o *look* analisado não está de acordo com a moda vigente da década analisada. Este campo foi criado para atender a um dos objetivos específicos desta investigação: *identificar semelhanças estético-visuais entre os artefatos vestimentares das personagens trans e a moda feminina vigente das décadas dos filmes analisados*; bem como, com o intuito de responder a uma das perguntas norteadoras desta tese: *Os artefatos vestimentares utilizados pelas personagens trans correspondem com a moda feminina vigente do período em que os filmes foram idealizados?* Este critério de análise foi estabelecido à luz de Formiga (2012) que, ao analisar figurinos de filmes futuristas,

observou as comunalidades estético-visuais entre os figurinos analisados e a moda vigente no período em que foram criados.

Findada a explanação acerca dos campos presentes na ficha de análise, os resultados obtidos a partir da sua utilização para analisar os artefatos vestimentares das personagens trans, serão apresentados e discutidos no próximo capítulo.

Quadro 5 – Correlação entre os elementos da linguagem visual, os elementos do design de moda e os signos plásticos

ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL <i>[DONDIS, 2007]</i>	ELEMENTOS DA CRIAÇÃO DE MODA <i>[JONES, 2005]</i>	ELEMENTOS DO DESIGN DE MODA <i>[SORGER; UDALE, 2009]</i>	ELEMENTOS DO DESIGN DE MODA <i>[KEISER; GARNER, 2013]</i>	ELEMENTOS DO DESIGN NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE MODA <i>[SEIVEWRIGHT, 2015]</i>	SIGNOS PLÁSTICOS <i>[JOLY, 2008]</i>
1. Ponto	1. Silhueta (forma)	1. Silhueta (forma)	1. Linha	1. Silhueta	1. Moldura
2. Linha	2. Linha	2. Proporção e Linha	2. Cor	2. Proporção e Linha	2. Enquadramento
3. Forma	3. Textura	3. Detalhes	3. Textura	3. Função	3. Ângulo do ponto de vista
4. Direção		4. Tecido, Cor e Textura	4. Padronagem	4. Detalhes	4. Escolha da objetiva
5. Tom			5. Silhueta	5. Cor	5. Composição
6. Cor			6. Forma	6. Tecido	6. Formas
7. Textura				7. Estampa e Ornamentação	7. Dimensões
8. Escala				8. Referências históricas	8. Cores
9. Dimensão				9. Tendências contemporâneas	9. Iluminação
10. Movimento				10. Mercado, segmentos e gêneros na moda	10. Textura

Legenda:

- Forma
- Linha
- Cor
- Textura

Fonte: De autoria própria (2021).

CAPÍTULO 6

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como destacado em capítulos anteriores, a moda desempenha um papel significativo na construção da identidade de gênero. As escolhas cotidianas feitas para adornar o corpo são consequências diretas da forma como as pessoas se sentem ou de como desejam ser vistas. Nada mais adequado, portanto, que analisar como o cinema, nas últimas três décadas, tem utilizado a moda para identificar e construir a identidade de gênero de mulheres trans.

Este capítulo apresenta a análise e discussão dos resultados obtidos a partir das análises realizadas. No total, foram analisados 120 *looks*, distribuídos proporcionalmente entre as três décadas da seguinte forma: 42 *looks* da década de 1990, 35 *looks* correspondentes os anos 2000 e 43 *looks* pertencentes à década mais recente, 2010. Buscando otimizar a visualização e compreensão dos resultados, os dados quantitativos foram convertidos em tabelas, gráficos e nuvem de palavras.

Antes de prosseguir com os resultados, é válido salientar que a realização da investigação, através do mapeamento das produções cinematográficas, também possibilitou a identificação da prática do *transfake* em grande parte dos filmes mapeados (Quadro 6). Apesar de não ser um dos objetivos iniciais desta pesquisa, como resultados, é relevante destacar que 26 das 36 produções ficcionais recorrem ao *transfake*, o que corresponde a pouco mais de 72,2% das obras fílmicas encontradas. Dessa forma, em apenas 10 filmes (cerca de 27%), observou-se que as personagens trans foram de fato interpretadas por mulheres transgênero. Consequentemente, percebe-se que o cinema ainda confia a maioria dos papéis de personagens transgênero, principalmente papéis de destaque, a atores e atrizes cisgênero. Considera-se, portanto, que a prática do *transfake* se distancia do artefato roupa, mas pode conter significados importantes para a disseminação de estereótipos nas representações da transgeneridade feminina no cinema.

Quadro 6 – Filmes organizados de acordo com as décadas com indicação da prática do *transfake*

	FILME	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	TRANSFAKE
1990 – 1999	Traídos pelo Desejo (1992)	<i>Dill</i>	Jaye Davidson	SIM
	Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)	<i>Bernadette</i>	Terence Stamp	SIM
	Febre de Viver (1998)	<i>Henrietta</i>	Clark Gregg	SIM
	Tudo Sobre Minha Mãe (1999)	<i>Agrado Lola</i>	Antonia San Juan Toni Cantó	SIM SIM
2000 – 2009	Hedwig - Rock, Amor e Traição (2001)	<i>Hedwig Robinson</i>	John Cameron Mitchell	SIM
	Princesa (2001)	<i>Fernanda</i>	Ingrid de Souza	Não
	Une autre Femme – Another Woman (2002)	<i>Léa/Nicolas</i>	Nathalie Mann	SIM
	A Luta Pela Beleza (2003)	<i>Nong Toom</i>	Asanee Suwan	SIM
	Carandiru (2003)	<i>Lady Di</i>	Rodrigo Santoro	SIM
	Normal (2003)	<i>Ruth Applewood</i>	Tom Wilkinson	SIM
	Tirésia (2003)	<i>Tiresia I</i>	Clara Choveaux	SIM
	Um Amor na Trincheira (2003)	<i>Calpernia Addams</i>	Lee Pace	SIM
	Lado Selvagem (2004)	<i>Stéphanie</i>	Stéphanie Michelini	Não
	Má Educação (2004)	<i>Zahara Ignacio</i>	Gael García Bernal Francisco Boira	SIM SIM
	Café da Manhã em Plutão (2005)	<i>Patrick</i>	Cillian Murphy	SIM
	Transamérica (2005)	<i>Bree Osbourne</i>	Felicity Huffman	SIM
	20 Centímetros (2005)	<i>Marieta</i>	Mónica Cervera	SIM
	A Girl Like Me – The Gwen Araujo Story (2006)	<i>Gwen Araujo</i>	J. D. Pardo	SIM
	Além do Desejo (2006)	<i>Veronica</i>	David Dencik	SIM
	Mrs In-Betweeny (2008)	<i>Emma</i>	Amelia Bullmore	SIM
	Life Is Hot in Cracktown (2009)	<i>Marybeth</i>	Kerry Washington	SIM
	Quanto dura o amor? (2009)	<i>Suzana</i>	Maria Clara Spinelli	Não
	Strella (2009)	<i>Strella</i>	Mina Orfanou	Não
2010 – 2019	Elvis & Madona (2010)	<i>Madona</i>	Igor Cotrim	SIM
	Gun Hill Road (2011)	<i>Vanessa Rodriguez</i>	Harmony Santana	Não
	Mía (2011)	<i>Ale</i>	Camila Sosa Villada	Não
	Laurence Anyways (2012)	<i>Laurence Alia</i>	Melvil Poupaud	SIM
	Clube de Compras Dallas (2013)	<i>Rayon</i>	Jared Leto	SIM
	Boy Meets Girl (2014)	<i>Ricky Jones</i>	Michelle Hendley	Não
	A Garota Dinamarquesa (2015)	<i>Lili Elbe</i>	Eddie Redmayne	SIM
	Tangerina (2015)	<i>Sin-Dee Alexandra</i>	Kitana Kiki Rodriguez Mya Taylor	Não Não
	A Glória e a Graça (2017)	<i>Glória</i>	Carolina Ferraz	SIM
	Uma Mulher Fantástica (2017)	<i>Marina Vidal</i>	Daniela Vega	Não
	Entre-Laços (2017)	<i>Rinko</i>	Toma Ikuta	SIM
	Girl (2018)	<i>Lara</i>	Victor Polster	SIM
	Alice Júnior (2019)	<i>Alice</i>	Anne Celestino	Não

Fonte: De autoria própria (2023).

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos a partir das análises realizadas com a aplicação da Ficha de Análise desenvolvida (APÊNDICE C – Fichas de análise), bem como a identificação de regularidades, perspectivas, narrativas, estereótipos e arquétipos sobre a representação de pessoas trans no cinema, levando em consideração a fundamentação teórica. Inicialmente, os dados foram tratados individualmente, filme por filme. Em seguida, são mostrados os resultados parciais com os dados relacionados a cada década e, por fim, os resultados gerais com a somatória das informações referentes às três décadas analisadas.

6.1 Resultados dos filmes da década de 1990

6.1.1 Filme 1: Traídos pelo Desejo (1992)

A protagonista Dil é uma mulher trans que trabalha como cabeleireira em Londres. Seu namorado, Jody, foi morto por um veículo blindado enquanto tentava fugir de Fergus. Antes de morrer, Jody pediu a Fergus que encontrasse sua namorada Dil. Após a morte de Jody, Fergus foge para Londres, assumindo o pseudônimo de Jimmy. Logo após o encontro entre Fergus/Jimmy e Dil, eles estabelecem uma relação romântica, embora inicialmente de forma platônica.

Neste primeiro filme, dentre as regularidades observadas, sob o ponto de vista de Silva (2018), foram identificadas a presença da Violência e da Nudez. Após ter sua genitália exposta, revelando a sua transgeneridade, durante um momento íntimo com Fergus/Jimmy, ele a agride no rosto, depois vai para o banheiro, vomita e acaba deixando-a sozinha em seu apartamento. A personagem também é representada pelo estereótipo do Monstro, Criminal e pela perspectiva da Surpresa assassina, apontados por Ryan (2009), Carvalho (2021) e Miller (2012), quando, em determinado momento, comete um assassinato. Em seguida, Dil aponta a arma para Fergus e, por fim, ainda tenta se matar. Fergus a impede de cometer suicídio, permite que ela escape, limpa as impressões digitais da arma e assume a culpa pelo crime.

Em determinado momento do filme, Fergus modifica completamente a aparência de Dil, disfarçando-a na tentativa de protegê-la, e despindo-a de todos os elementos simbólicos associados à feminilidade. Ele corta o cabelo dela e a veste com o uniforme de críquete do seu namorado falecido, Jody (Figura 43).

Figura 43 – Dil com o uniforme de críquete, *look* desconsiderado para análise



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Traídos pelo Desejo* (2024).

No Campo 3, quanto à análise qualitativa/semântica, no nível Conotativo (Figura 44), foram identificadas 22 palavras para representar as associações trazidas à mente do pesquisador, a partir dos *looks* analisados. A palavra que aparece com maior frequência é Elegância, encontrada 6 vezes. Em seguida, vem Sensualidade, 5 vezes. Após, seguem as palavras Jovialidade, 3 vezes, e Dramaticidade, Poder e Sofisticação, 2 vezes cada. Os demais termos, com apenas uma ocorrência, são compreendidos como Ruídos (RODRIGUES; VIERA, 2016), por não possuírem um conceito consolidado.

Figura 44 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 1



Fonte: De autoria própria (2024).

Ainda em relação ao Campo 3, no tocante ao nível Mítico, foram realizadas alusões a mitos contemporâneos, nos campos do cinema, da moda e da cultura pop. Desta forma, foram feitas referências ao pretinho básico criado pela estilista Coco Chanel e eternizado por Audrey Hepburn; marcas de moda como *Versace* e *Dolce & Gabbana*; *looks* icônicos do cinema usados por Greta Garbo, Marilyn Monroe e Olivia Newton John; *glamour* hollywoodiano da década de 1930; e celebridades como Princesa Diana e Whitney Houston.

Mediante a análise dos 11 *looks* e a transcrição dos dados coletados a partir das fichas, foi possível identificar quantitativamente, no Quadro do índice de feminilidade (Campo 4), a predominância por formas e texturas altamente femininas (nível 3), com uma recorrência em 6 *looks*, expressas em peças curtas e justas, que modelam o corpo, veludo, franjas, brilhos, pedrarias, paetês e lantejoulas. Já em relação à cor, a maioria das roupas, com uma correspondência de 5 *looks*, configura-se pela predominância da cor preta, considerada unissex (nível 0). Em seguida, com uma frequência de 3 *looks* cada, foram identificadas roupas contendo cores que possuem baixo (verde) e alto (vermelho e dourado) índice de feminilidade (Tabela 1).

Tabela 1 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 1

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade 3	médio índice de masculinidade 2	baixo índice de masculinidade 1	unissex 0	baixo índice de feminilidade 1	médio índice de feminilidade 2	alto índice de feminilidade 3	
Forma	0	0	0	1	2	2	6	11
Cor	0	0	0	5	3	0	3	11
Textura	0	0	0	2	1	2	6	11

Fonte: De autoria própria (2024).

Desta forma, as peças que possuem um alto índice de feminilidade detêm as seguintes características: silhueta próxima ao corpo; cores como o vermelho e o dourado; e texturas acetinadas/sedosas, aveludadas, transparentes e brilhosas. Os *looks* considerados como unissex, são detentores das seguintes características: formas mais largas, ou peças como camisas e *trench coat*; cores neutras como o preto e o branco; e texturas jeans e lisas.

Em relação aos Artefatos vestimentares (Campo 6), na Tabela 2 pode-se observar que há uma predominância pelo uso dos vestidos (5 vezes); seguido pelas jaquetas (3 vezes); além de blusas, camisas, minissaia e *trench coat* (2 vezes); bolero,

robe e *shorts* (1 vez). No tocante aos acessórios, em quase todos os *looks*, exceto quando ela está de robe, Dill está usando meias e brincos (10 ocorrências). Além destes, a personagem também faz uso de sapatos de salto (7 vezes), bolsas (5 vezes), cintos (3 vezes), botas (2 vezes), óculos de sol (1 vez) e broche de identificação (1 vez) no ambiente de trabalho (Tabela 2).

Tabela 2 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 1

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Vestido	5	Brinco	10	11 looks
Jaqueta	3	Meia	10	
Blusa	2	Sapato	7	
Camisa	2	Bolsa	5	
Minissaia	2	Cinto	3	
Trench Coat	2	Bota	2	
Bolero	1	Broche	1	
Robe	1	Óculos	1	
Shorts	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

No que tange aos Elementos da linguagem visual, do design de moda e dos signos plásticos (Campo 7), como pode ser visto na Tabela 3, há o predomínio da silhueta H (5 vezes) e ajustada (4 vezes), e a presença da silhueta X, em 2 *looks*. O preto configura-se como a cor mais recorrente, com uma regularidade total de 8 *looks*. O couro tem uma predominância, se fazendo presente em 5 *looks*, seguido pelas texturas brilhosa, lisa e transparente (3 vezes cada); abstrata e bordado (1 vez cada).

Tabela 3 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 1

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	5	Preto	8	Couro	5	11 looks
Ajustada	4	Verde	2	Brilhosa	3	
Linha X	2	Vermelho	2	Lisa	3	
		Branco	1	Transparência	3	
		Dourado	1	Acetinada/Sedosa	2	
		Prata	1	Aveludada	2	
				Figurativa	2	
				Geométrica	2	
				Jeans	2	
				Paetê/Lantejoulas	2	
				Vinil	2	
				Abstrata	1	
				Bordado	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

Com relação aos Estilos universais (Campo 4), a personagem Dil é representada pelo estilo Criativo (4) como predominante, com *looks* que misturam peças de outros estilos e estampas divertidas e coloridas; e pelos estilos Dramático/Urbano (3) e o Sexy (3) como secundários (Tabela 4), com peças chamativas de texturas marcantes, brilho e franjas. Além de peças justas, curtas e com decotes marcantes.

Tabela 4 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 1

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Criativo	4	Sim	7	64	11 looks
Dramático/Urbano	3	Não se aplica	3	27	
Sexy	3	Não	1	9	
Elegante/Sofisticado	1				

Fonte: De autoria própria (2024).

Por fim, sobre a Moda vigente (Campo 8), observa-se que 64% dos *looks* estão de acordo com a moda feminina vigente da década de 90, através do minimalismo, vestidos tubinho, jaqueta jeans, jaqueta colorida e jaqueta de couro. É válido destacar que, em um dos *looks*, Dil veste uma camisa com a estampa da grife Versace para a coleção *Pop Art* de 1991. Em um dos *looks* (9%), onde a personagem veste uma regata de *lurex* prateada com um conjunto de minissaia e bolero de franjas, não foi possível fazer nenhuma relação com as tendências de moda que estavam vigentes nos anos 1990. Nos 27% restantes, não se aplica a regra de moda vigente por se tratar de peças atemporais, como é o caso do robe e dos *trench coats* usados por Dil.

6.1.2 Filme 2: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)

Bernadette é uma mulher trans na meia-idade que está vivendo o luto após a recente morte de seu companheiro. A convite de seu amigo Anthony, ela decide embarcar em uma turnê, juntando-se a suas amigas *drag queens*. Dentro deste contexto, mesmo sendo uma mulher trans, Bernadette atua como *drag queen*. Com base em Jesus (2012), pode-se afirmar que a personagem vivencia o gênero tanto de forma identitária quanto funcional. Esta tese repousou o foco de análise apenas na vivência de gênero pelo aspecto da identidade (mulheres trans/travestis). Isto posto, os *looks* usados por Bernadette a partir de uma vivência de gênero pelo aspecto da funcionalidade, como *drag queen* (Figura 45), não foram analisados, conforme

critérios de exclusão adotados e explanados no tópico 5.1 Definição do corpus analítico e do corpus de análise.

Figura 45 – Artefatos vestimentares da personagem Bernadette como *drag queen*



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Priscilla, a Rainha do Deserto* (2023).

Apesar de se utilizar da performance artística, criando caricaturas femininas exageradas, quando desmontada, performando como ela mesma e não como uma personagem, Bernadette se veste com vaidade, glamour e elegância, mantendo, no entanto, um equilíbrio e uma sobriedade notáveis. Também é notável o cuidado de Bernadette com o batom e o cabelo, destacando-se como uma afirmação de sua essência feminina.

No que diz respeito à representação de pessoas trans, à luz de Carvalho (2021), nesta produção podemos identificar as narrativas/arquétipos/estereótipos Criminal e da Estética masculina. Em uma determinada cena, a personagem Bernadette é retratada como uma pessoa agressiva e violenta. Ela dá dois golpes de joelho entre as pernas de um valentão homofóbico, logo após falar grosserias e obscenidades para ele. É intrigante observar que em *Priscilla* há uma incorporação de linguagem vulgar e obscena, além de elementos que evidenciam características masculinas na representação da transexualidade, conferindo à obra efeitos cômicos e humorísticos. A *drag queen* Felicia insiste em chamá-la pelo nome morto, Ralph, com o intuito de provocá-la e irritá-la, apenas por diversão. O estereótipo, nesse

contexto, molda a personagem trans como objeto de entretenimento, perpetuando o que Carvalho (2021) designa como transfobia recreativa. Pelo fato de Bernadette ser uma pessoa servil e resolvedora de problemas, ela também se enquadra no estereótipo Mamãe, definido por Ryan (2009).

Quanto ao nível Conotativo (Figura 46), foram atribuídos 24 significados, trazidos à mente do pesquisador no momento das análises. A palavra de maior recorrência foi Elegância, com 8 ocorrências. Em seguida, as palavras Casualidade e Conforto, com uma frequência igual a 2 cada. Os outros termos tiveram apenas uma ocorrência, assim, sob o ponto de vista de Rodrigues e Viera (2016), são considerados Ruídos, por não expressarem um conceito consolidado.

Figura 46 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 2



Fonte: De autoria própria (2024).

Sobre as associações relacionadas ao nível Mítico, foram feitas referências: ao pretinho básico criado em 1926 por Chanel; a atriz Jennifer Lawrence de suéter, estrelando a campanha de acessórios do outono-inverno 2016/2017 da *Dior*; ao estilo *boyish* da atriz Winona Ryder nos anos 1990, ícone fashion da década; a celebridades como Penépole Cruz, Boy George, Little Edie, Grace Kelly, Audrey Hepburn, Nicole Kidman, Julia Roberts e Cher; aos turbantes, populares nos anos 1940, e usados por grandes estrelas do cinema como Greta Garbo e Elizabeth Taylor, bem como pelas estilistas Coco Chanel e Elsa Schiaparelli; ao glamour da *Old Hollywood* da década de 1930; e a icônica estampa com temática de fundo do mar da grife *Versace* para a coleção de verão de 1992. Infelizmente, devido a simplicidade, ausência de signos visuais relacionados ao feminino ou a repetição de algumas peças de roupa pela

personagem, não foi possível realizar nenhuma referência com os campos do cinema e da moda em alguns dos *looks* analisados.

Através da análise dos 20 *looks*, no tocante ao Quadro do índice de feminilidade (Tabela 5), houve uma distribuição equilibrada entre os níveis de feminilidade e masculinidade. As peças consideradas com índices de masculinidade, de alto a baixo (níveis 3, 2 e 1), configuram-se com as seguintes características: formas amplas e silhuetas retas, sem demarcação da cintura, peças muito fechadas que velam o corpo, e tons de azul. Os *looks* categorizados como unissex (nível 0) apresentam as seguintes características: cores neutras como preto, branco e tons de bege; texturas lisas, de couro, jeans e de tricô. As peças classificadas com baixo, médio e alto índice de feminilidade (níveis 1, 2 e 3), por sua vez, detêm os seguintes atributos: linha H, com a cintura demarcada; robes e acessórios como os turbantes, *scrunchie* e faixa de cabelo; cores como o dourado; e texturas brilhosas, transparentes, rendadas e florais.

Tabela 5 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 2

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade 3	médio índice de masculinidade 2	baixo índice de masculinidade 1	unissex 0	baixo índice de feminilidade 1	médio índice de feminilidade 2	alto índice de feminilidade 3	
Forma	2	5	3	0	5	1	4	20
Cor	1	0	2	8	7	1	1	20
Textura	0	0	0	9	3	3	5	20

Fonte: De autoria própria (2024).

A Tabela 6 apresenta os resultados quantitativos obtidos em relação aos Artefatos vestimentares. Sobre as roupas, evidentemente, há uma primazia pela utilização de calças (14 vezes). Consequentemente, para compor os *looks*, houve uma grande recorrência às camisas (9 vezes) e blusas (8 vezes); seguidas pelas regatas (6 vezes) e pelos cardigãs (5 vezes); após, seguem peças como bata, *blazer*, colete, jaqueta, robe, suéter e vestido (1 vez). Quanto aos acessórios, Bernadette recorre, por 11 vezes, ao uso dos brincos; bem como, aos óculos de sol e pulseiras, 6 vezes cada. Além de sapatilhas, 5 vezes; sapatos e cintos, 4 vezes cada; seguidos pelos anéis, bolsas, lenços e *scrunchies*, 3 vezes cada; os turbantes e as echarpes, aparecem duas vezes cada um. Por fim, com apenas 1 ocorrência, chapéu, faixa, meia, presilha, sandália, e tênis, também foram usados para compor os *looks*.

Tabela 6 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 2

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Calça	14	Brinco	11	20 looks
Camisa	9	Óculos	6	
Blusa	8	Pulseira	6	
Regata	6	Sapatilha	5	
Cardigã	5	Cinto	4	
Casaco	2	Sapato	4	
Bata	1	Anel	3	
Blazer	1	Bolsa	3	
Colete	1	Lenço	3	
Jaqueta	1	Scrunchie	3	
Robe	1	Echarpe	2	
Suéter	1	Turbante	2	
Vestido	1	Chapéu	1	
		Faixa	1	
		Meia	1	
		Presilha	1	
		Sandália	1	
		Tênis	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

Quanto aos Elementos da linguagem visual, do design de moda e dos signos plásticos (Tabela 7), há o predomínio da linha H, por vezes com a cintura marcada pelo uso do cinto, por vezes mais reta, sem a demarcação da cintura. Em 4 *looks* não foi possível identificar a silhueta, pois a personagem apareceu apenas sob o enquadramento do plano médio (da cintura até a cabeça) e fechados (*close-up*). Por conseguinte, nestes casos, a roupa não pôde ser vista em sua totalidade. As cores branco (13 vezes) e dourado (9 vezes) têm grande recorrência, devido ao fato da personagem compor *looks* diferentes utilizando as mesmas peças ao longo do filme. As cores azul (5 vezes), marrom (4 vezes), bege (4 vezes) e preto (4 vezes), também se destacam no guarda-roupa de Bernadette. Em relação às texturas, há uma prevalência da aparência lisa (13 vezes), seguida pela brilhosa (7 vezes) e canelada (4 vezes). Pontualmente, o bordado aparece 2 vezes na mesma camisa, assim como o jeans, as listras e a transparência podem ser vistos, uma única vez, em outras peças.

Tabela 7 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 2

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	14	Branco	13	Lisa	13	20 looks
Não Identificada	4	Dourado	9	Brilhosa	7	
Oversized	2	Azul	5	Canelada	4	
		Bege	4	Bordado	2	
		Marrom	4	Jeans	2	
		Preto	4	Listras	2	
		Verde	2	Transparência	2	
		Cinza	1	Abstrata	1	
		Mostarda	1	Acetinada/Sedosa	1	
		Off-white	1	Couro	1	
		Roxo	1	Figurativa	1	
		Vermelho	1	Floral	1	
				Paetê/Lantejoulas	1	
				Renda	1	
				Tricô/Crochê	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

Com relação aos Estilos universais, pode ser visto na Tabela 8, que o estilo Criativo (10 ocorrências) se sobressai, com *looks* que misturam texturas, estampas e estilos, tornando-se assim, o estilo predominante. Em seguida, os estilos Dramático/Urbano (*looks* chamativos, com grandes proporções e que transmitem modernidade) e Elegante/Sofisticado (com peças de tricô, cintura alta e cores neutras como bege, preto e azul), com 4 ocorrências cada, se consolidam como os estilos secundários da personagem.

Tabela 8 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 2

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Criativo	10	Sim	15	75	20 looks
Elegante/Sofisticado	4	Não	5	25	
Dramático/Urbano	3	Não se aplica	0	0	
Esportivo/Natural	3				

Fonte: De autoria própria (2024).

Por fim, no tocante a Moda Vigente (Tabela 8), 75% dos *looks* estão de acordo com as tendências de moda feminina vigente da década, dentre elas: vestido tubinho, *blazer*, suéter, camisa, camisa estampada, colete, jeans, calça *baggy*, cardigã, faixa de cabelo e *scrunchie*. Assim como no filme anterior, a personagem deste filme utiliza uma peça com uma estampa da grife *Versace* para a coleção *Trésor de La Mer* de 1992. Apenas 5% das roupas usadas por Bernadette não estão em concordância com

a moda feminina da década, seja pelo fato de não apresentar características marcantes de feminilidade ou por não ter sido encontrada nenhuma referência ou citação que abordasse sobre as peças em questão.

6.1.3 Filme 3: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)

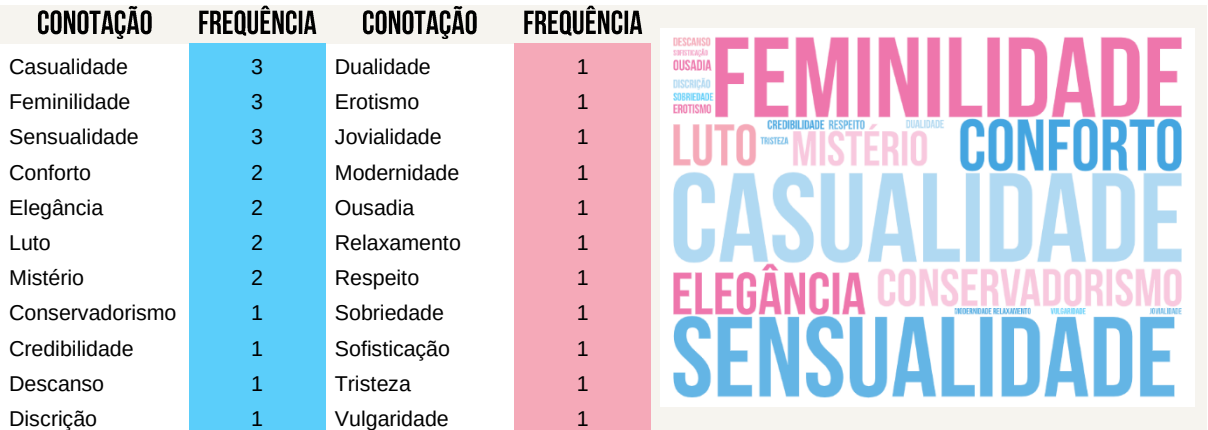
Após a morte do seu único filho, Manuela, uma mulher cis, decide viajar para Barcelona em busca do pai do garoto, Lola, uma mulher trans que Manuela manteve em segredo do filho, assim como nunca contou a Lola sobre o menino. Ao chegar em Barcelona, Manuela procura por Lola em um famoso ponto de prostituição da cidade, onde reencontra sua velha amiga Agrado. Agrado, inicialmente, trabalha como profissional do sexo nesta zona de prostituição e é a principal personagem travesti do filme. Com o desenrolar da trama, ela consegue deixar a prostituição para trabalhar como assistente em um grupo de teatro, ocupando a vaga de Manuela.

Apesar do pouco tempo de tela, Lola é a personagem por trás de todas as histórias que entrelaçam a narrativa fílmica. Lola é mãe/pai do filho de Manuela, que está morto, e do filho, que acabou de nascer, da personagem Irmã Rosa, uma freira que morreu durante o parto da criança.

Nesta produção de Almodóvar, identificou-se, à luz de Silva (2018), as regularidades da Violência e da Precariedade, as quais caracterizam como as obras cinematográficas costumam abordar a transgeneridade no cinema. Na mesma cena, as duas regularidades são, ao mesmo tempo, apresentadas para o espectador. A Violência se faz presente no momento em que a personagem Agrado apanha violentamente de um cliente na zona de meretrício onde trabalha. Enquanto o Precário, segundo Silva (2018), pode ser localizado nas zonas de prostituição. Baseados em Carvalho (2021), também foi possível reconhecer a narrativa Sexual, devido ao estigma sobre a prostituição presente no filme, não só das duas personagens em destaque, mas também das outras mulheres trans e travestis que aparecem nesta cena.

Com relação aos resultados obtidos no nível Conotativo (Figura 47), foram atribuídos 22 significados. As palavras com maior frequência foram Casualidade, Feminilidade e Sensualidade, aparecendo 3 vezes cada uma. Seguidamente, com duas ocorrências cada, estão as palavras Conforto, Elegância, Luto e Mistério. Os termos com apenas 1 ocorrência, não apresentam um conceito consolidado.

Figura 47 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 3



Fonte: De autoria própria (2024).

No nível Mítico foi possível fazer associações ao *look* vermelho de vinil utilizado pela cantora Britney Spears no videoclipe de *Oops!...I Did It Again* (2000); ao casaco de pele usado pela vilã da Disney, Cruella de Vil; referência a marca *Burberry*, pelo uso do *trench coat*; a padronagem *chevron* da grife *Missoni*; referência direta a marca *Chanel*, citada no filme pelas próprias personagens, Agrado e Manuela em relação ao *tailleur* rosa usado por Agrado, bem como pela presença do pretinho básico, associado à estilista; ao estilo *preppy*, característico do filme *As Patricinhas de Beverly Hills* (1995); a Jackie Kennedy e Angelina Jolie; além de associações a outros filmes e programas de TV como *Sabrina, Aprendiz de Feiticeira* (1996), *Um Lindo Dia na Vizinhança* (2019), *Quem Vai Ficar com Mary?* (1998) e *Uma Linda Mulher* (1990).

A partir da verificação dos dados obtidos no Quadro do índice de feminilidade (Tabela 9), observa-se que nos 11 *looks* analisados há uma predominância por características unissex e médio e alto índice de feminilidade. Os *looks* classificados como unissex apresentam as seguintes características: formas retas e peças como cardigã e *trench coat*; cores neutras como branco e preto; texturas lisas e de tricô. Já os *looks* considerados com níveis de feminilidade mais elevados, dispõem de: formas ajustadas, linha X e peças como minissaias e vestidos; cores culturalmente associadas ao feminino como o rosa, o roxo e o vermelho, característico das produções almodovarianas; texturas de vinil, *animal print* e floral.

Tabela 9 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 3

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade	médio índice de masculinidade	baixo índice de masculinidade	unissex	baixo índice de feminilidade	médio índice de feminilidade	alto índice de feminilidade	
	3	2	1	0	1	2	3	
Forma	0	0	0	6	1	0	4	11
Cor	0	0	0	3	0	5	3	11
Textura	0	0	0	6	1	1	3	11

Fonte: De autoria própria (2024).

Em se tratando dos Artefatos vestimentares (Tabela 10), mais precisamente das roupas, há uma distribuição equilibrada entre calças, cardigãs e jaquetas, com 3 ocorrências cada; seguidas pelas blusas e vestidos, ambos com 2 ocorrências. A minissaia, o roupão, o suéter, o *tailleur* e o *trench coat*, são vistos apenas 1 vez. Em relação aos acessórios, há uma predominância pela utilização de brincos, 9 vezes. Logo após, os colares, 7 vezes; os relógios, 6 vezes; e os anéis, 5 vezes. A bolsa aparece 3 vezes; seguida por meia, mochila, óculos de sol e pulseira, com 2 ocorrências cada. Por último, bota, broche, echarpe, sandália e sapato, com frequência igual a 1.

Tabela 10 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 3

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Calça	3	Brinco	9	11 looks
Cardigã	3	Colar	7	
Jaqueta	3	Relógio	6	
Blusa	2	Anel	5	
Vestido	2	Bolsa	3	
Minissaia	1	Meia	2	
Roupão	1	Mochila	2	
Suéter	1	Óculos	2	
Tailleur	1	Pulseira	2	
Trench coat	1	Bota	1	
		Broche	1	
		Echarpe	1	
		Sandália	1	
		Sapato	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

No que concerne aos Elementos da linguagem visual, design de moda e os signos plásticos (Tabela 11), 3 *looks* exibem uma silhueta H (reta), enquanto as silhuetas X e ajustada, podem ser reconhecidas em 2 *looks* cada uma. Não foi possível

identificar a forma em 4 *looks*, devido ao enquadramento em plano médio, geralmente do tórax até a cabeça. A cor com maior predominância foi o preto, com 7 ocorrências; seguida pelo vermelho (5 vezes), como já é de se esperar em produções do cineasta Almodóvar. Com duas ocorrências cada, seguem as cores azul, marrom e rosa. O branco e o roxo, manifestam-se com apenas 1 ocorrência. No tocante às texturas, há uma predominância pela aparência lisa (7 vezes); seguida pela textura do jeans, do tricô e do padrão de estampa *animal print*, ambas com 2 ocorrências cada. Em último, com 1 ocorrência cada, a textura canelada do cardigã vermelho de Agrado, o couro da sua calça, a padronagem *chevron* do seu suéter, a aparência felpuda/macia do seu roupão de *animal print*, o floral do seu vestido curto e o vinil do seu *look* de trabalho como profissional do sexo.

Tabela 11 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 3

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Não Identificada	4	Preto	7	Lisa	7	11 looks
Linha H (reta)	3	Vermelho	5	Animal print	2	
Ajustada	2	Azul	2	Jeans	2	
Linha X	2	Marrom	2	Tricô/Crochê	2	
		Rosa	2	Canelada	1	
		Branco	1	Chevron	1	
		Roxo	1	Couro	1	
				Felpuda/Macia	1	
				Floral	1	
				Vinil	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

Quanto aos Estilos universais (Tabela 12), o estilo predominante é o Criativo, com mistura de texturas, estampas florais, geométricas e *animal print*. Enquanto o estilo secundário é definido pelo Esportivo/Natural, representado por peças como jaquetas e cardigãs, que aparecem apenas sob o enquadramento do plano médio, da cintura/tórax até a cabeça.

Tabela 12 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 3

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Criativo	4	Sim	9	82	11 looks
Esportivo/Natural	3	Não se aplica	2	18	
Elegante/Sofisticado	2	Não	0	0	
Sexy	2				

Fonte: De autoria própria (2024).

Por fim, no que diz respeito a Moda vigente (Tabela 12), em 82% dos *looks* foi possível observar a presença de características da moda vigente da década, dentre elas: o minimalismo, estampa de *animal print*, *tailleur*, jaqueta jeans, vestido floral, vestido tubinho, cardigã e suéter. Em apenas 2 *looks* (18%), não foi possível inferir se tais peças de roupa estavam ou não de acordo com as tendências de moda, no primeiro deles por se tratar de um *trench coat*, considerada uma peça clássica e atemporal, e no outro, pelo motivo da personagem aparecer em um único *frame* perante o enquadramento do plano médio, do tórax até a cabeça, sendo impossível ver o *look* em sua totalidade.

6.1.4 Transgeneridade feminina no cinema na década de 1990

Nesta década, com relação à representação da transgeneridade feminina no cinema, foram identificadas as regularidades da Violência, da Nudez e da Precariedade (SILVA, 2018), os estereótipos Mamãe, Monstro e Surpresa assassina (RYAN, 2009; MILLER, 2012), e as narrativas e estereótipos Criminal, Sexual e da Estética masculina, além da recorrência da transfobia recreativa, utilizando-se do humor para perpetuar e disseminar, de forma intencional, estereótipos negativos, satirizando, depreciando e ridicularizando as pessoas trans (CARVALHO, 2021).

A partir dos 42 *looks* analisados pertencentes a esta década, no que compreende ao Campo 3 da ficha de análise, em específico o nível Conotativo (Figura 48), foram atribuídos 48 significados diferentes. A palavra Elegância obteve o maior número de ocorrência (16 vezes), seguida pelas palavras Sensualidade (8 vezes), Casualidade (5 vezes) e Conforto (5 vezes). Os termos Feminilidade, Jovialidade e Mistério tiveram frequência igual a 4 cada; seguidos por Luto, Sobriedade e Sofisticação, 3 vezes; Descrição, Dramaticidade, Glamour, Ousadia, Poder e Tristeza, aparecem com uma frequência igual a 2 cada. Por fim, todos os 34 termos restantes, apresentaram apenas 1 ocorrência, podendo ser considerados, à luz de Rodrigues e Viera (2016) como Ruídos, ou seja, como termos que não possuem um conceito consolidado.

Figura 48 – Nuvem de palavras com todos os termos atribuídos para a década de 1990

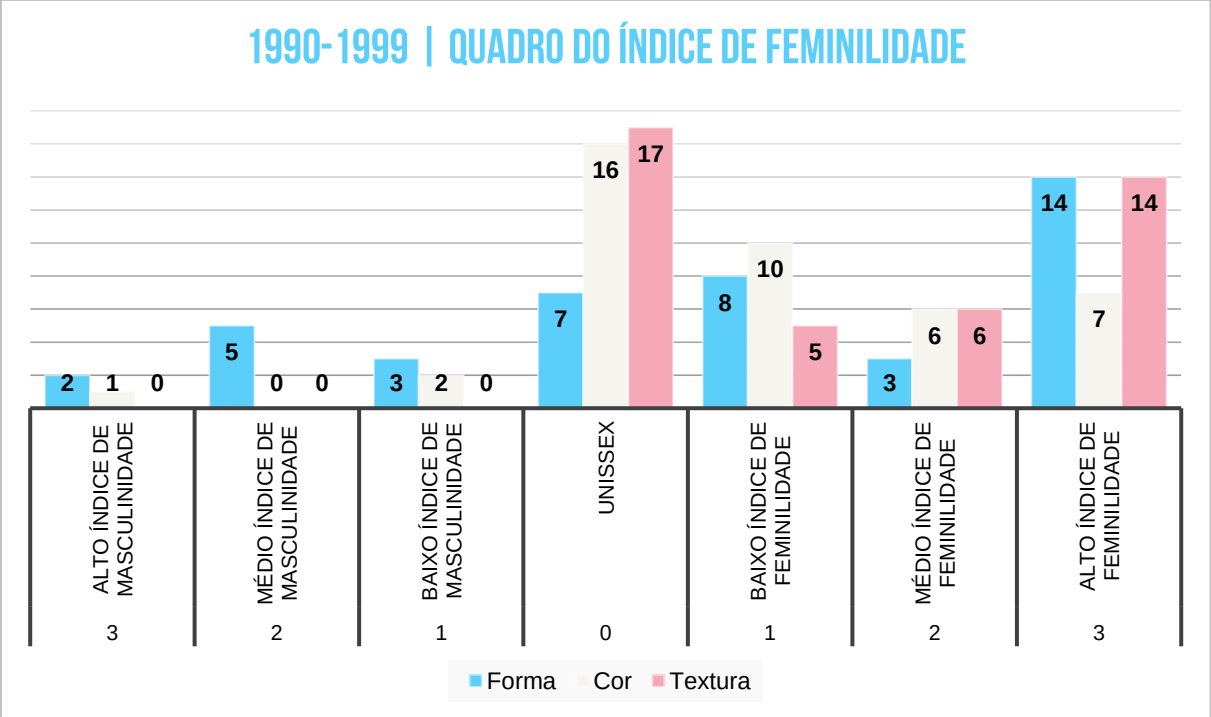


Fonte: De autoria própria (2024).

Ainda em relação ao Campo 3, mais precisamente às referências realizadas no nível Mítico, foi possível fazer associações a grandes estilistas e estrelas de Hollywood; a marcas de moda como a Versace, principalmente por causa das famosas estampas criadas por Gianni Versace nos anos 1990, além da *Burberry*, *Chanel*, *Dolce & Gabbana* e *Missoni*; a Era de Ouro do cinema americano, mais precisamente pelo *glamour* hollywoodiano, sobretudo pela utilização dos turbantes e robes de seda, conhecidos como penhoar; alusão a filmes e séries da mesma década como *As Patricinhas de Beverly Hills* (1995) e *Sabrina Aprendiz de Feiticeira* (1996); além de referenciar a própria moda vigente por meio do estilo *preppy* (colegial) composto principalmente por suéteres e cardigãs.

Na Figura 49 é possível verificar, de certa forma, um equilíbrio entre as recorrências para unissex (nível 0) e alta feminilidade (nível 3). As peças que apresentam um alto índice de feminilidade possuem como características a silhueta mais ajustada, próxima ao corpo, com cintura marcada, composta principalmente por minissaias e vestidos; cores em tons de rosa, vermelho e dourado; além de texturas brilhosas, de paetê ou lantejoulas e estampas florais ou de *animal print*. A maioria das peças consideradas como unissex estão no filme *Priscilla* (1994) e possuem as seguintes características: formas *oversized* ou mais afastadas do corpo e peças como calças e camisas; cores neutras como o preto e o branco e tons de bege; texturas lisas, jeans e tricô.

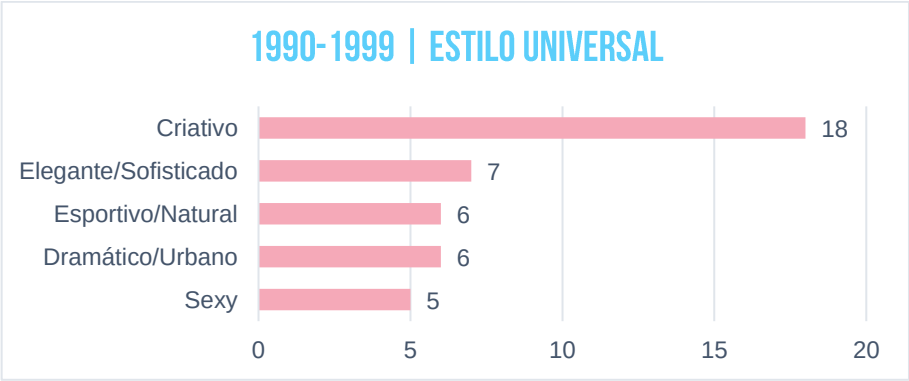
Figura 49 – Resultados para o quadro do índice de feminilidade da década de 1990



Fonte: De autoria própria (2024).

Como mostra a Figura 50, que se refere aos Estilos universais, o estilo Criativo foi, por unanimidade, o estilo predominante das três personagens, se fazendo presente em 18 dos 43 *looks* analisados. Neste estilo, as personagens recorrem à utilização da combinação de peças dos demais estilos, misturando estampas e texturas, às vezes com um toque de ousadia e, obviamente, criatividade. Ocupando o segundo lugar, estão os estilos Esportivo/Natural e o Elegante/Sofisticado, com um total de 7 *looks* cada. O estilo Dramático/Urbano ocupa o terceiro lugar, com 6 *looks*, e, na última colocação, o estilo Sexy com um total de 5 *looks*.

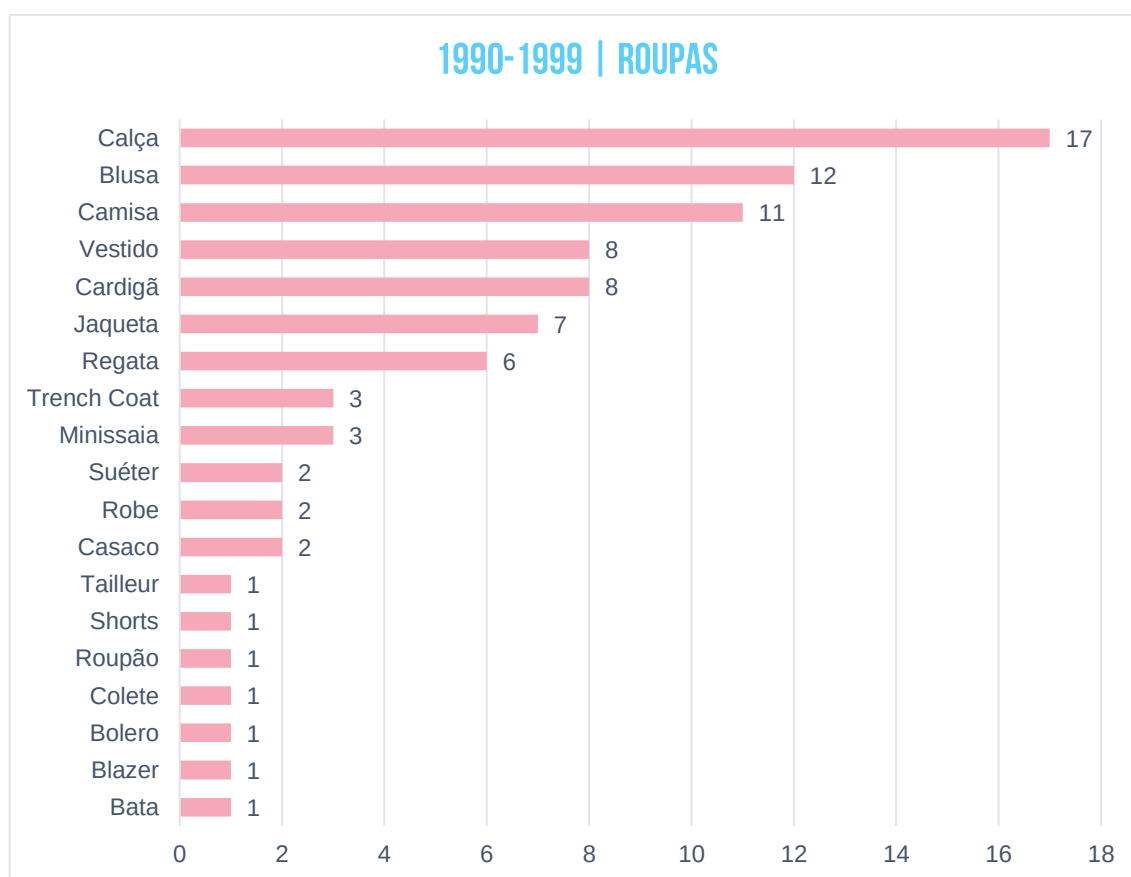
Figura 50 – Recorrência dos estilos universais na década de 1990



Fonte: De autoria própria (2024).

A partir da somatória obtida com os dados dos três filmes desta década, em relação às roupas, como mostra o gráfico a seguir (Figura 51), há uma certa predominância pela utilização de calças (17 vezes), principalmente devido a personagem Bernadette do filme *Priscilla* (1994), de blusas (12 vezes) e camisas (11 vezes). Em seguida, os vestidos (8 vezes), muito usados por Dil, em *Traídos pelo Desejo* (1992) e os cardigãs (8 vezes). Após, seguem as jaquetas (7 vezes), as regatas (6 vezes), a minissaia (3 vezes) e o *trench coat* (3 vezes). O robe de seda/cetim, o suéter e o casaco, com 2 ocorrências. Por fim, as demais peças com apenas 1 ocorrência cada.

Figura 51 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) na década de 1990

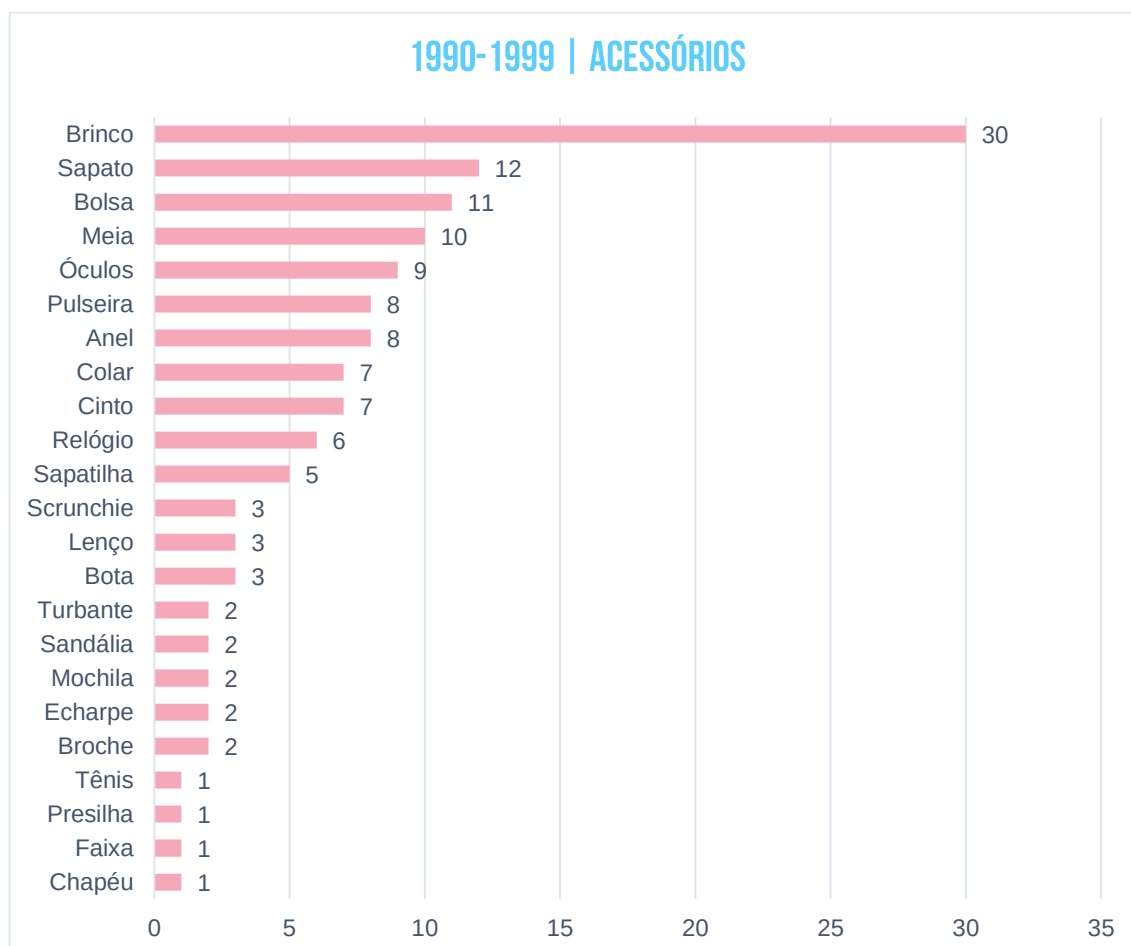


Fonte: De autoria própria (2024).

No que tange aos Acessórios de moda (Figura 52), há, indubitavelmente, uma grande recorrência à utilização dos brincos, 30 vezes, como um signo visual para transmitir feminilidade. Em seguida, sapatos (12), bolsa (11), meia (10), óculos (9), anel e pulseira (8), colar e cinto (7), relógio (6), sapatilha (5), *scrunchie*, bota e lenço

(3), turbante, sandália, mochila, echarpe e crochê (2). No fim, os demais acessórios, com frequência igual a 1.

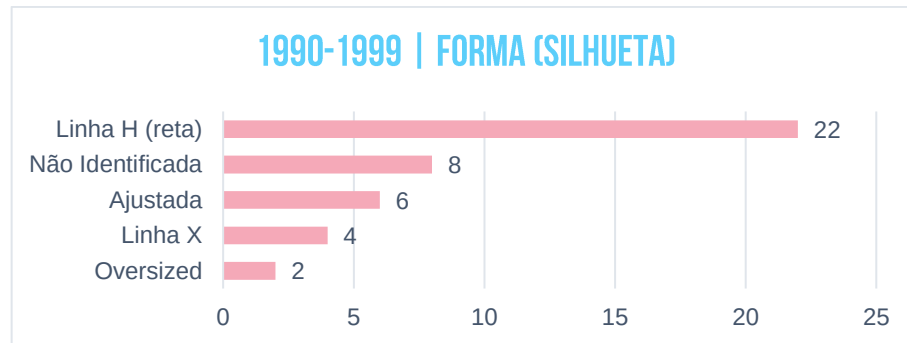
Figura 52 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) na década de 1990



Fonte: De autoria própria (2024).

Na Figura 53, no tocante à Forma (silhueta), verifica-se que, 22 dos 42 *looks* analisados apresentam o *shape* H. A linha H (tubinho) é uma silhueta que remonta a Christian Dior, onde a cintura pode ser levemente enfatizada. Em 8 *looks* não foi possível identificar a forma das roupas, devido ao enquadramento de algumas cenas, conforme explanado nos tópicos anteriores. A silhueta ajustada, que costuma definir o corpo feminino, com peças mais rentes à pele, teve um total de 6 ocorrências. Em seguida, a linha X com 4 ocorrências, neste tipo de *shape*, os ombros costumam ser acentuados, a cintura marcada e com uma leve abertura a partir dela. Por fim, a silhueta *oversized*, com frequência igual a 2, com *shape* amplo, peças mais largas e confortáveis, que geralmente ficam sobrando no corpo e não marcam a silhueta.

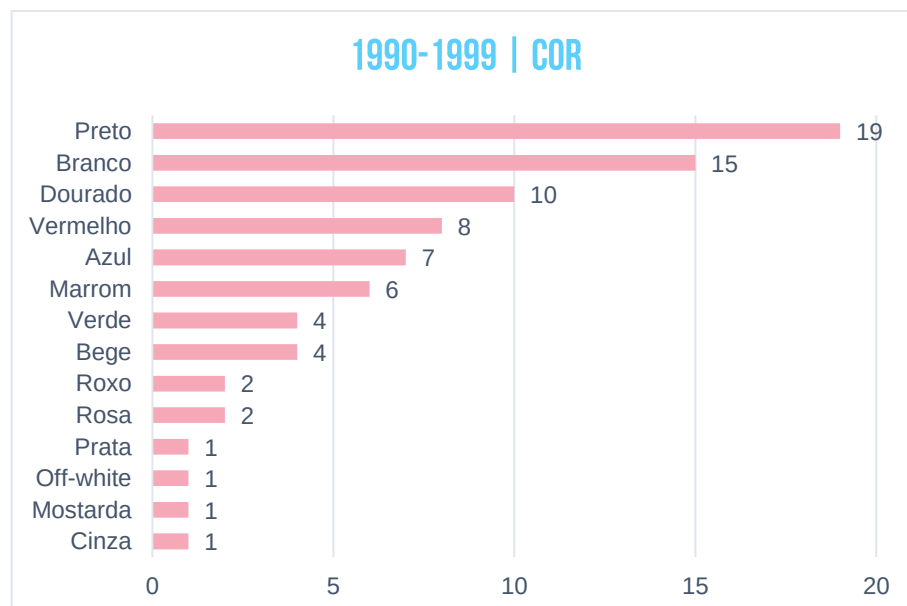
Figura 53 – Recorrência da forma (silhueta) na década de 1990



Fonte: De autoria própria (2024).

No que diz respeito a Cor (Figura 54), cores neutras como o preto e o branco predominam com uma frequência igual a 19 e 15, respectivamente. Em seguida, o dourado, com 10 ocorrências, presente em algumas das peças usadas por Bernadette, no vestido curto brilhoso e com manga 7/8 que Dil vestiu para cantar no bar *The Metro*, além de aparecer também em acessórios como brincos, colares, pulseiras e anéis. Logo após o vermelho, 8 vezes, nos *looks* de Agrado, Lola e Dil. O azul, 7 vezes, principalmente, em virtude das peças jeans. O marrom, 6 vezes, seguido pelo bege e verde, 4 vezes cada. Além do roxo e do rosa, 2 vezes cada. As demais cores estão presentes com apenas 1 ocorrência.

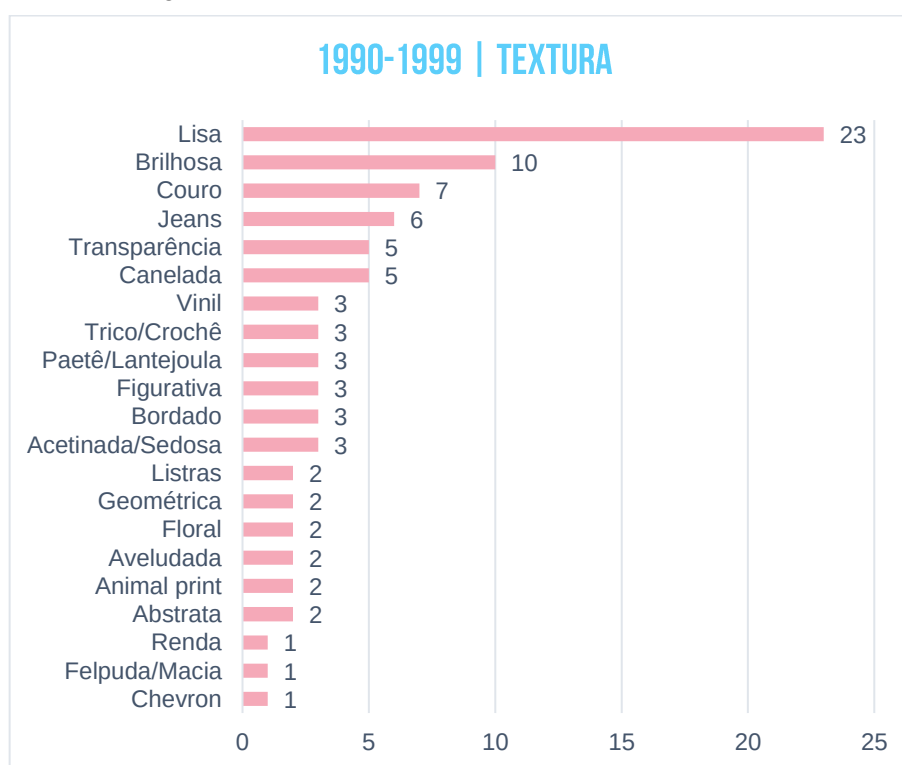
Figura 54 – Recorrência da cor na década de 1990



Fonte: De autoria própria (2024).

Em relação à Textura (Figura 55), a maioria das peças, 23 ocorrências, apresentam uma textura lisa. A textura brilhosa, seja pelo uso do tecido *lurex*, pelos bordados ou aplicações de paetês e lantejoulas, surgem logo em seguida com uma frequência total igual a 10. O couro se faz presente com 7 ocorrências, em jaquetas, *trench coat*, calças e bolsas. O jeans, uma das principais tendências da década, com 6 ocorrências. Seguido pela transparência e textura canelada, ambas com frequência igual a 5. O vinil, o tricô, o paetê/lantejola, o bordado, o acetinado/sedoso e padronagens com estampas figurativas, com 3 ocorrências cada. Com uma frequência igual a 2, aparecem as listras, o aveludado e as padronagens com estampas geométrica, floral, abstrata e *animal print*. Por fim, são identificadas outras texturas com apenas 1 ocorrência.

Figura 55 – Recorrência da textura na década de 1990

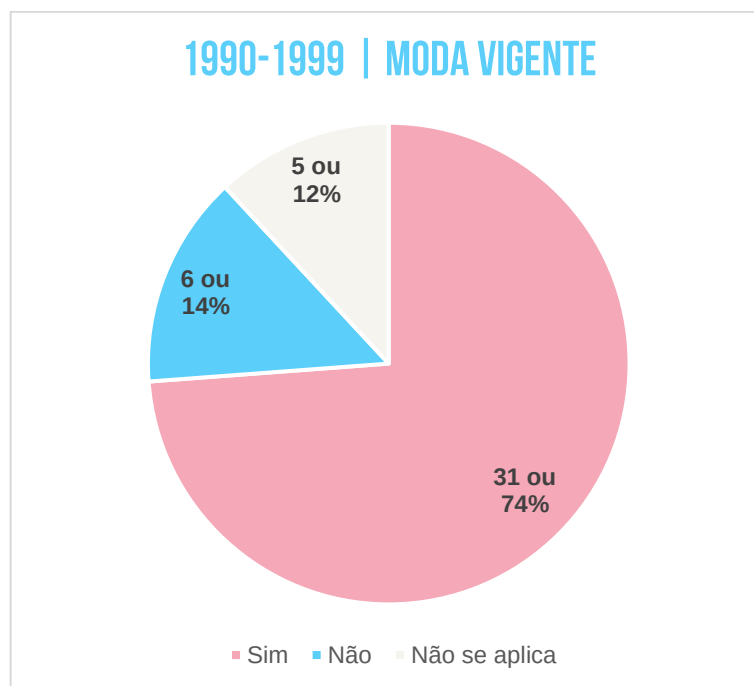


Fonte: De autoria própria (2024).

Em se tratando da Moda vigente, a Figura 56 possibilita observar que 74% (31 dos 42 *looks* analisados) estão em concordância com algumas tendências que foram moda nos anos 1990, com destaque para o minimalismo, jaquetas jeans e de couro, calças *baggy*, vestidos florais e tubinho, *tailleur*, cardigãs e suéteres. Apenas 12% (5 *looks*), não estão em concordância com a moda feminina que estava vigente na

década. Para os outros 14% (6 *looks*), não foi possível identificar a conformidade com a moda vigente da época, em consequência da atemporalidade de algumas peças ou pela falta de signos visuais que transmitem feminilidade.

Figura 56 – Resultados em relação a moda vigente na década de 1990



Fonte: De autoria própria (2024).

6.2 Resultados dos filmes da década de 2000

6.2.1 Filme 4: Carandiru (2003)

Lady Di, é uma transexual detenta na Casa de Detenção de São Paulo, popularmente conhecida como Carandiru. A personagem, pobre e prostituta, vive um relacionamento amoroso com outro detento, o personagem Matias, apelidado de “Sem Chance”, com o qual ela chega a se casar na penitenciária. No entanto, a personagem tem pouca profundidade, não tem passado nem contexto, pois em nenhum momento é exposto o motivo de Lady Di ser uma presidiária.

A regularidade da Precariedade, à luz de Silva (2018), se faz presente na precariedade material, numa leitura do precário como vulnerabilidade social e do cenário empobrecido. Também foram identificadas, a partir do que é proposto por Carvalho (2021), a narrativa Sexual, quando Lady Di expõe seu histórico sexual e diz

ao médico já ter transado com mais de 2 mil homens dentro do presídio; e da Vergonha, no momento em que recebe a visita dos pais, fica claro o desprezo, a intolerância e a não aceitação do pai dela pela sua transgeneridade que, inclusive, a chama pelo seu nome morto, Dirceu. Ainda apoiados em Carvalho (2021), constatou-se também a presença da narrativa/estereótipo/arquétipo das estéticas: Masculina, uma vez que o ator não apresenta um corpo típico das travestis prostitutas brasileiras; e do Exagero, com sua gestualidade estereotipada e uma performance caricaturada da identidade trans. Percebe-se ainda, a discrepância entre a estatura de Lady Di e Sem Chance, trazendo uma certa comicidade, recaindo sobre a transfobia recreativa, definida por Carvalho (2021).

Com relação aos termos trazidos à mente pelo pesquisador, ou seja, as primeiras impressões, no momento das análises, referentes ao nível Conotativo (Figura 57), foram identificadas 14 palavras. A maior recorrência foi da palavra Simplicidade, 4 vezes, em decorrência da situação de vulnerabilidade social da personagem, e pelo fato dela ser uma presidiária e não possuir muitos recursos. Em seguida, a Naturalidade e a Sensualidade, 3 vezes cada, reveladas pela casualidade dos *looks* e pela exibição do corpo, principalmente pelo uso de *cropped*s e cintura baixa. Após, segue a Feminilidade, 2 vezes, pelo uso da cor rosa e de texturas transparentes. Por fim, alicerçados em Rodrigues e Viera (2016), os Ruídos, que são os 10 termos com apenas uma ocorrência.

Figura 57 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 4



Fonte: De autoria própria (2024).

Sobre as alusões e referências atribuídas no nível Mítico, entre os 7 *looks* da personagem Lady Di, alguns foram associados a celebridades dos anos 2000, que usavam o mesmo tipo de roupa que ela, como Britney Spears, Christina Aguilera e Paris Hilton, grande ícone da moda nesta década; ao *look* da cantora Madonna usado na performance de *Like A Virgin* no MTV VMAs de 1984; à *lingerie* usada pela atriz Demi Moore no filme *Striptease* (1996); e a cantora Rihanna usando uma *durag*, espécie de lenço de cetim ou seda, para ser amarrado na cabeça para proteger ou modelar os cabelos, na capa da revista Vogue Britânica em 2020. Em apenas dois *looks* não foi possível realizar nenhuma referência ou associação a mitos contemporâneos da moda e do cinema.

A partir dos dados obtidos na análise, foi possível identificar, em relação ao Quadro do índice de feminilidade (Tabela 13), um equilíbrio entre peças unissex (nível 0) e peças com altos índices de feminilidade (nível 3). As peças com alto índice de feminilidade, em relação a forma e a textura, apresentam *shapes* mais próximos ao corpo, com decotes e barriga de fora; além de peças como a saia de tule usada durante o casamento, a camisola transparente e a *baby look* de malha telada/vazada. Já as peças classificadas como unissex, apresentam *shapes* folgados, presentes nas camisetas largas; cores neutras como branco, preto, cinza e cáqui; e texturas lisas.

Tabela 13 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 4

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade 3	médio índice de masculinidade 2	baixo índice de masculinidade 1	unissex 0	baixo índice de feminilidade 1	médio índice de feminilidade 2	alto índice de feminilidade 3	
Forma	0	0	0	2	1	1	3	7
Cor	0	0	0	5	0	1	1	7
Textura	0	0	0	3	1	1	2	7

Fonte: De autoria própria (2024).

De acordo com os resultados, quanto aos Artefatos vestimentares (Tabela 14), mais precisamente às roupas, há uma recorrência pela utilização de camisetas (4 vezes) com calças (3 vezes), seguidas pelas blusas (2 vezes), camisola, saia e *top cropped* (1 vez cada). Já em relação aos acessórios, há uma predominância do uso de pulseiras (5 vezes) e gargantilhas (4 vezes), seguidas pelos anéis (3 vezes), tiaras (2 vezes), faixa, lenço, presilha e sandália (1 vez cada).

Tabela 14 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 4

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Camiseta	4	Pulseira	5	7 looks
Calça	3	Gargantilha	4	
Blusa	2	Anel	3	
Camisola	1	Tiara	2	
Saia	1	Faixa	1	
Top Cropped	1	Lenço	1	
		Presilha	1	
		Sandália	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

No tocante aos Elementos visuais da linguagem visual, do design de moda e dos signos plásticos (Tabela 15), quanto à forma, há uma dominância da linha H (3 vezes), com *shape* mais reto, sem marcar a cintura. Em virtude dos enquadramentos em plano médio, algumas silhuetas não foram identificadas (2 vezes). A linha império se fez presente na camisola, com a linha da cintura logo abaixo do busto; a linha A surge no *look* de noiva, com ombros naturais e leve abertura a partir da cintura, obtida pelo volume das camadas de tule da saia. Em relação à cor, tons neutros de cáqui e preto, manifestam-se com 3 ocorrências cada, seguidos pelo branco, com 2 ocorrências. O cinza e o rosa também foram identificados, com 1 ocorrência. Sobre a textura, peças lisas são mais recorrentes, 5 vezes no total, seguidas por peças que possuem transparência, 3 vezes. As texturas abstrata, brilhosa e de renda, aparecem com uma frequência igual a 1.

Tabela 15 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 4

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	3	Cáqui	3	Lisa	5	7 looks
Não Identificada	2	Preto	3	Transparência	3	
Império	1	Branco	2	Abstrata	1	
Linha A	1	Vermelho	2	Brilhosa	1	
		Cinza	1	Renda	1	
		Rosa	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

No que tange aos Estilos Universais (Tabela 16), Lady Di é representada por *looks* compostos por calças de brim/sarja e camisetas, que fazem parte do estilo Esportivo/Natural, com uma frequência igual a 3, se tornando o estilo predominante;

seguido pelo estilo Sexy, através de peças mais ousadas, curtas e transparentes, com 2 ocorrências, e, portanto, se consolidando como estilo secundário.

Tabela 16 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 4

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Esportivo/Natural	3	Sim	3	43	7 looks
Sexy	2	Não se aplica	3	43	
Criativo	1	Não	1	14	
Dramático/Urbano	1				

Fonte: De autoria própria (2024).

Ainda na Tabela 16, é possível observar os resultados para a Moda vigente, havendo um empate para o *Sim* e para o *Não se aplica*, ambos com 43% (3 *looks* cada). Dentre as tendências de moda feminina dos anos 2000, presentes nos *looks* da personagem, estão as calças de cintura baixa, camiseta *baby look*, blusas com amarração, gargantilhas e faixa no cabelo. Nos outros 43% (3 *looks*), não foi possível identificar tendências de moda dos anos 2000, por se tratar de peças atemporais, peças usadas para a cerimônia do casamento e pelo enquadramento em plano médio, do tórax até a cabeça, impossibilitando enxergar o *look* em sua totalidade. Apenas 1 dos *looks* (14%) não estava de acordo com a moda feminina da década devido à ausência de signos visuais associados à feminilidade.

6.2.2 Filme 5: Um Amor na Trincheira (2003)

Baseado em fatos reais, o filme conta a história de Calpernia Addams, atriz, autora, dançarina, musicista e ativista dos direitos LGBTQIA+ dos Estados Unidos, e do seu namorado Barry Winchell, um soldado do exército americano. Barry foi assassinado por um colega soldado por ser considerado gay, em virtude de seu relacionamento com Calpernia. No filme, ainda é mencionado que antes de se tornar uma mulher trans, Scotty, nome morto de Calpernia, foi um militar da marinha e chegou a dirigir um hospital no campo de batalha.

Addams trabalha como *showgirl/performer/drag queen* no bar/boate gay *The Visions Club*. Por conseguinte, ela acaba vivenciando o gênero sob as duas perspectivas apontadas por Jesus (2012), tanto pelo aspecto identitário, por ser uma mulher trans, quanto pelo funcional, por trabalhar como *drag queen*. Neste contexto,

adotando os critérios de exclusão para a seleção dos *looks* analisados, 6 *looks* da personagem (Figura 58) ficaram de fora da análise. É nítido o quanto os artefatos vestimentares da personagem, para as diferentes vivências de gênero, possuem características tão distintas. As roupas adotadas por Caly, apelido de Calpernia, para suas performances no *The Visions Club* são ousadas, sexy e provocativas. Ao participar do concurso *Miss Tennessee Entertainer of the Year*, ela utiliza peças elegantes, mais elaboradas, com brilhos e pedrarias, muito distante dos *looks* casuais adotados por ela no seu dia a dia.

Figura 58 – Artefatos vestimentares da personagem Calpernia como *drag queen*



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Um Amor na Trincheira* (2023).

No tocante às narrativas/arquétipos/estereótipos, sob o ponto de vista de Carvalho (2021), identificou-se a ocorrência de duas delas, a saber: 1| Estética da ausência, quando, no bar, os soldados fazem piadas em relação ao pênis em comparação com a vagina; em determinado momento, um deles chega a desafiar Barry para que ele descubra se Calpernia esconde uma “cobra” ou uma “aranha” e, logo em seguida, pergunta pra ela se os seus seios são verdadeiros; 2| Da Vergonha, após começar a se envolver afetivamente com Caly, o soldado é perseguido pelos outros companheiros e, para sua segurança e permanência no batalhão, precisa manter o relacionamento em segredo. Esta narrativa, como expõe Carvalho (2021),

fortalece a ideia de que se relacionar com pessoas trans é moralmente degradante. Em termos gerais, significa que a conduta em questão é percebida como indo contra os padrões morais estabelecidos, resultando em uma diminuição da integridade moral de Barry e de julgamentos e preconceitos quanto a sua orientação sexual.

Acerca dos resultados obtidos para o nível Conotativo (Figura 59), foram atribuídos 18 significados, motivados pelas primeiras impressões dos *looks*, dentre os quais, a Naturalidade destaca-se com o maior número de ocorrências, totalizando 4. Em seguida, os termos Delicadeza e Leveza, com 3 ocorrências cada. Após, com duas ocorrências cada, seguem as palavras Casualidade, Feminilidade e Sensualidade. Os termos com 1 ocorrência são considerados Ruídos.

Figura 59 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 5



Fonte: De autoria própria (2024).

No que diz respeito ao nível Mítico, foram realizadas associações à celebridades dos anos 2000 em *red carpets* de eventos e premiações, como Gwen Stefani e Lindsay Lohan; à *looks* usados em *photoshoots* por celebridades como Britney Spears e Miley Cyrus; ao vestido envelope criado por Diane von Fürstenberg na década de 1970; à padronagem floral *Liberty*; aos robes de seda, também chamados de penhoar, da *Old Hollywood*; à atrizes como Katherine Hepburn e Catherine Deneuve; e à outras personagens de filmes como *Breakfast at Tiffany's* (1961), *Pretty Woman* (1990) e *Woman in a Dressing Gown* (1957).

Mediante a análise dos 9 *looks*, a Tabela 17, a seguir, mostra os resultados obtidos em relação ao índice de feminilidade. Há uma distribuição relativamente equilibrada entre os níveis que expressam feminilidade (níveis 2 e 3) e roupas unissex (nível 0). As características das peças consideradas com médio e alto índice de feminilidade apresentam: formas que revelam e valorizam o corpo, com decotes

profundos e cintura baixa, característica dos anos 2000; cores em tons delicados de roxo/lilás, vermelho e rosa; e texturas florais e acetinadas. Já as peças classificadas com características unissex, apresentam: peças clássicas como o roupão e o *blazer*; cores neutras como cinza e branco; e texturas jeans e lisas.

Tabela 17 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 5

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade	médio índice de masculinidade	baixo índice de masculinidade	unissex	baixo índice de feminilidade	médio índice de feminilidade	alto índice de feminilidade	
	3	2	1	0	1	2	3	
Forma	1	1	0	2	0	3	2	9
Cor	0	0	1	2	0	5	1	9
Textura	0	0	0	4	0	2	3	9

Fonte: De autoria própria (2024).

No que diz respeito aos Artefatos vestimentares, a Tabela 18 apresenta a frequência para as peças de roupas e acessórios que fazem parte do guarda-roupa da personagem. Em relação às roupas, a calça aparece com maior frequência, 5 vezes; seguida pela blusa, 4 vezes. Após a *lingerie*, 2 vezes; e com apenas 1 ocorrência, biquíni, *blazer*, camisa, camiseta, regata, robe e roupão. Em relação aos acessórios, o anel aparece com maior frequência, 5 vezes. Em seguida, o colar, com 3 ocorrências. Com 2 ocorrências cada, aparecem os brincos, pulseiras e os relógios.

Tabela 18 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 5

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Calça	5	Anel	5	9 looks
Blusa	4	Colar	3	
Lingerie	2	Brinco	2	
Biquíni/Maiô	1	Pulseira	2	
Blazer	1	Relógio	2	
Camisa	1			
Camiseta	1			
Regata	1			
Robe	1			
Roupão	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

Quanto aos Elementos da linguagem visual, design de moda e os signos plásticos (Tabela 19), há um predomínio pela silhueta H (6 vezes), onde a cintura não costuma ser marcada, mas a barriga é exposta por causa das calças *Saint Tropez*; a

linha X foi identificada no roupão rosa claro que a personagem usa com a cintura marcada por uma amarração; em dois *looks* não foi possível identificar a silhueta, devido ao enquadramento em plano médio, onde Calpernia é mostrada da cintura até a cabeça. No que corresponde às cores, existe uma predominância pelos tons de azul e do branco, 4 vezes; após, seguem o cinza, 3 vezes, e o rosa, 2 vezes; seguidas pelas cores com frequência igual a 1, amarelo, roxo, verde e vermelho. Sobre as texturas, a aparência lisa aparece com a maior frequência, 5 vezes; seguida pelo jeans, 4 vezes; logo após, a estampa floral, 3 vezes; a renda com 2 ocorrências; e, por fim, abstrata, acetinada/sedosa, felpuda/macia e a estampa figurativa de borboletas, 1 vez cada.

Tabela 19 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 5

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	6	Azul	4	Lisa	5	9 looks
Linha X	2	Branco	4	Jeans	4	
Não Identificada	1	Cinza	3	Floral	3	
		Rosa	2	Renda	2	
		Amarelo	1	Abstrata	1	
		Roxo	1	Acetinada/Sedosa	1	
		Verde	1	Felpuda/Macia	1	
		Vermelho	1	Figurativa	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

No tocante aos Estilos universais, a Tabela 20 mostra que houve um empate entre os estilos Esportivo/Natural e Sexy, não sendo possível definir qual o estilo predominante da personagem. Os *looks* naturais são compostos pelas calças jeans e camisetas, enquanto os *looks* sexys são compostos pelas blusas de amarração, logo abaixo do busto, com tecidos leves e que deixam bastante pele à mostra. O estilo Criativo configura-se como estilo secundário, expresso em *looks* que misturam estampas florais, características do estilo Romântico, com texturas de renda, características do estilo Sexy.

Tabela 20 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 5

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Esportivo/Natural	3	Sim	6	67	9 looks
Sexy	3	Não se aplica	3	33	
Criativo	2	Não	0	0	
Tradicional/Clássico	1				

Fonte: De autoria própria (2024).

Por fim, no que tange a Moda vigente (Tabela 20), pode-se concluir que a maioria dos *looks* (67%) estão de acordo com as tendências de moda feminina da década (blusas, camiseta de manga longa, calça capri e cintura baixa). Apenas em 3 *looks* (33%), não possível reconhecer tendências de moda dos anos 2000, por se tratar de peças atemporais (robe, roupão e *blazer*).

6.2.3 Filme 6: Transamérica (2005)

Sabrina Claire Osborne, ou simplesmente Bree, é uma tímida, discreta e reservada mulher trans. Certo dia, muito perto da realização da sua cirurgia de redesignação sexual, ela recebe um telefonema inesperado de um jovem de 17 anos, chamado Toby, que está preso por prostituição e porte de cocaína em Nova York. O garoto pede para falar com Stanley Schupak, nome morto de Bree, alegando ser filho dele. No dia seguinte, Bree vai até a sua terapeuta, em busca da última assinatura que faltava para a autorização da cirurgia. No entanto, a terapeuta se recusa a assinar, se Bree não enfrentar seus vínculos anteriores e ir em busca do seu filho.

A regularidade da Nudez, à teoria de Silva (2018), se faz presente quando, em determinado momento da longa viagem de Nova York até Los Angeles, Bree e Toby param na estrada para que ela possa fazer xixi. Toby se mantém dentro do carro e, através do retrovisor interno, consegue visualizar Bree toda desajeitada, enquanto urina em pé, segurando o seu pênis.

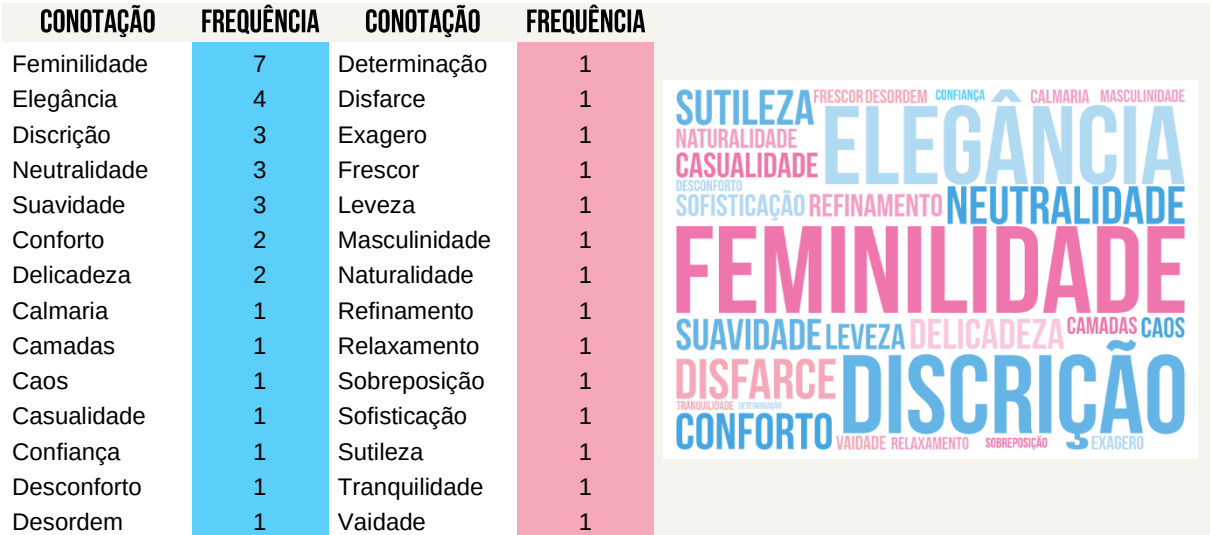
Sob a ótica das narrativas e estereótipos definidos por Carvalho (2021), observam-se os seguintes arquétipos: 1| da Farsa, quando Bree tenta esconder sua identidade trans de Toby; 2| Estética da ausência, quando Bree, durante um jantar em família em um restaurante, menciona estar sentindo cólicas e sua mãe imediatamente grita afirmando que ela não menstrua; 3| da Vergonha, evidenciado pela desaprovação da mãe em relação à transição de Bree, manifestada através de

diversas microviolências, como bater a porta na cara dela; verificar se ela ainda tem pênis e, ao apalpar e sentir o órgão, demonstrar felicidade, afirmando que Bree ainda é um menino; além de dizer que não a respeita e chamá-la pelo seu nome morto.

Devido ao fato de Bree se mostrar como uma resolvedora de problemas, pagando a fiança para libertar o seu filho e tentando resolver a relação dele com o seu padrasto, ela também se enquadra no estereótipo Mamãe, estabelecido por Ryan (2009). A perspectiva da Experiência vivida (MILLER, 2012), foi identificada a partir da luta para ser reconhecida e aceita conforme sua identidade de gênero, principalmente pela sua família. Por conseguinte, Bree passa a ser vista com empatia por causa dos desafios e obstáculos que ela enfrenta nesse processo.

No que tange aos Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico), especificamente no nível Conotativo, foram atribuídos 28 significados (Figura 60). Feminilidade foi a palavra com maior recorrência, 7 vezes. Em seguida, a palavra Elegância surge 4 vezes. Os termos Discrição, Neutralidade, Suavidade ocorreram 3 vezes cada. Após, os termos Conforto e Delicadeza, 2 vezes. Os outros 7 termos restantes tiveram apenas 1 ocorrência e são considerados como Ruídos.

Figura 60 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 6



Fonte: De autoria própria (2024).

Ainda em relação aos Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico), foram realizadas as seguintes associações no nível Mítico: ao penhoar, ou robe, de seda, usado por grandes divas de Hollywood; ao *tailleur* da *Chanel* e aos *looks* monocromáticos da Rainha Elizabeth; ao *looks* usados pela realeza britânica na figura

da Princesa Diana e Kate Middleton; atrizes e cantoras que usavam *lingeries* em eventos e tapetes vermelho no início dos anos 2000; ao uso de lenços pelas personagens de Audrey Hepburn em *A Princesa e o Plebeu* (1953) e Meryl Streep em *Kramer vs. Kramer* (1979); à silhueta e *lingerie* modeladora dos anos 1930; aos vestidos estilo chemise e a linha *Utility* da década de 1940; aos *looks* dos anos 1950 compostos por calça capri e camisa sem mangas; ao movimento *hippie* dos anos 1960/1970; ao icônico vestido verde com estampa floral do filme *...E o Vento Levou* (1939); e à atriz Tilda Swinton no Festival de Cinema de Veneza em 2020. Em dois *looks* não foi possível realizar nenhuma referência ou associação.

Com relação ao Quadro do índice de feminilidade (Tabela 21), os 19 *looks* analisados foram distribuídos entre o unissex (nível 0) e baixo, médio e alto índice de feminilidade (níveis 1, 2 e 3). O *look* com alto índice de masculinidade (nível 3), aparentemente pertence ao *cowboy-índio* Calvin que ofereceu ajuda a Bree e Toby, após terem o carro e os pertences roubados. Os *looks* classificados como unissex apresentam: formas retas, sem marcar a cintura; cor verde, branco, marrom e bege; e textura lisa. Em sua maioria, as roupas usadas por Bree frequentemente são carregadas de signos comumente associados às características femininas dentro da construção de um imaginário social ocidental. Os *looks* classificados com os diferentes níveis de feminilidade detêm de: silhuetas com a cintura levemente marcada e peças como camisolas, robes de cetim de seda, saias e vestidos; roupas em tom pastel, como o lilás, o verde água e o rosa; texturas florais e acetinadas/sedosas.

Tabela 21 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 6

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade 3	médio índice de masculinidade 2	baixo índice de masculinidade 1	unissex 0	baixo índice de feminilidade 1	médio índice de feminilidade 2	alto índice de feminilidade 3	
Forma	1	0	0	3	6	3	6	19
Cor	1	0	0	5	3	1	9	19
Textura	1	0	0	7	1	3	7	19

Fonte: De autoria própria (2024).

Na Tabela 22, com relação às roupas, observa-se que há uma distribuição entre camisas com 6 ocorrências; vestidos e saias, com 5 ocorrências; blusas (4 ocorrências); blusa com gola cacharrel, usadas para camuflar o pomo-de-adão,

casaco e robe (3 ocorrências); *blazer*, calça, *lingerie* e *tailleur* com 2 ocorrências; em seguida, a camisola com apenas 1 ocorrência.

Tabela 22 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 6

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Camisa	6	Anel	11	19 looks
Saia	5	Brinco	9	
Vestido	5	Colar	9	
Blusa	4	Pulseira	8	
Cacharrel	3	Bolsa	7	
Casaco	3	Sandália	7	
Robe	3	Lenço	4	
Blazer	2	Óculos	3	
Calça	2	Sapato	2	
Lingeire	2	Chapéu	1	
Tailleur	2	Echarpe	1	
Camisola	1	Meia	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

Em se tratando dos acessórios (Tabela 22), o anel aparece com maior frequência (11 vezes); brincos e colares (9 vezes); pulseira (8 vezes); bolsa de palha, com textura rústica e sandália, do modelo *espadrille* (7 veze); lenços para esconder seu pomo-de-adão (4 vezes); óculos de sol (3 vezes); sapato de salto alto (2 vezes); chapéu de abas longas para esconder seu rosto, echarpe e meia (1 vez).

No que se refere aos Elementos da linguagem visual, do design de moda e os signos plásticos (Tabela 23), há uma hegemonia pela linha H, dificilmente com a cintura marcada, com o intuito de ocultar atributos que ainda não são aceitos por ela em seu próprio corpo, cobrindo-o completamente como se estivesse vestindo uma armadura. Além da linha H, pode-se identificar a linha X, com 2 ocorrências; seguida pela linha Y, e os *shapes* ajustado e *oversized*, com 1 ocorrência. Com relação à cor, no guarda-roupa de Bree há uma presença significativa do rosa (9 vezes), ao se vestir quase que completamente com essa cor, a personagem recorre à signos que remetem à natureza performática e ficcional do feminino; tons de bege (6 vezes); o verde em tons pastéis (5 vezes); azul, *off-white* e roxo (2 vezes); amarelo, branco, lilás, marrom, vermelho e vinho (1 vez). Já em relação às texturas, há uma predominância pelo aspecto visual liso (14 vezes); acompanhada do floral (7 vezes); seguido pela acetinada/sedosa, dos robes e da camisola; e rústica, presente na bolsa e no salto da sandália *espadrille* (5 vezes); a textura canelada das blusas cacharrel (4 vezes); as

listras (2 vezes); e, por fim, as texturas áspera/rugosa, étnica, geométrica, transparente e tricô/crochê (1 vez).

Tabela 23 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 6

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	14	Rosa	9	Lisa	14	19 looks
Linha X	2	Bege	6	Floral	7	
Ajustada	1	Verde	5	Acetinada/Sedosa	5	
Linha Y	1	Azul	2	Rústica	5	
Oversized	1	Off-white	2	Canelada	4	
		Roxo	2	Listras	2	
		Amarelo	1	Áspera/Rugosa	1	
		Branco	1	Étnica	1	
		Lilás	1	Geométrica	1	
		Marrom	1	Transparência	1	
		Vermelho	1	Tricô/Crochê	1	
		Vinho	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

Sobre os Estilos universais (Tabela 24), Bree, a partir das 7 ocorrências, pode ser considerada uma mulher do estilo Elegante/Sofisticado, por fazer uso de silhueta alongada e peças como *tailleur*, *blazer*, blusas de gola alta e robes de seda. Os estilos Esportivo/Natural e Criativo, respectivamente com 6 e 4 ocorrências, configuram-se como os estilos secundários, pelo fato dela usar camisas de botão, sobrepor peças e camadas, fazer mix de estampas e combinar mais de um estilo no mesmo *look*.

Tabela 24 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 6

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Elegante/Sofisticado	7	Sim	10	53	19 looks
Criativo	6	Não se aplica	6	31	
Esportivo/Natural	4	Não	3	16	
Dramático/Urbano	1				
Tradicional/Clássico	1				

Fonte: De autoria própria (2024).

Com relação à Moda vigente (Tabela 24), dos 19 *looks* analisados, 53% (10 *looks*) estão de acordo com as tendências de moda dos anos 2000, através apenas da presença da gola alta e da sandália *espadrille*, modelo com salto anabela de corda. Mesmo com apenas 2 tendências identificadas, o número alto de *looks* concordantes com a moda feminina vigente da década, ocorreu devido ao fato da repetição de peças, principalmente dos acessórios. Apenas 3 *looks* (16%) não estão de acordo

com a moda vigente, pelo motivo de não apresentar nenhuma tendência de moda feminina levantada no referencial teórico desta tese; e, no caso do vestido rosa com ombreiras, faixa na cintura e manga bispo, parecer ser um vestido *vintage* da mãe dela e apresentar características associadas à década de 1980. Aos 6 *looks* restantes (31%) não se aplica a comparação com a moda feminina dos anos 2000, pelos seguintes motivos: peças atemporais como os robes e as camisolas; peças de roupa íntima e funcionais, como os modeladores; supostas peças masculinas de Calvin, usadas por Bree após ela e o seu filho serem roubados e se abrigarem na casa dele.

Em conclusão, um fato extremamente interessante, observado no filme, consiste na mudança do uniforme de trabalho utilizado pela personagem, *looks* desconsiderados para análise a partir da adoção dos critérios de exclusão, conforme explanado no item 5.1 Definição do corpus analítico e do corpus de análise. Antes da transição, no começo do filme, Bree é vista no seu emprego usando um traje com alto índice de masculinidade, um *look* todo branco composto por avental, calça, camisa e camiseta. No final do filme, após a cirurgia de redesignação sexual, ela aparece novamente no ambiente de trabalho, mas desta vez trajando um uniforme totalmente diferente, com alto índice de feminilidade e características da indumentária típica de mulheres mexicanas, composto por um vestido de manga curta e levemente bufante, saia rodada, bordados florais e um novo modelo de avental. A Figura 61 mostra com clareza a distinção dos dois uniformes.

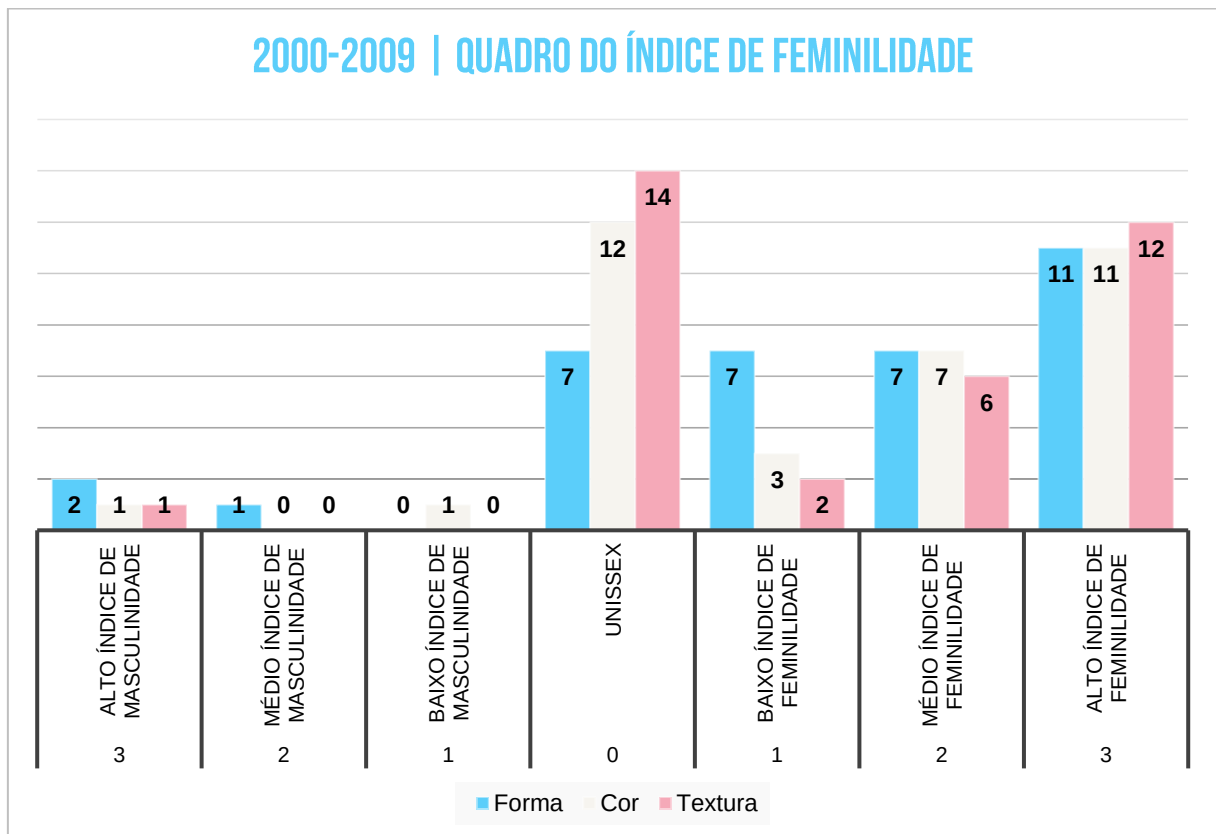
Figura 61 – Uniformes de trabalho de Bree em *Transamérica* (2005)



Fonte: Elaboração própria a partir de capturas de tela do filme *Transamérica* (2023).

Com relação ao nível Mítico, também do Campo 3 da ficha de análise, Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico), foram realizadas as seguintes alusões a mitos contemporâneos, nos campos do cinema, da moda e da cultura pop, por meio de referências simbólicas consagradas pela cultura da mídia: às celebridades dos anos 2000, Britney, Paris Hilton e Lindsay Lohan, ícones *fashion* da década, através de suas aparições nos tapetes vermelho de eventos e premiações; à mulheres que fazem e fizeram parte da realeza britânica; ao penhoar (robe de seda) usado pelas grandes divas da Era de Ouro do cinema estadunidense; à criações de estilistas como Chanel e Diane von Fürstenberg; à décadas passadas de 1930 até 1980; e à filmes clássicos como *...E o Vento Levou* (1939), *A Princesa e o Plebeu* (1953), *Breakfast at Tiffany's* (1961) e *Pretty Woman* (1990).

Figura 63 – Resultados para o quadro do índice de feminilidade da década de 2000



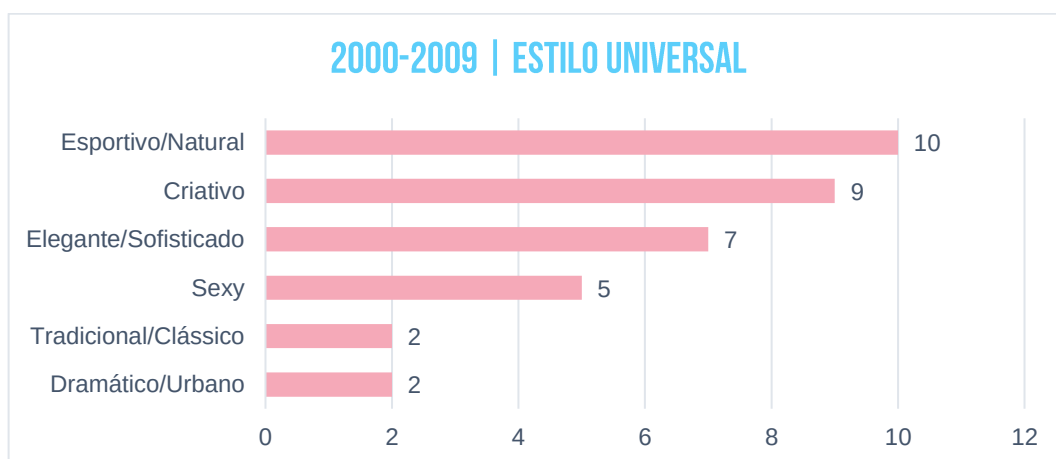
Fonte: De autoria própria (2024).

Conforme pode ser observado na Figura 63, a qual compreende os resultados obtidos a partir do Quadro do índice de feminilidade (Campo 4 da ficha de análise), há uma maior incidência para os *looks* considerados unissex (nível 0) e com alto índice de feminilidade (nível 3). As peças categorizadas com alto índice de feminilidade

expressam os seguintes atributos: *shape* justo, decotes profundos, calças com cintura baixa, robes de seda, saias e vestidos; as cores rosa, roxo, lilás e tons pastéis; texturas acetinadas e florais. Os *looks* considerados unissex, por sua vez, apresentam as seguintes características: *shapes* retos e folgados, revelados por meio de calças, cardigãs, *blazers* e *trench coat*; cores neutras como cinza, preto, branco e tons de bege; textura de jeans e lisa.

A Figura 64 apresenta os resultados obtidos em relação aos Estilos universais identificados nos *looks* das personagens trans dos anos 2000. O estilo predominante foi o Esportivo/Natural, com 10 ocorrências, identificado a partir das calças jeans e camisetas. Como estilos secundários, o estilo Criativo (9 ocorrências) e o Elegante/Sofisticado (7 ocorrências), reconhecidos, respectivamente, pelo mix de estampas, texturas e estilos; silhuetas alongadas e peças refinadas como o *tailleur* e o *blazer*.

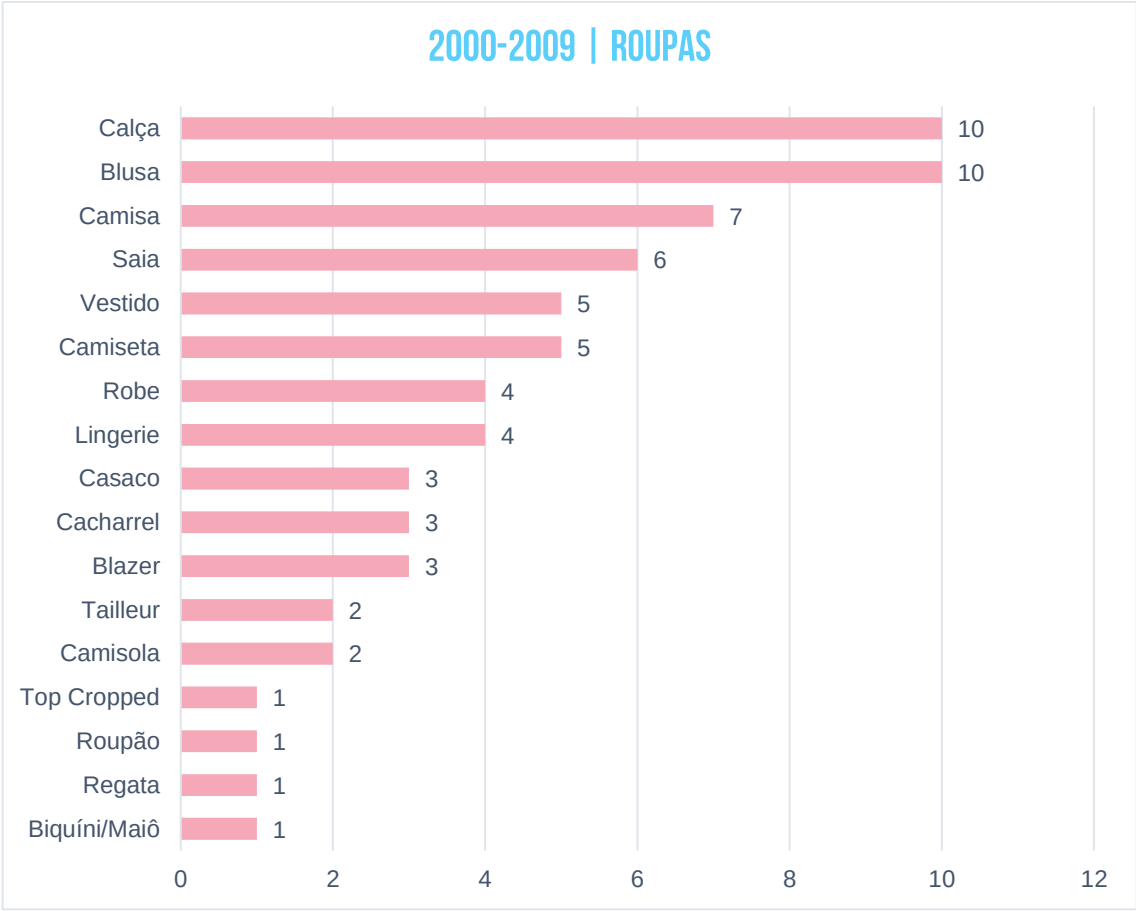
Figura 64 – Recorrência dos estilos universais na década de 2000



Fonte: De autoria própria (2024).

Em se tratando dos Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático) mais utilizados nesta década, a Figura 65 apresenta as recorrências com as peças de roupa que mais se fizeram presentes nos três filmes analisados. Em primeiro lugar, estão a calça e a blusa, ambas com 10 ocorrências. Logo em seguida, a camisa (7 vezes); a saia (6 vezes); o vestido e a camiseta (5 vezes); o robe e a *lingerie* (4 vezes); o casaco, a blusa cacharrel, predominantes no guarda-roupa de Bree, e o *blazer* (3 vezes); o *tailleur* e a camisola (2 vezes); o *top cropped*, o roupão, a regata e o biquíni (apenas 1 vez).

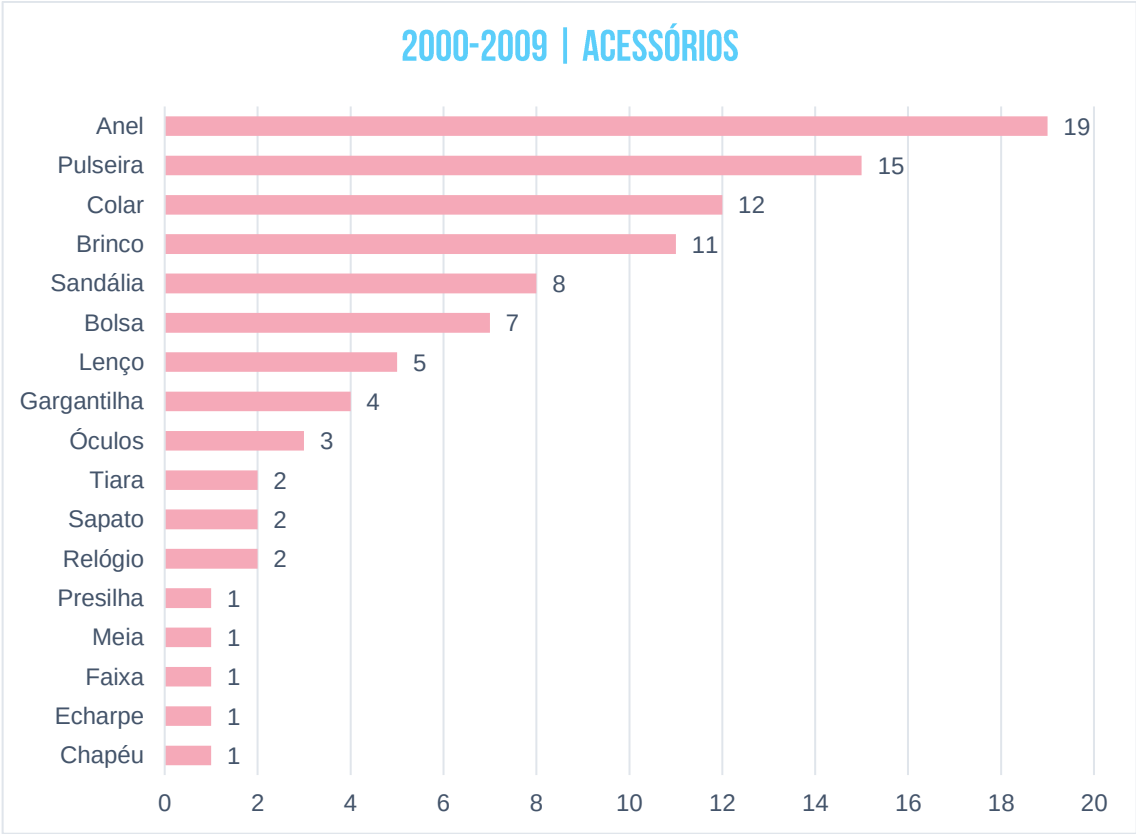
Figura 65 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) na década de 2000



Fonte: De autoria própria (2024).

Com relação aos acessórios de moda, conforme mostra a Figura 66, há uma maior recorrência dos anéis (19 vezes); seguido pelas pulseiras (15 vezes), colares (12 vezes) e brincos (11 vezes). Com menos ocorrências, estão as sandálias (8 vezes), as bolsas (7 vezes) e os lenços (5 vezes), muito usados por Bree para esconder qualquer vestígio de traços masculinos, ainda presentes em seu corpo. As gargantilhas, com 4 ocorrências; os óculos de sol, com 3 ocorrências; as tiaras, os sapatos e os relógios, com 2 ocorrências cada; seguidos pelos artefatos que não tiveram recorrência como a presilha, a meia, a faixa de cabelo, a echarpe de crochê, e o chapéu de abas longas que Bree usa como uma espécie de disfarce, para esconder seu rosto na parada de ônibus.

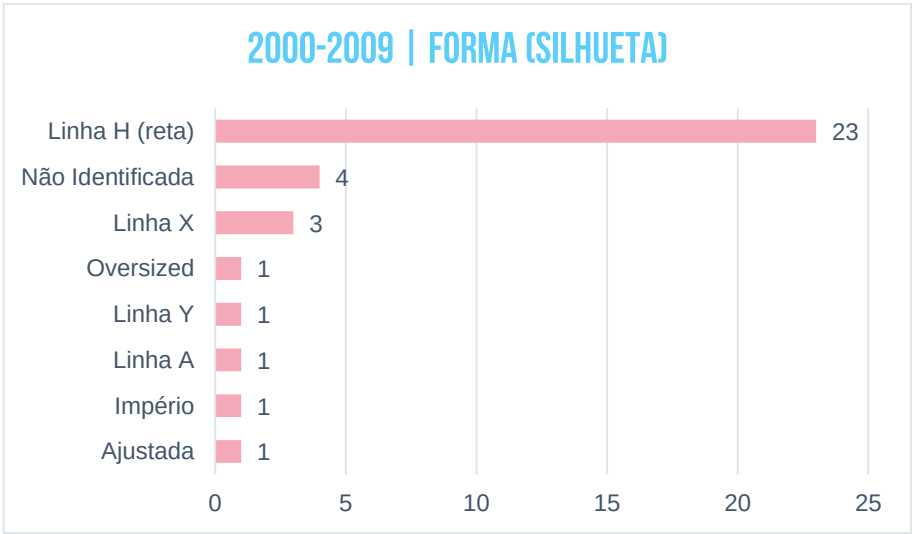
Figura 66 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) na década de 2000



Fonte: De autoria própria (2024).

No tocante à Forma (Figura 67), há um predomínio pela linha H, ou reta, presente em 23 dos 35 *looks* analisados. Seguidamente, a presença da linha X, 3 vezes; e a linha A, linha Y, silhueta império, ajustada e *oversized*, 1 vez cada.

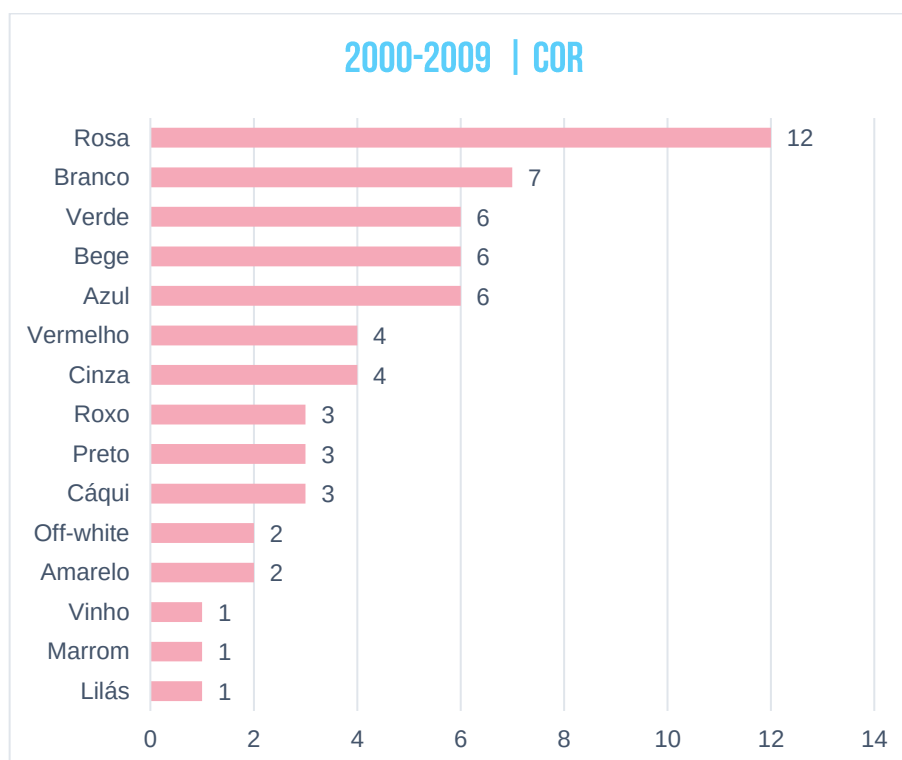
Figura 67 – Recorrência da forma (silhueta) na década de 2000



Fonte: De autoria própria (2024).

Com relação à Cor (Figura 68), o rosa predomina com uma frequência igual a 12, se consolidando, principalmente a partir das escolhas de Bree, como um signo visual que costuma ser associado ao feminino e ao delicado. Em seguida, o branco (7 vezes); o verde, o bege e o azul (6 vezes); o vermelho e o cinza (4 vezes); o toque feminino do roxo/violeta e a neutralidade do preto e do cáqui (3 vezes); o amarelo e o *off-white* (2 vezes); seguidos pelo vinho, o marrom e o lilás, com apenas 1 ocorrência.

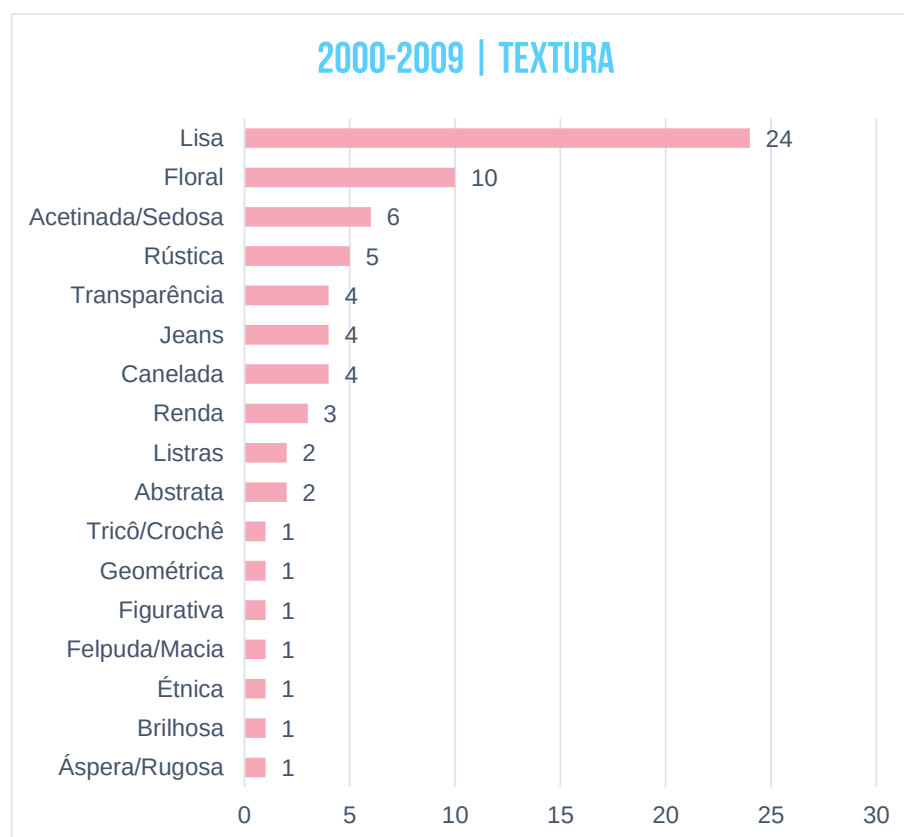
Figura 68 – Recorrência da cor na década de 2000



Fonte: De autoria própria (2024).

No tocante à Textura (Figura 69), a maior parte das peças, com 24 ocorrências, apresentam um visual liso. A estampa floral, apresenta-se com 10 ocorrências; seguida pela textura acetinada/sedosa, com 6 ocorrências. A rusticidade da palha aparece 5 vezes, presente na bolsa e na sandália da protagonista de *Transamérica* (2005). A transparência, o jeans e a textura canelada foram identificadas 4 vezes; a renda 3 vezes; as listras e as estampas abstratas 2 vezes; por fim, o crochê, as texturas felpuda/macia, brilhosa, áspera/rugosa, e as padronagens geométrica, étnica e figurativa com apenas 1 ocorrência.

Figura 69 – Recorrência da textura na década de 2000

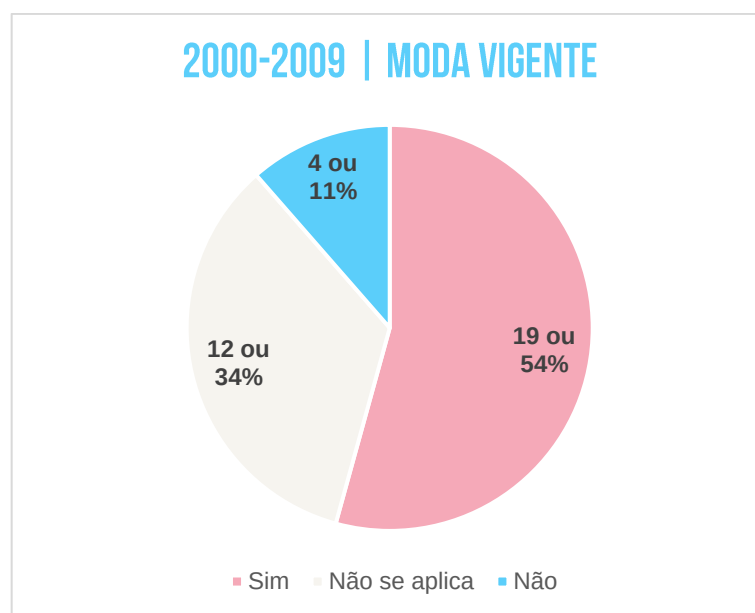


Fonte: De autoria própria (2024).

Os filmes *Um Amor na Trincheira* (2003) e *Carandiru* (2003), apesar de serem baseados em fatos reais de acontecimentos dos anos 1990, ambos foram produzidos e lançados nos anos 2000. Grande parte dos artefatos vestimentares destes dois filmes estão de acordo com a moda vigente desta década.

A partir da Figura 70, observa-se, em relação à Moda vigente, que 54% dos 35 *looks* analisados, estão em concordância com as tendências da moda feminina dos anos 2000. Dentre as quais, destacam-se a calça *Saint Tropez* e a calça capri; camiseta *baby look* e de manga comprida; blusas com amarração e gola rolê; sandália *espadrille*, gargantilhas e faixa de cabelo. Somente em 4 *looks* (11%) não foram encontradas características da moda da década, devido à ausência de símbolos femininos ou pela roupa ser datada de outra década. Nos 12 *looks* restantes (34%), a moda vigente não se aplica, por motivos de se tratar de roupas íntimas, peças atemporais e pelo enquadramento da cena em plano médio, impossibilitando a visualização completa do *look*.

Figura 70 – Resultados em relação a moda vigente na década de 2000



Fonte: De autoria própria (2024).

6.3 Resultados dos filmes da década de 2010

6.3.1 Filme 7: Tangerina (2015)

Neste filme, assim como em *Tudo Sobre Minha Mãe* (1999), temos a presença de 2 personagens trans/travestis: Sin-Dee Rella, uma trabalhadora sexual que acaba de cumprir uma sentença de 28 dias na prisão; e Alexandra, outra trabalhadora sexual, que, por vezes, se apresenta como cantora em um bar. As duas amigas se encontram em uma loja de *donuts*, na véspera de Natal, onde Alexandra revela que Chester, namorado de Sin-Dee, a está traindo com uma mulher cis. Sin-Dee fica furiosa e sai pela vizinhança à procura de Chester e da amante.

Quanto às regularidades (SILVA, 2018), a Violência foi identificada na cena em que Sin-Dee, tentando conseguir alguns clientes, é atacada por um grupo de homens que estão dentro de um carro; quando ela se aproxima para oferecer seus serviços, eles jogam urina no rosto dela e vão embora gritando insultos transfóbicos. O Precário também se faz presente por empregar recursos de baixo orçamento, visto que o filme foi filmado apenas com *iPhones*; além da própria crueza de cenários empobrecidos e da realidade das personagens se prostituindo pelas ruas da cidade. A narrativa/arquétipo Sexual (CARVALHO, 2021) foi associada à cena em que Alexandra faz sexo oral em um taxista dentro do carro em um lava-jato, e pelo simples

fato das duas personagens trabalharem como prostitutas. Tal narrativa reforça estereótipos sobre o corpo trans/travesti ser frequentemente associado ao promíscuo e à prostituição.

No que diz respeito aos Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico), foram atribuídos 8 significados no nível Conotativo (Figura 71). Apenas Feminilidade e Sensualidade tiveram 2 ocorrências; os demais termos são classificados como Ruídos, pois não possuem um conceito consolidado. No nível Mítico, foram feitas associações ao estilo da cantora Kesha, muito famosa nos anos 2010, que usava *shorts* rasgados, botas detonadas, *leggings* e estampas de *animal print*; à grife de luxo francesa *Louis Vuitton*; e aos vestidos vermelhos icônicos do cinema, como o usado pela personagem Jessica Rabbit, e os presentes em filmes como *Cinderela em Paris* (1957), *Uma Linda Mulher* (1990) e *As Patricinhas de Beverly Hills* (1995).

Figura 71 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 7



Fonte: De autoria própria (2024).

Em se tratando do Quadro do índice de feminilidade (Tabela 25), pode-se observar uma unanimidade em relação à Forma, uma vez que, os 3 *looks* presentes no filme apresentam-se extremamente femininos (nível 3), com *shapes* ajustados e retos que exibem muita pele, revelando algumas partes dos corpos das personagens. Quanto à cor e à textura, os índices variam entre unissex (nível 0), baixo, médio e alto índice de feminilidade (níveis 1, 2 e 3). As cores vinho e vermelho foram classificadas nos índices de feminilidade, enquanto as cores preto, branco, cinza e *off-white* como unissex. A textura transparente, franzida, de *animal print* e de renda, foram classificadas entre os níveis que expressam feminilidade.

Tabela 25 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 7

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade	médio índice de masculinidade	baixo índice de masculinidade	unissex	baixo índice de feminilidade	médio índice de feminilidade	alto índice de feminilidade	
	3	2	1	0	1	2	3	
Forma	0	0	0	0	0	0	3	3
Cor	0	0	0	1	0	1	1	3
Textura	0	0	0	0	1	0	2	3

Fonte: De autoria própria (2024).

Como a história do filme se passa em um único dia, não existem muitas trocas de roupa. Desta forma, apenas 3 *looks* foram analisados. No que se refere aos Artefatos vestimentares – quantitativos/sintáticos (Tabela 26), blusa, jaqueta e *lingerie* tiveram 2 ocorrências cada; seguidas por calça, *shorts*, *top cropped* e vestido com apenas 1 ocorrência. Já em relação aos acessórios (anel, bolsa, bota, brinco, colar, meia, mochila, óculos de sol, pulseira, relógio e sandália) todos tiveram somente 1 ocorrência cada.

Tabela 26 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 7

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Blusa	2	Anel	1	19 looks
Jaqueta	2	Bolsa	1	
Lingerie	2	Bota	1	
Calça	1	Brinco	1	
Shorts	1	Colar	1	
Top Cropped	1	Meia	1	
Vestido	1	Mochila	1	
		Óculos	1	
		Pulseira	1	
		Relógio	1	
		Sandália	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

No tocante aos Elementos da linguagem visual, do design de moda e os signos plásticos (Tabela 27), as seguintes formas/silhuetas foram identificadas: a linha H com peças mais retas, que não modelam muito o corpo; e o *shape* ajustado do vestido vermelho que molda o corpo de Alexandra. Quanto às cores, não houve nenhuma repetição, cada uma delas apareceu uma única vez (azul, branco, caramelo, cinza, *off-white*, preto, verde, vermelho e vinho). O mesmo aconteceu para as texturas

(*animal print*, couro, figurativo, franzido, jeans, renda e transparência) que tiveram apenas 1 ocorrência.

Tabela 27 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 7

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	2	Azul	1	Animal print	1	19 looks
Ajustada	1	Branco	1	Couro	1	
		Caramelo	1	Figurativo	1	
		Cinza	1	Franzido	1	
		Off-white	1	Jeans	1	
		Preto	1	Renda	1	
		Verde	1	Transparência	1	
		Vermelho	1			
		Vinho	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

Já em relação aos Estilos universais (Tabela 28), Sin-Dee é representada pelo estilo Criativo, ao misturar a textura transparente e rendada da meia-calça com o *animal print* da blusa, e juntar peças básicas e esportivas com peças sensuais; enquanto Alexandra é uma mulher de estilo Sexy que abusa da sensualidade, dos tons de vermelho, de peça justas e decotes profundos.

Tabela 28 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 7

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Sexy	2	Sim	3	100	3 looks
Criativo	1	Não	0	0	
		Não se aplica	0	0	

Fonte: De autoria própria (2024).

Por fim, no que diz respeito à Moda vigente (Tabela 28), os 3 *looks* (100%) estão de acordo com a moda feminina da década de 2010. As tendências de moda identificadas nos artefatos vestimentares das personagens trans foram: estampa de *animal print*; combinação de meia-calça com *shorts*; camisa de botão amarrada na cintura; calça *flare*; e vestidos curtos e justos.

6.3.2 Filme 8: Uma Mulher Fantástica (2017)

Marina Vidal é uma mulher trans que trabalha como garçoneiro durante o dia e como cantora à noite. Seu verdadeiro sonho é se tornar uma cantora de sucesso, e

para isso, ela faz aulas particulares de canto lírico. Marina mantém um relacionamento com Orlando, um homem mais velho e divorciado, com quem foi morar recentemente. Em certa noite, Orlando acorda tonto e reclama de mal-estar. Marina se prepara para levá-lo ao hospital, mas ele tropeça e cai em nas escadas. Marina o acompanha ao hospital, onde infelizmente ele falece devido a um aneurisma cerebral. Após o ocorrido, Marina se torna suspeita e é trazida de volta ao hospital pela polícia. Um dos policiais se refere a ela pelo pronome masculino. Mais tarde, na delegacia, seu nome morto, Daniel, é mencionado quando o médico legista cochicha com a detetive.

As regularidades, sob o ponto de vista de Silva (2018), presentes na obra são: 1| Nudez, mesmo não sendo explicitamente em relação à genitália, se faz presente, de forma parcial, quando a detetive que investiga o caso exige que Marina faça um exame de lesão corporal (Figura 37) para provar sua inocência. Marina é obrigada a se despir e é fotografada nua para provar que não houve troca física entre ela e Orlando; 2| Violência, diversas microviolências são cometidas contra Marina. A primeira cena que a violenta ocorre no hospital, perpetrada por um policial. Além disso, Marina sofre preconceitos transfóbicos da ex-esposa e do filho de Orlando, Bruno. Em outro momento, Bruno e seus amigos a abordam em um carro, a agarram e a forçam a entrar no veículo, posteriormente a ameaçam e envolvem seu rosto com fita adesiva antes de deixá-la em um beco.

Também foi possível identificar as narrativas/arquétipos/estereótipos (CARVALHO, 2021): 1| Sexual, quando, durante a investigação do caso, a detetive sugere que Orlando estava pagando Marina como trabalhadora sexual, inferindo que, por ser trans, ela seria prostituta ou que ele estava usando o corpo dela exclusivamente para o sexo; 2| da Vergonha, quando, por diversas vezes a família de Orlando demonstra transfobia, tratando Marina com desdém, tentando impedi-la de comparecer ao velório e ao sepultamento dele, tentando mantê-la afastada. Pelas dificuldades que a personagem enfrenta, fica evidente a perspectiva da Experiência vivida, sob o ponto de vista de Miller, 2012.

Através da análise qualitativa/semântica dos artefatos vestimentares, no nível Conotativo, foram atribuídos 21 termos para conferir significados (Figura 72). A palavra que apareceu com maior frequência foi Elegância, 5 vezes. Em seguida, foi a palavra Conforto, 3 vezes. Depois, as palavras Casualidade, Feminilidade e Sensualidade, 2 vezes cada. Os 16 termos restantes são considerados ruídos por apresentarem apenas 1 ocorrência.

Figura 72 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 8



Fonte: De autoria própria (2024).

Quanto ao nível Mítico, da análise qualitativa/semântica, foram realizadas as seguintes associações: à *looks* usados pelas cantoras Amy Winehouse e Rihanna e pelo cantor Elton John; à jaqueta de couro usado pela atriz Kelly McGillis no filme *Top Gun* (1986); às camisetas brancas e jaqueta *biker* usadas nos anos 50 por Marlon Brando e James Dean, e às camisetas usadas pelas personagens do filme *Thelma & Louise* (1991); ao estilo feminino *boyish*, com características marcantes de peças masculinas e *oversized*; à marca *Burberry* e atrizes como Greta Garbo e Marlene Dietrich, primeiras divas a usar o *trench coat* no cinema; à personagem Arlequina no filme *Aves de Rapina* (2020); às tendências *Athleisure* e *Millenial Pink* características da década em questão; ao terno masculino usado por Dietrich em *Marrocos* (1930) e ao visual clássico da moda, o *Le Smoking* criado por Yves Saint Laurent em 1966.

Com relação ao Quadro do índice de feminilidade (Tabela 29), a partir das análises dos 11 *looks*, percebe-se que há uma predominância pela presença de peças com características unissex (nível 0). Em relação à forma, peças como o terno, a jaqueta de couro, calça jeans e camisetas largas, apresentando silhueta mais reta e afastada do corpo, foram classificadas com médio e baixo índice de masculinidade (níveis 2 e 1). Em contrapartida, os vestidos, a saia de couro, o *blazer* rosa com gola xale, silhuetas retas, mas com a cintura marcada por cintos, foram classificadas nos diferentes níveis de feminilidade (1, 2 e 3). O predomínio por cores unissex ocorreu pela presença do branco, preto, bege e cinza; enquanto as cores vermelho, mostarda, dourado, rosa e lilás foram categorizadas como signos associados à feminilidade; o *look* preto com azul, foi classificado com alto índice de masculinidade. Em se tratando

da textura, as lisas, jeans e couro foram consideradas unissex; enquanto o poá, a metalizada e aveludada, foram classificadas nos níveis de baixa e alta feminilidade.

Tabela 29 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 8

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							
	alto índice de masculinidade	médio índice de masculinidade	baixo índice de masculinidade	unissex	baixo índice de feminilidade	médio índice de feminilidade	alto índice de feminilidade	TOTAL DE LOOKS
	3	2	1	0	1	2	3	
Forma	0	2	2	0	3	2	2	11
Cor	1	0	0	5	1	3	1	11
Textura	0	0	0	7	2	0	2	11

Fonte: De autoria própria (2024).

No que tange aos aspectos quantitativos/sintáticos dos Artefatos vestimentares (Tabela 30), não houve uma predominância por determina peça de roupa, mas sim uma distribuição equilibrada entre camiseta (4 vezes); jaqueta, *shorts* e vestido (3 vezes); calças e *lingerie* (2 vezes), seguidas pelo *blazer*, blusa, camisa, cardigã, colete, regata, saia, *tailleur* e *trench coat* (1 vez). Da mesma fora, os acessórios também aparecem bem distribuídos, onde o colar teve uma maior recorrência (8 vezes); em seguida, os brincos (6 vezes), anéis e relógios (5 vezes), bolsas e sandálias (4 vezes), cintos e pulseiras (3 vezes), sapatos e tênis (2 vezes), meia esportiva e óculos de sol (1 vez).

Tabela 30 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 8

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Camiseta	4	Colar	8	19 looks
Jaqueta	3	Brinco	6	
Shorts	3	Anel	5	
Vestido	3	Relógio	5	
Calça	2	Bolsa	4	
Lingerie	2	Sandália	4	
Blazer	1	Cinto	3	
Blusa	1	Pulseira	3	
Camisa	1	Sapato	2	
Cardigã	1	Tênis	2	
Colete	1	Meia	1	
Regata	1	Óculos	1	
Saia	1			
Tailleur	1			
Trench coat	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

No que concerne aos Elementos da linguagem visual, do design de moda e os signos plásticos (Tabela 31), há uma primazia da linha H, que em alguns *looks*, mesmo sendo reta, apresenta a cintura marca, enquanto que em outros, as roupas se mantêm um pouco afastadas do corpo; a linha A, foi identificada no vestido de padronagem poá que possui um pouco de volume na parte de baixo; já a linha Y se fez presente no *look* composto pelo vestido jeans com a jaqueta de ráfia metalizada, conferindo volume na parte de cima e descendo reto até a barra do vestido. A cor preta aparece com maior frequência (6 vezes); seguida pelas cores azul (4); branco (3); bege e marrom (2); caramelo, dourado, lilás, mostarda, prata, rosa e vermelho (1 vez). A textura lisa teve a maior frequência (7 vezes), seguida pelo couro (3 vezes) e o jeans (2 vezes). Por fim, as texturas aveludada, felpuda/macia, metalizada e poá, com apenas 1 ocorrência.

Tabela 31 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 8

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	9	Preto	6	Lisa	7	19 looks
Linha A	1	Azul	4	Couro	3	
Linha Y	1	Branco	3	Jeans	2	
		Bege	2	Aveludada	1	
		Marrom	2	Felpuda/Macia	1	
		Caramelo	1	Metalizada	1	
		Cinza	1	Poá	1	
		Dourado	1			
		Lilás	1			
		Mostarda	1			
		Prata	1			
		Rosa	1			
		Vermelho	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

Quanto aos Estilos universais (Tabela 32), Marina é representada pelo estilo Esportivo/Natural como predominante, com peças básicas como camisetas e calça jeans e roupas usadas para a prática de atividades físicas; e pelos estilo Elegante/Sofisticado como secundário, com peças como a saia de couro preta, o *blazer* rosa e o *trench coat*. Considerando que um dos *looks* classificados como pertencente ao estilo Dramático, a jaqueta de ráfia metalizada não existe na vida real, e sim apenas na mente da personagem. Este estilo, portanto, não foi considerado como um dos estilos secundários.

Tabela 32 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 8

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Esportivo/Natural	4	Sim	9	82	11 looks
Elegante/Sofisticado	3	Não	1	9	
Dramático/Urbano	2	Não se aplica	1	9	
Criativo	1				
Tradicional/Clássico	1				

Fonte: De autoria própria (2024).

Por fim, com relação à Moda vigente (Tabela 32), 82% dos artefatos vestimentares da personagem está em conformidade com a moda feminina vigente da década através de tendências como *athleisure* e *boyish*; de peças como *blazer* e jaqueta de couro; da estampa poá; do cinto sobre o vestido; da cintura alta; e da combinação de camisa com saia de couro. Em apenas um dos *looks* não foi constatada nenhuma referência à moda feminina dos anos 2010, enquanto que no último *look*, não foi possível identificar nenhuma tendência de moda feminina, devido ao alto índice de masculinidade presente nas peças de roupa usadas pela personagem para sua apresentação, cantando um recital de ópera.

6.3.3 Filme 9: Girl (2018)

O filme foi inspirado por Nora Monsecour, uma dançarina trans belga, que o diretor conheceu quando ele tinha 18 anos e ela 15. A personagem Lara Verhaeghen, uma garota transgênero de 15 anos, aspirante a bailarina profissional. Após ser aceita para estudar numa prestigiosa escola de balé da Bélgica, ela se muda com o seu pai, Mathias, e seu irmão mais novo, Milo. Lara conversa com médicos sobre sua disforia de gênero, começa um tratamento hormonal e se consulta regularmente com um psiquiatra. O rigor e a disciplina exigidos para o treinamento como bailarina, tornam-se mais complicados de conciliar, com as exigências médicas necessárias para a realização da cirurgia de redesignação sexual.

As regularidades encontradas, embasados por Silva (2018), foram: a Nudez, de forma parcial, nas diversas vezes em que Lara é mostrada, analisando seu próprio corpo em frente ao espelho, principalmente depois que começa o tratamento hormonal, pois ela sente que o corpo não muda rápido o suficiente; e de forma total ou completa, quando o órgão sexual da personagem é completamente exposto em uma das cenas; e a Violência, expressa na forma de humilhação pública, quando em

uma festa do pijama, uma das colegas da escola a intimida e exige que Lara mostre seu genital para as outras garotas; quando seu irmão a chama pelo nome morto, Victor; e na automutilação recorrente ao esconder sua genitália com fita durante os treinos e, por fim, quando mutila o pênis com uma tesoura. A automutilação e a desaprovação que Lara tem do próprio corpo, chegando a tomar banho de roupa íntima para não se ver nua, recaem sobre a narrativa/arquétipo/estereótipo da Vergonha, definida por Carvalho (2021). Enquanto que, toda a luta, desafios, dificuldades e obstáculos que ela enfrenta, causam empatia e recai sobre a perspectiva da Experiência vivida, apontada por Miller (2012).

Neste último filme, foram analisados 29 *looks* e, para eles, foram atribuídos significados no nível Conotativo, sendo encontrados 21 termos (Figura 73). A palavra Conforto mostra-se com a recorrência mais alta, 10 vezes. Após, seguem os termos Elegância e Naturalidade, 6 vezes. Em seguida, os termos Feminilidade (5 vezes); Casualidade e Despojamento (3 vezes); Discrição e Neutralidade (2 vezes). Os últimos 3 termos, com apenas 1 ocorrência, são vistos como ruídos porque não possuem um conceito consolidado.

Figura 73 – Tabela (esquerda) e nuvem de palavras (direita) com os termos atribuídos para o Filme 9



Fonte: De autoria própria (2024).

No nível Mítico, foram realizadas as seguintes associações à mitos contemporâneos nos campos do cinema, da moda e da cultura pop: à marca *Liberty* e sua clássica padronagem floral; à *looks* usados por celebridades como as Kardashians, Cameron Diaz, Rihanna, Selena Gomez e Beyoncé; à *looks* usados por personagens femininas em série e filmes como *Let's Make Love* (1960), *Alien*, *o Oitavo Passageiro* (1979), *Kramer vs. Karmer* (1979), *Sexo, Rock e Confusão* (*Empire*

Records, 1995); ao militarismo e aos vestidos florais dos anos 40; à ícones femininos dos anos 60 como Brigitte Bardot e Twiggy; aos anos 70, no tocante à moda unissex, as estampas das décadas e ao vestido envelope criado pela estilista Diane von Fürstenberg; ao estilo *grunge* dos anos 90; à marca de *lingerie* plural e inclusiva da cantora Rihanna, *Savage X Fenty*, que inclui corpos reais, homens e mulheres trans em seus desfiles e campanhas; ao tecido *tweed*, característico da marca *Chanel*; e à uma campanha da bolsa *Dior Lady*, estrelada pela atriz Jennifer Lawrence. Em apenas três *looks*, devido a ausência de signos visuais relacionados ao feminino, não foi possível realizar nenhuma referência ou associação à mitos contemporâneos da moda, do cinema e da cultura pop.

A Tabela 33 apresenta os resultados para o Quadro do índice de feminilidade dos artefatos vestimentares da personagem. É possível perceber que existe, em relação às cores e às texturas, uma predominância no nível 0 (unissex). Quanto à forma, os dados estão distribuídos entre os níveis que indicam índices de feminilidade (1, 2 e 3). Os *looks* considerados unissex apresentam as seguintes características: peças folgadas e com silhueta reta, como os suéteres e moletons, as camisetas e a blusa cacharrel; cores neutras como o branco, cinza, preto e os tons de bege; e texturas de jeans, tricô, lisa, canelada, listrada, felpuda/macia e couro. Os *looks* assinalados com índices de masculinidade (níveis 3, 2, 1) apresentam: peças como sunga e camiseta larga cinza com listras azuis; cor marrom e o azul combinado com outras cores neutras; textura xadrez e de listras. Por fim, os *looks* classificados nos diferentes níveis de feminilidade, exibem os seguintes atributos: formas mais ajustadas ou com a cintura marcada e peças como vestido, *body*, *lingerie* (calcinha e sutiã) e maiô; cor rosa, vermelho, pêssego e amarelo; textura floral e acetinada/sedosa.

Tabela 33 – Quadro do índice de feminilidade - Filme 9

	QUADRO DO ÍNDICE DE FEMINILIDADE							TOTAL DE LOOKS
	alto índice de masculinidade 3	médio índice de masculinidade 2	baixo índice de masculinidade 1	unissex 0	baixo índice de feminilidade 1	médio índice de feminilidade 2	alto índice de feminilidade 3	
Forma	2	0	0	12	6	7	2	29
Cor	4	0	5	11	5	2	2	29
Textura	1	1	0	21	1	3	2	29

Fonte: De autoria própria (2024).

Sobre os Artefatos vestimentares (quantitativos/sintáticos), especificamente sobre as roupas, é possível identificar na Tabela 34 uma frequência maior para a calça, 9 vezes. A camisa, 6 vezes, seguida pela camiseta (5 vezes); moletom, *shorts*, suéter e vestido (4 vezes); casaco, jaqueta e regata (3 vezes); blusa cacharrel e *lingerie* (2 vezes); *body*, maiô e sunga (1 vez). Quanto aos acessórios de moda, uma predominância quase absoluta do brinco, com 28 ocorrências. Isto ocorre pelo fato de Lara furar a própria orelha no banheiro de casa, logo no início do filme. A partir de então, ela aparece com o mesmo par de brincos durante todo o filme, exceto na cena final, quando é vista com um novo modelo. Em seguida, a presilha com uma recorrência significativa, 16 vezes, visto que, ela usa o mesmo acessório para prender o cabelo e costuma fazê-lo com frequência. Após, seguem a bolsa (5 vezes), o cachecol (3 vezes), o cinto e o colar (2 vezes) e o óculos de sol (1 vez).

Tabela 34 – Resultados quantitativos dos artefatos vestimentares - Filme 9

ROUPAS	QTD	ACESSÓRIOS	QTD	TOTAL
Calça	9	Brinco	28	29 looks
Camisa	6	Presilha	16	
Camiseta	5	Bolsa	5	
Moletom	4	Cachecol	3	
Shorts	4	Cinto	2	
Suéter	4	Colar	2	
Vestido	4	Óculos	1	
Casaco	3			
Jaqueta	3			
Regata	3			
Cacharrel	2			
Lingerie	2			
Biquíni/Maiô	1			
Body/Collant	1			
Sunga	1			

Fonte: De autoria própria (2024).

Com relação aos Elementos da linguagem visual, design de moda e signos plásticos (Tabela 35), no tocante à forma, há uma predominância pela linha H com 19 ocorrências, expressa por peças mais soltas, que não revelam as formas do corpo, mas que algumas vezes marca a cintura com cintos ou amarrações presentes nos próprios vestidos. Em seguida a linha X, com 2 ocorrências a partir de vestidos que têm a cintura marcada e um pouco de volume na saias. Não foi possível identificar a forma/silhueta de 8 *looks*, em consequência do enquadramento das cenas pelo plano

médio. Em relação à cor, o azul aparece com maior frequência, presente em 15 *looks*; seguido pelas cores cinza (8 vezes), bege (6 vezes), branco e vermelho (5 vezes) e rosa (4 vezes). Após, seguem o amarelo, cáqui, marrom e preto (3 vezes), o *off-white*, pêssego, verde e vinho (1 vez). A textura lisa aparece com o maior índice de recorrência, 17 vezes. Em seguida, o jeans (8 vezes), o tricô (6 vezes), canelada e listras (4 vezes). As texturas de couro, felpuda/macia, floral e rústica, estão presentes com 3 ocorrências; seguidas pela acetinada/sedosa com 2 ocorrências; e, por fim, seguem as texturas abstrata, áspera/rugosa, geométrica, renda e xadrez, com 1 ocorrência cada.

Tabela 35 – Resultados quantitativos das linguagens visuais dos artefatos vestimentares - Filme 9

FORMA (SILHUETA)	QTD	COR	QTD	TEXTURA	QTD	TOTAL
Linha H (reta)	19	Azul	15	Lisa	17	29 looks
Não Identificada	7	Cinza	8	Jeans	8	
Linha X	2	Bege	6	Tricô/Crochê	6	
		Branco	5	Canelada	4	
		Vermelho	5	Listras	4	
		Rosa	4	Couro	3	
		Amarelo	3	Felpuda/Macia	3	
		Cáqui	3	Floral	3	
		Marrom	3	Rústica	3	
		Preto	3	Acetinada/Sedosa	2	
		Off white	1	Abstrata	1	
		Pêssego	1	Áspera/Rugosa	1	
		Verde	1	Geométrica	1	
		Vinho	1	Renda	1	
				Xadrez	1	

Fonte: De autoria própria (2024).

Ao analisar os Estilos universais, identificados nos *looks* (Tabela 36), identifica-se uma elevada ocorrência do estilo Esportivo/Natural, configurando-se como o estilo predominante da personagem. Lara faz uso recorrente de calça jeans, camiseta, suéter e moletom, peças características deste estilo. Os estilos Elegante/Sofisticado e Criativo configuram-se como os estilos secundários, identificados por casacos longos, cachecóis e peças com gola alta que transmitem austeridade e sofisticação, padronagens coloridas e mix de texturas. Por fim, o estilo Sexy foi reconhecido em uma das peças usadas pela personagem, o sutiã *rose gold* com faixas cruzadas, no estilo bandagem.

Já em relação à Moda vigente (Tabela 36), 21 *looks* (72%) estão em conformidade com a moda feminina vigente da última década, dentre as tendências identificadas estão: *body* e maiô; padronagem de listras e aviamentos listrados aplicados nas laterais de calças e *shorts*; camiseta branca; camisas xadrez; barra do *shorts* desfiada; moda *sport/streetwear (athleisure)*; calça jeans de cintura alta; gola alta; peças de tricô; e *maxi bag*. Somente 1 *look* (4%), composto apenas por uma camiseta cinza, não está em concordância com a moda, pelo motivo de não ter sido encontrada nenhuma referência ou citação sobre a peça em questão. Nos outros 7 *looks* (24%) não foi possível avaliar a conformidade com a moda pelos seguintes motivos: atemporalidade de algumas peças; roupas íntimas como pijamas e *lingerie*; e peça do vestuário masculino, como a sunga.

Tabela 36 – Resultados quantitativos acerca dos estilos universais e da moda vigente - Filme 9

ESTILO UNIVERSAL	QTD	MODA VIGENTE	QTD	%	TOTAL
Esportivo/Natural	19	Sim	21	72	29 looks
Elegante/Sofisticado	5	Não se aplica	7	24	
Criativo	4	Não	1	4	
Sexy	1				

Fonte: De autoria própria (2024).

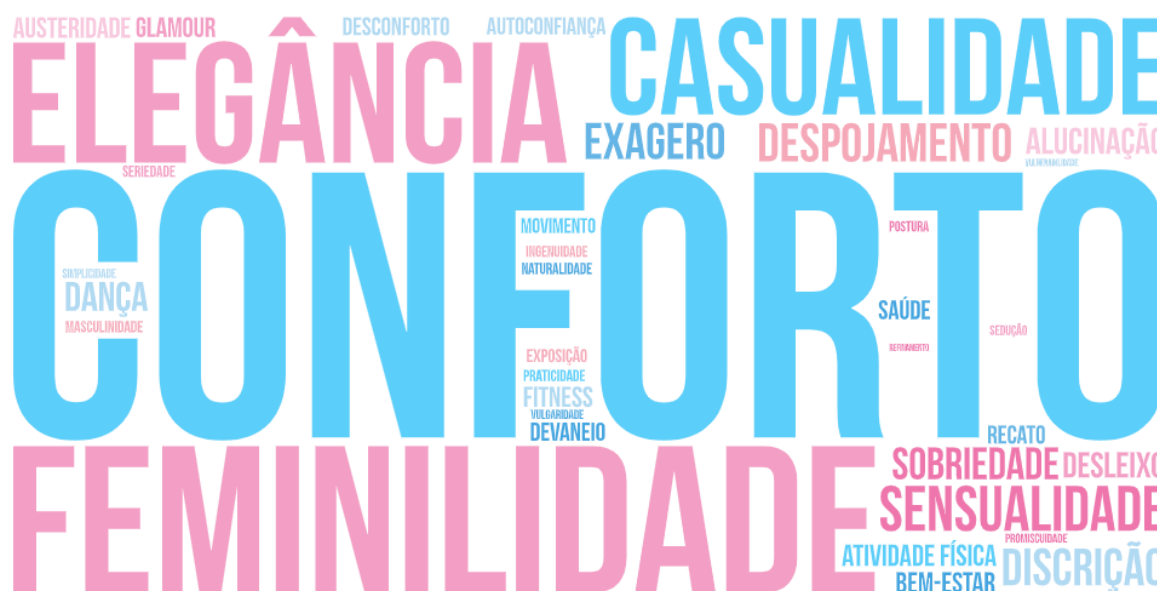
6.3.4 Transgeneridade feminina no cinema na década de 2010

Nesta última década, embora sejam produções mais recentes, as três obras ainda transmitem estereótipos quando se trata da representação da transgeneridade feminina. Foi possível identificar regularidades da Violência, Precariedade e Nudez (SILVA, 2018), bem como a perspectiva da Experiência vivida (MILLER, 2012), além das narrativas/arquétipos/estereótipos da Vergonha e Sexual (CARVALHO, 2021).

Na análise dos 43 *looks* realizada nesta terceira e última década, observou-se que, dos 36 termos atribuídos no nível Conotativo (Figura 74), a palavra "Conforto" (13 vezes) obteve a maior recorrência, seguida pelo termo Elegância, com 11 repetições, e pelos termos Feminilidade e Naturalidade, com 9 ocorrências cada. As expressões Casualidade, Despojamento e Sensualidade, aparecem 5 vezes cada. Em seguida, a palavra Discrição, com 3 repetições. Após, seguem as palavras Exagero e Sobriedade, com 2 repetições cada. Por fim, os 26 termos restantes, que

apresentaram apenas 1 ocorrência, configuram-se, segundo Rodrigues e Viera (2016), como Ruídos, visto que não possuem um conceito consolidado.

Figura 74 – Nuvem de palavras com todos os termos atribuídos para a década de 2010



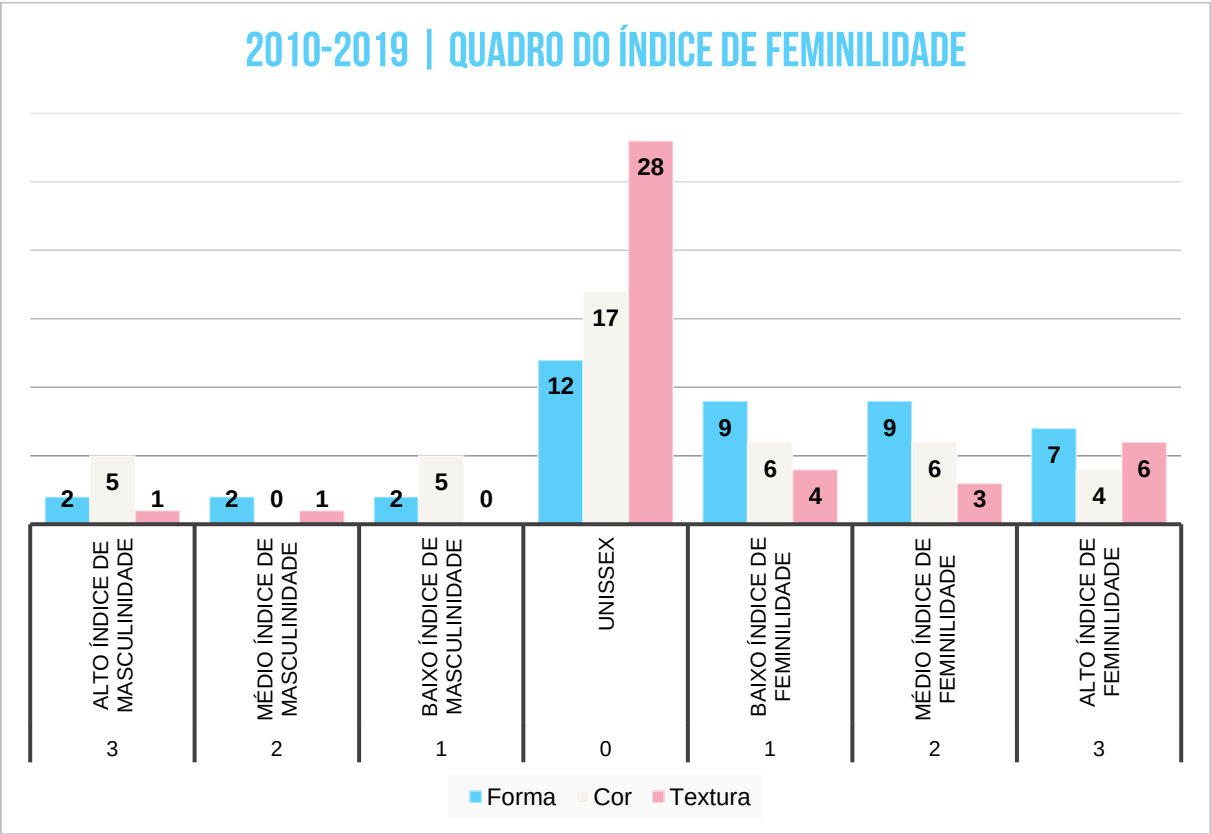
Fonte: De autoria própria (2024).

Em se tratando do índice de feminilidade desta década (Figura 75), houve uma predominância significativa dos signos visuais associados ao unissex (nível 0). Isto posto, os *looks* classificados neste nível, apresentam as seguintes características: formas retas com *shape* folgado e peças como jaquetas de couro, camisetas, calças jeans, suéteres e moletoms; cores neutras como preto, branco, cinza e tons de bege; texturas jeans, lisas, caneladas, de couro e tricô. Os poucos *looks* com índices masculinos (níveis 3, 2 e 1) revelam as maiores ocorrências principalmente em relação à cor e apresentam os seguintes atributos: peças como sunga e camiseta larga com listras, cor marrom e azul, além de textura xadrez e de listras. Por outro lado, os *looks* categorizados nos diferentes níveis que expressam feminilidade (1, 2 e 3) apresentam: *shapes* ajustados, cintura marcada por cintos ou amarrações, pele à mostra e peças como *body*, *lingerie*, vestidos e saias; cor vermelha, rosa, lilás e dourado; texturas de renda, transparente, acetinada, floral, *animal print*, poá e metalizada.

Um aspecto interessante a ser observado a partir destes resultados, consiste na crescente aceitação e popularização da adoção de roupas anteriormente consideradas masculinas por mulheres. Isso inclui itens como ternos e camisas de botão, identificados nos artefatos vestimentares desta década. Essa desconstrução

do binarismo na moda desafia a ideia de que certas peças de roupas são exclusivas de um gênero específico. Isso se tornou possível devido às atuais circunstâncias do nosso contexto sociocultural, que atualmente é muito mais amplo, se comparado com décadas anteriores. Nessa conjuntura, a moda sem gênero, também conhecida como *genderless*, vem ganhando cada vez mais destaque e se consolidando como uma grande tendência para as décadas futuras.

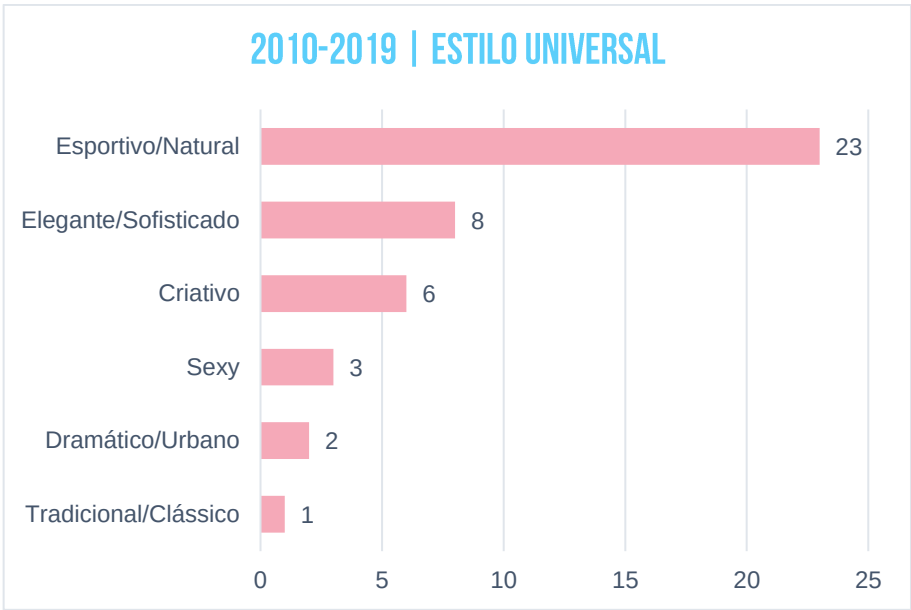
Figura 75 – Resultados para o quadro do índice de feminilidade da década de 2010



Fonte: De autoria própria (2024).

A Figura 76 mostra o índice de recorrência em relação aos Estilos universais, onde pode-se observar uma predominância do estilo Esportivo/Natural, com um total de 23 recorrências. Dentre as peças deste estilo, destacam-se peças básicas como camisetas, calça jeans e moletons. Em segundo lugar, o estilo Elegante/Sofisticado, seguido pelo Criativo, representados, respectivamente, por 8 e 6 *looks*. Nos *looks* destes estilos foram identificadas as seguintes características: *blazer*, casaco longo, *trench coat* e peças com gola alta; mix de texturas e de padronagens, além de peças de diferentes estilos.

Figura 76 – Recorrência dos estilos universais na década de 2010

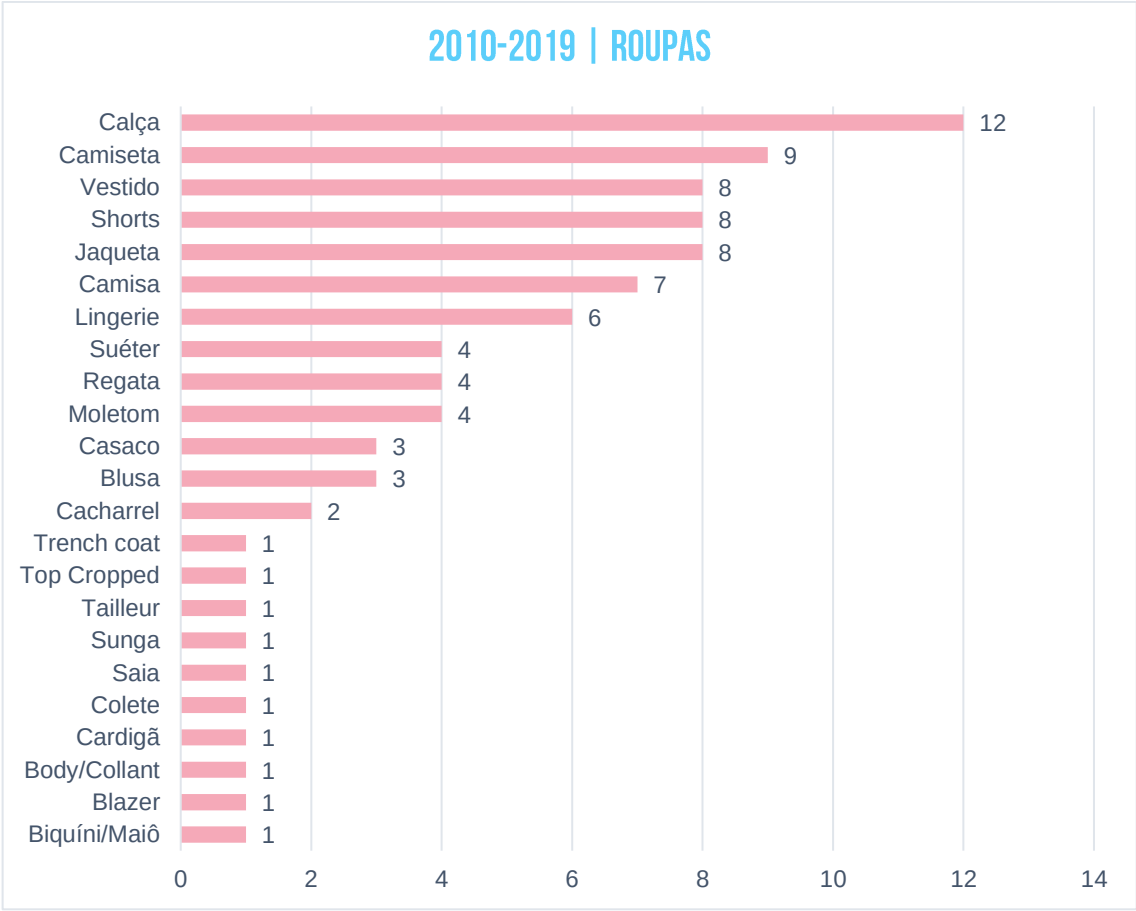


Fonte: De autoria própria (2024).

Em relação às roupas, nesta década, assim como nas décadas anteriores, houve uma predominância pela utilização de calças, com uma frequência igual a 12, como pode ser visto na Figura 77. Logo em seguida, estão a camiseta (9 vezes); o vestido, o *shorts* e a jaqueta (8 vezes); a camisa (7 vezes); o suéter, a regata e o moletom (4 vezes); o casaco e a blusa (3 vezes); e a blusa cacharrel (2 vezes). Por fim, o maiô, o *blazer*, o *body*, o cardigã, o colete, a saia, a sunga, o *tailleur*, o *top cropped*, e o *trench coat*, com apenas 1 ocorrência.

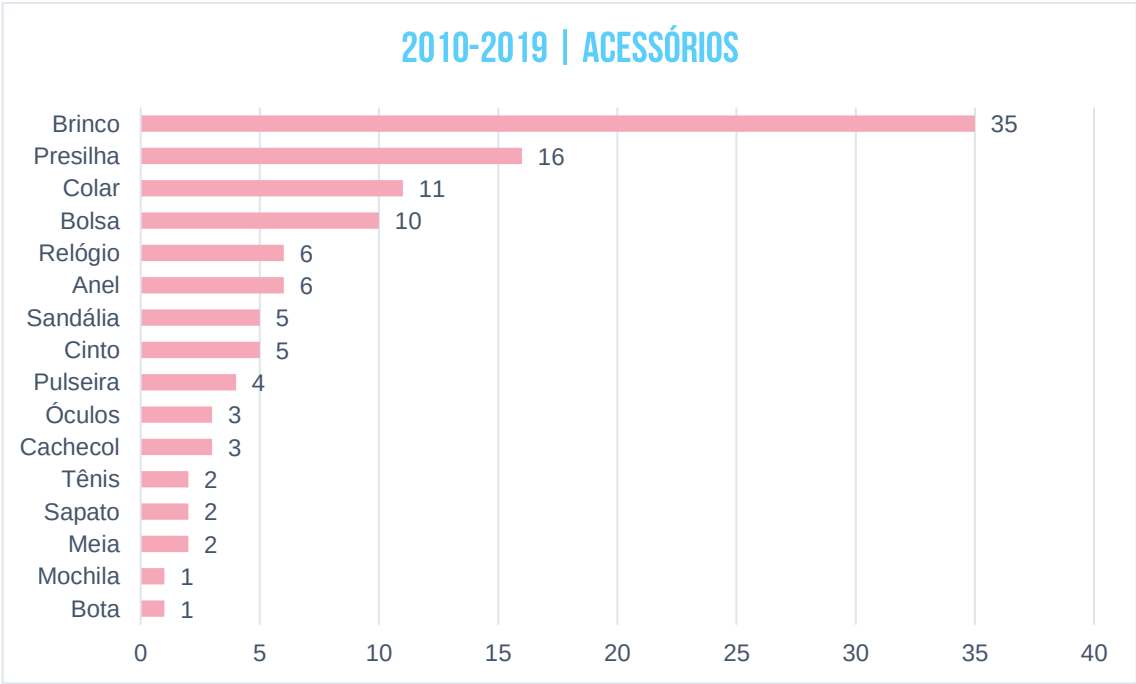
Com relação aos acessórios (Figura 78), o brinco destaca-se com a maior frequência, com um total de 35 ocorrências. Em seguida, os outros acessórios identificados foram a presilha (16 vezes); o colar (11 vezes); a bolsa (10 vezes); o anel e o relógio (6 vezes); o cinto e a sandália (5 vezes); a pulseira (4 vezes); o cachecol e óculos de sol, ambos com 3 ocorrências; a meia, o sapato e o tênis, com uma frequência igual a 2. E, por último, a bota e a mochila, com apenas 1 ocorrência.

Figura 77 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) na década de 2010



Fonte: De autoria própria (2024).

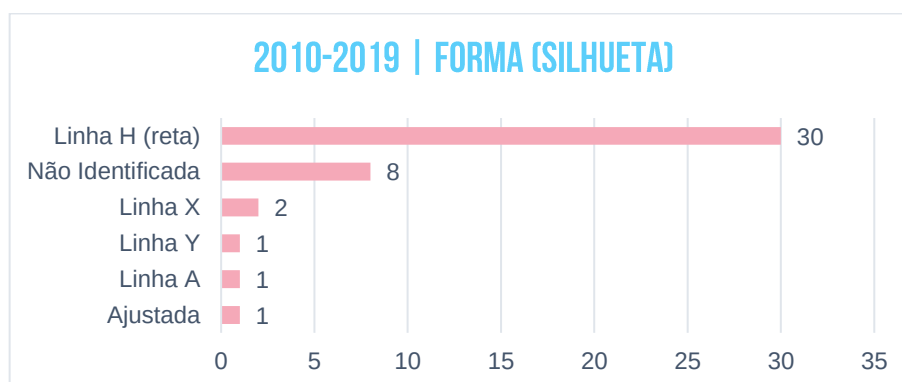
Figura 78 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) na década de 2010



Fonte: De autoria própria (2024).

No que tange à Forma (Figura 79), há um predominância significativa pela linha H, presente em *shapes* largos/soltos ou retos e em *looks* com ou sem a cintura marcada, compostos por peças como calças, camisas, moletons. A linha X aparece com 2 ocorrências, seguida pelas linhas A, X e Y. Não foi possível identificar a forma de 8 *looks*, por causa do enquadramento das câmeras em plano médio no filme *Girl* (2018).

Figura 79 – Recorrência da forma (silhueta) na década de 2010

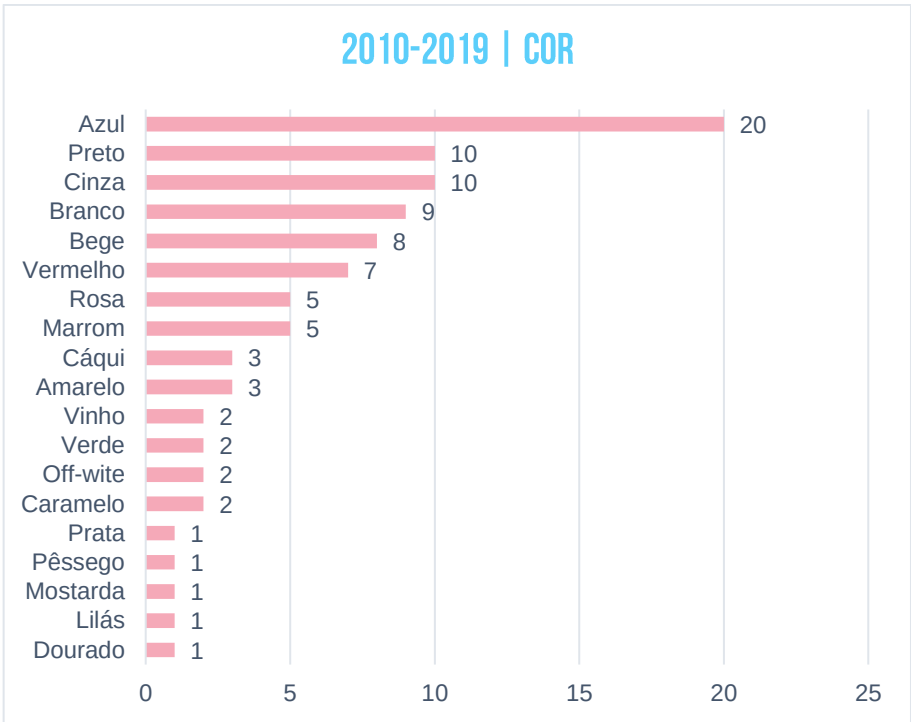


Fonte: De autoria própria (2024).

No que diz respeito à Cor (Figura 80), há um predomínio do azul, com 20 ocorrências, que é uma cor comumente considerada, pela cultura ocidental, como “cor de menino”. Em seguida, cores neutras como o preto e o cinza, com 10 ocorrências. O branco apresenta uma frequência igual a 9; o bege, 8 ocorrências; o vermelho, 7 repetições; o marrom e o rosa, 5 ocorrências cada. Após, seguem as cores amarelo e cáqui, 3 vezes; caramelo, *off-white*, verde e vinho, 2 vezes; por fim, dourado, lilás, mostarda, pêssego e prata, 1 vez.

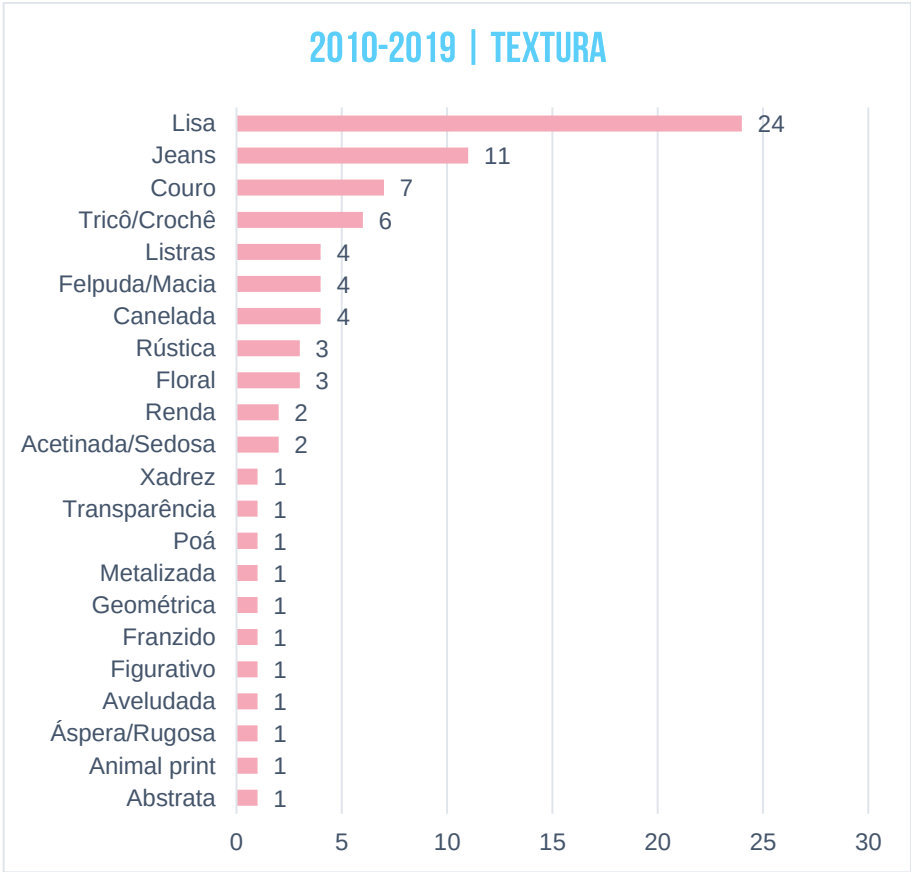
A Figura 81 mostra que há uma prevalência da textura lisa, com 24 repetições. Seguidamente estão o jeans, com 11 repetições; o couro, com 7 ocorrências; e o tricô, com frequência igual a 6. Logo depois, as texturas canelada, felpuda/macia e listrada, aparecem com 4 ocorrências cada. Após, seguem a padronagem floral e a textura rústica, 3 vezes, e as texturas acetinada/sedosa e renda, 2 vezes. Por fim, a abstrata, o *animal print*, a áspera/rugosa, a aveludada, a figurativa, a franzida, a geométrica, a metalizada, o poá, a transparência e o xadrez, com apenas 1 ocorrência cada.

Figura 80 – Recorrência da cor na década de 2010



Fonte: De autoria própria (2024).

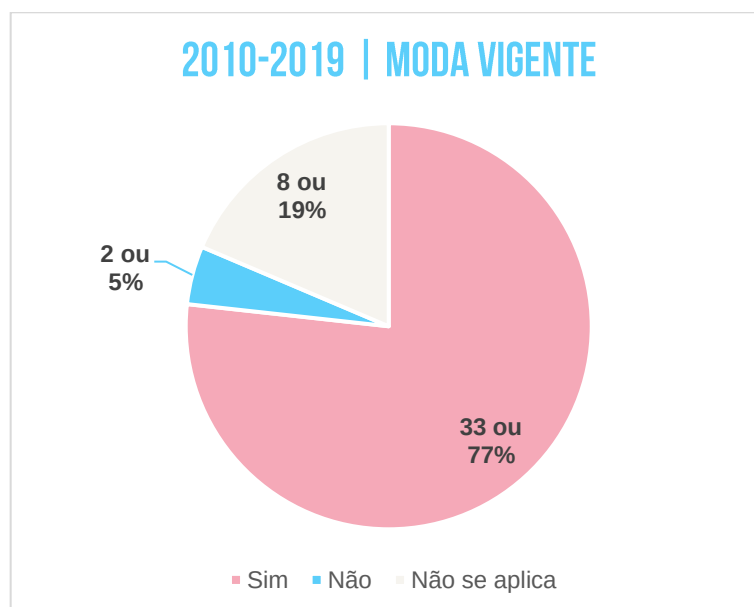
Figura 81 – Recorrência da textura na década de 2010



Fonte: De autoria própria (2024).

Em se tratando da Moda vigente, conforme ilustrado na Figura 82, 33 *looks* (77%) estão em conformidade com a moda feminina vigente da década de 2010, principalmente através das seguintes tendências: estampa de *animal print*; combinação de meia-calça com *shorts*; camisa de botão amarrada na cintura; camisa xadrez; calça *flare*; vestidos curtos e justos; jaqueta de couro; estampa poá; cinto sobre o vestido; cintura alta; listras laterais em calças e *shorts*; estilo *boyish* e moda *athleisure*. Apenas em 2 *looks* (5%) não foram identificadas tendências da moda feminina desta década. Por fim, em 8 *looks* (19%), a verificação da vigência da moda não pôde ser aplicada, devido a atemporalidade de algumas peças e também pela presença da sunga, peça exclusiva do vestuário masculino.

Figura 82 – Resultados em relação a moda vigente na década de 2010



Fonte: De autoria própria (2024).

A seguir, serão apresentados e discutidos os resultados gerais com a somatória total dos dados obtidos a partir dos nove filmes analisados, buscando atender aos objetivos específicos desta tese, bem como, contemplar todos os campos presentes na ficha de análise elaborada e proposta como modelo para análise dos artefatos vestimentares e dos signos visuais adotados no processo de construção da transgeneridade feminina pelo cinema.

6.4 Resultados gerais e discussões a partir das análises

6.4.1 A transgeneridade feminina a partir das narrativas, arquétipos e estereótipos

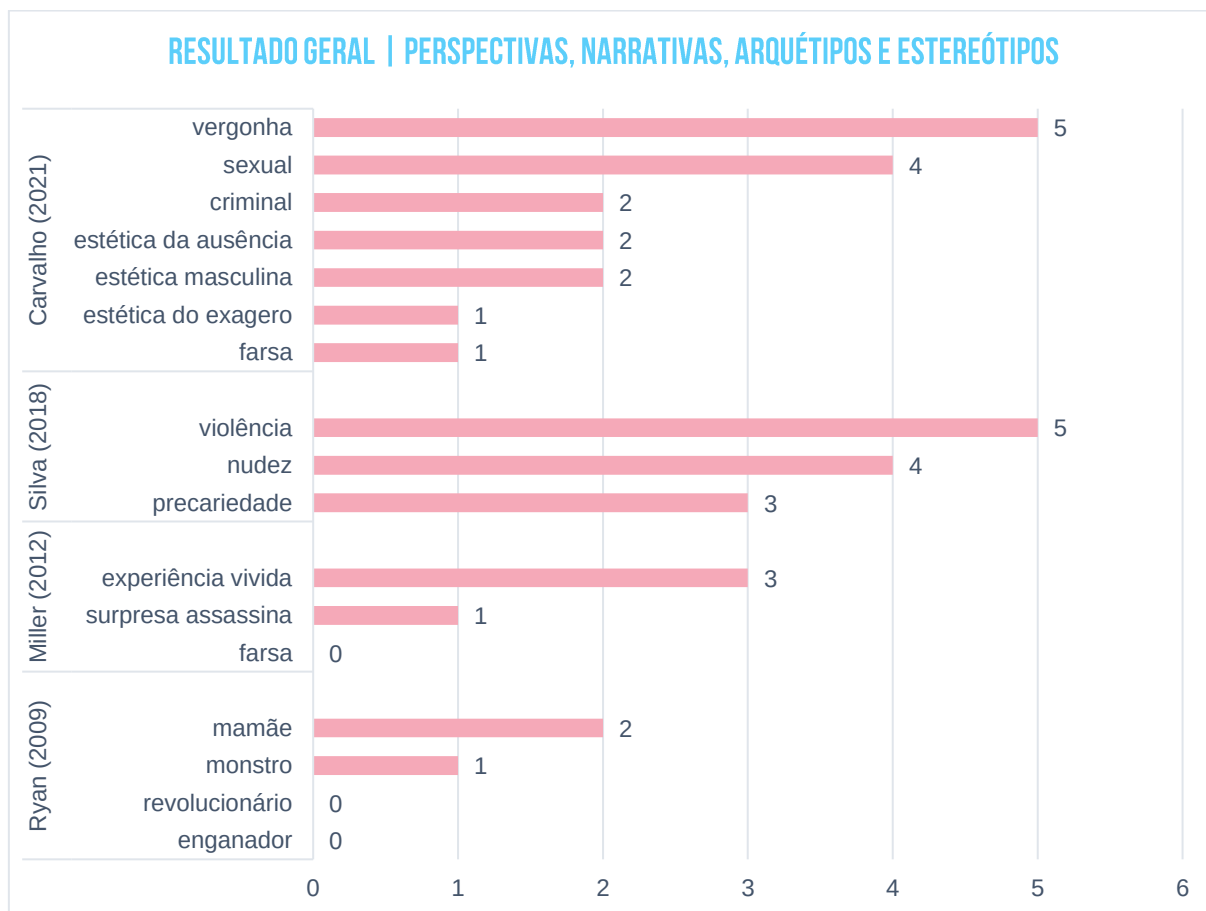
Buscando atender ao primeiro objetivo específico desta tese, realizou-se um levantamento bibliográfico em busca de teorias sobre as formas pelas quais mulheres trans/travestis são representadas no cinema. Em seguida, efetuou-se um mapeamento em busca de produções cinematográficas das últimas três décadas que abordassem a transgeneridade feminina através de uma vivência de gênero identitária. A partir do corpus analítico, constituído pelos 9 filmes selecionados, foram identificadas, durante as análises dos artefatos vestimentares, as regularidades, perspectivas, narrativas, arquétipos e estereótipos mencionados no referencial teórico (RYAN, 2009; MILLER, 2012; SILVA, 2018; CARVALHO, 2021). Por conseguinte, com base nos resultados, constatou-se que estas formas de representação transmitem e perpetuam assuntos como criminalidade, monstruosidade, nudez, precariedade, sexualidade, vergonha, violência e representações masculinizadas e exageradas (Figura 83).

Neste contexto, após as análises, percebeu-se que os seguintes estereótipos e perspectivas não estavam presentes nos filmes analisados: 1| Revolucionário; 2| Enganador; 3| Farsa. A pessoa trans como sujeito revolucionário, não foi identificada, pois, segundo Ryan (2009), este tipo de estereótipo está presente em documentários e demonstra como esta forma de representação diverge das tradicionais. O estereótipo do sujeito enganador e a perspectiva da farsa, de acordo com Ryan (2009) e Miller (2012), ocorrem quando os personagens, por alguma motivação externa, se utilizam de *drag* ou *crossdressing* para obter algo que desejam da sociedade e são vistos como figuras das quais se deve rir. A não ocorrência desta perspectiva e destes estereótipos, justifica-se pelo recorte da corrente pesquisa, que desconsiderou os documentários e a vivência de gênero funcional.

A partir da tabulação dos dados em planilhas do Excel, foi desenvolvido um gráfico (Figura 83) que apresenta todas as ocorrências identificadas. Por meio dele, pode-se observar que Vergonha e Violência aparecem em primeiro lugar, com 5 ocorrências cada. Em seguida, Nudez e Sexual, com 4 ocorrências. Após, seguem Precariedade e Experiência vivida, 3 vezes cada; seguidas por Criminal, Estética da

ausência, Estética masculina e Mamãe, 2 vezes. Por fim, com apenas 1 ocorrência cada, estão Estética do Exagero, Farsa, Surpresa assassina e Monstro.

Figura 83 – Resultado geral para as formas de representação da transgeneridade feminina no cinema



Fonte: De autoria própria (2024).

Com base nos resultados das análises e observações realizadas, discutiremos a seguir, a partir do enredo/narrativa e das regularidades e estereótipos, alguns pontos referentes à representação da transgeneridade feminina nos filmes analisados.

Conforme explanado na justificativa desta tese (pág. 22), em conformidade com Cunha (2016), estima-se que 1,9% da população brasileira seja transgênera e que cerca de 90% dessas pessoas, por falta de oportunidades de emprego, recorram à prostituição. Em *Tangerina* (2015), Sin-Dee e Alexandra, são prostitutas. Em *Tudo Sobre Minha Mãe* (1999), Agrado e Lola, já se prostituíram, mas Agrado passou a trabalhar no teatro. Os demais filmes, embora escapem do tema prostituição, reiteram vários outros estereótipos relacionados à transgeneridade e à feminilidade.

Com exceção de *Girl* (2018) e *Transamérica* (2005), os filmes apostam em personagens que se apresentam como mulheres fortes e independentes. As obras fílmicas, novamente com exceção de *Girl* (2018), por se tratar de uma personagem que ainda é adolescente, mostram mulheres trans/travestis tentando de alguma forma trabalhar e se sustentar por meio do trabalho. Em *Um Amor na Trincheira* (2003) e *Priscilla, a Rainha do Deserto* (1994), Calpernia e Bernadette atuam fazendo performances como *drag queen*. Dill, em *Traídos pelo Desejo* (1992), trabalha como cabeleireira em um salão de beleza, e Agrado, em *Tudo Sobre Minha Mãe* (1999), como assistente em um grupo de teatro. Enquanto Marina, de *Uma Mulher Fantástica*, (2017) e Bree, de *Transamérica* (2015) são garçonetes. Desta forma, o que é retratado na maioria dos filmes se distancia da realidade brasileira. Enquanto nos filmes a maior parte das mulheres trans/travestis possui outras ocupações, no Brasil a maioria precisa recorrer à prostituição.

Transamérica (2015) e *Girl* (2018) abordam com grande intensidade a discussão sobre o desconforto com o órgão sexual e a cirurgia de redesignação sexual, tema também mencionado pela personagem de *Um Amor na Trincheira* (2003). Conforme apontado no tópico 2.3 Mulheres trans e o processo de transição, algumas pessoas trans sentem-se desconfortáveis com seus corpos por não se identificarem com o sexo biológico atribuído no nascimento. As personagens dos três filmes citados anteriormente compartilham dessa insatisfação e são retratadas em cenas onde inspecionam sua própria imagem no espelho. Em alguns *frames* (Figura 84), o volume do pênis aparece destacado sob a *lingerie*, em contraste direto com a delicadeza dos artefatos vestimentares carregados de signos visuais associados ao feminino, seja pelas formas (robes, sutiãs e camisolas), pelas cores (tons de rosa) ou pelas texturas (acetinadas, rendadas e florais). Em outros *frames*, elas escondem o órgão. Tal ação, de acordo com o pajubá⁴³, corresponde à expressão “aquendar a neca”. Durante esse momento de reflexão da autoimagem, suas expressões corporais demonstram sensações de tristeza e insatisfação. Nestes três casos, as personagens almejam realizar a cirurgia de readequação genital.

⁴³ É um dialeto utilizado como uma forma de comunicação pela comunidade LGBTQIA+. É composto por gírias, palavras e expressões derivados de termos da cultura *queer* e do iorubá, uma língua africana que chegou ao Brasil com os povos africanos que foram escravizados.

Figura 84 – Calpernia, Bree e Lara em frente ao espelho



Fonte: Elaborado a partir de capturas de tela de *Um Amor na Trincheira*, *Transamérica* e *Girl* (2021).

Através das narrativas, dos arquétipos e dos estereótipos, somados à prática do *transfake*, foi constatado que o cinema costuma representar a transgeneridade feminina retratando as personagens como erotizadas e sexistas, violentas e perigosas ou com uma certa comicidade.

6.4.2 A transgeneridade feminina a partir dos artefatos vestimentares

Diversos estudos demonstraram que a identidade de uma pessoa pode ser expressa de várias maneiras. Uma delas, como mencionado em capítulos anteriores, é através do vestuário. Por meio das roupas, uma pessoa pode comunicar o que

deseja expressar sobre si mesma ou o que quer mostrar aos outros. Como Eco (1990) e Maffesoli (2005) expõem, as roupas são máquinas de comunicar.

A partir do que é exposto por Affonso (2012), que afirma ser a roupa o primeiro passo pela qual uma pessoa trans irá recorrer para dar início à sua transição, e por Butler (2018), que declara ser o gênero um gesto performativo que produz significado a partir, entre outros elementos, do uso das roupas, seria incompleto retratar personagens trans sem considerar essa relação das roupas, o corpo e o quanto estas têm um poder significativo e simbólico para a expressão de gênero.

A seguir serão apresentados os resultados gerais obtidos para cada um dos 8 campos que compõem a ficha de análise desenvolvida, referentes aos 120 *looks* contidos nos 9 filmes pertencentes às três décadas aqui analisadas.

Campo 1 – Dados fílmicos: a partir dos resultados obtidos neste campo, foi possível identificar a recorrência da prática do *transfake* nas obras fílmicas (Quadro 6). Também foi viável, através da “ocasião” e “descrição da cena”, contextualizar a utilização dos artefatos vestimentares analisados e atribuir os significados no nível Conotativo (Campo 3) para inferir significados (semântica).

Campo 2 – Foto do *look*: juntamente com o Campo 1, serviu de campo introdutório para a observação dos corpus analítico e de análise, facilitando e agilizando a etapa analítica. A diagramação da ficha priorizou ao máximo enfatizar este espaço destinado às imagens. Em algumas fichas, para uma melhor visualização dos detalhes dos *looks* foram realizadas composições com mais de uma foto/frame.

Campo 3 – Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico): no nível **Conotativo** foram atribuídos 95 significados diferentes (Tabela 37). Elegância, encontrada 32 vezes, configura-se como o termo mais atribuído nas análises. Em seguida, a palavra Feminilidade, 24 vezes. Logo após, Conforto foi mencionado 21 vezes, enquanto Naturalidade e Sensualidade, 18 vezes cada. Casualidade é observada 13 vezes, Descrição, 9 vezes, Despojamento, 7 vezes, Simplicidade, 6 vezes, Delicadeza e Sobriedade, 5 vezes cada. Depois, com uma frequência igual a 4, os termos Exagero, Jovialidade, Leveza, Masculinidade, Mistério, Neutralidade, Sofisticação e Suavidade. Após, seguem as palavras Glamour, Luto e Sedução, 3 vezes cada; e, por fim, os termos Confiança, Desconforto, Dramaticidade, Erotismo, Movimento, Ousadia, Poder, Refinamento, Relaxamento, Seriedade, Tranquilidade, Tristeza, Vaidade e Vulgaridade foram mencionados 2 vezes cada. Os últimos 59

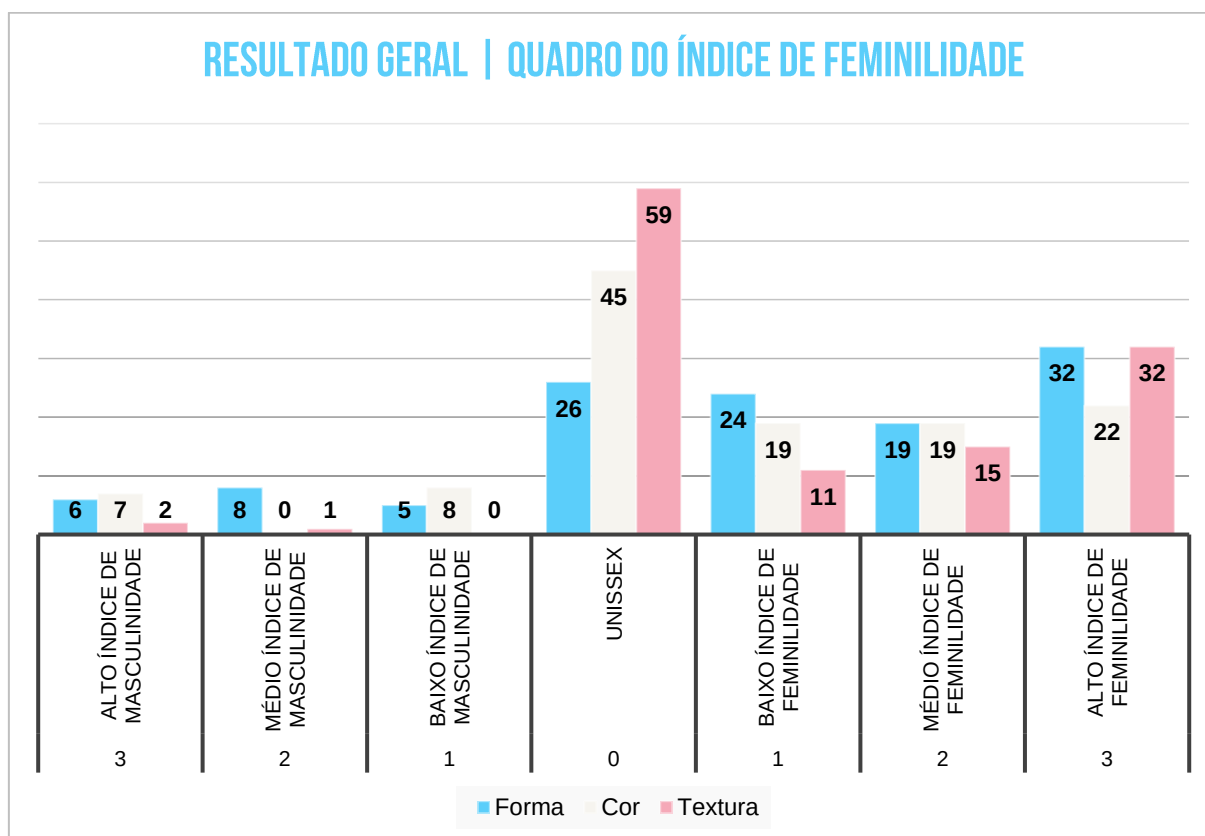
Com relação ao nível **Mítico**, foram realizadas associações a mitos contemporâneos nos campos da moda, cinema e cultura pop. Dentro destas três grandes áreas, foram identificados subgrupos, pelos quais os resultados serão apresentados a seguir:

1. MODA – **estilistas:** Coco Chanel e Elsa Schiaparelli; **marcas de moda:** *Burberry, Chanel, Diane von Fürstenberg, Dior, Dolce & Gabanna, Liberty, Louis Vuitton, Missoni, Savage X Fenty, Versace, Yves Saint Laurent*; **tendências e estilos:** *athleisure, boyish, grunge, hippie, millennial pink, preppy*, peças do vestuário e estéticas das décadas 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980.
2. CINEMA – de modo geral, a Era de Ouro do cinema americano (de 1920 a 1960) foi associada a diversos *looks*, sobretudo a partir de *looks* usados por atrizes consagradas em filmes clássicos – **atrizes:** Angelina Jolie, Audrey Hepburn, Brigitte Bardot, Cameron Diaz, Catherine Deneuve, Demi Moore, Elizabeth Taylor, Grace Kelly, Greta Garbo, Jennifer Lawrence, Julia Roberts, Katherine Hepburn, Kelly McGillis, Lindsay Lohan, Marilyn Monroe, Marlene Dietrich, Meryl Streep, Nicole Kidman, Olivia Newton John, Penélope Cruz, Tilda Swinton e Winona Ryder; **filmes:** *Marrocos (1930), ...E o Vento Levou (1939), A Princesa e o Plebeu (1953), Woman in a Dressing Gown (1957), Cinderela em Paris (1957), Let's Make Love (1960), Breakfast at Tiffany's (1961), Kramer vs. Kramer (1979), Alien, o Oitavo Passageiro (1979), Top Gun (1986), Uma Linda Mulher (1990), Thelma & Louise (1991), As Patricinhas de Beverly Hills (1995), Sexo, Rock e Confusão (Empire Records, 1995), Striptease (1996), Quem Vai Ficar com Mary? (1998), Um Lindo Dia na Vizinhança (2019), e Aves de Rapina (2020).*
3. CULTURA POP – **celebridades e personagens:** Arlequina, Cruella de Vil, Jackie Kennedy, Jessica Rabbit, Kardashians, Kate Middleton, Little Edie, Paris Hilton, Princesa Diana, Rainha Elizabeth II; **cantores e cantoras:** Amy Winehouse, Beyoncé, Boy George, Britney Spears, Cher, Christina Aguilera, Elton John, Gwen Stefani, Kesha, Madonna, Miley Cyrus, Rihanna, Selena Gomez e Whitney Houston.

Campo 4 – Quadro do índice de feminilidade (Figura 86): pode-se observar a predominância do unissex (nível 0), prevalecendo em relação às cores e texturas,

enquanto que, em relação à forma, o alto índice de feminilidade (nível 3) obteve mais ocorrências. Diante do exposto, as principais características que definem os *looks* qualificados no nível unissex são: forma – linha H com *shape* folgado, sem marcar a cintura, silhueta *oversized*, e peças como *blazer*, calça, camisa, camiseta, cardigã, jaqueta de couro, moletom, suéter e *trench coat*; cor – neutras como branco, cinza, preto e tons de bege; textura – canelada, couro, jeans, lisa e tricô. As características dos *looks* classificados com níveis de feminilidade apresentam: forma – silhueta ajustada, linha A, linha X, linha H com *shape* próximo do corpo ou com a cintura marcada, decotes profundos e peças como *body*, calça jeans com cintura baixa, minissaia, robe de seda, saia e vestido; cor – dourado, roxo/violeta/lilás, tons de rosa, tons pastéis e vermelho; textura – acetinada/sedosa, brilhosa, metalizada, paetê/lantejola, poá, renda e padronagens floral e de *animal print*.

Figura 86 – Resultado geral para o quadro do índice de feminilidade



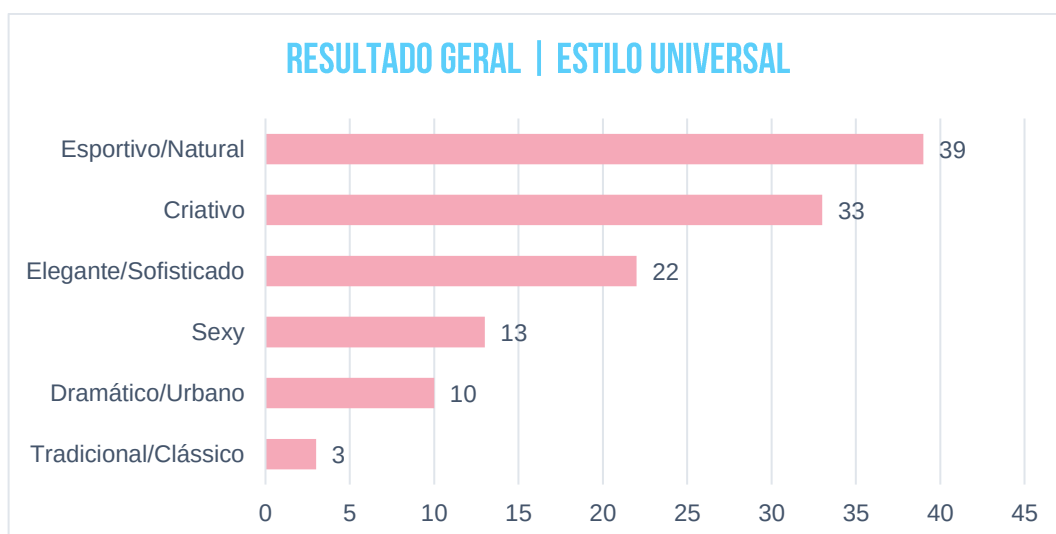
Fonte: De autoria própria (2024).

A partir das análises e dos resultados, acredita-se que a predominância de artefatos vestimentares unissex não ocorreu com a intenção de denotar ou provocar uma certa ambiguidade sobre a identidade trans, nem de inferir que as personagens

estariam divididas entre uma dualidade do binarismo de gênero, socialmente construído. Acredita-se, portanto, que isso ocorreu devido à pluralidade da moda, principalmente na última década, consolidando-se cada vez mais de maneira democrática. Pode-se constatar nos filmes que as personagens femininas, trans ou cis, usam peças que antes eram vistas e associadas ao masculino.

Campo 5 – Estilos universais (Figura 87): conforme explicitado no referencial teórico, as consultorias de estilo afirmam que a imagem de uma pessoa é formada pela mistura de 2 a 3 estilos, sendo um deles predominante e os outros dois secundários. Isto posto, a partir dos resultados obtidos, foi possível identificar que, de modo geral, a transgeneridade feminina é retratada pelo estilo Esportivo/Natural como predominante e pelos estilos Criativo e Elegante/Sofisticado como secundários. Surpreendentemente, o estilo Sexy ocupa a 4ª colocação. É válido destacar que não houve nenhuma ocorrência para o estilo Romântico.

Figura 87 – Recorrência dos estilos universais nas três décadas

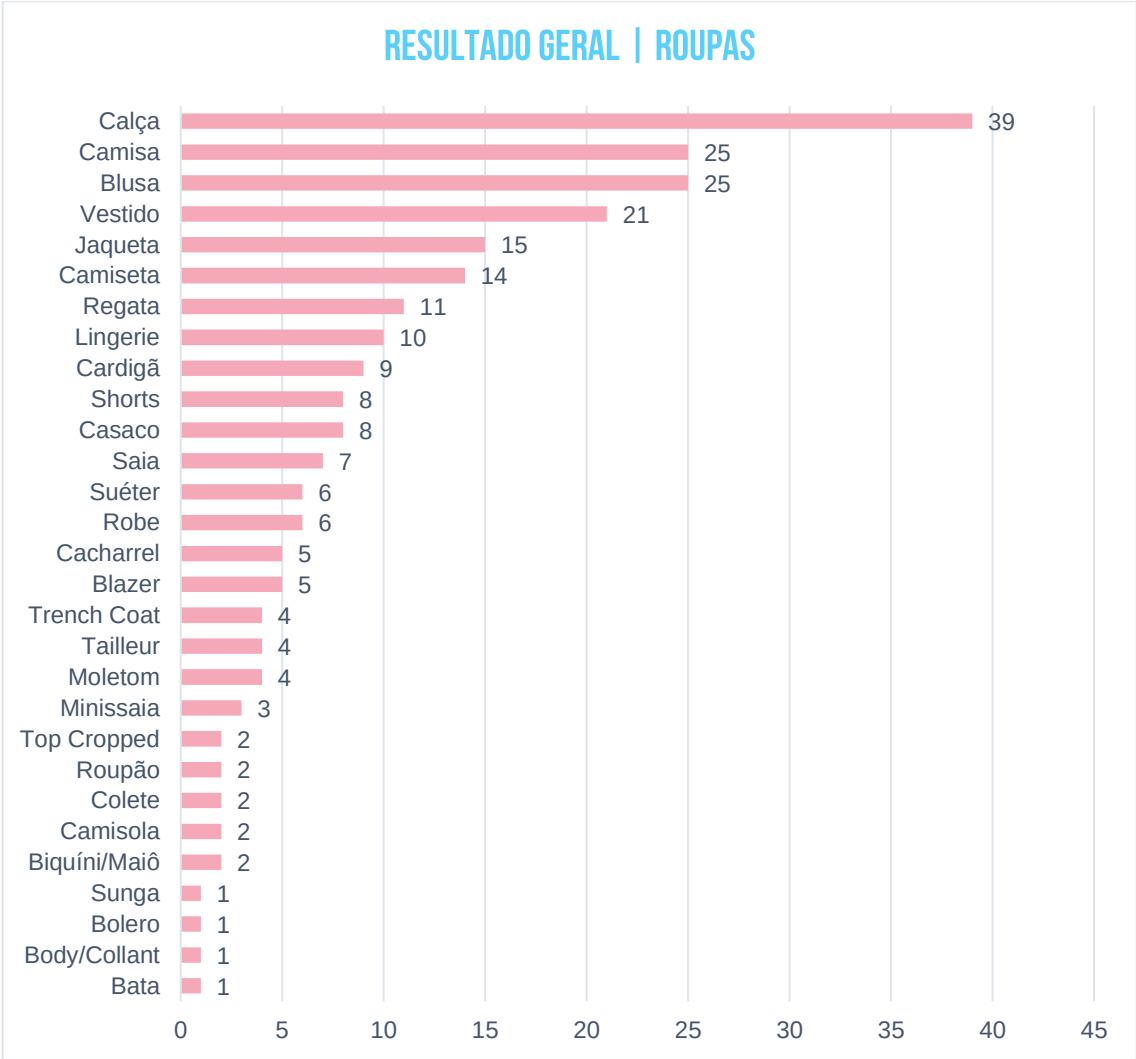


Fonte: De autoria própria (2024).

Campo 6 – Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático): em relação às **roupas** (Figura 88), observa-se uma predominância pela utilização de calças nas três décadas, totalizando 39 ocorrências. Consequentemente, para compor os *looks* com calças, as personagens recorreram 25 vezes às camisas e às blusas. Em quarto lugar, com 21 ocorrências, aparecem os vestidos. Em seguida, a jaqueta e a camiseta, com 15 e 14 aparições, respectivamente, ocupando o quinto e o sexto lugar. Após, seguem a regata, 11 vezes; *lingerie*, 10 vezes; cardigã, 9 vezes; casaco e *shorts*, 8 vezes;

saia, 7 vezes; robe e suéter, 6 vezes; *blazer* e cacharrel, 5 vezes; moletom, *tailleur* e *trench coat*, 4 vezes; minissaia, 3 vezes. As peças com 2 ocorrências foram: camisola, colete, roupão e *top cropped*. As peças biquíni/maiô também tiveram 2 ocorrências, com uma ocorrência para cada peça, ou seja, 1 biquíni e 1 maiô. Por fim, também com 1 ocorrência, bata, *body*, bolero e sunga.

Figura 88 – Recorrência dos artefatos vestimentares (roupas) nas três décadas



Fonte: De autoria própria (2024).

Atualmente, estamos vivenciando a era mais democrática da história da moda, na qual temos a liberdade de escolher e usar roupas e acessórios de acordo com nossos próprios desejos e preferências. Não há, portanto, uma tendência dominante que defina toda uma década, como acontecia no passado. Diante do exposto, embora a calça tenha sido, por muito tempo, principalmente nos séculos passados,

considerada como um símbolo associado ao masculino (JONES, 2005; SANTOS, 2016), hodiernamente é extremamente natural e comum que mulheres usem calças. A calça, nos dias atuais, pode ser considerada uma peça fundamental e indispensável no guarda-roupa feminino, podendo ser encontrada com diferentes formas, modelos e modelagens.

Ainda em relação às roupas, constatou-se que as protagonistas trans/travestis, dos filmes aqui analisados, geralmente são retratadas usando roupas semelhantes ou até mesmo com mais elementos simbólicos associados ao feminino do que as personagens cisgênero (Figura 89).

Figura 89 – Comparação entre os artefatos vestimentares das personagens trans e cis



Fonte: Elaborado a partir de capturas de tela de *Tudo Sobre Minha Mãe*, *Carandiru*, *Transamérica* e *Uma Mulher Fantástica* (2021).

Além das roupas, a representação da transgeneridade feminina também foi avaliada a partir dos **acessórios**. Na Figura 90, destaca-se a predominância dos brincos, com uma frequência de 76 ocorrências, ocupando o primeiro lugar. Esse acessório teve mais incidências nas décadas de 1990 e 2010, enquanto nos anos 2000 foram os anéis e as pulseiras que predominaram. Em segundo lugar, temos o anel com 33 ocorrências, seguido pelo colar com 30 ocorrências, a bolsa com 28 ocorrências e a pulseira com 27 ocorrências. Logo após, a presilha foi registrada 18 vezes; o sapato, 16 vezes; os óculos de sol e sandália, 15 vezes; o relógio, 14 vezes; a meia, 13 vezes, sendo apenas 1 delas do modelo esportivo e as outras ocorrências foram da meia-calça; o cinto, 12 vezes; o lenço, 8 vezes; a sapatilha, 5 vezes; a bota e a gargantilha, 4 vezes. Itens como cachecol, echarpe, mochila, *scrunchie* e tênis, 3 vezes, enquanto broche, chapéu, faixa de cabelo, tiara e turbante, 2 vezes cada.

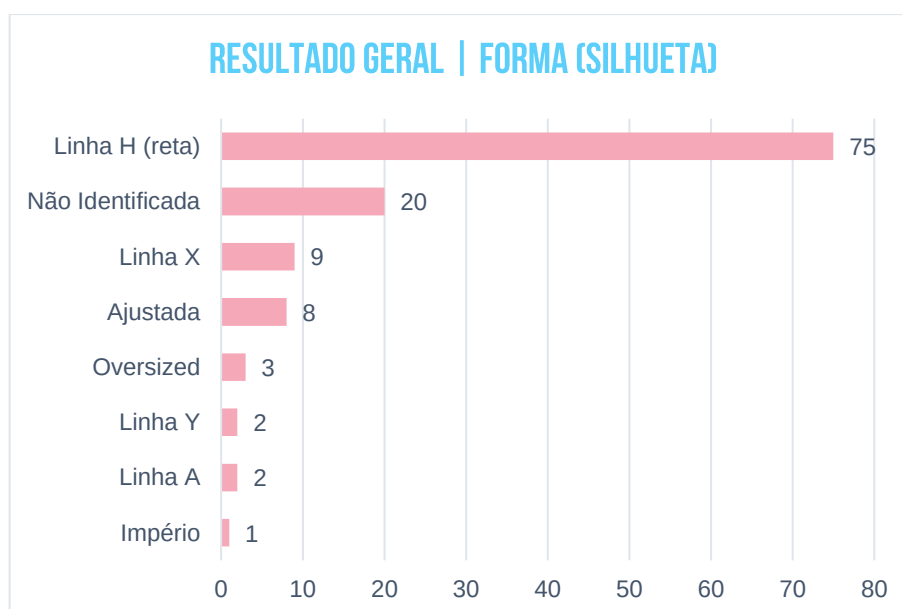
Figura 90 – Recorrência dos artefatos vestimentares (acessórios de moda) nas três décadas



Fonte: De autoria própria (2024).

Campo 7 – Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos: obtiveram-se os seguintes resultados quantitativos. No primeiro deles, a **Forma** (silhueta), conforme mostra a Figura 91, é possível observar claramente uma predominância da linha H (reta). Os *looks* identificados com esta silhueta, às vezes apresentavam a cintura marcada, geralmente por um cinto, mas na maioria dos casos exibiam *shapes* folgados, sem marcar a cintura. Em seguida, temos a linha X, com 9 ocorrências, e a silhueta ajustada, com 8 ocorrências. Após, seguem a silhueta *oversized*, 3 vezes; a linha A e a linha Y, 2 vezes cada; e, por último, a silhueta império, apenas 1 vez. Não foi possível identificar a forma/silhueta em 20 *looks*, principalmente pelo fato dos enquadramentos das cenas em planos médio e fechado.

Figura 91 – Recorrência da forma (silhueta) nas três décadas

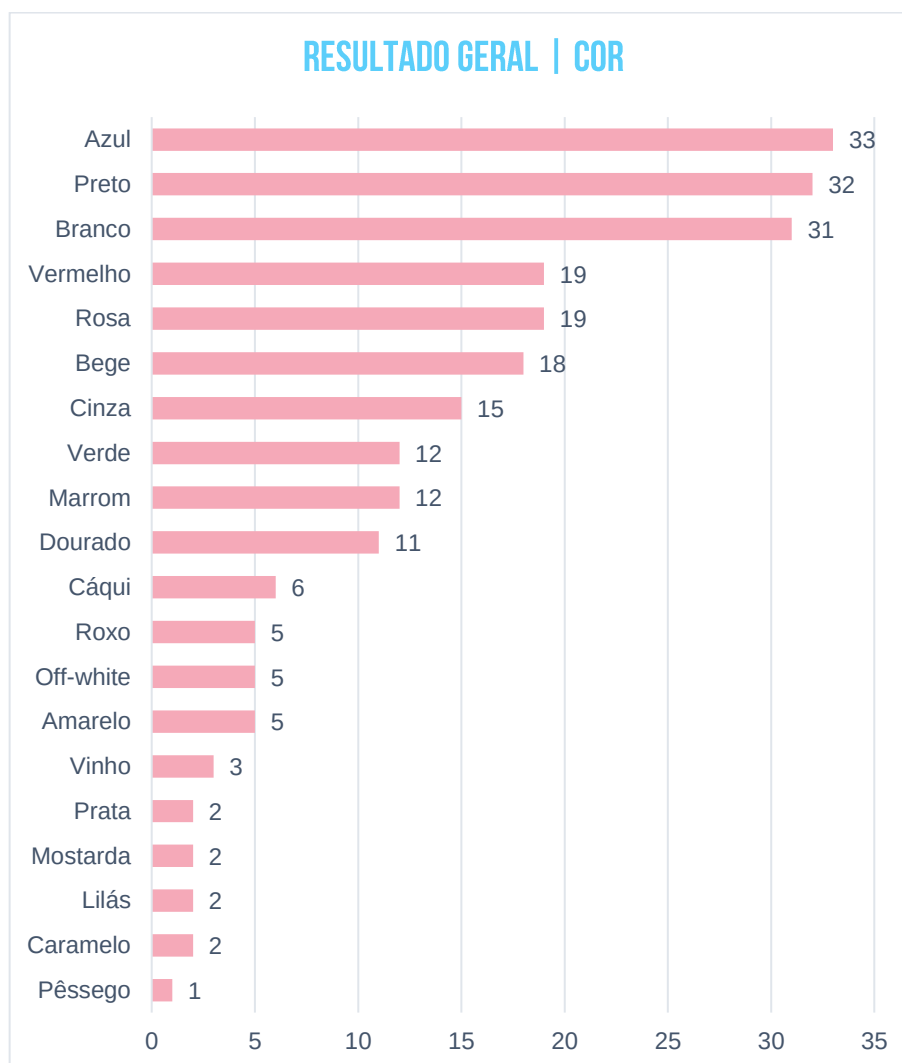


Fonte: De autoria própria (2024).

Em relação à **Cor** (Figura 92), observa-se que o azul, o preto e o branco aparecem quase empatados, com, respectivamente, 33, 32 e 31 ocorrências. A cor azul, mesmo sendo uma cor ocidentalmente associada à masculinidade, esteve presente nos *looks* principalmente nas peças jeans (calça, jaqueta e vestido). Logo em seguida, o rosa e o vermelho surgem com 19 ocorrências cada. Estas cores, por sua vez, são comumente associadas à feminilidade. O bege, em seus diferentes tons, aparece com uma frequência igual a 18. Após, seguem o cinza, 15 vezes; marrom e verde, 12 vezes; dourado, 11 vezes; cáqui, 6 vezes; amarelo, *off-white* e roxo 5 vezes; vinho, 3 vezes; caramelo, lilás, mostarda e prata 2 vezes. Por fim, com apenas 1

ocorrência, temos a cor pêssego, identificada como uma tonalidade presente na estampa de uma camisa usada por Lara em *Girl* (2018).

Figura 92 – Recorrência da cor nas três décadas

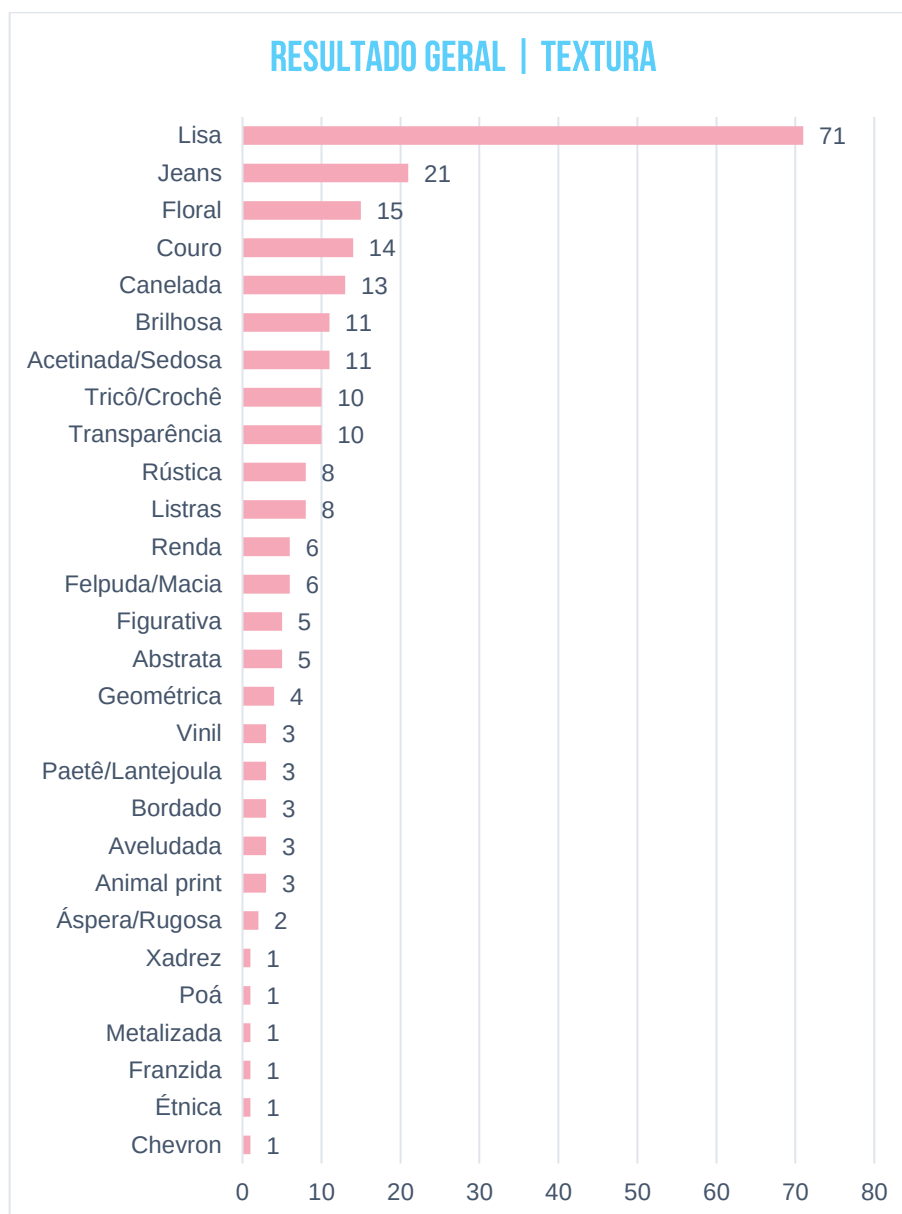


Fonte: De autoria própria (2024).

No tocante à **Textura** (Figura 93), observa-se uma predominância significativa da aparência lisa que aparece com maior frequência, identificada 71 vezes. Em seguida, o jeans, com 21 ocorrências; seguido pela padronagem floral, com 15 ocorrências; o couro, com 14 ocorrências; canelada, com 13 ocorrências; acetinada/sedosa e brilhosa, com 11 ocorrências; transparência e tricô/crochê, com 10 ocorrências; listras e rústica, com 8 ocorrências; felpuda/macia, com 6 ocorrências; abstrata e figurativa, com 5 ocorrências; geométrica, com 4 ocorrências; *animal print*, aveludada, bordado, paetê/lantejoulas e vinil, com 3 ocorrências cada. Em seguida, as

texturas áspera/rugosa, com 2 ocorrências. Por fim, as texturas *chevron*, étnica, franzida, metalizada, poá e xadrez aparecem uma vez cada.

Figura 93 – Recorrência da textura nas três décadas

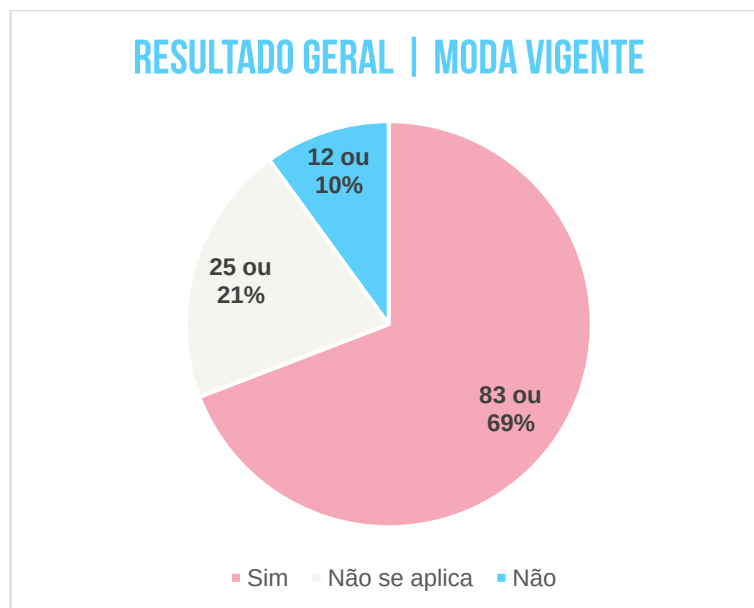


Fonte: De autoria própria (2024).

Campo 8 – Moda vigente: percebe-se, a partir do resultados (Figura 94), que 82 dos 120 *looks* analisados (69%) estão de acordo com a moda feminina vigente das respectivas décadas consideradas nesta tese. Foram identificadas, nos artefatos vestimentares das personagens trans, as seguintes tendências de moda: 1| 1990: minimalismo, jaquetas jeans e de couro, calça *baggy*, vestidos florais e tubinho, *tailleur*, *scrunchies*, cardigãs e suéteres; 2| 2000: calça *Saint Tropez*, calça capri,

camiseta *baby look*, camiseta de manga comprida, blusa com amarração, blusa com gola rolê, sandália do modelo *espadrille*, gargantilha e faixa de cabelo; 3| 2010: calça *flare*, camisa de botão amarrada na cintura, camisa xadrez, cintura alta, cinto sobre o vestido, meia-calça com *shorts*, estampa poá e *animal print*, jaqueta de couro, listras laterais em *shorts*, estilo *boyish*, *millennial pink*, *athleisure* e vestido curto e justo.

Figura 94 – Resultado geral em relação a moda vigente



Fonte: De autoria própria (2024).

Apenas 25 *looks* (20%) estão em desacordo com as tendências de moda das décadas às quais pertencem, em alguns casos, devido à ausência de signos visuais associados ao feminino. Enquanto que nos 13 *looks* restantes (11%), a opção de '*Não se aplica*' foi assinalada, devido à impossibilidade de realizar, durante o momento da análise, uma verificação precisa sobre a conformidade de tais *looks* com a moda feminina vigente em questão, principalmente em virtude da atemporalidade de algumas peças de roupa.

CAPÍTULO 7

CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mídia, cada vez mais presente em nosso cotidiano, tem operado como promotora de hábitos e estilos de vida, construindo representações culturais sobre diversos assuntos. Neste contexto, o cinema desempenha um papel significativo como um meio poderoso de transmitir informações sobre a identidade de gênero de mulheres trans. Ao longo das décadas, a sétima arte tem sido tanto reflexo quanto influenciadora das percepções sociais, e a representação de personagens transgênero contribui para a construção de narrativas que moldam as compreensões coletivas sobre identidade de gênero.

Retomando a problemática desta tese, que versa sobre as representações frequentemente estigmatizadas de personagens trans, limitadas a estereótipos prejudiciais e contribuindo para a perpetuação de preconceitos e ignorância, esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar a representação de mulheres transgênero no cinema, retratadas em personagens de filmes ficcionais das últimas três décadas, através de imagens dos artefatos vestimentares informacionais.

Em suma, o principal objetivo era analisar a construção imagética da identidade de gênero de mulheres trans/travestis, abordando as seguintes áreas: (i) cinema, para identificar as formas de representação da transgeneridade feminina; (ii) moda, para investigar as relações entre este fenômeno e a transgeneridade, além de identificar semelhanças estético-visuais entre os artefatos vestimentares das personagens trans e a moda feminina vigente nas décadas dos filmes analisados; (iii) design da informação, para identificar elementos da linguagem visual nos artefatos vestimentares das personagens trans/travestis, utilizados como artefatos informacionais para transmitir informações relacionadas a identidade de gênero das personagens, além de propor um modelo de análise para esses artefatos; (iv) semiótica, utilizando os signos plásticos, atribuindo significados e fazendo associações a mitos contemporâneos a partir das imagens dos *looks*.

É importante destacar que esta pesquisa não busca generalizar como deve ser a aparência das mulheres trans/travestis ou como elas devem se vestir. O objetivo foi simplesmente analisar, principalmente por meio de imagens dos artefatos vestimentares, como a transgeneridade feminina tem sido representada no cinema ao

longo das últimas três décadas. Com base no exposto, é possível afirmar que, com o percurso metodológico adotado, tanto o objetivo geral quanto todos os objetivos específicos foram alcançados.

A fundamentação teórica possibilitou alcançar alguns objetivos específicos. A partir dela, foi possível identificar as narrativas/arquétipos pelas quais as mulheres trans têm sido representadas e investigar as relações entre moda e transgeneridade. Alguns temas abordados no referencial teórico foram utilizados para construir o modelo de ficha de análise proposto, o qual foi testado e validado por meio das análises realizadas. Com a aplicação da ficha, conseguimos alcançar os objetivos específicos restantes. Por conseguinte, a metodologia empregada mostrou-se eficaz na consecução dos objetivos da pesquisa.

De início, esta pesquisa não teve como objetivo realizar uma análise fílmica, embora um dos objetivos específicos fosse identificar as formas de representação da transgeneridade feminina no cinema. Como resultado da pesquisa bibliográfica realizada para atender a este objetivo, juntamente com a necessidade de contextualizar as cenas em um dos campos da ficha, durante as análises, para uma avaliação efetiva dos artefatos vestimentares informacionais, as narrativas, arquétipos, estereótipos, perspectivas e regularidades foram identificados e associados automaticamente. Este estudo não buscou uma abordagem aprofundada dessas narrativas, uma vez que o pesquisador, por ser uma pessoa cis, não possui lugar de fala nesse contexto. Destarte, a intenção foi apenas corroborar as informações levantadas no referencial teórico por alguns autores (RYAN, 2009; MILLER, 2012; SILVA, 2018; CARVALHO, 2021).

A partir da identificação destas ocorrências nas obras fílmicas de ficção que compõem o corpus analítico desta pesquisa, foi possível observar os estereótipos nas representações de mulheres trans e travestis, conforme abordado pelos autores mencionados anteriormente. Essa observação confirma a presença dos estereótipos no enredo e na narrativa dos filmes analisados, validando assim as pressuposições levantadas na introdução desta tese. No entanto, é importante ressaltar que tais estereótipos não são necessariamente reforçados pelos artefatos vestimentares informacionais das personagens.

Ao examinar como esses filmes, considerados em conjunto, podem criar representações específicas da identidade trans e, por meio dessas representações, comunicar mensagens sobre o que significa ser transgênero, foi identificado que a

maioria das obras cinematográficas analisadas opta por escolher pessoas cisgêneras para interpretar personagens trans. A recorrência da prática do *transfake*, principalmente nas duas primeiras décadas analisadas, sem dúvida, corrobora para a exclusão de pessoas trans, fortalecendo e fomentando estereótipos negativos, não só na arte, mas na sociedade em geral. Essa prática é frequentemente criticada por perpetuar a marginalização das atrizes trans e por restringir suas oportunidades de emprego. A demanda por mais oportunidades e visibilidade para atrizes trans nas artes (cinema, teatro, TV) é uma pauta importante para uma representação autêntica desses corpos.

Nos filmes analisados, os resultados apontaram uma maior recorrência de narrativas, arquétipos, estereótipos e regularidades relacionadas à vergonha, violência, nudez e sexualidade, perpetuando certos estereótipos de gênero. Embora algumas produções abordem a transgeneridade sob essas perspectivas, há, no entanto, uma mudança gradual em direção a narrativas mais genuínas e compassivas. Filmes recentes, como *Uma Mulher Fantástica* (2017), além de não recorrerem ao *transfake*, têm se empenhado em apresentar retratos mais complexos e humanizados de mulheres trans, explorando suas histórias individuais, desafios e triunfos, contribuindo para representações mais autênticas. Essas produções oferecem imagens mais francas que podem sensibilizar o espectador, permitindo uma conexão mais profunda com o tema. Através da arte, esses filmes apresentam a perspectiva da experiência vivida das personagens trans, que ousam simplesmente ser quem são, apesar das adversidades retratadas, conforme expõe Miller (2012). Isso é fundamental para confrontar estigmas, aumentar a compreensão do público e promover uma representação mais inclusiva.

A representatividade, buscando se aproximar cada vez mais da realidade, seria efetiva caso o elenco incorporasse indivíduos que verdadeiramente representam essa luta, como é o caso da série *Pose* (2018 – 2021), citada no referencial teórico desta tese, ou da série *Manhãs de Setembro* (2021), que tem como protagonista uma travesti negra fora do cenário de prostituição e alguns marcadores negativos sobre esses arquétipos.

Para além de enredos e narrativas, esta investigação buscou, como foco principal, analisar a representação da transgeneridade feminina a partir dos artefatos vestimentares informacionais das personagens trans/travestis. As roupas e os acessórios são considerados artefatos informacionais utilizados para transmitir

informações e significados relacionados à identidade de gênero das personagens trans/travestis representadas nos filmes analisados, reforçando assim a importância do papel social do design informacional e do design de moda.

Neste contexto, a representação das personagens trans é inseparável de suas roupas, as quais desempenham um papel fundamental na construção da feminilidade, uma vez que as pessoas trans buscam, por meio do vestuário, expressar seu gênero. A adoção de roupas do gênero com o qual se identifica é frequentemente o primeiro passo que uma pessoa trans dá ao iniciar sua transição, muitas vezes antes mesmo de realizar modificações corporais. Conforme observado por Martins (2020), as pessoas trans utilizam a moda como meio de comunicar sua transição estética, uma forma de intervenção que não requer mutilação ou alto investimento financeiro. Deste modo, embora a moda ainda seja frequentemente vista como algo frívolo, associado ao consumo e ao capitalismo, percebe-se que ela adquire um caráter informacional e social, tornando-se uma agregadora de comportamentos.

Pelas roupas serem consideradas signos e transmissoras de mensagens, carregadas de elementos simbólicos, recorreu-se aos elementos do design de moda, da linguagem visual e dos signos plásticos (forma, cor e textura) como as principais categorias para a análise visual dos artefatos vestimentares informacionais das personagens trans/travestis. Essas três categorias foram definidas a partir da identificação de correspondências exatas entre estes elementos, obtidos a partir de diversos autores que versam sobre esses temas (JONES, 2005; JOLY, 2008; SORGER; UDALE, 2009; KEISER; GARNER, 2013, 2013; SEIVEWRIGHT, 2015).

A partir dos resultados obtidos, identificou-se que a transmissão de uma mensagem visual associada ao feminino esteve presente nos *looks*, principalmente através da forma/silhueta. Isso ocorreu tanto de forma mais explícita, pelo uso de roupas que tradicionalmente transmitem mensagens associadas à feminilidade, como saias, decotes, cintura marcada e tecidos delicados, conforme apontado por Jones (2005), quanto de maneira mais sutil, principalmente por meio da utilização de acessórios como brincos, anéis, colares, bolsas e pulseiras.

Ao mesmo tempo, a moda foi utilizada nos filmes para rejeitar os estereótipos de marginalização, sexualização e violência associados ao corpo trans. A representação das mulheres trans/travestis por meio dos artefatos vestimentares informacionais foi composta, majoritariamente, por peças consideradas do guarda-roupa feminino. Reforçando essa imagem, dentre os significados atribuídos aos

artefatos vestimentares das personagens, os que mais se destacaram foram feminilidade e elegância. No entanto, defende-se que, para uma representação fiel da transgeneridade feminina, deveriam ser escolhidas atrizes trans para interpretar tais papéis, buscando erradicar de vez a prática do *transfake* e promover oportunidades de emprego e maior visibilidade para artistas transgênero.

Ainda explorando as conclusões obtidas a partir dos resultados, é inegável que a moda retratada nos nove filmes analisados está em consonância com a moda feminina vigente das décadas examinadas, desempenhando um papel significativo na construção das personagens e na identificação do contexto temporal.

Buscando concluir acerca das análises referentes à representação de mulheres trans no cinema das últimas três décadas, foi possível verificar que, a partir da trama/narrativa/enredo, assim como da prática do *transfake*, certos estereótipos estão sendo disseminados pelo cinema. Entretanto, no tocante ao vestuário e com base exclusivamente nos filmes aqui analisados, os artefatos vestimentares informacionais das personagens trans não parecem contribuir diretamente para a disseminação desses estereótipos negativos ou para a representação de uma imagem equivocada sobre as pessoas trans.

Através da moda, do design informacional e da semiótica, foi possível equacionar os aspectos sintáticos e semânticos que envolvem os sistemas de informação, através das transmissão de mensagens visuais, seja pelas roupas ou pelas imagens (capturas de tela/*frames*) dessas roupas. Observar a relação entre gênero, corpo, moda/vestuário, comunicação e cinema, permitiu perceber, a partir das narrativas, que o corpo trans perturba e desestabiliza as relações de poder que produzem corpos normativos. Ao trazer isso pra academia, amplia-se ainda mais a discussão sobre o caráter social do design.

O papel do design nesse contexto é crucial, visto que as questões de gênero são fundamentais, pois impactam diretamente a forma como os produtos e serviços são concebidos, percebidos e utilizados pela sociedade. Integrar uma perspectiva de gênero no design não apenas promove a inclusão, mas também contribui para a criação de um ambiente mais igualitário e diversificado. O entendimento das questões de gênero é de extrema importância para o campo do design, principalmente nas áreas do design da informação e o design de moda.

No design da informação, compreender as nuances das identidades de gênero permite criar interfaces, materiais educacionais e sistemas de comunicação mais

inclusivos, respeitando a diversidade de experiências e necessidades dos usuários. Isso pode incluir a utilização de linguagem neutra, representações visuais diversas e abordagens sensíveis ao gênero. Além disso, a acessibilidade de informações também está intrinsicamente relacionada às percepções de gênero. Um design da informação que desconsidera as diversas formas como diferentes grupos de gênero consome informação pode perpetuar desigualdades. A falta de representação ou a representação estigmatizada de identidades de gênero diversas pode alienar parte do público-alvo, resultando em lacunas na compreensão e na participação informacional.

No design de moda, as questões de gênero são fundamentais para desafiar estereótipos e promover a expressão individual. Isso envolve criar roupas que não apenas se adequem às diferentes identidades de gênero, mas também celebrem essa diversidade. O designer de moda pode desempenhar um papel significativo na desconstrução de normas de gênero, oferecendo opções de vestuário que permitam às pessoas expressarem sua identidade sem restrições.

Acredita-se que, diante da escassez observada de trabalhos sobre assuntos relacionados às questões de gênero nas pesquisas em design da informação, conforme apontado na justificativa, esta tese contribui, de alguma forma, para o preenchimento desta lacuna e apresenta importantes contribuições não só para esta área específica, mas, de modo geral, para o campo do Design.

O termo “artefatos vestimentares informacionais”, introduzido e adotado nesta pesquisa, configura-se como uma significativa contribuição teórica e conceitual, representando um dos produtos finais desta tese. Ao cunhar esse termo, busca-se ampliar a compreensão das roupas não apenas como elementos estéticos ou funcionais, mas como portadores de informações visuais e simbólicas que dialogam com diferentes contextos sociais, culturais e comunicacionais.

Essa abordagem reflete o entendimento de que vestimentas possuem uma capacidade intrínseca de transmitir mensagens, seja por meio de suas cores, formas, texturas ou pela maneira como são combinadas e apresentadas. Quando aplicados no cinema, os artefatos vestimentares informacionais desempenham um papel crucial na construção de narrativas e identidades, incluindo a representação de grupos sociais, como mulheres trans e travestis. Dessa forma, o termo possibilita uma análise mais detalhada e interdisciplinar, que abrange aspectos do design da informação, semiótica, moda e comunicação.

Ao propor o uso desse conceito, a tese não apenas contribui para a literatura acadêmica ao oferecer uma nova perspectiva analítica, mas também apresenta uma ferramenta prática para futuras pesquisas. Esse conceito pode ser aplicado em diversos contextos, incluindo a análise de figurinos em filmes, o estudo do vestuário em campanhas publicitárias ou até mesmo em investigações relacionadas ao design de moda e suas interfaces comunicacionais.

Outra importante contribuição consiste no modelo de ficha de análise desenvolvido, que poderá servir como base para futuras análises de artefatos vestimentares informacionais de personagens pertencentes a outros grupos sociais. Entretanto, para estudos com personagens masculinos, transgêneros ou cisgêneros, será necessário adaptar a ficha, acrescentando ou substituindo as roupas e os acessórios considerados como pertencente ao vestuário feminino (saia, vestido, bolero, casquete, echarpe, etc.) por peças do vestuário masculino (terno, costume, paletó, fraque, *smoking*, gravata, suspensório).

Acredita-se que os resultados obtidos não representam com precisão a realidade da transgeneridade feminina brasileira, devido ao fato de apenas um filme nacional, após a aplicação dos conceitos de inclusão e exclusão, ter sido selecionado para análise. Nesse sentido, não se pode desconsiderar o fato do Brasil ser extremamente violento contra a população trans, tendo sido eleito, pelo 15º ano consecutivo, o país que mais mata pessoas trans/travestis no mundo. Desta forma, como desdobramento para trabalhos futuros, sugere-se uma pesquisa apenas com os filmes brasileiros levantados no mapeamento das obras fílmicas, *Carandiru* (2003), *Elvis & Madona* (2010), *A Glória e a Graça* (2017) e *Alice Júnior* (2019). Recomenda-se também a realização de um novo mapeamento em busca de filmes nacionais recentes, que tenham sido lançados a partir de 2020, para acrescentá-los em uma possível nova análise, a ser realizada futuramente.

As informações transmitidas sobre a transgeneridade, seja pelo cinema, pela TV, pela moda ou por qualquer outro meio de comunicação, especialmente os de grande alcance, devem ser cuidadosamente agenciadas e pautadas, considerando que esse assunto ainda é visto como tabu por grande parte da sociedade. Dessa forma, espera-se que este trabalho possa contribuir, mesmo que de forma modesta, para amplificar suas vozes, validar suas experiências e promover uma compreensão mais empática e inclusiva da identidade trans.

Espera-se ainda que esta pesquisa, que explorou alguns aspectos quantitativos (sintáticos) e qualitativos (semânticos) sobre a representação de mulheres trans e travestis no cinema, possa esclarecer alguns conceitos e auxiliar nas problematizações das representações da transgeneridade feminina, para que continuemos a avançar na solidificação de um discurso contra-hegemônico difundido por meio de práticas que visem uma maior valorização e respeito à diversidade humana. Além disso, espera-se que possa servir como uma fonte de referência para pesquisadoras e pesquisadores interessados nas temáticas aqui abordadas.

Sugere-se ainda, como futuros desdobramentos desta pesquisa, a realização de estudos que analisem: a representação da transgeneridade masculina no cinema; a representação da transgeneridade feminina exclusivamente em filmes que não praticam o *transfake*; ou até mesmo em outros tipos de produções não consideradas nesta tese, como curtas-metragens, documentários, filmes independentes, séries de TV ou novelas.

Em conclusão, outro desdobramento que parece ser interessante, do ponto de vista social do design, seria a inserção de mulheres trans/travestis na pesquisa, com o objetivo de humanizar e dar voz a essas mulheres. Por meio de entrevistas, buscar compreender suas opiniões e seus pontos de vista sobre as representações da transgeneridade feminina pela mídia. Apresentar a elas imagens dos *looks* analisados para ouvir o que pensam a respeito e saber se, de alguma forma, se sentem representadas naquilo que estão vendo. É essencial dar voz a quem tem lugar de fala por direito, considerando suas próprias narrativas e perspectivas sobre o assunto e valorizando suas experiências, em busca de uma abordagem sensível sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- AFFONSO, F. P. **Transgeneridade na moda**: o vestir em João Nery e Laerte Coutinho. Monografia. Curso de Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte. Instituto de Arte e Design - Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/posmoda/files/2013/05/Transgeneridade-na-moda.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2020.
- AGUIAR, T. **Personal Stylist**: guia para consultores de imagem. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2015.
- ALEXANDRE, A. **Percorrendo Tangerine**: discursos e territórios da memória. 2019. 107 f. Dissertação (Mestrado em Arte e Cultura Visual) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.
- ALMEIDA, L. **Psicologia Fashion**: consultoria de estilo, imagem e marca pessoal – integrando a aparência com a essência. Belo Horizonte: Editora Dialética, 2020.
- ALONSO, M. R. O melhor do quarto dia da SPFW: Desfile-manifesto, moda-praia fetichista e super modelos. **Estadão**, 27 out. 2016. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/emails/moda-e-beleza/o-melhor-do-quarto-dia-da-spfw-desfile-manifesto-moda-praia-fetichista-e-super-modelos/>>. Acesso em: 7 set. 2020.
- ALONSO, M. R.; TAVARES, L. **Moda dos anos 2010**: os momentos e imagens de moda que marcaram a década. Revista Marie Claire, 11 fev. 2022. Disponível em: <<https://revistamarieclaire.globo.com/Moda/noticia/2021/05/moda-dos-anos-2010-os-momentos-e-imagens-de-moda-que-marcaram-decada.html>>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- ANCINE. **Instrução normativa**. 2010. Disponível em: <[https://sad.ancine.gov.br/consultapublica/avaliacoesSolicitadasAction.do?method=iniNitEnviarSugestao&idNorma=57&idDispositivo=2122#:~:text=a\)%20curta%2Dmetragem%3A%20aquela,%C3%A9%20superior%20a%20setenta%20minutos](https://sad.ancine.gov.br/consultapublica/avaliacoesSolicitadasAction.do?method=iniNitEnviarSugestao&idNorma=57&idDispositivo=2122#:~:text=a)%20curta%2Dmetragem%3A%20aquela,%C3%A9%20superior%20a%20setenta%20minutos)>. Acesso em: 15 set. 2020.
- ANGUS, E.; BAUDIS, M.; WOODCOCK, P. **Dicionário de moda**. São Paulo: Publifolha, 2015.
- ARCOVERDE, M. Costuras invisíveis: moda e (des)construção do gênero. In: **ComCiência** – Revista Eletrônica de Jornalismo Científico. Dossiê Moda, out. 2018. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/costuras-invisiveis-moda-e-desconstrucao-do-genero/>>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- ATTARDO, K. **Conheça 8 modelos trans que estão mudando a indústria da moda**. Marie Claire. 18 ago. 2020. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:tR-1hg-RxZ0J:https://revistamarieclaire.globo.com/Moda/noticia/2020/08/conheca-8->

modelos-trans-que-estao-mudando-industria-da-moda.html+&cd=11&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 12 out. 2020.

AUN, H. **Brasil é o país que mais mata LGBTs no mundo: 1 a cada 19 horas**. Catraca Livre. 23 jul. 2019. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/cidadania/brasil-mais-mata-lgbts-1-cada-19-horas/>>. Acesso em: 12 out. 2020.

BARNARD, M. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BARSOTTI, A. **5 razões para entender a importância de Judith Butler**. #Colabora, 2019. Disponível em: <<https://projetocolabora.com.br/ods5/razoes-para-entender-judith-butler/>>. Acesso 10 fev. 2021.

BARTHES, R. **Sistema da Moda**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

BENEVIDES, B. G. **Travesti ou Transexual, tem diferença?** 17 mai. 2020. Disponível em: <<https://brunabenevidex.medium.com/travesti-ou-transexual-tem-diferen%C3%A7a-f8166e67e1bc>>. Acesso em: 15 set. 2020.

BENEVIDES, B. G.; NOGUEIRA, S. N. B. **Dossiê dos assassinatos e da violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2020**. São Paulo: Expressão Popular, ANTRA, IBTE, 2021.

BENTO, B. **A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Salvador: Editora Devires, 2017. 3ª ed.

BERTO, H. P. SOARES, T. **Corpos desordenados, verdades em tensão: as mulheres trans nos filmes a Lei do Desejo e Tudo Sobre Minha Mãe**. In: **Contemporânea Revista de Comunicação e Cultura** - v.14 - n.01, p. 20-36, 2016.

BEZERRA, A. A.; MIRANDA, A. P. C. **Despindo Anna Karenina**. **PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura**, n. 6, p. 212-227, 1 abr. 2014.

BISPO, I. **A origem da estética Old Money e o retorno do preppy para além da Academia**. In: **Querido Clássico**, 23 nov. de 2022. Disponível em: <<https://www.queridoclassico.com/2022/11/a-origem-da-estetica-old-money-e-o-retorno-do-preppy.html>>. Acesso em: 02 jan. 2023.

BORGES, S. **“O Brasil é o país que mais mata LGBT”, afirma presidente do grupo Aliança**. Clic Camaquã. 06 jul. 2020. Disponível em: <<https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/55696/o-brasil-e-o-pais-que-mais-mata-lgbt-afirma-presidente-do-grupo-alianca.html>>. Acesso em: 10 out. 2020.

BRAGA, J. **História da moda [recurso eletrônico]: uma narrativa**. 11ª ed. São Paulo: D'Livros Editora, 2022.

BRITTO, R. **As tendências da moda nos anos 2000**. Império Retrô, 31 jan. 2016. Disponível em: <<https://imperioretro.blogspot.com/2016/01/as-tendencias-da-moda-nos-anos-2000.html>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CARDOSO, B. **‘Clube de Compras Dallas’ enfraquece atrizes e atores trans**. Blogueiras Feministas, 2014. Disponível em: <<https://blogueirasfeministas.com/2014/03/04/clube-de-compras-dallas-enfraquece-atrizes-e-atores-trans/>>. Acesso em: 08 fev. 2021.

CARNIELLI, F. **Os 7 estilos universais**. Fernanda Carnielli, 2018. Disponível em: <<https://fernandacarnielli.com/>>. Acesso em 10 fev. 2021.

CARVALHO, R. A transfobia recreativa e o corpo risível. In: BENEVIDES, B. G.; NOGUEIRA, S. N. Bonfim. **Dossiê dos assassinatos e da violência contra travestis e transexuais brasileiras em 2020**. São Paulo: Expressão Popular, ANTRA, IBTE, 2021.

CASTILHO, K. **Moda e linguagem**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2009.

CATELLANI, R. M. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Manole, 2003.

CEDRO, T. **Os sete estilos universais da moda**. CEDRO TÊXTIL, 2019. Disponível em: <https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48781/1587165169DX-0015-20_material-rico_sete-estilos-universais.pdf>. Acesso em 25 jul. 2023.

CEZAR, M. S. **Moda e gênero**: corpo político, cultura material e convenções na construção da aparência. Novo Hamburgo: Feevale, 2019.

CIDADE, R. **O que bombava há dez anos atrás?** Rádio Cidade, 2020. Disponível em: <<https://www.radiocidadejf.com.br/sem-categoria/nostalgia-da-cidade-2010/>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

CORDEIRO, A. L. ROHLING, N. Identidade, gênero e transgeneridade: a construção do ser-mulher no videodocumentário “Laerte-se”. In: **Revista X**, Curitiba, vol. 14, p. 135-157, 2019. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/66077/39463>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

COX, L. In: **DISCLOSURE**. Direção: Sam Feder. Produção: Sam Feder e Amy Scholder. EUA: Netflix. 2020.

CUNHA, T. **Transexuais são excluídos do mercado de trabalho**. Correio Braziliense. 2016. Disponível em: <<http://especiais.correiobraziliense.com.br/transexuais-sao-excluidos-do-mercado-de-trabalho>>. Acesso em: 08 fev. 2021.

DE CARLI, A. M. S. **O corpo no cinema**: variações do feminino. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007.

DE FREITAS, A. Representações da transexualidade no cinema contemporâneo: diferenças e repetições. **Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades**, [S. l.], v. 7, n. 10, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/5379>. Acesso em: 08 fev. 2021.

DIAS, S. **Conheça o significado de 9 bandeiras que representam os LGBTs**. Observatório, 2019. Disponível em: <<https://observatoriog.bol.uol.com.br/listas/conheca-o-significado-de-9-bandeiras-que-representam-os-lgbts>>. Acesso em: 04 fev. 2021.

DIETERICH, C. **As 5 maiores tendências de 2017**. Steal The Look, 08 dez. 2017. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/as-5-maiores-tendencias-de-2017/>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

DIETERICH, C. **As trends que mais bombaram em 2015 – e que vamos continuar usando**. Steal The Look, 12 jan. 2016. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/as-trends-que-mais-bombaram-em-2015-e-que-vamos-continuar-usando/>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 3ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ECO, U. *A Theory of Semiotics*. Bloomington: Indiana University Press, 1976.

_____. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

_____. O pensamento lombar. In: **Viagem na irrealidade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990, p. 259.

EIRAS, N. **Twee: o estilo “fofo” dos anos 2010 está de volta**. ELLE, 03 fev. 2022. Disponível em: <<https://elle.com.br/moda/twee-o-estilo-fofo-dos-anos-2010-esta-de-volta>>. Acesso em 16 nov. 2023.

ELISE, J. **Travesti, trans, drag, identidade de gênero e mais: entenda a diferença**. Universa. 20 jan. 2019. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/01/29/glossario-entenda-a-diferenca-entre-trans-crossdresser-drag-e-mais.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 25 set. 2020.

FABRI, H. J. P. Transgêneros na moda: design corporal e visibilidade “trans” na comunicação de moda. In: **dObra[s]** – Revista Da Associação Brasileira De Estudos De Pesquisas Em Moda, 8(17), 2015, p. 45-54.

FASHION TRENDS. **15 tendências que estiveram na moda em 2010 e que estão de volta**. Fashion Trends, 10 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.fashiontrends.com.br/tendencias-que-estiveram-na-moda-em-2010-e-que-estao-de-volta/>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

FASHIONISMO. **12 looks que marcaram As Patricinhas de Beverly Hills**. Fashionismo, 29 ago. 2012. Disponível em: <<https://www.fashionismo.com.br/2012/08/12-looks-que-marcaram-as-patricinhas-de-beverly-hills/>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

FAVERO, S. R.; MARACCI, J. G. Transfake e a busca pela verdade na representação de travestis e pessoas trans. In: **REBEH – Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**. vol. 1, n. 04, 2018. Redenção/Ceará: UNILAB: ABEH, 2018. Disponível em:

<<http://www.revistas.unilab.edu.br/index.php/rebeh/article/view/158>>. Acesso em: 17 jan. 2021.

FERNANDES, F. R. **Design de Informação**: base para a disciplina no curso de Design. 2ª ed. Rio Claro: FRF Produções, 2015.

FERREIRA SILVA, A. C. F. S. C.; GOIS CAVALCANTE, B. L. G. C.; DUARTE, C. A. D.; MADRUGA MONTEIRO, L. Transgeneridade: uma análise da representação da identidade do eu e do estigma nas produções audiovisuais recentes. In: **Revista Ártemis** - Estudos de Gênero, Feminismos e Sexualidades, v. 24, n. 1, p. 132-142, 12 jan. 2018.

FISCHER, A. **Fundamentos do design de moda**: construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FOGG, M. **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

FONSECA, P. F. **Trans na Moda**. Revista Arruaça. jul. 2016. Disponível em: <<https://casperlibero.edu.br/revista-arruaca/trans-na-moda/>>. Acesso em: 10 out. 2020.

FORMIGA, B. G. **Futuro do presente**: observação de comunalidades estético-visuais entre figurinos de filmes futuristas e a moda vigente. Recife, 2012. 250 f. Dissertação (mestrado) - UFPE, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-graduação em Design, 2012.

FREITAS, P. **6 peças de roupa que marcaram a década entre 2010 e 2020**. Mega Curioso, 15 jun. 2021. Disponível em: <<https://www.megacurioso.com.br/artes-cultura/119058-6-pecas-de-roupa-que-marcaram-a-decada-entre-2010-e-2020.htm>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

FREYRE, G. **Modos de homem e modas de mulher**. Rio de Janeiro: Record, 1987.

FUNDADOR da marca Ed Hardy morre aos 57 anos. **A revista da mulher**, 10 jul. 2015. Disponível em: <<https://www.arevistadamulher.com.br/faq/21713-fundador-da-marca-ed-hardy-morre-aos-57-anos>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

G1. Mj Rodriguez, de 'Pose', é primeira mulher trans a vencer um Globo de Ouro. **G1**, 10 jan. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2022/01/10/mj-rodriguez-de-pose-e-primeira-mulher-trans-a-vencer-um-globo-de-ouro.ghtml>>. Acesso em: 15 set. 2022.

GERALDI, M. C. G. **Moda e Identidade no Cenário Contemporâneo Brasileiro**: uma análise semiótica das coleções de Ronaldo Fraga. 2002. Dissertação de Mestrado em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2002.

GIANNETTI, L. **Understanding Movies**. 13ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GLAMOUR, R. **Calça jeans com fitas laterais vira peça-desejo e ganha lista de espera**. Glamour, 13 jun. 2017. Disponível em: <<https://glamour.globo.com/moda/noticia/2017/06/novo-modelo-de-calca-jeans-tem-lista-de-espera-de-429-pessoas.ghtml>>. Acesso em 16 nov. 2023.

GODART, F. **Sociologia da moda**. São Paulo: Senac, 2010.

GOMES FILHO, J. **Design do objeto**: bases conceituais. 2ª. ed., São Paulo: Escrituras, 2020.

_____. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. 5. Ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

GROOTHUIS, E. J. The Look, Interrupted: How Cinema Looks At Trans Women's Bodies. **The Trans Advocate**, 2015. Disponível em: <https://www.transadvocate.com/the-look-interrupted-how-cinema-looks-at-trans-womens-bodies_n_15301.htm>. Acesso em: 28 out. 2023.

GUIMARÃES, F. M. Retrospectiva 2019: relembremos a moda da última década e prevemos os próximos anos. **Revista Marie Claire**, 28 dez. 2019. Disponível em: <<https://revistamarieclaire.globo.com/Moda/noticia/2019/12/retrospectiva-2019-relembremos-moda-da-ultima-decada-e-prevemos-os-proximos-anos.html>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

IFSC – Instituto Federal Santa Catarina. #MenosHomofobiaEmais respeito à diversidade. Aqui lutamos contra toda forma de intolerância e discriminação! Santa Catarina, 17 mai. 2016. **Twitter**: @ifsc. Disponível em: <<https://twitter.com/ifsc/status/732536518288539652?lang=eu>>. Acesso em: 09 fev. 2021.

IG DELAS. **As 20 tendências de moda mais "instagramadas" de 2017**; confira as fotos. iG Delas, 03 dez. 2017. Disponível em: <<https://delas.ig.com.br/moda/2017-12-03/tendencias-de-moda-instagram.html>>. Acesso em 15 nov. 2023.

JACOBS, D. D. S. **Possível cartografia para um corpo vocalqueer em performance**. Tese (Doutorado). Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Teatro. Florianópolis, 2015.

JACOBSON, R. **Information Design**. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1999.

JESUS, J. G. **Orientações sobre identidade de gênero**: conceitos e termos. Brasília: Publicação online, abr. 2012. Disponível em: <<http://www.diversidadessexual.com.br/wp-content/uploads/2013/04/G%C3%8ANERO-CONCEITOS-E-TERMOS.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

_____. **Transfeminismo**: teorias e práticas. Rio de Janeiro: Metanoia, 2014.

JOLY, M. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papirus, 2008.

JONES, S. J. **Fashion Design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2ª ed., 2005.

JORDÃO, P. Transfake: a exclusão de pessoas trans que fortalece os estereótipos na arte. **iG Queer**, 2021. Disponível em: <<https://queer.ig.com.br/2021-03-02/transfake-a-exclusao-de-pessoas-trans-da-arte-que-fortalece-os-estereotipos.html>>. Acesso em: 12 dez. 2022.

JUSTO, I. T. R. L. **Vestuário e feminilidade**: uma análise da relação vestuário e feminilidade nas capas da revista Manequim nos seus 50 anos de publicação. 2011. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

KASS, A. G. **The 20th Century of American Fashion**: 1900-2000. 2011. Tese de Doutorado.

KEISER, S.; GARNER, M. **Beyond design**: the synergy of apparel products development. New York: Fairchild; London: Bloomsbury, 2012.

LANDIM, L. A.; JORENTE, M. J. V. O lugar das questões de gênero na pesquisa em Design da Informação. In: **Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação**, 2021, 14(2), 629–639. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/37386/29674>>. Acesso em: 16 jan. 2023.

LANZ, L. **O corpo da roupa**: a pessoa transgênera entre a transgressão e a conformidade com as normas de gênero. Uma introdução aos estudos transgêneros. Curitiba: Transgente, 2015.

LE BRETON, D. **Adeus ao corpo**: antropologia e sociedade. Campinas, SP: Papirus, 2003.

LEITE, A. **Figurino**: uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LEITE, H. **Transexual, travesti, drag queen... qual é a diferença?** Correio Braziliense. 2016. Disponível em: <<http://especiais.correiobraziliense.com.br/transexual-travesti-drag-queen-qual-e-a-diferenca>>. Acesso em: 22 set. 2020.

LIPOVETSKY, G. **O Império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 11ª reimpressão, 2008.

LÖBACH, B. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

LOURO, G. L. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e a teoria queer. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LURIE, A. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MACHADO, B. **Como é a cirurgia de readequação sexual?** Super Interessante. 4 jun. 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-e-uma-cirurgia-de-readequacao-sexual/>>. Acesso em: 04 fev. 2021.

MAFFESOLI, M. **No fundo das aparências**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

MAGALHÃES, S. **Hit dos anos 90, faixa de cabelo está de volta às tendências e aparece até no visual de festa**. Vogue, 31 mai. 2023. Disponível em: <<https://vogue.globo.com/beleza/noticia/2023/05/hit-dos-anos-90-faixa-de-cabelo-esta-de-volta-as-tendencias-e-aparece-ate-no-visual-de-festa.ghtml>>. Acesso em 16 nov. 2023.

MAHAWASALA, S. Moda anos 90 – Os maiores sucessos da década em fotos originais. **Fashion Bubbles**, 10 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/os-maiores-sucessos-da-moda-anos-90-em-fotos-originais/>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MANEQUIM. **Y2K**: Veja 5 tendências dos anos 2000 que estão bombando hoje! Manequim, 27 set. 2023. Disponível em: <<https://www.manequim.com.br/moda/y2k-veja-5-tendencias-dos-anos-2000-que-estao-bombando-hoje.phtml>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MARCON, G. **All time classics**: salto anabela. Steal The Look, 24 nov. 2019. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/all-time-classics-salto-anabela/>>. Acesso em 15 nov. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARIOTTI, A. **Os melhores de 2015**: as principais tendências do ano vistas nas passarelas nacionais e internacionais. FFW, 23 dez. 2015. Disponível em: <<https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/os-melhores-de-2015-as-principais-tendencias-do-ano-vistas-nas-passerelas-nacionais-e-internacionais/>>. Acesso em 14 nov. 2015.

MARIOTTI, A.; YAHN, C. **2010 – 2019**: Profissionais da moda elegem os momentos que marcaram a década. FFW, 20 dez. 2019. Disponível em: <<https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/2010-2019-profissionais-da-moda-elegem-os-momentos-que-marcaram-a-decada>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MARTINO, L. M. S. **Teoria da comunicação**: ideias, conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

MARTINS, C. C. S. **Transmodus**: narrativas do contemporâneo na moda de Linn da quebrada. 2020. viii, 221 f. Tese (Doutorado em História) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

MARTINS, L. H. J. **Entre a repulsa e o fascínio**: o corpo trans no cinema brasileiro. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Universidade Federal Fluminense. Departamento de Estudos Culturais e Mídia, Niterói, 2017.

MARTINS, M. Considerações sobre os estudos de Moda: tendências e perspectivas. In: CASTILHO, Katia. **Moda e linguagem**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2009.

MATHEY, M. Você sabe o que é transfake? **Ecoa UOL**, 2021. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/marina-mathey/2021/03/31/voce-sabe-o-que-e-transfake.htm>>. Acesso em: 02 out. 2021.

MATTOS, N.; BRASILEIRO, G.; SILVA, C.; MELO, N.; INÁCIO, E. **Cartilha LGBT+**. Cartilha BLEND, 2019. Disponível em: <http://www.bayer.com.br/sites/bayer_com_br/files/cartilha-blend-v2.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2021.

MCDOWELL, C. **Fashion Today**. Phaidon Press, 2003.

MENDES, L. B.; SANTOS, M. O. Corpo construído: análise dos elementos do design trabalhados em produtos de moda. In: **13º Colóquio de Moda**. UNESP Bauru, São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/coloquio2017/anais/anais/13-Coloquio-de-Moda_2017/CO/co_1/co_1_CORPO_CONSTRUIDO_ANALISE_DOS.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2021.

MERCADO.ETC. **Tendência: anos 90**, 10 ago. 2013. Disponível em: <<https://mercadoetc.wordpress.com/2013/08/10/tendencia-anos-90/>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MILLER, J. R. **Crossdressing cinema**: an analysis of transgender representation in film. Doctoral (Dissertation). Texas A&M University, Texas, 2012.

MIRANDA, A. P. **Consumo de moda**: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

MIRANDA, A. P. C.; BEZERRA, A. A. Diálogos entre marcas de moda e narrativa cinematográfica em Anna Karenina. **dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S. l.], v. 8, n. 17, p. 23–29, 2015. Disponível em: <<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/6>>. Acesso em: 9 jan. 2024.

MODA, G. **10 maneiras estilosas de usar body**. Guita, 13 fev. 2019. Disponível em: <https://guitamoda.com/2019/02/maneiras-de-usar-body.html?preview=true&_thumbnail_id=13731>. Acesso em 15 nov. 2023.

MONTEIRO, M. C. M.; CAMPELLO, S. R. B. B. Teoria das Representações Sociais como ferramenta metodológica nos processos de Design. In: **InfoDesign** - Revista Brasileira de Design da Informação, 2014, 10(3), 274–292.

MOORE, J. G. **Fashion Fads through American History**: Fitting Clothes into Context. Greenwood, 2015.

NEGRÃO, C.; CAMARGO, E. **Design de embalagem**: Do marketing à produção. São Paulo: Editora Novatec, 2008.

NERY, Marie Louise. **A história da moda e da indumentária**: subsídios para a criação de figurinos. São Paulo: SENAC, 2009.

NUNES, J. **Tendência**: a volta dos anos 2000 – #Y2K. Gostei e agora? 16 mar. 2022. Disponível em: <<https://www.gosteiagora.com/2022/03/16-tendencias-volta-anos-2000-moda/>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

OLIVEIRA, A. C. Corpo vestido no social: contribuições da semiótica para o estudo da aparência e da identidade. **dObras – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S. l.], n. 31, p. 13–40, 2021. Disponível em: <<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1282>>. Acesso em: 07 set. 2023.

OLIVEIRA, J. A. D. B.; JORENTE, M. J. V. Design da Informação e sua relevância para a Ciência da Informação. In: **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 24, n. 54, p. 25-37, jan./abr., 2019.

OLIVEIRA, J. M. **Calvin Klein Anos 90**. Mondo Moda, 21 fev. 2014. Disponível em: <<https://mondomoda.com.br/2014/02/21/entenda-o-conceito-do-minimalismo-na-moda/calvin-klein-anos-90/>>. Acesso em 15 nov. 2023.

OLIVEIRA, L. **Associação aponta que 175 pessoas transexuais foram mortas no Brasil em 2020 e denuncia subnotificação**. G1, 29 jan. 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/01/29/associacao-aponta-que-175-pessoas-transexuais-foram-mortas-no-brasil-em-2020-e-denuncia-subnotificacao.ghtml>>. Acesso em: 30 jan. 2021.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

PACCE, L. **A brasileira trans Valentina Sampaio na capa da “Vogue” Paris!** Lilian Pacce. 13 fev. 2017. Disponível em: <<https://www.lilianpacce.com.br/moda/brasileira-trans-valentina-sampaio-na-capa-da-vogue-paris/>>. Acesso em: 12 out. 2020.

PALOMINO, E. **A moda**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.

PATOGÊ. **Glossário Fashion**: moda de A a Z. Patogê, 2020. Disponível em: <https://patoge.com.br/box/uploads/2020/01/e-Book-Patoge-11-Glossario_Fashion.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.

PENA, E. O que é Transexualidade? **Harmonie Instituto**, 28 nov. 2019. Disponível em: <<https://www.harmonieinstituto.com.br/o-que-e-transexualidade/>>. Acesso em: 07 set. 2022.

PENAFRIA, M. Análise de Filmes – conceitos e metodologia(s). In: **VI Congresso SOPCOM**, Lisboa, 2009. Disponível em: <<https://bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2021.

PENN, G. Análise semiótica de imagens paradas. In: BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

PESTANA, V. B. Moda, comunicação e o banimento dos símbolos LGBTQ+ no país sede da Copa do Mundo. **Mídia NINJA**, 04 dez. 2022. Disponível em: <<https://midianinja.org/news/moda-comunicacao-e-o-banimento-dos-simbolos-lgbt-no-pais-sede-da-copa-do-mundo/>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

PETTERSSON, R. **Image Design**. Viena: IIDD Public Library, 2015.

PETTERSSON, R. Information Design: Principles and Guidelines. Sweden. In: **Journal of Visual Literacy**, 2010. Volume 29, Number 2, 167-182.

PINHEIRO, A. C. M. **A representação de transexuais e travestis no cinema brasileiro**. 2014. 88 f., il. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

POLETO, B. **Calça flare**: peça volta para incorporar o estilo working girl. Harpers Bazaar, 07 set. 2019. Disponível em: <<https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/calca-flare-peca-volta-para-incorporar-o-estilo-working-girl/>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

POLLINI, D. **Breve História da Moda**. Claridade: São Paulo, 2009.

REIS, T. org. **Manual de Comunicação LGBTQ+**. 2ª edição. Curitiba: Aliança Nacional LGBTQ+ / GayLatino, 2018.

RENFREW, E.; RENFREW, C. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

RIBEIRO, M. **Planejamento visual gráfico**. 9ª ed. Brasília: LGE Editora, 2003.

ROCHOLI, M. C. **A moda de cada década: 2000 e 2010**. Maria Clara Rocholi, 25 abr. 2021. Disponível em: <<https://pingback.com/mariaclara/a-moda-de-cada-decada-2000-e-2010>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

RODRIGUES, C.; VIERA, A. F. G. Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática Tecnologias de Informação e Comunicação em bibliotecas. In: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 167-180, mar./ago. 2016. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v7i1p167-180.

RODRIGUES, P. **Questões de gênero na infância**: marcas de identidade. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

RUIZ, J. S. **A moda como processo de linguagem**. 2005. Monografia (graduação) – UniCEUB - Centro Universitário de Brasília, 2005.

RYAN, J. R. **Reel gender**: examining the politics of trans images in film and media. Doctoral (Dissertation). Bowling Green State University, Ohio, 2009.

SANCHES, B. **De volta a 2010**: tendências que marcaram a época e voltaram com tudo. Entretetizei, 14 set. 2022. Disponível em: <<https://entretetizei.com.br/de-volta-a-2010-tendencias-que-marcaram-a-epoca-e-voltaram-com-tudo/>>. Acesso em 15 nov. 2023.

SANCHES, M. C. F. A Educação Projetual no Design de Moda: diretrizes pedagógicas. In: **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p.9-28, maio 2018.

SANKIN, A. **Transgender Flag Flies In San Francisco's Castro District After Outrage From Activists**. Huffington, 2012. Disponível em: <https://www.huffpost.com/entry/transgender-flag_n_2166742>. Acesso em: 04 fev. 2021.

SANT'ANNA, H. C. **Moda e Identidade Social**. 2006. Disponível em: <https://www.academia.edu/828972/Moda_e_Identidade_Social>. Acesso em: 04 fev. 2021.

SANTHANA, L. A moda dos anos 2000 foi caótica e, por isso, tão legal. **ELLE**, 13 abr. 2021. Disponível em: <<https://elle.com.br/moda/a-moda-dos-anos-2000-foi-caotica-e-por-isso-tao-legal>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SANTOS, F. C. F. **Identidade e semiótica**: manifestações de gênero na publicidade de moda. Monografia (Graduação). Curso de Comunicação Social. Universidade Católica de Pernambuco. Recife, 2016.

SANTOS, F. P.; FABRI, H. P. A visibilidade “trans” nas mídias publicitárias de moda. In: **11º Colóquio de Moda – 8ª Edição Internacional**. 2015. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202015/POSTER/PO-EIXO3-CULTURA/PO-3-A-visibilidade-trans-nas-midias-publicitarias-de-moda.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2020.

SÃO PAULO TV. **Ed Hardy Oficial São Paulo**. São Paulo TV, 19 abr. 2013. Disponível em: <<https://saopaulotv.wordpress.com/2013/04/19/ed-hardy-oficial-sao-paulo/>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SEIVEWRIGHT, S. **Pesquisa e design**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SENA, I. **A moda nos anos 90**, 10 mar. 2018. Disponível em: <<https://ingritisena.wixsite.com/amor-e-moda/single-post/2018/03/10/a-moda-nos-anos-90>>. Acesso em: 01 nov. 2023.

SERRANO, J. L. **Práticas corporais e transexualidade**: estudo de homens e mulheres trans. Dissertação (Mestrado). Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física. UPE/UFPB, João Pessoa, 2017.

SILVA JUNIOR, A. O. Currículo Girl Power: Spice Girls e a representação da(s) mulher(es). **Lumina**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 161–178, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/34901>>. Acesso em: 01 nov. 2023.

SILVA, C. R. **Corpos (trans)formados no cinema**. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2018.

SILVA, U. C. **História da Indumentária**. Apostila de Projeto de Coleção. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Araranguá, 2009.

SILVESTRE, I. M. **Identidade, Corpo e Gênero**: a representação das personagens transgênero no cinema. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, 2019.

SIMÕES-BORGIANI, D. S. Passo a passo para criação de coleções do vestuário. In: **Viés - Moda & Design [recurso eletrônico]**: métodos e reflexões. Danielle S. Simões-Borgiani (organização). Recife: Ed. UFPE, 2018,

SORGER, R.; UDALE, J. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SOUSA, J. P. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e da mídia**. Santa Catarina: Letras Contemporâneas, 2004.

STEALERS, T. L. 7 tendências de moda da década de 2010 que vamos voltar a usar. **Steal The Look**, 28 ago. 2022. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/7-tendencias-de-moda-da-decada-de-2010-que-vamos-voltar-a-usar/>>. Acesso em: 02 fev. 2021

STEALERS, T. L. As 14 tendências que marcaram 2018. **Steal The Look**, 26 nov. 2018. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/as-14-tendencias-que-marcaram-2018/>>. Acesso em 15 nov. 2023.

STEALERS, T. L. Sim, a baby look, outra tendência dos anos 2000, está de volta. **Steal The Look**, 18 nov. 2023. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/sim-a-baby-look-outra-tendencia-dos-anos-2000-esta-de-volta/>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

STEELE, V. **The Berg Companion to Fashion**. Berg Publishers, 2010.

STEVENSON, NJ. **Cronologia da moda**: de Maria Antonieta a Alexander McQuenn. Tradução de Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SWEET LUCY. **Moda Anos 90**: Descubra as tendências e os estilos das roupas 90s que fizeram o maior sucesso na moda feminina na década de 90. Sweet Lucy Fashion Blog, 08 nov. 2019. Disponível em: <<https://www.sweetlucy.com.br/blog/moda-anos-90/>>. Acesso em: 16 nov. 2023.

TAI, H. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.

TREPTOW, D. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

UEDA, D. **2010 – 2019**: Profissionais da moda elegem os momentos que marcaram a década. FFW, 20 dez. 2019. Disponível em: <<https://ffw.uol.com.br/noticias/moda/2010-2019-profissionais-da-moda-elegem-os-momentos-que-marcaram-a-decada>>. Acesso em: 01 nov. 2023.

UOL. **Mel C diz que está 'fazendo de tudo' para uma turnê de Spice Girls em 2021**. UOL, 14 out. 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/splash/noticias/2020/10/14/spice-girls-mel-c-turne.htm>>. Acesso em 15 nov. 2023.

VASCONCELOS, C. **Especial Trans** | Coletivos pedem fim do 'transfake': saiba o que é isso. Ponte. 27 jan. 2018. Disponível em: <<https://ponte.org/especial-trans-6/>> Acesso em: 17 jan. 2021.

VENCATO, A. P. **Sapos e princesas**: prazer e segredo entre praticantes de crossdressing no Brasil. 1ª edição. São Paulo: Annablume, 2013.

VIEIRA, C. **Lefispedia - Informação Visual**. E-GOV. Portal de e-governo, inclusão digital e sociedade do conhecimento. 12 mai. 2011. Disponível em: <<https://egov.ufsc.br/portal/conteudo/lefispedia-informa%C3%A7%C3%A3o-visual>>. Acesso em: 10 out. 2020.

VOGUE, R. **Primeira modelo transgênero a posar para a Sports Illustrated, Valentina Sampaio faz história novamente**: "Uma grande vitória". VOGUE Brasil. 10 jul. 2020. Disponível em: <<https://vogue.globo.com/celebridade/noticia/2020/07/primeira-modelo-transgenero-posar-para-sports-illustrated-valentina-sampaio-faz-historia-novamente.html>>. Acesso em: 10 out. 2020.

WILDBUR, P.; BURKE, M. **Infográfica**: soluciones innovadoras en el diseño contemporáneo. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

WITTMANN, I. A roupa expressa a identidade: moda enquanto tecnologia de gênero na experiência transgênero. In: **Cadernos de Arte e Antropologia**, vol. 8, nº 1/2019, pag. 77-90.

_____. A Transgeneridade e cinema: discursos, limites e tecnologias de gênero. In: **Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos)**, Florianópolis, 2017.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

YAMATOGUE, L. **As principais tendências de moda de 2010 estão voltando**. Nova Mulher, 04 set. 2022. Disponível em: <<https://www.novamulher.com/beleza/2022/09/04/as-principais-tendencias-de-moda-de-2010-estao-voltando/>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

FILMOGRAFIA

CARANDIRU. Direção: Héctor Babenco. Brasil, 2003, 147 minutos.

GIRL. Direção: Lukas Dhont. Bélgica, 2018, 105 minutos.

PRISCILLA, a Rainha do Deserto (*The Adventures of Priscilla, Queen of the Desert*). Direção: Stephan Elliot. Austrália, 1994, 103 minutos.

TANGERINA (*Tangerine*). Direção: Sean Baker. Estados Unidos, 2015, 88 minutos.

TRAÍDOS pelo Desejo (*The Crying Game*). Direção: Neil Jordan. Reino Unido, 1992, 112 min.

TRANSAMÉRICA (*Transamerica*). Direção: Duncan Tucker. Estados Unidos, 2005, 103 minutos.

TUDO Sobre Minha Mãe (*Todo Sobre Mi Madre*). Direção: Pedro Almodóvar. Espanha; França, 1999, 101 minutos.

UM AMOR na Trincheira (*Soldier's Girl*). Direção: Frank Pierson. Estados Unidos; Canadá, 2003, 112 minutos.

UMA MULHER Fantástica (*Una Mujer Fantástica*). Direção: Sebastián Lelio. Chile; Espanha; Alemanha, 2017, 104 minutos.

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO DE TERMOS RELACIONADOS ÀS QUESTÕES DE GÊNERO:

Cisgênero: É um termo usado para descrever pessoas cuja identidade de gênero corresponde ao sexo que lhes foi atribuído no nascimento. O termo é utilizado para descrever pessoas que não são transgênero.

Crossdressers: Termo mais comum nos países de língua inglesa. É alguém que, ocasionalmente, gosta de usar roupas características do gênero oposto, geralmente em ocasiões específicas.

Drag king: São mulheres que se vestem como homem de maneira caricata com o intuito de realizar performances artísticas, que incluem canto e dança, geralmente em festas e casas noturnas.

Drag queen: Uma drag queen é uma pessoa, geralmente do sexo masculino, que se veste com roupas e adereços culturalmente associados ao sexo feminino para fins de entretenimento e expressão artística.

Expressão de gênero: É como alguém se mostra para os outros, diz respeito à aparência. É possível ter uma aparência feminina, masculina ou andrógina (que mescla elementos tidos como femininos e masculinos).

Gênero: É uma construção social e cultural, é algo que fazemos repetidamente através de ações, gestos e linguagem. Pode se referir aos papéis, comportamentos e expectativas socialmente atribuídos a homens e mulheres em uma determinada sociedade.

Identidade de gênero: Refere-se à autopercepção da pessoa em relação ao seu gênero, que pode ser masculino, feminino, não binário, entre outros. A identidade de gênero não determina a orientação sexual de alguém.

LGBTQIA+: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Pessoas Transgênero, Queer ou Questionando, Intersexuais e Assexuais. O + é utilizado para incluir outras variações de gênero e sexualidade como os agêneros, pansexuais, não-binários, entre outros.

Não binário: Pessoa cuja identidade de gênero não é nem masculina nem feminina, está entre os sexos ou é uma combinação de gêneros.

Nome morto (em inglês, *deadname*): é o termo utilizado para se referir ao nome pelo qual uma pessoa costumava se chamar antes de sua transição de gênero.

Orientação sexual: Diz respeito ao interesse sexual por outras pessoas. Pode ser por pessoas do mesmo gênero (homoafetivo/homossexual), por pessoas do gênero oposto (heteroafetivo/heterossexual), por ambos os gêneros (biafetivo/bissexual) ou por pessoas de ambos os gêneros e pessoas não binárias (pan-afetivo/pansexual).

Queer: É frequentemente usado como um termo abrangente e inclusivo para descrever uma variedade de identidades de gênero e orientações sexuais que não se encaixam nas categorias tradicionais de heterossexualidade e cisgeneridade ou desafiam as normas convencionais.

Sexo biológico: Determinado pelos genitais, sistema reprodutivo, cromossomos e hormônios. Pode ser feminino, masculino ou intersexo (quando há presença de determinantes tanto masculinos quanto femininos).

Transgêneros: São todos os indivíduos cuja identidade de gênero não corresponde ao seu sexo biológico. De maneira geral, essas pessoas sentem um grande desconforto com seu corpo por não se identificar com seu sexo biológico.

Transfake: Entende-se como o processo em que um ator não-trans (cisgênero) interpreta um personagem trans.

Transexual: Pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do sexo designado no nascimento. A transexualidade deve ser compreendida numa perspectiva de auto referência ou declaração, portanto, só quem deve ter o direito de afirmar se alguém é ou não uma pessoa transexual (ou uma pessoa trans) é ela própria.

Transformista: Geralmente usado para descrever um indivíduo que se veste com roupas do gênero oposto movido por questões artísticas. Pode ser usado de maneira mais abrangente e não exclusivamente associado ao contexto drag, embora em alguns países de língua espanhola, especialmente na América Latina, é frequentemente utilizado como sinônimo de drag queen.

Travesti: É uma identidade de gênero feminina. A travesti, ainda que invista em roupas e hormônios femininos, tal qual as mulheres transexuais, não sente desconforto com sua genitália e, de maneira geral, não tem a necessidade de fazer a cirurgia de redesignação sexual. Ela se diferencia da pessoa transexual porque não deseja se submeter à cirurgia de readequação sexual.

GLOSSÁRIO DE TERMOS RELACIONADOS ÀS PEÇAS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS DE MODA UTILIZADOS PARA COMPOR A FICHA DE ANÁLISE:

Alpargata: É um tipo de calçado que geralmente possui uma sola de corda ou de borracha e uma parte superior feita de tecido, geralmente algodão ou lona.

Anel: É uma peça de joalheria que é usada em um dedo, comumente ao redor da base dele. Os anéis podem ser feitos de vários materiais, incluindo metal precioso (como ouro ou prata), pedras preciosas, pérolas, ou outros materiais.

Anorak ou Anoraque: Casaco impermeável, com capuz, bolsos utilitários e vários cordões de ajuste na cintura, nos punhos e no capuz.

Baby doll: Roupa de dormir composta por duas peças, como shorts e blusa, blusa e calcinha ou vestido e calcinha, feitos de tecidos leves e normalmente enfeitados com fitas, bordados e laços.

Bandana: Pedaco de tecido quadrado de tamanho médio que pode ser usado na cabeça, carregado nos bolos ou amarrado no pescoço.

Bata/Túnica: Blusa curta que fica folgada no corpo. Quando mais longa, é chamada de túnica.

Bermuda: Seu nome se deve ao fato de ter sido popularizado nas ilhas Bermudas. Enquanto a bermuda fica por volta do joelho, o shorts é mais curto.

Biquíni/Maiô: Traje de banho feminino. O biquíni é composto por duas peças, enquanto o maiô configura-se como peça única.

Blazer: Paletó informal derivado dos trajes esportivos masculinos, é um item essencial no guarda-roupas masculino e feminino. A diferença entre um blazer e um paletó é que ele não tem calça de conjunto.

Blusa: Peça de vestuário que cobre a parte superior do corpo. Pode ser de alça, de manga curta ou manga longa, ciganinha, de gola alta.

Boá: Estolas compridas, feitas de plumas e pelos.

Body/Collant: Peça de roupa justa que cobre o tronco e a virilha, similar a um maiô. A principal diferença é que o body tem um fecho na parte inferior, normalmente de botão. O collant é mais utilizado em atividades físicas, principalmente no ballet.

Boina: Espécie de boné, sem costura ou pala, geralmente feito de lã, crochê ou tricô.

Bolero: Casaco feminino curto (no máximo até a altura do busto) usado aberto.

Bolsa: Acessório de moda utilizado para transportar objetos pessoais. Existem diversos estilos e modelos de bolsas, como bolsas de mão (clutch), bolsas tiracolo, mochilas, pochetes, shoulder bag.

Boné: Acessório de vestuário para a cabeça que possui uma aba que protege os olhos do sol. Ele geralmente tem uma parte estruturada na frente que contém o visor e uma parte ajustável na parte de trás para se adaptar ao tamanho da cabeça. São usados tanto por homens quanto por mulheres.

Bota: É um tipo de calçado que cobre o pé e parte da perna. Geralmente, as botas estendem-se acima do tornozelo, mas existem vários estilos que podem ir até o joelho, a coxa ou até mais alto.

Bracelete: É uma peça de joalheria ou acessório que é usada ao redor do pulso ou do antebraço.

Brinco: É uma peça de joalheria ou adorno pessoal que é projetado para ser usado na orelha.

Broche: É uma peça de joalheria ou acessório decorativo que é fixado à roupa, geralmente usando um pino ou uma agulha na parte de trás.

Cacharel: Blusa de malha ou tricô com gola alta. A gola rolê é aquela que sobe o pescoço, mas não tem dobras, já a blusa com gola cacharel são as que a gola é tão comprida que tem dobra.

Cachecol: É um acessório de moda usado para envolver o pescoço. Geralmente feito de tecido macio, como lã, algodão ou acrílico.

Caftan: Túnica longa com mangas amplas. Pode ser usado como vestido ou blusa. Há versões lisas, estampadas e bordadas.

Calça: Peça do vestuário que cobre as pernas e a parte inferior do corpo. No vestuário feminino pode ser de diversos modelos: capri, cargo, cenoura, cigarrete, clochard, corsário, flare, fuseau, mom jeans, montaria, pantacourt, pantalona, saruel, skinny.

Camisa: Peça de roupa da indumentária masculina e feminina. Existem vários tipos de camisa e devem ser adaptados a cultura, clima e preferências estatísticas sugeridas pela moda.

Camiseta: Peça de roupa para o tronco, são chamadas de T-shirt por causa do seu formato.

Camisola: Peça de roupa de dormir feminina. Geralmente, é um vestido leve e confortável, frequentemente usado para dormir.

Canga/Pareô: Peça de tecido grande e retangular que se usa amarrado, normalmente por cima do traje de praia.

Capa/Poncho: Tipo de casaco, sem mangas ou com abertura para os braços, que pode ser curto ou longo. O poncho consiste em um pedaço quadrado ou retangular de tecido de lã, ou malha de tricô, com uma abertura central por onde passa a cabeça, podendo conter franjas ao redor da barra.

Cardigã: Casaco feminino e masculino de malha, com mangas compridas, abotoado na frente por botões, pinos de madeira, colchetes ou zíper, pode ter decote careca em V ou gola xale.

Casaco: Peça feminina ou masculina de mangas longas, fechada por zíper ou botões.

Chapéu: É um acessório de vestuário que é usado na cabeça. Existem vários estilos de chapéus, como fedora, coco, panamá, cartola, casquete, entre outros.

Cinta liga: É uma peça de lingerie feminina projetada para segurar meias, geralmente meias-calças ou meias 7/8, e é composta por uma faixa elástica que envolve a cintura e quatro ou mais ligas suspensórias presas à faixa.

Cinto: É uma faixa de material flexível, geralmente de couro, tecido ou materiais sintéticos, que é usada para envolver a cintura ou fixar roupas ao corpo.

Colar: É uma peça de joalheria ou adorno pessoal que é usada ao redor do pescoço.

Colete: Peça sem mangas, com abertura na parte da frente e que normalmente é usada por cima de regatas, camisetas ou camisas.

Corset: Peça feminina que se ajusta à cintura. O corselet não tem a finalidade de modificação corporal e é menos rígido que o corset (espartilho).

Echarpe: Lenço longo e estreito, geralmente usado em volta do pescoço ou ombros. Ao contrário dos cachecóis mais grossos, echarpes são muitas vezes mais finas e destinam-se mais à moda e estilo do que à função de aquecimento.

Estola: Peça do vestuário feminino, um tipo de agasalho retangular, geralmente usada em volta dos ombros e cruzado sobre o peito.

Faixa: É um acessório para a cabeça que consiste em uma tira de tecido ou material elástico, projetada para ser usada ao redor da cabeça para manter o cabelo afastado do rosto.

Fascinator: Acessório de cabelo elegante e decorativo. Geralmente tem uma base ou estrutura que é enfeitada com penas, flores, rendas, plumas, ou outros elementos ornamentais. São frequentemente presos à cabeça com grampos, tiaras ou presilhas.

Gargantilha: É um tipo de colar usado bem justo ao pescoço.

Gorro/Touca: Ambos são acessórios de cabeça. O gorro tem uma função mais “decorativa”, sendo normalmente mais fino e quase sempre vem cobrindo os cabelos e orelhas. A touca tem a função principal de aquecer a cabeça, ela é feita de um material mais grosso e pode vir com um pompom no topo. A touca pode ser de banho ou de cetim, usada para reduzir o frizz dos cabelos na hora de dormir.

Hot pants: Shorts femininos bem curtos, na linha do bumbum, e de cintura alta.

Jaqueta: Peça de vestuário exterior que geralmente é mais curta do que um casaco. Pode ser puffer (doudone), bomber, perfecto (couro).

Jardineira: Calça ou shorts com um peitilho preso na parte da frente e alças que se encontram na parte de trás, deixando os braços e os ombros descobertos.

Legging: Calça feminina justa de malha com comprimento até os tornozelos.

Lenço: Pedaco de tecido leve, muitas vezes quadrado ou retangular. Pode ser usado para várias finalidades, como ao redor do pescoço, na cabeça, em bolsos, como cintos ou até mesmo amarrados a bolsas.

Lingerie: Termo usado para a roupa íntima, principalmente o conjunto de calcinha e sutiã.

Luva: Peça do vestuário que cobre a mão, frequentemente estendendo-se até o punho ou além dele. Além da função prática, também são usadas como acessórios de moda e podem complementar diferentes trajes.

Macacão: Peça única formada por blusa/camiseta e uma calça. Sua versão com shorts na parte inferior, é chamada de macaquinho.

Meia: Peça de vestuário que cobre o pé e parte da perna, podendo estender-se até o joelho ou acima dele. No vestuário feminino existem a meia calça, meia arrastão, meia 3/4, meia 5/8 e a meia 7/8.

Minissaia: Saia com comprimento um pouco acima da metade da perna, entre os joelhos e o início das coxas.

Mochila: Tipo de bolsa projetada para ser carregada nas costas.

Moletom: É um tipo de casaco/jaqueta que não é aberto na frente. Também é um tipo de tecido de malha macio e felpudo, muitas vezes de algodão, utilizado na confecção de calças e outras peças de vestuário esportivas e casuais.

Muscle tee: Junção de camiseta e regata com ombreiras.

Óculos: Dispositivos ópticos usados para corrigir ou melhorar a visão. Também podem ser usados como acessórios de moda. Os óculos de sol são usados para proteger os olhos dos raios solares, podendo ter lentes coloridas.

Parka: Agasalho com capuz semelhante ao anoraque, em geral de maior comprimento e corte mais solto.

Pelerine: Capa rodada que cobre os ombros, curta ou até a cintura, as mais compridas trazem fendas para enfiar os braços.

Piercing: Refere-se à prática de perfurar uma parte do corpo para inserir uma joia ou adorno. É também um acessório, pode-se dizer que seria uma joia ou brinco colocada em áreas específicas do corpo (nariz, língua, umbigo, sobrancelha, entre outras).

Pijama: É um conjunto de roupas de dormir. Geralmente consistem em uma blusa e uma calça.

Pochete: Acessório que se assemelha a uma pequena bolsa que é preso com uma cinta envolvendo a cintura.

Polo: Camisa de malha com mangas curtas e gola virada para fora, geralmente acompanhada por alguns botões na parte frontal.

Presilha: Acessório utilizado para prender ou segurar o cabelo. Ela geralmente consiste em uma peça pequena, feita de metal, plástico, ou outros materiais.

Pulôver: Agasalho fechado feito em malha, geralmente com decote V e sem mangas.

Pulseira: Adorno que é usado ao redor do punho.

Quimono: Vestimenta tradicional japonesa, em formato de T, usado por homens, mulheres e crianças.

Regata: Peça de vestuário sem mangas, deixando os braços descobertos. Geralmente com decote em U ou decote redondo.

Relógio: Acessório usado no punho, podem ser analógicos ou digitais.

Robe: Peça de vestuário, frequentemente longa, solta e com mangas, geralmente usada sobre a roupa de dormir ou como vestimenta de casa.

Roupão: Peça de vestuário semelhante a um robe, geralmente feita de materiais macios e absorventes, como algodão ou tecido atalhado. É projetado para ser usado após o banho, absorvendo a umidade do corpo e mantendo o usuário aquecido.

Saia: Peça do vestuário feminino que cobre a parte inferior do corpo. Pode ser de diversos modelos e comprimentos: americana, balonê, evasê, envelope, godê, lápis, longa, midi, mullet, pareô, plissada, pregueada, reta, tulipa.

Salopete: É a versão saia da jardineira, com fechamento tipo suspensório e cavas amplas.

Sandália: Tipo de calçado que deixa parte dos pés descobertos, geralmente mantendo os dedos e o calcanhar expostos. Podem ter diversas características e modelos: anabela, rasteirinha, gladiadora, plataforma, espadrille, entre outros.

Sapatilha: Sapato baixo, sem salto, geralmente confortável.

Sapato: Tipo de calçado que cobre o pé. Podem ter várias formas e estilos, sendo usados por homens e mulheres. O modelo scarpin, com salto alto, é um clássico do guarda-roupa feminino.

Scrunchie: É um acessório de cabelo, muito requisitado nos anos 1990, que consiste em elástico revestido de tecido. Ele é usado para prender o cabelo em um rabo de cavalo ou coque.

Shorts: Traje bifurcado, construído da mesma maneira que a calça, mas bem mais curto: até os joelhos ou mais para cima.

Sobretudo: Casaco pesado com comprimento até a altura da panturrilha. O trench coat é uma variação do sobretudo.

Spencer: Paletó curto, na altura da cintura ou acima dela, de mangas longas, usado por homens e mulheres.

Suéter: Tipo de agasalho de manga longa, pode ter gola redonda ou alta, ser encurtado ou alongado e possuir acabamentos diferenciados.

Sunga: Traje de banho masculino. Geralmente, é uma peça justa que cobre a área das nádegas e a parte frontal da virilha.

Tailleur: É um traje do guarda-roupa feminino, composto por casaco e saia, ou casaco e calça, que foi consagrado pela estilista Chanel. É referência como traje de mulheres executivas.

Tênis: É um tipo de calçado esportivo inicialmente projetado para atividades físicas. Também conhecido como "*sneaker*" em alguns lugares.

Tiara: Acessório para a cabeça que geralmente é uma faixa flexível, frequentemente feita de metal ou plástico.

Top cropped: Blusas curtinhas que deixam a região do abdômen à mostra.

Trench coat: É um casaco originalmente desenhado para enfrentar a chuva, criado por Thomas Burberry. O tradicional é de gabardine bege, com corte masculino, cinto e comprimento abaixo dos joelhos. Pode ser usado até mesmo como vestido.

Turbante: Corte de tecido enrolado na cabeça. Na Segunda Guerra Mundial, era usado pelas mulheres para manter o cabelo preso durante o trabalho nas fábricas.

Vestido: Peça do vestuário feminino, de forma e comprimentos variáveis.

Viseira: Acessório para a cabeça que consiste em uma aba ou pala que se estende para fora na parte frontal, projetada para proteger os olhos do sol. Diferentemente do boné, a viseira não possui uma parte superior completa, deixando a parte superior da cabeça descoberta.

Xale: Peça quadrada ou retangular que envolve as costas.

APÊNDICE A – TABELA DE FILMES MAPEADOS

DÉCADA	Nº	TÍTULO	TIPO
1990-1999	1	Paris is Burning (1990)	<i>documentário</i>
	2	Traídos pelo Desejo (1992)	<i>ficção</i>
	3	Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)	<i>ficção</i>
	4	Febre de Viver (1998)	<i>ficção</i>
	5	Tudo Sobre Minha Mãe (1999)	<i>ficção</i>
2000-2009	6	Hedwig - Rock, Amor e Traição (2001)	<i>ficção</i>
	7	Princesa (2001)	<i>ficção</i>
	8	Une autre Femme – Another Woman (2002)	<i>ficção</i>
	9	A Luta Pela Beleza (2003)	<i>ficção</i>
	10	Carandiru (2003)	<i>ficção</i>
	11	Normal (2003)	<i>ficção</i>
	12	Tirésia (2003)	<i>ficção</i>
	13	Um Amor na Trincheira (2003)	<i>ficção</i>
	14	Lado Selvagem (2004)	<i>ficção</i>
	15	Má Educação (2004)	<i>ficção</i>
	16	Café da Manhã em Plutão (2005)	<i>ficção</i>
	17	Transamérica (2005)	<i>ficção</i>
	18	20 Centímetros (2005)	<i>ficção</i>
	19	A Girl Like Me – The Gwen Araujo Story (2006)	<i>ficção</i>
	20	Além do Desejo (2006)	<i>ficção</i>
	21	Bombadeira (2007)	<i>documentário</i>
	22	Mrs In-Betweeny (2008)	<i>ficção</i>
	23	Ser Igual aos Outros (2008)	<i>documentário</i>
	24	Life Is Hot in Cracktown (2009)	<i>ficção</i>
	25	Meu Amigo Claudia (2009)	<i>documentário</i>
	26	Quanto dura o amor? (2009)	<i>ficção</i>
	27	Strella (2009)	<i>ficção</i>

DÉCADA	Nº	TÍTULO	TIPO
2010-2019	28	Elvis & Madona (2010)	<i>ficção</i>
	29	Gun Hill Road (2011)	<i>ficção</i>
	30	Janaína Dutra – Uma Dama de ferro (2011)	<i>documentário</i>
	31	Mía (2011)	<i>ficção</i>
	32	Laurence Anyways (2012)	<i>ficção</i>
	33	Clube de Compras Dallas (2013)	<i>ficção</i>
	34	Julia (2013)	<i>documentário</i>
	35	Kátia (2013)	<i>documentário</i>
	36	Boy Meets Girl (2014)	<i>ficção</i>
	37	Cuba Libre (2014)	<i>documentário</i>
	38	A Garota Dinamarquesa (2015)	<i>ficção</i>
	39	Tangerina (2015)	<i>ficção</i>
	40	Divinas Divas (2016)	<i>documentário</i>
	41	Meu Nome é Jacque (2016)	<i>documentário</i>
	42	A Glória e a Graça (2017)	<i>ficção</i>
	43	A Morte e a Vida de Marsha P. Johnson (2017)	<i>documentário</i>
	44	Entre-Laços (2017)	<i>ficção</i>
	45	Laerte-se (2017)	<i>documentário</i>
	46	Luana Muniz - Filha da Lua (2017)	<i>documentário</i>
	47	Meu Corpo é Político (2017)	<i>documentário</i>
	48	Uma Mulher Fantástica (2017)	<i>ficção</i>
	49	Bixa Travesty (2018)	<i>documentário</i>
	50	Fabiana (2018)	<i>documentário</i>
	51	Girl (2018)	<i>ficção</i>
	52	Lembro Mais Dos Corvos (2018)	<i>documentário</i>
	53	Rogéria (2018)	<i>documentário</i>
	54	Um Atentado Violento ao Pudor (2018)	<i>documentário</i>
	55	Alice Júnior (2019)	<i>ficção</i>
	56	Indianara (2019) - <i>documentário</i>	<i>documentário</i>
	57	Maria Luiza (2019) - <i>documentário</i>	<i>documentário</i>

APÊNDICE B – MODELO DE FICHA DE ANÁLISE

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme:
 Década:
 Ator/Atriz:
 Personagem:
 Transfake: ☐ Sim ☐ Não
 Look: 1/1
 Ocasão:
 Descrição da cena:

FOTO DO
LOOK

Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO ♀
Forma ♂								Forma ♀
Cor ♂								Cor ♀
Textura ♂								Textura ♀

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/Natural ☐ Sexy
☐ Elegante/Sofisticado ☐ Criativo
☐ Tradicional/Clássico ☐ Dramático/Urbano
☐ Romântico

Artefatos vestimentares - ROUPAS (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelérine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moletom ☐ Saia ☐ Vestido

Artefatos vestimentares - ACESSÓRIOS:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)

- ☐ Ajustada
☐ Balonê (balão)
☐ Império
☐ Linha A
☐ Linha H (reta)
☐ Linha Y ou V
☐ Linha X
☐ Oversized
☐ Princesa
☐ Sereia
☐ Trapézio
☐ Não identificada

Cor

- ☐ Amarelo ☐ Mostarda
☐ Azul ☐ Off white
☐ Bege ☐ Pêssego
☐ Branco ☐ Prata
☐ Cáqui ☐ Preto
☐ Caramelo ☐ Rosa
☐ Cinza ☐ Roxo
☐ Dourado ☐ Salmão
☐ Furta-cor ☐ Turquesa
☐ Laranja ☐ Verde
☐ Lilás ☐ Vermelho
☐ Marrom ☐ Vinho

Textura tátil/visual

- ☐ Abstrata
☐ Acetinada/Sedosa
☐ Acolchoada
☐ Animal print
☐ Áspera/Rugosa
☐ Aveludada
☐ Bordado
☐ Brilhosa
☐ Camuflagem
☐ Canelada
☐ Capitonê
☐ Chevron

- ☐ Couro ☐ Nervura
☐ Étnica ☐ Paetê/Lantejoulas
☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley
☐ Figurativa ☐ Patchwork
☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá
☐ Geométrica ☐ Renda
☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Jacquard ☐ Tie-dye
☐ Jeans ☐ Transparência
☐ Lisa ☐ Tricô/Crochê
☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual/Motivo?

APÊNDICE C – FICHAS DE ANÁLISE

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ■ Sim □ Não
 Look: 1/11
 Ocasão: ambiente de trabalho
 Descrição da cena:
 Dill está no salão de beleza Milles, local onde trabalha como cabeleireira, quando Fergus chega para cortar o cabelo. É a primeira vez que eles se vêem.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido curto e justo de malha na cor preta com manga longa e decote canoa. Cinto largo preto de vinil marcando a cintura. Meia calça transparente preta. Broche com o nome da personagem. Brincos dourados.	Descrição: Minimalismo; Mistério; Sensualidade.	Pretinho básico criado pela estilista Coco Chanel nos anos 1920 e eternizado nos anos 1960 pela atriz Audrey Hepburn no filme Bonequinha de luxo, que usou um pretinho básico assinado pelo estilista Hubert Givenchy.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						X		Forma
Cor				X				Cor
Textura				X				Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharel
- ☐ Caftan
☐ Camisa
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cascalrel
- ☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Parka
☐ Pajama
☐ Polo
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Roupão
☐ Saia
- ☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tãleur
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boá
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Braclete
☐ Brinco
- ☒ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Foscinator
☐ Gargantilha
- ☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Lixa
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Pulseira
- ☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatinha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis
☐ Tãira
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Overized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cãqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúrtá-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acólhoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Caramelo ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica

Qual? Vestido tubinho e minimalismo.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ■ Sim □ Não
 Look: 2/11
 Ocasão: happy hour
 Descrição da cena:
 Após sair do trabalho, Dill vai até o bar The Metro para tomar um drink.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Jaqueta jeans curta, na altura da cintura. Camisa com estampa figurativa com alguns rostos, amarrada na cintura. Minissaiia justa preta. Bolsa a tira colo de couro na cor preta. Meia transparente preta e sapato preto de salto alto. Brincos dourados.	Jovialidade.	Looks da série Barrados no Baile (1990-2000). Estampa Versace da coleção Pop Art (S/S 1991).

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						X		Forma
Cor					X			Cor
Textura						X		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharel
- ☐ Caftan
☐ Camisa
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cascalrel
- ☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Parka
☐ Pajama
☐ Polo
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Roupão
☐ Saia
- ☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tãleur
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boá
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Braclete
☐ Brinco
- ☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Foscinator
☐ Gargantilha
- ☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Lixa
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Pulseira
- ☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatinha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis
☐ Tãira
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Overized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cãqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúrtá-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acólhoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Caplionê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica

Qual? Estampa Versace da coleção Pop Art de 1991. Jaqueta jeans.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 3/11
 Ocasão: performance/apresentação
 Descrição da cena:
 Dill está no bar The Metro, se apresentando para o público, cantando a música The Crying Game.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido brilhoso, de manga 7/8 e decote canoa, curto e ajustado, dourado com estampa de círculos coloridos. Brincos brilhosos e esféricos na cor vermelha. Meia calça preta transparente. Sapato de salto alto preto.	Glamour; Lúdico; Opulência.	Era disco dos anos 1970. Coleção inverno 2014 da grife Dolce & Gabbana inspirada no império Bizantino.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural ☐ Sexy
☐ Elegante/s sofisticado ☒ Criativo
☐ Tradicional/clássico ☐ Dramático/urbano
☐ Romântico

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calfan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Cinto liga ☒ Meia ☒ Sapato
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boá ☐ Cinto liga ☒ Meia ☒ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Bota ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Botas ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Presilha ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapezó ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☒ Dourado ☐ Laranja ☐ Lilas ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Furta-cor ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franziada ☒ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☒ Paetê/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☒ Paetê/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual? Vestido tubinho.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 4/11
 Ocasão: encontro
 Descrição da cena:
 Após sair do trabalho, Dill se encontra com Jimmy/Fergus, em frente ao salão de beleza, que a espera para levá-la pra jantar.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Trench coat preto de vinil, marcando a cintura. Meia calça preta transparente. Sapato de salto alto preto. Mesma bolsa de couro preta do look 2.	Cinema Noir; Elegância; Feminine fatal; Poder; Sedução.	Nos ano 1920, Greta Garbo e Gloria Swanson vestiram a peça nas primeiras produções do cinema. Marle Dietrich, Bette Davis e Audrey Hepburn foram outras atrizes que usaram o item nas telas.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural ☐ Sexy
☐ Elegante/s sofisticado ☒ Criativo
☐ Tradicional/clássico ☐ Dramático/urbano
☐ Romântico

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calfan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Cinto liga ☒ Meia ☒ Sapato
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boá ☐ Cinto liga ☒ Meia ☒ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☒ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Presilha ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapezó ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilas ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☒ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franziada ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☒ Paetê/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica
 Motivo: Peça clássica e atemporal, passando por várias gerações e ressignificações.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 5/11
 Ocasão: encontro/jantar romântico
 Descrição da cena:
 Dill e Jimmy/Fergus estão jantando em um restaurante.
 Após tirar o trench coat, Dill revela esse outro look
 composto por um vestido preto.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido de veludo preto, curto, com decote profundo, manga longa e bordado em pedraria.	Elegância; Sensualidade; Sofisticação.	Pretinho básico. Vestido preto usado por Lady Day nos anos 1990.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☒ Meia ☒ Sapato
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Círculo ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☒ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Círculo ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☒ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 6/11
 Ocasão: encontro/date
 Descrição da cena:
 Dill está com Jimmy/Fergus no bar The Metro. Eles saem juntos do bar e depois aparecem na casa de Dill.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido curto vermelho, com decote V, transpassado, manga longa, cintura bem marcada e franzido no busto. Meia calça preta transparente. Brincos de argola com pedras coloridas.	Elegância; Sensualidade.	Vestido vermelho usado pela atriz Marilyn Monroe no filme 'Os Homens Preferem as Loiras' de 1953.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☒ Meia ☒ Sapato
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Círculo ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☒ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Círculo ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☒ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 9/11
 Ocasão: conversa com Jimmy/Fergus
 Descrição da cena:
 Jimmy/Fergus está na frente do salão de beleza, esperando Dill para conversar com ela. Eles conversam enquanto andam pelas ruas e se despedem com um beijo.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa prateada de lurex com manga longa. Bolo e minissaia de franja na cor preta. Cinto largo marcando a cintura. Meia calça transparente preta. Sapato preto de salto. Bolsa de couro preta. Brinco de esferas prateadas.	Dramaticidade; Feminilidade; Jovialidade; Movimento.	Vestido de franja dos anos 1920, usado pelas Melindrosas.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂			x					♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsas ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiair ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsas ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul
☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley
☐ Figurativa ☐ Patchwork
☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá
☐ Geométrica ☐ Renda
☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Jacquard ☐ Tie-dye
☐ Jeans ☐ Transparência
☐ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica
 Motivo:
 Não foi encontrada nenhuma referência ou citação sobre roupas de franja e lurex nos anos 90

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 10/11
 Ocasão: jantar
 Descrição da cena:
 Após sair do trabalho, Dill vai jantar com Jimmy/Fergus.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido preto curto com decote estampa canoa, manga 7/8 e abertura frontal com zíper que vai do decote até a barra. Jaqueta curta com estampa abstrata colorida. Meia calça preta transparente. Brinco de argola com pedras coloridas. Sapato preto de salto.	Elegância; Jovialidade; Sensualidade;	Jaquetas coloridas com estampa geométrica, da moda hip-hop, usadas pelo personagem do Will Smith na série 'Um Maluco no Pedaco' (1990-1996).



Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsas ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiair ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsas ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul
☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley
☐ Figurativa ☐ Patchwork
☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá
☐ Geométrica ☐ Renda
☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Jacquard ☐ Tie-dye
☐ Jeans ☐ Transparência
☐ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Vestido lúbuho.
 Minimalismo.
 Jaquetas coloridas.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Traídos pelo Desejo (1992)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Jaye Davidson
 Personagem: Dill
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 11/11
 Ocasão: visita na cadeia
 Descrição da cena:
 Dill vai até a prisão visitar Fergus.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Trench coat preto de couro. Blusa preta de gola alta. Meia calça preta. Bota de salto. Brinco dourado em forma de flor com pedra rosa.	Elegância clássica; Dramaticidade; Sobriedade; Sofisticação.	Whitney Houston em 1999 em um programa de televisão alemão, usando um casaco Prada de couro preto.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☒ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☒ Robe ☒ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☒ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☒ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☒ Preto ☐ Carmelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul
☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley
☐ Figurativa ☐ Patchwork
☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá
☐ Geométrica ☐ Renda
☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Jacquard ☐ Tie-dye
☐ Jeans ☐ Transparência
☐ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica
- Motivo:
 Peça clássica e atemporal, passando por várias gerações e ressignificações.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 1/20
 Ocasão: sepultamento
 Descrição da cena:
 Bernadette está no sepultamento do seu marido, Trumpet, com o seu amigo Tick (Anthony).



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido preto de alças largas, acima do joelho, bordado com paetês. Jaqueta preta de renda com paetês. Acessório de cabeça com véu. Meia calça preta transparente. Clutch e scarpin na cor preta. Brinco dourado.	Luto; Perda; Sofrimento; Tristeza.	Pretinho básico que surgiu em 1926, quando a Vogue publicou uma ilustração do vestido criado por Chanel.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂								♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☒ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☒ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☒ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☒ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☒ Preto ☐ Carmelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul
☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley
☐ Figurativa ☐ Patchwork
☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá
☐ Geométrica ☐ Renda
☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Jacquard ☐ Tie-dye
☐ Jeans ☐ Transparência
☐ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual?
 Vestido tubinho.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfaze: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 4/20
 Ocasão: viagem/direção
 Descrição da cena:
 No início da viagem para Alice Springs, Bernadette aparece dirigindo o ônibus. Quando eles revezam a direção, ela aparece deitada descansando.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa com estampa flora nas cores preto e branco. Calça e sandália na cor preta. Brincos de argola dourados.	Casualidade.	Penélope Cruz em vestido floral em editorial de moda em 1994. 

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂			x					♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☒ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Caftan
☒ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharrel
☐ Corset
☐ Hot pants
☐ Pelerine
☐ Sobretudo
☐ Pijsama
☐ Polo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Moleton
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tailleur
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☒ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Viseira
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☒ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☒ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Camisa.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfaze: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 5/20
 Ocasão: segundo dia de viagem
 Descrição da cena:
 A bordo do Priscilla, Bernadette e seus amigos continuam sua jornada pelas estradas da Austrália com destino a Alice Springs..



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa social branca oversized de manga longa. Calça baggy de tecido. Colete de listras azuis com verde. Sapatilha marrom. Brincos de pedraria.	Androginia; Masculinidade.	Cantor britânico Boy George, um dos cantores mais famosos e excêntricos da década de 1980. 

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂	x							♀ Forma
Cor ♂			x					♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Caftan
☒ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharrel
☐ Corset
☐ Hot pants
☐ Pelerine
☐ Sobretudo
☐ Pijsama
☐ Polo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Moleton
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tailleur
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☒ Meia
☐ Mochila
☐ Scrunchie
☐ Tênis
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Viseira
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☒ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☒ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Camisa e colete.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 6/20
 Ocasão: chegada à cidade
 Descrição da cena:
 Eles decidem fazer uma parada em uma cidade para descansar em um hotel.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa estampada de manga longa. Blusa branca. Calça branca. Echarpe estampada. Sapatilha dourada.	Elegância; Mistério.	Little Edie, modelo e prima de Jacqueline Kennedy. Nicole Kidman como Grace Kelly (2014). Audrey Hepburn em <i>Charada</i> (1963).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂	x							♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☒ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Calça
☒ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☒ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharrel
☐ Colete
☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Parka
☐ Pelerine
☐ Sobretudo
☐ Polo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Quimono
☐ Sunga
☐ Regata
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☒ Anel
☐ Bandana
☐ Boia
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☒ Boné
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☒ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Tênis
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☒ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☒ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 7/20
 Ocasão: mais um dia de viagem
 Descrição da cena:
 Bernadette e seus amigos deixam o hotel e voltam para a estrada, dando continuidade a viagem.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa social branca de manga comprida. Blusa azul. Calça jeans. Sapato preto de salto baixo. Cinto com fivela dourada. Brinco prateado Scrunchie prendendo o cabelo.	Casualidade; Despojamento.	Winona Ryder para a revista Rolling Stone em 1989.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂	x							♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☒ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Calça
☒ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☒ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharrel
☐ Colete
☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Parka
☐ Pelerine
☐ Sobretudo
☐ Polo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Quimono
☐ Sunga
☐ Regata
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☒ Anel
☐ Bandana
☐ Boia
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☒ Boné
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☒ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Tênis
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990

Ator/Atriz: Terence Stamp

Personagem: Bernadette

Transfale: ☒ Sim ☐ Não

Look: 8/20

Ocasão: caminhada pelo deserto

Descrição da cena:

Após decidirem sair da estrada principal, para pegar um atalho, durante à noite o motor do ônibus simplesmente para. No dia seguinte, Bernadette resolve ir sozinha em busca de ajuda.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa social branca de manga comprida. Blusa branca de alças. Calça baggy off white com vincos. Chapéu com echarpe amarrada. Tênis verde, óculos de sol, pulseira prata e bolsa preta.	Aventura; Exploração; Neutralidade.	Safári. Nicole Kidman no filme Austrália (2008).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	♂	x						♀ Forma
Cor	♂			x				♀ Cor
Textura	♂			x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☒ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharel
☐ Caftan
☒ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☒ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharel
☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Quimono
☐ Sunga
☐ Regata
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☒ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☒ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☒ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☒ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Pulseira
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☒ Scrunchie
☐ Tênis
☐ Tiara
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro
☐ Étnica
☐ Felpuda/Macia
☐ Paisley
☐ Figurativa
☐ Floral
☐ Franzida
☐ Geométrica
☐ Holográfica
☐ Jacquard
☐ Jeans
☒ Lisa
☐ Listras
☐ Metalizada
☐ Nervura
☐ Pastel/Lantejoul
☐ Patchwork
☐ Plissada/Pregas
☐ Poá
☐ Renda
☐ Rústica
☐ Tie-dye
☐ Transparência
☐ Tricô/Croché
☐ Vinil
☐ Xadrez
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual?
 Camisa e calça baggy.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990

Ator/Atriz: Terence Stamp

Personagem: Bernadette

Transfale: ☒ Sim ☐ Não

Look: 9/20

Ocasão: conversa com amigos

Descrição da cena:

Ainda no deserto, com o ônibus quebrado, eles conversam em volta da fogueira.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa branca com estampa figurativa de elementos do fundo do mar. Calça jeans. Casaco azul. Sapatilha dourada.	Elegância.	Estampa Versace da coleção verão de 1992 'Trésor de La Mer'.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	♂					x		♀ Forma
Cor	♂			x				♀ Cor
Textura	♂					x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharel
☐ Caftan
☒ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharel
☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Quimono
☐ Sunga
☐ Regata
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☒ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Pulseira
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis
☐ Tiara
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro
☐ Étnica
☐ Felpuda/Macia
☐ Paisley
☐ Figurativa
☐ Floral
☐ Franzida
☐ Geométrica
☐ Holográfica
☐ Jacquard
☐ Jeans
☒ Lisa
☐ Listras
☐ Metalizada
☐ Nervura
☐ Pastel/Lantejoul
☐ Patchwork
☐ Plissada/Pregas
☐ Poá
☐ Renda
☐ Rústica
☐ Tie-dye
☐ Transparência
☐ Tricô/Croché
☐ Vinil
☐ Xadrez
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual?
 Estampa Versace da coleção primavera/verão de 1992.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 12/20
 Ocasão: camarim/backstage
 Descrição da cena:
 Bernadette se prepara para se apresentar no bar local.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Robe preto com detalhe em vermelho. Faixa preta na cabeça.	Vaidade.	Old Hollywood, década de 1930.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaí ☐ Colete ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☒ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☒ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☒ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual? Faixa de cabelo.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 13/20
 Ocasão: despedida
 Descrição da cena:
 Após a apresentação no bar local, eles vão embora para dar continuidade à viagem.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa branca listrada. Regata branca. Cardigã transparente dourado. Calça branca. Lenço marrom amarrado na cintura. Óculos de sol. Brincos de cordão com bolinhas azuis e scrunchie no cabelo.	Exagero.	Não foi possível, a partir deste look, conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂		x						♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂					x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaí ☐ Colete ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual? Scrunchie.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 14/20
 Ocasão: parada para revisão no motor.
 Descrição da cena:
 Após um dia de viagem, eles param para descansar e fazer manutenção no motor do ônibus.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Conjunto branco composto por bata e calça oversized. Lenço marrom usado na cabeça.	Paz; Tranquilidade.	Não foi possível, a partir desta <i>look</i> , conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☒ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Caftan
☒ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Colete
☐ Corset
☐ Estola
☐ Hot pants
☐ Jaqueta
☐ Jardineira
☐ Polo
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tãleur
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Pulseira
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☒ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☒ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

- ☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica
- Motivo:
 Não foram encontradas referências ou citações sobre essas peças na década de 1990.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 15/20
 Ocasão: jantar
 Descrição da cena:
 Após uma parada em um hotel para descansar, Bernadette vai jantar com Anthony.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Regate de lurex dourada. Calça pantalon dourada. Cardigã longo na cor bege.	Brilho; Glamour.	Cantora Cher nos anos 1980 em uma seção de fotos.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☒ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Caftan
☒ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Colete
☐ Corset
☐ Estola
☐ Hot pants
☐ Jaqueta
☐ Jardineira
☐ Polo
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tãleur
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Pochete
☐ Presilha
☐ Pulseira
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☒ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

- ☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica
- Motivo:
 Não foi encontrada nenhuma referência ou citação sobre roupas de lurex nos anos 90.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 18/20
 Ocasão: camarim/backstage
 Descrição da cena:
 Bernadette e seus amigos estão no camarim, antes do show, fazendo a maquiagem de drag queen. Bob chega levando flores para Bernadette.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blazer preto. Blusa preta. Turbante preto. Pulseira prata. Brincos.	Requinte; Sobriedade.	Nos anos 1940, o uso do turbante virou uma sensação, Greta Garbo, Elizabeth Taylor, Coco Chanel e Elsa Schiaparelli eram grandes fãs dos turbantes.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☒ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
---	---

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Blazer.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 19/20
 Ocasão: visita do Bob
 Descrição da cena:
 Bernadette está no seu quarto de hotel, quando recebe a visita de Bob que está levando as flores que havia dado para ela anteriormente.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Turbante dourado.	Elegância.	Turbante trazido por volta de 1910-1920 por Paul Poiret e muito usado no final dos anos 30 e, principalmente, nos anos 1940.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
--	---

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Qual? Não foi encontrada nenhuma referência ou citação sobre turbantes nos anos 90.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Priscilla, a Rainha do Deserto (1994)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Terence Stamp
 Personagem: Bernadette
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 20/20
 Ocasão: despedida
 Descrição da cena:
 Todos já estão na frente do hotel, prontos para pegar a estrada e viajar de volta para Sidney, esperando Bernadette. Bernadette sai do hotel e informa que decidiu ficar mais um tempo em Alice Springs.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Maxi cardigã branco. Calça branca. Regata dourada de lúrex.	Elegância.	Não foi possível, a partir deste look, conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂					x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☒ Caftan
☐ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☒ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharrel
☐ Colete
☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tênis
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boia
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinator
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☒ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica
 Motivo:
 Não foi encontrada referência sobre regata de lúrex e maxi cardigã nos anos 1990.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Antonia San Juan
 Personagem: Agrado
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 1/11
 Ocasão: trabalho/prostituição
 Descrição da cena:
 Manuela vai a Barcelona e, ao chegar, passa por uma zona de prostituição. Agrado está brigando com um homem. Manuela pede para o taxista parar e vai ajudá-la. Em determinado momento, elas se reconhecem.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa de alcinha com estampa de animal print. Jaqueta vermelha de vinil. Minissaia preta de vinil. Bolsa preta. Sandália de salto alto. Brincos dourados e pulseira de plástico rosa.	Erotismo; Sensualidade exagerada; Vulgaridade.	Look de vinil vermelho usado pela cantora Britney Spears no clipe de <i>Oops!...I Did It Again</i> (2000).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂					x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☒ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Caftan
☐ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Colete
☐ Corset
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tênis
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boia
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinator
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☒ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Motivo:
 Não foi encontrada referência sobre regata de lúrex e maxi cardigã nos anos 1990.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Antonia San Juan
 Personagem: Agrado
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 2/11
 Ocasão: café da manhã
 Descrição da cena:
 No dia seguinte, após ser resgatada e cuidada por Manuela, Agrado aparece no banheiro vestindo um roupão. Logo em seguida, ela senta à mesa para tomar café da manhã com a sua amiga.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Roupão de banho com estampa de animal print nas cores preto e branco. Colar dourado com pingente da Cruz de Lorena.	Conforto; Descanso; Relaxamento.	Cruella de Vil personagem do filme/desenho 101 Dálmatas. 

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				x				♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Parêô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moletom ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☒ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Cárqui ☐ Preto ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☒ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

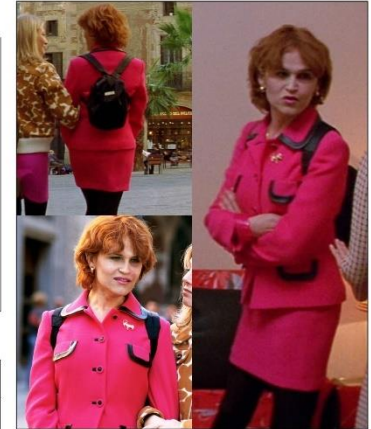
Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul
☐ Étnica ☐ Paisley
☐ Felpuda/Macia ☐ Patchwork
☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá ☐ Renda
☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Tie-dye ☐ Jacquard ☐ Transparência
☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Lustras ☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez
- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual? Estampa animal print.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Antonia San Juan
 Personagem: Agrado
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 3/11
 Ocasão: busca de emprego
 Descrição da cena:
 A travesti Agrado e sua amiga Manuela vão encontrar a irmã Maria Rosa para pedir emprego.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Tailleur rosa composto por, blazer com detalhes em debum preto na gola e nos bolsos, e saia curta, acima do joelho. Meias e mochila na cor preta. Brincos, colar e broche dourados. Pulseira rosa no braço direito. Relógio branco.	Credibilidade; Elegância; Feminilidade; Respeito; Sofisticação.	Referência à marca Chanel. Jackie Kennedy.  

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Parêô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moletom ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☒ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☒ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☒ Preto ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul
☐ Étnica ☐ Paisley
☐ Felpuda/Macia ☐ Patchwork
☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá ☐ Renda
☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Tie-dye ☐ Jacquard ☐ Transparência
☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Lustras ☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez
- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual? Tailleur liso.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Antonia San Juan
 Personagem: Agrado
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 4/11
 Ocasão: visita surpresa à casa de Manuela
 Descrição da cena:
 Manuela está em casa com a atriz Huma e com a irmã Rosa, toca a campainha e Agrado chega com vinho espumante e sorvete para celebrar o sucesso da amiga no teatro.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido curto de alças roxo com estampa floral. Jaqueta jeans. Bolsa a tiracolo marrom em formato esférico. Meia calça preta e relógio branco.	Feminilidade; Jovialidade.	Looks usados na série <i>Sabrina, Aprendiz de Feiticeira</i> (1996).
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Caftan
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Colete
☐ Corset
☐ Hot pants
☒ Jaqueta
☐ Jardineira
☐ Legging
☐ Lingerie
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Quimono
☐ Sunga
☐ Regata
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☒ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☒ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto
☒ Colar
☐ Boné
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiaras
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☒ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☒ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Êmica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☒ Jeans ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?

Jaqueta jeans.
Vestido floral.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Antonia San Juan
 Personagem: Agrado
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 5/11
 Ocasão: trabalho no teatro
 Descrição da cena:
 Agrado está trabalhando no camarim, como assistente pessoal da atriz Huma, ocupando a vaga que antes era da sua amiga Manuela.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Suéter de tricô com gola canoa e estampa zigzague. Calça jeans azul. Colar e brincos dourados.	Casualidade; Conforto.	Associação à padronagem chevron da marca italiana MISSONI, conhecida por seus designs coloridos de malhas.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				x				♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂			x					♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Caftan
☒ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Colete
☐ Corset
☐ Hot pants
☐ Jaqueta
☐ Jardineira
☐ Legging
☐ Lingerie
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Spencer
☐ Suéter/Pulôver
☐ Quimono
☐ Sunga
☐ Regata
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☒ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto
☒ Colar
☐ Boné
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiaras
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale
☐ Relógio
☐ Sandália
☐ Sapatilha
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☒ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☒ Chevron ☐ Couro ☐ Êmica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Renda ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?

Calça jeans e suéter.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Antonia San Juan
 Personagem: Agrado
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 6/11
 Ocasão: trabalho no teatro
 Descrição da cena:
 Agrado está passando roupa no camarim, quando recebe um telefonema informando que as atrizes não irão para o teatro. Então, ela sobre ao palco e improvisa um monólogo para distrair e entreter a platéia, substituindo a ausência das atrizes.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Cardigã rosa com botões. Calça de couro preta. Relógio branco. Sapato preto.	Dualidades entre feminilidade e fetichismo; discricção e ousadia; conservador e moderno.	Nos anos 1990, a atriz Angelina Jolie era frequentemente vista com calças de couro. Quando se casou com Jonny Lee Miller em 1996, ela usava uma calça de couro preta.



Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cardigan ☐ Casaco ☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boina ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Sandália ☐ Sapatinha ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scurunchie ☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

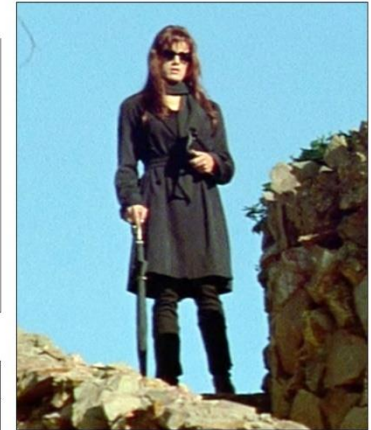
Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada
- ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
- ☐ Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual? Cardigã.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tudo Sobre Minha Mãe (1999)
 Década: 1990
 Ator/Atriz: Toni Cantó
 Personagem: Lola
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 7/11
 Ocasão: sepultamento
 Descrição da cena:
 Lola aparece no sepultamento da irmã Rosa, que estava grávida dela e morreu no parto.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Trench coat preto amarrado na cintura. Calça skinny preta. Echarpe preta. Clutch e guarda chuva na cor preta. Óculos de sol. Bota marrom de couro. Brincos e anéis dourados.	Elegância; Luto; Mistério; Sôbriedade.	Pretinho básico. Bonequinha de Luxo. Graças ao cinema e ao poder da Burberry, o trench coat se mantém popular até hoje.



Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cardigan ☐ Casaco ☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boina ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Sandália ☐ Sapatinha ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scurunchie ☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Verde ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada
- ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
- ☐ Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica
- Qual? Peça clássica e atemporal, passando por várias gerações e ressignificações.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Carandiru (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Rodrigo Santoro
 Personagem: Lady Di
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 1/7
 Ocasão: consulta média
 Descrição da cena:
 Na primeira aparição da personagem, ela chega na clínica que fica dentro do presídio, para fazer o teste de HIV. Ao ser questionada pelo médico sobre quantos parceiros ela já teve, Lady Di responde que tá teve uns 2.000.

Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta baby look preta com decote canoa. Calça de sarja caqui de cintura baixa. Chinelos de dedo vermelho. Gargantilha dourada, pulseira preta e tiara na cabeça	Humidade; Naturalidade; Simplicidade.	Diversas celebridades usavam baby look com calça de cintura baixa.
		



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma					x			Forma
Cor				x				Cor
Textura				x				Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharrel ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharrel ☐ Coleta ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido ☐ Saia

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Boina ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☒ Preto ☐ Carmelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Cintura baixa.
 Camiseta baby look.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Carandiru (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Rodrigo Santoro
 Personagem: Lady Di
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 2/7
 Ocasão: visita ao médico
 Descrição da cena:
 Lady Di e Sem Chance vão até a clínica para comunicar ao médico que eles estão em um relacionamento.

Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa rosa com manga curta, decote profundo, amarrada na altura do busto e em um broche em formato de coração. Faixa estampada no cabelo. Gargantilha dourada e pulseira preta.	Feminilidade; Sensualidade; Simplicidade.	Britney Spears no clipe de <i>I'm a Slave 4 U</i> (2001). Paris Hilton e Hannah Montana.
		



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						x		Forma
Cor						x		Cor
Textura						x		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharrel ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharrel ☐ Coleta ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido ☐ Saia

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Boina ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☒ Preto ☐ Carmelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Blusas com amarração.
 Faixa no cabelo.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Carandiru (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Rodrigo Santoro
 Personagem: Lady Di
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 5/7
 Ocasão: casamento
 Descrição da cena:
 Lady Di se casa com o seu companheiro, Sem Chance.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa branca com decote em U e gola ampla caída sobre os ombros, com detalhes em plástico transparente. Saia com várias camadas de tule. Pulseira de plástico preta, estilo choker de renda de plástico. Tiaras com véu, gargantilha de pérolas e buquê com flores de papel.	Amor; Matrimônio; Pureza; Romance; Simplicidade.	Look usado pela cantora Madonna na performance de <i>Like A Virgin</i> no MTV VMAs de 1984.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂			x					♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Jaqueta ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Parê ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☒ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tênis
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☒ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scurchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☒ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinador ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☒ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☒ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☒ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☒ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
---	--

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
 Traje de noiva.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Carandiru (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Rodrigo Santoro
 Personagem: Lady Di
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 6/7
 Ocasão: momento de intimidade
 Descrição da cena:
 O casal está sentado na cama, dentro da cela, assistindo TV, quando são surpreendidos por policiais armados da Tropa de Choque que invadiram o presídio para tentar conter uma rebelião.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisola de tule preta, transparente, de alcinha e com detalhes de renda.	Erotismo; Feminilidade; Fetichismo; Sedução; Sensualidade.	A parte superior da camisola usada pela personagem, faz alusão à lingerie usada pela atriz Demi Moore no filme <i>Striptease</i> (1996).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂			x					♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☒ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Parê ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tênis
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scurchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinador ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☒ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Verde ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☒ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☒ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
---	--

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
 Peça atemporal.

Dados filmicos:

Filme: Carandiru (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Rodrigo Santoro
 Personagem: Lady Di
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 7/7
 Ocasião: depoimento
 Descrição da cena:
 Após a cena anterior, o casal aparece dando um depoimento. Sem Sanchez, o marido de Lady Di, afirma que o policial não matou eles porque não teve coragem de matar uma mulher. Ela, por sua vez, afirma: 'Foi o nosso amor que nos salvou'.



Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta gola redonda ou careca branca. Lenço preto na cabeça.	Naturalidade.	Associação à durag, espécie de lenço, para ser amarrado na cabeça. A cantora Rihanna usou uma durag na capa da Vogue Britânica em 2020.

• Anorak	• Cafan	• Corset	• Muscle tee	• Salopete
• Baby doll	• Calça	• Estola	• Parka	• Shorts
• Bata/Tunika	• Camisa	• Hot pants	• Pelerine	• Sobretudo
• Bermuda	• Camisetã	• Jaqueta	• Pijama	• Spencer
• Biquíni/Maiô	• Camisola	• Jardineira	• Polo	• Suetter/Pulôver
• Blazer	• Canga/Parêô	• Legging	• Quimono	• Sunga
• Blusa	• Capa/Poncho	• Lingerie	• Regata	• Tailleur
• Body/Collant	• Cardigã	• Macacão	• Robe	• Trench Coat
• Bolero	• Casaco	• Minissaia	• Roupa	• Top Cropped
• Cacharrel	• Colete	• Moleton	• Saia	• Vestido

☐ Alpargata	☐ Broche	☐ Gorro/Touca	☐ Relógio
☐ Anel	☐ Cachecol	☒ Lenço	☐ Sandália
☐ Bandana	☐ Chapéu	☐ Luva	☐ Sapatinha
☐ Boá	☐ Cinta liga	☐ Meia	☐ Sapato
☐ Boina	☐ Cinto	☐ Mochila	☐ Scrunchie
☐ Bolsa	☐ Colar	☐ Óculos	☐ Tênis
☐ Boné	☐ Echarpe	☐ Piercing	☐ Tiará
☐ Bota	☐ Faixa	☐ Pochete	☐ Turbante
☐ Bracelete	☐ Fascinator	☐ Presilha	☐ Viseira
☐ Brinco	☐ Gargantilha	☐ Pulseira	☐ Xale

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual	Coro	Nervura
■ Ajustada	■ Amarelo	■ Mostarda	■ Etríca	■ Paetla/Tantejuela
■ Balón (balão)	■ Azul	■ Off white	■ Felpada/Macia	■ Paisley
■ Imbro	■ Negro	■ Acetinada/Sedosa	■ Figurativa	■ Patchwork
■ Linha A	■ Branco	■ Algodão	■ Plegado	■ Plegado/Pregas
■ Linha H (reta)	■ Cação	■ Algodão/Rugosa	■ Franziada	■ Poá
■ Linha Y (ou V)	■ Carmelo	■ Aveludada	■ Geométrica	■ Renda
■ Larga	■ Cinza	■ Roto	■ Holográfica	■ Rústica
■ Oversized	■ Dourado	■ Salmão	■ Jacquardi	■ Têxtil
■ Princesa	■ Fúrtica-cor	■ Turquesa	■ Jeans	■ Transparencia
■ Veneia	■ Laranja	■ Verde	■ Lã	■ Tricô/Croché
■ Trapezo	■ Lilás	■ Vermelho	■ Lisas	■ Vitró
■ Não identificada	■ Marrom	■ Vinho	■ Mejallada	■ Xipez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Qual?

Impossível ver o look completo.

Ausência de índice de feminilidade.

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfase: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 1/9
 Ocasião: em casa/cotidiano/dia a dia
 Descrição da cena:
 Calpernia está em casa e o telefone toca. Ela atende e
 descobre que é Barry, o soldado que ela tinha
 conhecido no clube onde trabalha.



Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta branca com decote V e manga raglã 3/4. Calça capri jeans. Anel prata de borboleta.	Casualidade; Lazer, Naturalidade.	Gwen Stefani durante coletiva de imprensa para Action Stop Global AIDS Campaign (2001)

▣ Anorak	▣ Caftan	▣ Corset	▣ Muscotee	▣ Salopete
▣ Baby doll	▣ Calça	▣ Estola	▣ Parda	▣ Shorts
▣ Bata/Túnica	▣ Camisa	▣ Hot pants	▣ Peléline	▣ Sobretudo
▣ Bermuda	▣ Camiseta	▣ Jaqueta	▣ Pijama	▣ Spencer
▣ Biquíni/Maiô	▣ Camisola	▣ Jardineira	▣ Polo	▣ Suéter/Pulôver
▣ Blazer	▣ Capa/Parêô	▣ Legging	▣ Quimono	▣ Sunga
▣ Blusa	▣ Capa/Poncho	▣ Lingerie	▣ Regata	▣ Tailleur
▣ Body/Collant	▣ Cardigã	▣ Macacão	▣ Robe	▣ Trench Coat
▣ Bolero	▣ Casaco	▣ Minissaia	▣ Roupaô	▣ Top Cropped
▣ Cacharrel	▣ Colete	▣ Moleton	▣ Saia	▣ Vestido

☐ Alpargata	☐ Broche	☐ Gorro/Touca	☐ Relógio
☐ Anel	☐ Cachecol	☐ Lenço	☐ Sandália
☐ Bandana	☐ Chapéu	☐ Luva	☐ Sapatinha
☐ Bóia	☐ Cinta liga	☐ Meia	☐ Sapato
☐ Boina	☐ Cinto	☐ Mochila	☐ Scrunchie
☐ Bolsa	☐ Colar	☐ Óculos	☐ Tênis
☐ Boné	☐ Echarpe	☐ Piercing	☐ Tiara
☐ Bota	☐ Faixa	☐ Pochete	☐ Turbante
☐ Bracelete	☐ Fascinator	☐ Presilha	☐ Viseira
☐ Brinco	☐ Gargantilha	☐ Pulseira	☐ Xale

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual	Cor	Nervura
▲ Ajustada	■ Amarelo	▤ Mostarda	■ Abstrata	■ Nervura
■ Balões (balão)	■ Azul	▤ Off white	■ Acetinada/Sedosa	■ Pate/Lantejola
■ Balão (balão)	■ Bege	▤ Bege	■ Acetina	■ Felpuda/Macia
■ Balão (balão)	■ Branco	▤ Prata	■ Animal print	■ Patchwork
■ Linha H (reta)	■ Caju	▤ Preto	■ Aspera/Rugosa	■ Plida/Fregasa
■ Linha Y ou V	■ Amarelo	▤ Roxo	■ Avulsada	■ Poá
■ Linha Z	■ Cinza	▤ Verde	■ Bordado	■ Renda
■ Overized	■ Dourado	▤ Salmão	■ Brilhosa	■ Rústica
■ Princesa	■ Fúrtu-cro	▤ Turquesa	■ Camuflagem	■ Têxte
■ Princesa	■ Laranja	▤ Verde	■ Jacquard	■ Jeans
■ Trapezió	■ Lilás	▤ Vermelho	■ Captoné	■ Transparência
■ Não identificada	■ Marrom	▤ Vinho	■ Chevron	■ Tricó/Croché
				■ Vitró
				■ Xadrez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?

Calça capri.
Camiseta de manga longa.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 2/9
 Ocasão: churrasco com os vizinhos
 Descrição da cena:
 Quando estava no telefone, Calpernia havia convidado Barry para um churrasco na vizinhança que iria acontecer à noite. Eles curtem o churrasco juntos. Depois que Barry vai embora, ela entra em casa e começa a conversar com a amiga.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa com decote transpassado de manga 3/4 e estampa abstrata. Lenço do mesmo tecido da blusa usado como cinto. Calça jeans cintura baixa. Brincos discretos. Colar, pulseira e relógio.	Delicadeza; Leveza.	Vestido envelope (wrap dresses), criado em 1973 pela estilista Diane Von Furstenberg. O slogan "Sinta-se como uma mulher, use um vestido!" apareceu em todas as etiquetas e tornou-se a marca registrada da empresa.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☒ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaí ☐ Camicia ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Caxarel ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boina ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☒ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiaras ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☒ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caxui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☒ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☒ Jeans ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Tricô/Croché ☐ Listras ☐ Vinil ☐ Metalizada
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual? Blusa e calça de cintura baixa.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 3/9
 Ocasão: pós show/camarim
 Descrição da cena:
 Após a apresentação de Caly, Barry vai até o camarim para conversar com ela.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Robe de seda/cetim com estampa floram. Calcinha cinza com detalhes em renda.	Contraste; Dicotomia; Elegância e simplicidade;	Padronagem Liberty®. Old Hollywood.  

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaí ☐ Camicia ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Caxarel ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boina ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☒ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiaras ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caxui ☐ Caramelo ☒ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Tricô/Croché ☐ Listras ☐ Vinil ☐ Metalizada
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica
- Motivo: Peça de vestuário atemporal.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 4/9
 Ocasão: em casa/visita de Barry
 Descrição da cena:
 Barry vai, de surpresa, até a casa de Calpernia.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa de manga sino 7/8 com amarração frontal no busto. Calça jeans de cintura baixa. Relógio.	Delicadeza; Leveza; Naturalidade; Sensualidade.	Celebridades dos anos 2000 no tapete vermelhos. Na foto, Lindsay Lohan que fez muito sucesso no começo dos anos 2000.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☒ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☒ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharel
☐ Caftan
☒ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☒ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharel
☐ Colete
☐ Corset
☐ Estola
☐ Hot pants
☐ Jaqueta
☐ Jardineira
☐ Polo
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Moleton
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Parka
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tênis

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☒ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiaras
☐ Sapato
☐ Sapatilha
☐ Scunchie
☐ Tênis
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☒ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☒ Jeans ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Blusa estilo baby doll + Calça jeans de cintura baixa.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 5/9
 Ocasão: passeio
 Descrição da cena:
 Barry leva Caly para a casa onde ela nasceu. Eles voltam para a atual casa dela e após uma conversa sobre a cirurgia de redesignação, eles vivem um momento de intimidade. Quando Barry tira a blusa de Caly, ela aparece apenas de sutia.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa vermelha com estampa floral e fendas nos ombros. Colar prata. Sutia de renda branco.	Delicadeza; Feminilidade; Sensualidade.	Catherine Deneuve, a eterna e graciosa musa do cinema francês, em <i>A Bela da Tarde</i> (1968).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquini/Maiô
☐ Blazer
☒ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharel
☐ Caftan
☒ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☒ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Cacharel
☐ Colete
☐ Corset
☐ Estola
☐ Hot pants
☐ Jaqueta
☐ Jardineira
☐ Polo
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupão
☐ Moleton
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Parka
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Tênis

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☒ Anel
☐ Bandana
☐ Boina
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiaras
☐ Sapato
☐ Sapatilha
☐ Scunchie
☐ Tênis
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☒ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Blusa.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 6/9
 Ocasião: lazer/descanso
 Descrição da cena:
 Caly está em casa conversando com Barry, falando sobre sua preparação para o concurso que ela vai participar.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Roupão com capuz rosa claro.	Conforto; Naturalidade.	Filme <i>Woman in a Dressing Gown</i> (1957) de J. Lee Thompson. <i>Breakfast at Tiffany's</i> (1961) e <i>Pretty Woman</i> (1990). 

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

■ Anorak	■ Caffan	■ Corset	■ Muscle tee	■ Salopete
■ Baby doll	■ Calça	■ Estola	■ Parka	■ Shorts
■ Bata/Túnica	■ Camisa	■ Hot pants	■ Peterine	■ Sobretudo
■ Bermuda	■ Camiseta	■ Jaqueta	■ Pijama	■ Spencer
■ Biquíni/Maiô	■ Camisola	■ Jardineira	■ Polo	■ Sufete/Pulôver
■ Blazer	■ Canga/Parêô	■ Legging	■ Quimono	■ Sunga
■ Blusa	■ Capa/Poncho	■ Lingerie	■ Regata	■ Tailleur
■ Body/Collant	■ Cardigã	■ Macacão	■ Robe	■ Trench Coat
■ Bolero	■ Casaco	■ Minissaia	■ Roupaô	■ Top Cropped
■ Cacharrel	■ Colete	■ Moleton	■ Saia	■ Vestido

Acessórios de moda:

☐ Alpargata	☐ Broche	☐ Gorro/Touca	☐ Relógio
☐ Anel	☐ Cachecol	☐ Lenço	☐ Sandália
☐ Bandana	☐ Chapéu	☐ Luva	☐ Sapatilha
☐ Boá	☐ Cinta liga	☐ Meia	☐ Sapato
☐ Boina	☐ Cinto	☐ Mochila	☐ Scrunchie
☐ Bolsa	☒ Colar	☐ Óculos	☐ Tênis
☐ Boné	☐ Echarpe	☐ Piercing	☐ Tiará
☐ Bota	☐ Faixa	☐ Pochete	☐ Turbante
☐ Bracelete	☐ Fascinator	☐ Presilha	☐ Viseira
☐ Brinco	☐ Gargantilha	☐ Pulseira	☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual		
■ Ajustada	■ Amarelo	■ Mostarda	■ Couro	■ Nervura
■ Balonê (báls)	■ Azul	■ Off white	■ Étnica	■ Paetê/Lantejuela
■ Império	■ Bege	■ Péssago	■ Feludica/Mácia	■ Paisley
■ Linha A	■ Branco	■ Prata	■ Figurativa	■ Patchwork
■ Linha H (reta)	■ Cágul	■ Preto	■ Floral	■ Plissada/Pregas
■ Linha Y ou V	■ Caramelo	■ Rosa	■ Françada	■ Plissada
■ Linha X	■ Cinza	■ Roxo	■ Avuladada	■ Geométrica
■ Versurizado	■ Dourado	■ Salmaio	■ Bordado	■ Renda
■ Princesa	■ Furta-cor	■ Turquesa	■ Brilho	■ Holográfica
■ Seriele	■ Laranja	■ Verde	■ Camuflagem	■ Jacquard
■ Trapezó	■ Lilás	■ Vermelho	■ Canelada	■ Jeans
■ Não identificada	■ Marrom	■ Vinho	■ Captonê	■ Transpáncia
			■ Nevo	■ Tirodo/Croché
			■ Metalizada	■ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
Peça atemporal.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfase: ■ Sim □ Não
 Look: 7/9
 Ocasão: passeio romântico
 Descrição da cena:
 Caly, ao perceber que Barry está muito tenso por causa da perseguição que está sofrendo no alojamento do exército, decide levá-lo, em um passeio surpresa, para que ela conheça o lugar favorito dela.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa rosa com estampa de borboletas e manga sino; Calça capri branca; Biquini estampado. Brinco, colar e pulseira.	Feminilidade; Leveza; Suavidade.	Miley Cyrus com Hannah Montana em fotos promocionais para a primeira temporada da série (2006). 

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

■ Anorak	■ Cafan	■ Corset	■ Musclee tee	■ Salopete
■ Baby doll	■ Calça	■ Estola	■ Parka	■ Shorts
■ Bata/Túnica	■ Camisa	■ Hot pants	■ Peleline	■ Sobretudo
■ Bermuda	■ Camiseta	■ Jaqueta	■ Pijama	■ Spencer
■ Biquíni/Maiô	■ Camisola	■ Jardineira	■ Polo	■ Suéter/Pulôver
■ Blazer	■ Capa/Pareô	■ Legging	■ Quimono	■ Sunga
■ Blusa	■ Capa/Poncho	■ Lingerie	■ Regata	■ Tailleur
■ Body/Collant	■ Cardigã	■ Macacão	■ Robe	■ Trench Coat
■ Bolero	■ Casaco	■ Minissaia	■ Roupaô	■ Top Cropped
■ Cacharel	■ Colete	■ Moleton	■ Saia	■ Vestido

Acessórios de moda:

☐ Alpargata	☐ Broche	☐ Gorro/Touca	☐ Relógio
☒ Anel	☐ Cachecol	☐ Lenço	☐ Sandália
☐ Bandana	☐ Chapéu	☐ Luva	☐ Sapatilha
☐ Boá	☐ Cinto liga	☐ Meia	☐ Sapato
☐ Boina	☐ Cinto	☐ Mochila	☐ Scrunchie
☐ Bolsa	☒ Colar	☐ Óculos	☐ Tênis
☐ Boné	☐ Echarpe	☐ Piercing	☐ Tiara
☐ Bota	☐ Faixa	☐ Pochete	☐ Turbante
☐ Bracelete	☐ Fascinator	☐ Presilha	☐ Viseira
☐ Brinco	☐ Gargantilha	☒ Pulseira	☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada	☐ Amarelo	☐ Abstrata
☐ Balão (balão)	☐ Azul	☐ Acetinada/Sedosa
☐ Imperio	☐ Bege	☐ Alcoolada
☐ Linha A	☒ Branco	☐ Animal print
☐ Linha H (reta)	☐ Cajuí	☐ Aspera/Rugosa
☐ Linha Y ou V	☐ Carmelo	☐ Aveludada
☐ Linha X	☐ Cinza	☐ Bordado
☐ Overized	☐ Dourado	☐ Brilhante
☐ Princesa	☐ Fúria-cor	☐ Camuflagem
☐ Sereia	☐ Laranja	☐ Canelada
☐ Trapezóio	☐ Lilás	☐ Capitonê
☐ Não identificada	☐ Marrom	☐ Chevron
		☐ Couro
		☐ Etnica
		☐ Felpuda/Macia
		☐ Figurativa
		☐ Floral
		☐ Françada
		☐ Geométrica
		☐ Holográfica
		☐ Jacquard
		☐ Jeans
		☐ Lisa
		☐ Listras
		☐ Metálica
		☐ Nervura
		☐ Paetê/Lantejola
		☐ Paisley
		☐ Patchwork
		☐ Plissada/Pregada
		☐ Plô
		☐ Renda
		☐ Rústica
		☐ Tie-dye
		☐ Transparência
		☐ Tricô/Croché
		☐ Vira
		☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?

Blusa.

Calça capri.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 8/9
 Ocasão: lazer
 Descrição da cena:
 A personagem usa este mesmo look em duas ocasiões. Na primeira delas, ela aparece rapidamente em seu camarim costurando em uma máquina de costura. Na segunda vez, ela chega em casa com a coroa, após vencer o concurso. Nesta mesma noite, assim que chega em casa, ela ouve no noticiário da TV que Barry havia falecido.

Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta cinza manga longa com decote V, ilhós, cordão e estampa com o número 22 contornado com aplicação brilhosa. Calça jeans.	Casualidade; Despojamento; Naturalidade.	Camiseta <i>oversized</i> usada por Britney Spears em 1998. Muito popular no fim dos anos 90, seguiu como tendência dos anos 2000.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	♂	x						♀ Forma
Cor	♂			x				♀ Cor
Textura	♂			x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharrel ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharrel ☐ Coleta ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Pijsama ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido ☐ Saia

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Pochete ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Um Amor na Trincheira (2003)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Lee Pace
 Personagem: Calpernia Addams
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 8/9
 Ocasão: depoimento
 Descrição da cena:
 Após a morte de Barry, Calpernia aparece sendo interrogada. Durante o interrogatório, chegam a perguntar se ela é a amiga transexual do soldado Barry Winchell.

Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blazer cinza. Regata branca. Anel.	Confiança; Discrição; Seriedade; Tradicionalidade.	Katharine Hepburn, a rebelde de calças de Hollywood, a atriz que mais tem Oscars.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	♂				x			♀ Forma
Cor	♂				x			♀ Cor
Textura	♂				x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☒ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharrel ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharrel ☐ Coleta ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Pijsama ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido ☐ Saia

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Pochete ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 1/19
 Ocasão: rotina matinal
 Descrição da cena:
 Sabrina Claire Osbourne, Bree, é apresentada com um robe de seda rosa e, em seguida, começa sua rotina diária de preparação, para se arrumar antes de sair de casa.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Robe de seda/cetim rosa.	Conforto; Elegância; Feminilidade.	Penhoar: robe solto, associado ao glamour das atrizes da Old Hollywood, como Rita Hayworth, Lana Turner, Elizabeth Taylor, entre outras.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				X				♀ Forma
Cor ♂						X		♀ Cor
Textura ♂						X		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cintilante
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Balsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bolerô ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Plissada ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
 Peça atemporal.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 2/19
 Ocasão: ida ao médico
 Descrição da cena:
 Bree sai de casa e vai para o ponto de ônibus. Ela tem uma consulta com o psiquiatra para que ele autorize sua cirurgia de redesignação sexual.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Tailleur rosa composto por blazer e saia abaixo do joelho. Blusa gola alta bege de manga curta. Chapéu rosa. Óculos de sol, brincos, anel com a letra B, bolsa de palha, sapato peep toe de salto alto e meia calça.	Discrição; Disfarce; Elegância; Sofisticação.	Tailleur Chanel. Looks monocromáticos que compõem o styling da Rainha Elizabeth II.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						X		♀ Forma
Cor ♂						X		♀ Cor
Textura ♂						X		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cintilante
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Balsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bolerô ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Plissada ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Motivo:
 Qual? Alta.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 3/19

Ocasão: preparação para ir dormir
 Descrição da cena:

A noite, em casa, Bree se prepara para dormir. Toma alguns hormônios fica inspecionando sua imagem no espelho. Em um primeiro momento, ela destaca o volume do pênis sob a camisola, em seguida ela abaixa-se para tentar escondê-lo (aquender).



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisola rosa de cetim/seda, com decote V, mangas curtas e detalhes em renda nos ombros. Calcinha branca.	Delicadeza; Feminilidade; Sutileza.	Celebridades, como Christina Aguilera, Paris Hilton e Rose McGowan, usavam lingerie em eventos e tapete vermelho no início dos anos 2000.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂							x	♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☒ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moletom ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaira
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☒ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Vinil ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo: Considerada uma peça de roupa atemporal.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 4/19

Ocasão: em casa/trabalhando

Descrição da cena:

Bree está em casa fazendo ligações para oferecer produtos de Compras em Casa, quando recebe um telefonema inesperado de um jovem chamado Toby Wilkins, um jovem de 17 anos preso na cidade de Nova York por prostituição e porte de cocaína. Ele pede para falar com "Stanley Schupak" (nome morto de Bree), alegando ser filho de "Stanley".



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido off white. Camisa verde sobreposta. Brincos, colar, anel e pulseira.	Casualidade; Discrição; Naturalidade.	Não foi possível, a partir deste look, conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂					x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☒ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moletom ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaira
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☒ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Motivo: Este look não apresenta nenhuma tendência de moda feminina dos anos 2000.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 5/19
 Ocasão: terapia
 Descrição da cena:
 No dia seguinte, Bree vai ao Centro de Psicologia para sua terapia, Margaret, assinar a autorização para a cirurgia de readequação genital. No entanto, a terapeuta de Bree se recusa a autorizar sua operação se ela não enfrentar seus vínculos anteriores.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa off white. Casquinha bege. Saia longa marrom com estampa floral. Lenço com estampa de listras amarelas. Sandália peep toe de salto anabela. Bolsa.	Discrição; Neutralidade.	Meryl Streep em <i>Kramer vs. Kramer</i> (1979).

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma					x			Forma
Cor				x				Cor
Textura						x		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☒ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiara ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Moleton ☒ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☒ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☒ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☒ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☒ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☒ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Péssago ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☒ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☒ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pateil/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☒ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Motivo: Salto anabela, versão com salto de corda (espadrille).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 6/19
 Ocasão: ida ao presídio de NY
 Descrição da cena:
 Bree voa de Los Angeles para Nova York para resgatar seu filho Toby da prisão. Toby é um fugitivo desbocado que é um pequeno usuário de drogas e "tráficoante" masculino. Sua mãe cometeu suicídio quando ele era criança, e ele foi criado por seu padrasto, a quem ele diz não querer ver.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Tailleur composto por saia midi e blazer lilás. Blusa cacharel lilás. Sapato de salto alto e bolsa. Colar e brinco.	Elegância; Refinamento.	Princesa Diana.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						x		Forma
Cor						x		Cor
Textura				x				Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiara ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Cacharel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☒ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☒ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Salmão ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☒ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Péssago ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☒ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☒ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pateil/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☒ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Motivo: Qual? Qual alta.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 7/19
 Ocasão: viagem de volta para LA / dia a dia
 Descrição da cena:
 Após pagar a fiança e tirar seu filho Toby da prisão, Bree finge ser uma cristã missionária e convence Toby a voltar com ela para a Costa Oeste, planejando secretamente deixar ele com o padrasto.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa cacharrel verde água. Blazer com decote V, gola caída e pences de busto e de cintura. Saia longa com estampa floral. Sandália com salto anabela. Colar e pulseira.	Leveza; Suavidade.	Kete Middleton de vestido verde e sandália espadrille em 2019. 

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma							x	Forma
Cor					x			Cor
Textura						x		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☒ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☒ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☒ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☒ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☒ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☒ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Nervura ☐ Étnica ☐ Paetê/Lantejoul ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Patchwork ☒ Floral ☐ Plissada/Pregas ☐ Franzida ☐ Poá ☐ Geométrica ☐ Renda ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Tricô/Croché ☐ Listras ☐ Vinil ☐ Metalizada ☐ Xadrez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?
 Gola alta.
 Saia anabela de corda (espadrille).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 8/19
 Ocasão: segundo dia de viagem
 Descrição da cena:
 Após passarem a noite em um hotel/pousada, Bree vai até a casa do padrasto de Toby. Quando eles chegam à cidade de Calicoon, Kentucky, descobrem que o padrasto de Toby era muito abusivo e molestava ele diversas vezes em sua juventude.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa gola roê bege. Saia longa bege com estampa floral. Lenço verde água amarrado no pescoço. Casquinha bege usado no look 5. Brinco, anel, colar e sandália anabela.	Neutralidade.	Audrey Hepburn em <i>A Princesa e o Pebleu</i> (1953).  

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma							x	Forma
Cor					x			Cor
Textura						x		Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☒ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☒ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☒ Lenço ☒ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☒ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☒ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Nervura ☐ Étnica ☐ Paetê/Lantejoul ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Patchwork ☒ Floral ☐ Plissada/Pregas ☐ Franzida ☐ Poá ☐ Geométrica ☐ Renda ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Tricô/Croché ☐ Listras ☐ Vinil ☐ Metalizada ☐ Xadrez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?
 Gola alta.
 Sandália anabela de corda (espadrille).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 9/19
 Ocasião: terceiro dia da viagem de NY para Los Angeles.
 Descrição da cena:
 Eles continuam a viagem até a Califórnia. Em determinado momento, eles para em uma lanchonete e também para abastecer o carro.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido chemise longo na cor rosa com abotoamento frontal até a barra. Blazer lilás com ombros marcados. Lenço rosa amarrado no pescoço. Bolsa de ombro e sandália em tons neutros. Anéis e brincos.	Sobreposição de camadas com a finalidade de disfarçar as formas 'masculinas' do corpo, principalmente pelo uso do lenço para esconder o pomo-de-adão. O vestido chemise pode ser considerado uma variação da camisa, peça tradicionalmente do vestuário masculino.	Referência aos vestidos dos anos 1930 (silhueta mais reta e alongada) e 1940 (abotoamento total frontal).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma					x			Forma
Cor						x		Cor
Textura			x					Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☒ Blazer ☐ Canga/Parê ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissai ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☒ Lenço ☒ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Bolsa ☐ Colar ☒ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:
☐ Nervura ☐ Paetê/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☒ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:
Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década? ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica Qual? Sandália com salto anabela forrado com corda (espadrille).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 10/19
 Ocasião: quarto dia de viagem
 Descrição da cena:
 Após passarem uma noite acampando na natureza, eles seguem viagem até Dallas para dormir na casa de Mary Ellen. Ao chegarem na casa, um grupo de pessoas trans estão organizando uma reunião de gênero.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa gola alta bege. Camisa vinho listrada. Saia longa vinho. Echarpe de crochê bege.	Caos; Camadas; Desordem; Sobreposições.	Movimento hippie (1960-1970). Roberto Cavalli Resort 2017.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma					x			Forma
Cor						x		Cor
Textura			x					Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatinha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Parê ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissai ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☒ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatinha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Bolsa ☐ Colar ☒ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Preto ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Salmão ☐ Fúria-cor ☐ Verde ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:
☐ Nervura ☐ Paetê/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☒ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:
Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década? ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica Qual? Gola alta. Sandália anabela.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 11/19
 Ocasão: noite na casa de Mary Ellen
 Descrição da cena:
 Bree sai do banheiro e se assusta ao ver que Toby está no seu quarto. Ela volta correndo para o banheiro, pois não quer que ele a veja de lingerie e pede pra ele o robe de seda dela.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Roupa íntima composta por sutiã e modelador.	Feminilidade; Validade.	Lingerie que modelava o corpo da década de 1930.
		 

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☒ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☒ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha H ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Carqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha H ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Carqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 12/19
 Ocasão: noite na casa de Mary Ellen
 Descrição da cena:
 Após se assustar com a presença de Toby no seu quarto, ele a entrega o robe de seda e ela veste ele para se cobrir e sair do banheiro.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Robe de seda rosa claro com detalhes de renda nos ombros.	Delicadeza; Feminilidade; Suavidade.	Old Hollywood.
		Na imagem, Lauren Bacall durante as filmagens de <i>A Beira do Abismo</i> (1946). 

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				x				♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☒ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha H ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Carqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha H ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Carqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 13/19
 Ocasão: quinto dia de viagem
 Descrição da cena:
 Após passarem a noite na casa de Mary Ellen, eles voltam à estrada para dar continuidade a viagem. Em determinado momento, durante à noite, eles para na estrada para Bree fazer xixi.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Casaquinho bege usado nos looks 5 e 8. Blusa cacharel verde usada no look 7. Saia longa com estampa floral usada no look 7.	Neutralidade.	Vestido verde de <i>Levou (1939)</i> em alusão a cor e estampa da saia usada por Bree.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						X		Forma
Cor					X			Cor
Textura						X		Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
- ☐ Baby doll
- ☐ Bata/Túnica
- ☐ Bermuda
- ☐ Biquini/Maiô
- ☐ Blazer
- ☐ Blusa
- ☐ Body/Collant
- ☐ Bolero
- ☒ Cacharel
- ☐ Caftan
- ☐ Calça
- ☐ Camisa
- ☐ Camiseta
- ☐ Camisola
- ☐ Canga/Pareô
- ☐ Capa/Poncho
- ☐ Cardigã
- ☐ Casaco
- ☐ Colete
- ☐ Corset
- ☐ Hot pants
- ☐ Pelerine
- ☐ Sobretudo
- ☐ Suéter/Pulôver
- ☐ Quimono
- ☐ Regata
- ☐ Robe
- ☐ Roupão
- ☐ Saia
- ☐ Muscle tee
- ☐ Salopete
- ☐ Shorts
- ☐ Trench Coat
- ☐ Top Cropped
- ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
- ☐ Anel
- ☐ Bandana
- ☐ Boia
- ☐ Bolsa
- ☐ Boné
- ☐ Bota
- ☐ Bracelete
- ☐ Brinco
- ☐ Broche
- ☐ Cachecol
- ☐ Chapéu
- ☐ Cinta liga
- ☐ Cinto
- ☒ Colar
- ☐ Echarpe
- ☐ Faixa
- ☐ Fascinator
- ☐ Gargantilha
- ☐ Gorro/Touca
- ☐ Lenço
- ☐ Luva
- ☐ Meia
- ☐ Mochila
- ☐ Óculos
- ☐ Piercing
- ☐ Tiara
- ☐ Pochete
- ☐ Presilha
- ☐ Pulseira
- ☐ Relógio
- ☐ Sandália
- ☐ Sapatilha
- ☐ Sapato
- ☐ Scrunchie
- ☐ Tênis
- ☐ Turbante
- ☐ Viseira
- ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada	☐ Amarelo	☐ Abstrata
☐ Balonê (balão)	☐ Azul	☐ Etnica
☐ Império	☒ Bege	☐ Nervura
☐ Linha A	☐ Branco	☐ Acetinada/Sedosa
☒ Linha H (reta)	☐ Cárqui	☐ Animal print
☐ Linha Y ou V	☐ Caramelo	☐ Aspera/Rugosa
☐ Linha X	☐ Cinza	☐ Aveludada
☐ Oversized	☐ Dourado	☐ Bordado
☐ Princesa	☐ Fúria-cor	☐ Brilhosa
☐ Sereia	☒ Verde	☐ Camuflagem
☐ Trapézio	☐ Lilás	☐ Canelada
☐ Não identificada	☐ Marrom	☐ Vermelho
		☐ Vinho
		☐ Chevron

Moda vigente da década:

- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
- ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual? Gola alta.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 14/19
 Ocasão: sexto dia de viagem
 Descrição da cena:
 Após passarem a noite em um hotel/pousada, eles continuam com a viagem.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido chemisier, já usado anteriormente no look 9. Camisa rosa com estampa geométrica de losango brancos na barra. Lenço com estampa floral em tons de rosa e azul. Óculos de sol, brinco, pulseira, anel, bolsa, colar e sandália.	Elegância; Feminilidade.	Linha Utility (1942).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						X		Forma
Cor							X	Cor
Textura				X				Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☒ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
- ☐ Baby doll
- ☐ Bata/Túnica
- ☐ Bermuda
- ☐ Biquini/Maiô
- ☐ Blazer
- ☐ Blusa
- ☐ Body/Collant
- ☐ Bolero
- ☒ Cacharel
- ☐ Caftan
- ☐ Calça
- ☒ Camisa
- ☐ Camiseta
- ☐ Camisola
- ☐ Canga/Pareô
- ☐ Capa/Poncho
- ☐ Cardigã
- ☐ Casaco
- ☐ Colete
- ☐ Corset
- ☐ Hot pants
- ☐ Pelerine
- ☐ Sobretudo
- ☐ Suéter/Pulôver
- ☐ Quimono
- ☐ Regata
- ☐ Robe
- ☐ Roupão
- ☐ Saia
- ☐ Muscle tee
- ☐ Salopete
- ☐ Shorts
- ☐ Trench Coat
- ☐ Top Cropped
- ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
- ☒ Anel
- ☐ Bandana
- ☐ Boia
- ☒ Bolsa
- ☐ Boné
- ☐ Bota
- ☐ Bracelete
- ☐ Brinco
- ☐ Broche
- ☐ Cachecol
- ☐ Chapéu
- ☐ Cinta liga
- ☐ Cinto
- ☒ Colar
- ☐ Echarpe
- ☐ Faixa
- ☐ Fascinator
- ☐ Gargantilha
- ☐ Gorro/Touca
- ☐ Lenço
- ☐ Luva
- ☐ Meia
- ☐ Mochila
- ☒ Óculos
- ☐ Piercing
- ☐ Tiara
- ☐ Pochete
- ☐ Presilha
- ☐ Pulseira
- ☐ Relógio
- ☒ Sandália
- ☐ Sapatilha
- ☐ Sapato
- ☐ Scrunchie
- ☐ Tênis
- ☐ Turbante
- ☐ Viseira
- ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada	☐ Amarelo	☐ Abstrata
☐ Balonê (balão)	☐ Azul	☐ Etnica
☐ Império	☒ Bege	☐ Nervura
☐ Linha A	☐ Branco	☐ Acetinada/Sedosa
☒ Linha H (reta)	☐ Cárqui	☐ Animal print
☐ Linha Y ou V	☐ Caramelo	☐ Aspera/Rugosa
☐ Linha X	☐ Cinza	☐ Aveludada
☐ Oversized	☐ Dourado	☐ Bordado
☐ Princesa	☐ Fúria-cor	☐ Brilhosa
☐ Sereia	☐ Laranja	☐ Camuflagem
☐ Trapézio	☐ Lilás	☐ Canelada
☐ Não identificada	☐ Marrom	☐ Vermelho
		☐ Vinho
		☐ Chevron

Moda vigente da década:

- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
- ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual? Salto anabela, versão com salto de corda (espadrille).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 15/19
 Ocasão: insônia / saída para tomar um ar
 Descrição da cena:
 Após terem o carro e os pertences roubados por um jovem hippie, eles conseguem carona até um restaurante, onde Bree conhece o cowboy-indio Calvin. Calvin oferece carona e um lugar para dormir. Durante a noite, Bree parece estar com insônia, levanta da cama e vai para fora da casa, lá ela encontra Calvin e eles começam a conversar.

Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa com estampa étnica. Calça e camiseta.	Conforto; Masculinidade;	Estampa de padrões nativos americanos.
		



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	x							Forma
Cor	x							Cor
Textura	x							Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Calça
☒ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Colete
☐ Corset
☐ Hot pants
☐ Pelerine
☐ Sobretudo
☐ Jardineira
☐ Polo
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupa
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☐ Anel
☐ Bandana
☐ Boia
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☒ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Péssago ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☒ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☒ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Paetê/Lantejoulas ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica
 Motivo:
 Ao que parece ser essas roupas são do Calvin. Portanto, seriam roupas masculinas.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 16/19
 Ocasão: casa dos pais de Bree / jantar fora
 Descrição da cena:
 Após passar o dia na casa dos pais, Bree vai até o guarda-roupa da sua mãe e escolhe um look para um jantar em família. À noite, ela aparece na sala onde todos estão reunidos. Depois, todos chegam no restaurante.

Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido longo rosa com manga bispo, ombreiras, faixa na cintura e decote nas costas. Brinco, anel, pulseira e flor no cabelo.	Desconforto; Exagero; Feminilidade.	Glamour Hollywood anos 30. Rosalind Russell para <i>The Women</i> (1939).
		



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	x						x	Forma
Cor	x						x	Cor
Textura	x						x	Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak
☐ Baby doll
☐ Bata/Túnica
☐ Bermuda
☐ Biquíni/Maiô
☐ Blazer
☐ Blusa
☐ Body/Collant
☐ Bolero
☐ Cacharrel
☐ Calça
☐ Camisa
☐ Camiseta
☐ Camisola
☐ Canga/Pareô
☐ Capa/Poncho
☐ Cardigã
☐ Casaco
☐ Colete
☐ Corset
☐ Hot pants
☐ Pelerine
☐ Sobretudo
☐ Jardineira
☐ Polo
☐ Legging
☐ Quimono
☐ Regata
☐ Macacão
☐ Robe
☐ Roupa
☐ Saia
☐ Muscle tee
☐ Salopete
☐ Shorts
☐ Sobretudo
☐ Suéter/Pulôver
☐ Sunga
☐ Trench Coat
☐ Top Cropped
☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata
☒ Anel
☐ Bandana
☐ Boia
☐ Bolsa
☐ Boné
☐ Bota
☐ Bracelete
☐ Brinco
☐ Broche
☐ Cachecol
☐ Chapéu
☐ Cinta liga
☐ Cinto
☐ Colar
☐ Echarpe
☐ Faixa
☐ Fascinador
☐ Gargantilha
☐ Gorro/Touca
☐ Lenço
☐ Luva
☐ Meia
☐ Mochila
☐ Óculos
☐ Piercing
☐ Tiara
☐ Sapato
☐ Scrunchie
☐ Tênis
☐ Turbante
☐ Viseira
☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☒ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Péssago ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Paetê/Lantejoulas ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica
 Motivo:
 Por ser uma roupa da mãe dela, parece pertencer a década de 1980.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 17/19
 Ocasão: casa dos pais de Bree
 Descrição da cena:
 À noite, após voltarem do restaurante, Bree e Toby se preparam para dormir. Ela senta ao lado dele nas cadeiras da piscina e depois de uma conversa vai para cama.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Robe de seda verde claro com estampa floral em tons de azul.	Calmaria; Frescor; Relaxamento; Tranquilidade.	Atriz Tilda Swinton em Veneza durante entrevista no Festival de Cinema de Veneza (2020), onde recebeu um prêmio pela sua carreira.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma				X				Forma
Cor					X			Cor
Textura						X		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Verde ☐ Capitonê ☐ Chevron

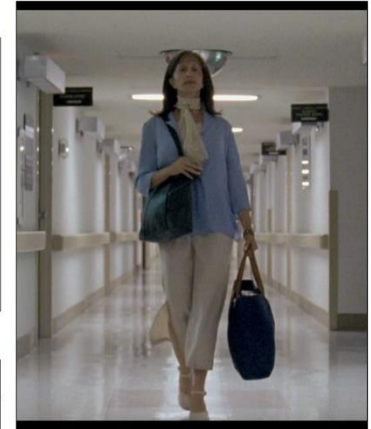
Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura
☐ Étnica ☐ Paetê/Lantejoulas
☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley
☐ Figurativa ☐ Patchwork
☒ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá
☐ Geométrica ☐ Renda
☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Jacquard ☐ Tie-dye
☐ Jeans ☐ Transparência
☐ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica
- Motivo:
 Peça atemporal.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 18/19
 Ocasão: No hospital para cirurgia de redesignação
 Descrição da cena:
 Bree anda pelos corredores do hospital para finalmente realizar a cirurgia de redesignação sexual.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido longo off white com fendas laterais. Camisa azul. Lenço no pescoço. Maxi bolsa azul com alça de couro caramelo. Bolsa grande preta. Anel, pulseira, colar e sandália anabela.	Confiança; Determinação.	Não foi possível, a partir deste look, conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma					X			Forma
Cor				X				Cor
Textura				X				Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☒ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☒ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☒ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Salmão ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☒ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Verde ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Nervura
☐ Étnica ☐ Paetê/Lantejoulas
☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley
☐ Figurativa ☐ Patchwork
☐ Floral ☐ Plissada/Pregas
☐ Franzida ☐ Poá
☐ Geométrica ☐ Renda
☐ Holográfica ☐ Rústica
☐ Jacquard ☐ Tie-dye
☐ Jeans ☐ Transparência
☒ Lisa ☐ Tricô/Croché
☐ Listras ☐ Vinil
☐ Metalizada ☐ Xadrez
- Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
- Qual?
 Saio anabela, versão com saio de corda (espadrille).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Transamérica (2005)
 Década: 2000
 Ator/Atriz: Felicity Huffman
 Personagem: Bree Osbourne
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 19/19
 Ocasão: em casa
 Descrição da cena:
 Já recuperada, após a cirurgia, Bree está em casa, aparentemente estudando, quando recebe a visita do seu filho, Tobby.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa rosa sem mangas e com pregas e nervuras no busto. Calça folgada com estampa floral.	Feminilidade; Suavidade.	Look dos anos 1950, composto pelas calças capri que, constantemente, eram usadas com camisas sem manga.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						x		Forma
Cor						x		Cor
Textura						x		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharrel ☐ Caftan ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Colete ☐ Corset ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Pijsama ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Roupão ☐ Saia ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Verde ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Péssago ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Lustras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pateil/Lantejoulas ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Motivo:
 Este look não apresenta nenhuma tendência de moda feminina dos anos 2000.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Tangerina (2015)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Kitana Kiki Rodriguez
 Personagem: Sin-Dee
 Transfake: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 1/3
 Ocasão:
 Descrição da cena: cotidiano/dia a dia
 O filme começa com Sin-Dee e Alexandra conversando em uma lanchonete, Alexandra conta pra Sin-Dee que o namorado dela, Chester, está saindo com uma mulher cis. Sin-Dee decide encontrar os dois e puni-los pela traição.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa curta com gola canoa, sem manga, com estampa de oncinha, amarrada na cintura. Bustiê preto. Shorts de sarja branco. Jaqueta com capuz cinza e verde. Meia calça preta transparente com detalhes em renda. Bota preta e mochila off white.	Despojamento; Promiscuidade; Vulgaridade.	Estilo da cantora Kesha em meados de 2010. O estilo, que a própria cantora define como <i>garbage-chic</i> (shorts rasgados, botas detonadas, peles e plumas, leggings animal print e muito preto).
		

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharrel ☐ Caftan ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Colete ☐ Corset ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Pijsama ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Roupão ☐ Saia ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Péssago ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Lustras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pateil/Lantejoulas ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?
 Animal print. Combinação de meia calça + shorts. Camisa amarrada na cintura com nó.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: *Tangerina* (2015)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Mya Taylor
 Personagem: Alexandra
 Transfake: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 2/3
 Ocasião: cotidiano/dia a dia
 Descrição da cena:
 Alexandra se encontra com sua melhor amiga que acabou de sair da prisão, Sin-Dee. Durante o dia ela faz alguns trabalhos como prostituta e distribui panfletos para promover e divulgar o show que ela vai fazer à noite.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa cropped, com decote carno, na cor vinho com estampa de folhas douradas. Calça jeans flare de cintura baixa. Jaqueta de couro caramelo. Bolsa de ombro de couro marrom. Sandália rasteira. Brincos de argola e colar prateado. Pulseira dourada com imagem de um leão. Relógio.	Auto confiança; Exagero; Feminilidade; Sensualidade.	Referência à grife de luxo francesa Louis Vuitton.  



MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	♀ FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂					x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☒ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|
| ■ Anorak | ■ Caffan | ■ Corset | ■ Muscle tee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calça | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts |
| ■ Bata/Tunica | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Peterine | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquíni/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Sufeter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Tailleur |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaia | ■ Roupaio | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharrel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|---|--|--|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☒ Relógio |
| ☒ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☒ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☒ Bolsa | ☒ Colar | ☒ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiara |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☐ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual	■
Ajustada	Amarelo	Abstrata	■ Couro
Balão (balão)	Azul	Acetinada/Sedosa	■ Nervura
Baggy	Off white	Algodão	■ Padelê/Janjeolu
Branco	Pastel	Acetato	■ Felpuda/Mácia
Linha A	Branco	Animal print	■ Paisley
Linha H (reta)	■ Cáqui	Proto	■ Figurativa
Linha H (outra)	■ Carmelino	Aspera/Rugosa	■ Floral
■ Linha X	■ Cinza	Aveludada	■ Plissada/Pregas
■ Oversized	■ Verde	Bordado	■ Françada
Princesa	■ Dourado	Salmão	■ Geométrica
Princesa	■ Fúria-cor	Turquesa	■ Renda
Princesa	■ Laranja	■ Verde	■ Holográfica
■ Trapezo	■ Lilás	■ Vermelho	■ Rústica
■ Não identificada	■ Marrom	■ Vinho	■ Jacquard
			■ Jeans
			■ Lisa
			■ Metálica
			■ Tricô/Croché
			■ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?

Calça flare.

Peças de couro.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: *Tangerina* (2015)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Mya Taylor
 Personagem: Alexandra
 Transfake: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 3/3
 Ocasão: show/apresentação/performance
 Descrição da cena:
 Alexandra aparece sentada cantando ao vivo em um bar/restaurante.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido curto vermelho ajustado ao corpo, drapeado e franzido, de alças com fivelas decorativas. Sutiã preto.	Feminilidade; Sedução; Sensualidade.	Vestidos vermelhos icônicos (cinema)



Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☒ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|---------------|------------------|
| ■ Anorak | ■ Capta | ■ Corset | ■ Musclee tee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts | |
| ■ Bala/Túnica | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Peleline | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquíni/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suéter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Capa/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Talluer |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaiã | ■ Roupaô | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharel | ■ Cete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatinha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiará |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☐ Presilha | ☐ Viseira |
| ☐ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silheta)	Cor	Textura ttil/visual
▲ Ajustada	▲ Amarelo	▲ Mostarda
▲ Balho (balho)	▲ Azul	▲ Off white
▲ Balho (balho)	▲ Branco	▲ Pilsage
▲ Balho (balho)	▲ Branco	▲ Prata
▲ Balho (balho)	▲ Caju	▲ Preto
▲ Balho (balho)	▲ Caramelo	▲ Rosa
▲ Balho (balho)	▲ Laranja X	▲ Rinzan
▲ Overized	▲ Dourado	▲ Salmão
▲ Princesa	▲ Furta-cor	▲ Turquesa
▲ Princesa	▲ Laranja	▲ Verde
▲ Trapézio	▲ Lilás	▲ Vermelho
▲ Não identificada	▲ Marrom	▲ Vinho
		▲ Abstrata
		▲ Acetinada/Sedosa
		▲ Acidida
		▲ Animal print
		▲ Aspera/Rugosa
		▲ Aveludada
		▲ Branca
		▲ Geométrica
		▲ Holográfica
		▲ Jacquard
		▲ Jeans
		▲ Lisa
		▲ Listras
		▲ Listrada
		▲ Couro
		▲ Nervura
		▲ Paixl/antelope
		▲ Paisley
		▲ Patchwork
		▲ Floral
		▲ Plissada/Pregas
		▲ Porcelana
		▲ Renda
		▲ Rústica
		▲ Têxte
		▲ Transparência
		▲ Tricô/Croché
		▲ Viti
		▲ Xaz

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

■ Sim □ Não □ Não se aplica

Qual? Vestidos curtos e justos foram tendência no verão de 2010..

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfete: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 1/11
 Ocasão: show/trabalho
 Descrição da cena:
 Primeira aparição da personagem que surge na tela cantando salsa em um restaurante, enquanto é observada pelo seu namorado Orlando.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido evasé preto, na altura do joelho, com estampa pó, sem mangas e decote em V. Look composto por um cinto vermelho, marcando a cintura, pulseiras coloridas, sandália de salto alto, colar e brincos de bolinhas vermelhas. Adereço de flor no cabelo.	Feminilidade com um toque de sensualidade. Alto índice de feminilidade, obtida pelo uso de peças típicas do vestuário feminino.	Referência aos looks dos anos 1950, década extremamente feminina. Alusão às Pin Ups e a cantora Amy Winehouse.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma							x	Forma
Cor						x		Cor
Textura							x	Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaí ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Parê ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☒ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfete: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 2/11
 Ocasão: jantar romântico de aniversário
 Descrição da cena:
 Após o trabalho, Marina vai jantar com o namorado, Orlando, para comemorar o aniversário dela em um restaurante chinês.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Chemisier, mostarda curto, na metade da coxa, com decote V e cinto preto marcando a cintura. Jaqueta de couro preta. Sapato preto de salto baixo. Bolsa a tiracolo.	Elegância; Leve sensualidade.	Jaqueta Perfecto. Kelly McGillis usando uma jaqueta de couro em <i>Top Gun</i> (1986).



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma							x	Forma
Cor						x		Cor
Textura						x		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaí ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Parê ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfale: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 3/11
 Ocasão: dormindo
 Descrição da cena:
 Marina estava dormindo e acordou com Orlando
 olegante, passando mal.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta longline branca com decote canoa. Shorts curto preto com detalhes em viés branco.	Casualidade; Conforto; Despojamento.	Os ícones da juventude da década de 1950, James Dean e Marlon Brando com as clássicas camisetas brancas. Thelma & Louise (1991).

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂			x					♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico

- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaço ☐ Colete ☐ Canga/Pareô ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Caramelo ☐ Corset ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Jaqueta ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Legging ☐ Capa/Poncho ☐ Macacão ☐ Roupa ☐ Moleton ☐ Muscle tee ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Pijama ☐ Sôflet/Pulôver ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiaras ☐ Turbante ☐ Visera ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 A camiseta longline foi tendência da moda masculina por volta de 2017/2018.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfale: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 4/11
 Ocasão: ida ao hospital
 Descrição da cena:
 Após seu namorado, Orlando, se sentir mal, Marina o leva até o hospital.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta longline branca com gola cana. Jaqueta perfect preta. Calça jeans reta com a barra dobrada. Bolsa a tiracolo de couro. Tênis branco e óculos de sol.	Casualidade; Naturalidade.	Estilo Boyish.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂		x						♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico

- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquíni/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaço ☐ Colete ☐ Canga/Pareô ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Caramelo ☐ Corset ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Jaqueta ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Legging ☐ Capa/Poncho ☐ Macacão ☐ Roupa ☐ Moleton ☐ Muscle tee ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Pijama ☐ Sôflet/Pulôver ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiaras ☐ Turbante ☐ Visera ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

- ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Jaqueta de couro.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfale: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 5/11
 Ocasão: em casa/dormindo/acordando
 Descrição da cena:
 Marina chega em casa depois de um longo dia e se veste para ir dormir. Ela acorda com o filho de Orlando entrando no apartamento. Então, ela coloca o cardigã para recebê-lo.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta branca com estampa. Shorts curto preto com detalhes em viés branco. Cardigã oversized com recortes geométricos.	Conforto; Desleixo.	Rihanna usa cardigã oversized em 2019 como vestido.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	♂	x						♀ Forma
Cor	♂			x				♀ Cor
Textura	♂			x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☒ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Parê ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☒ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Brinco ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Brinco ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Lustras ☐ Vinil ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

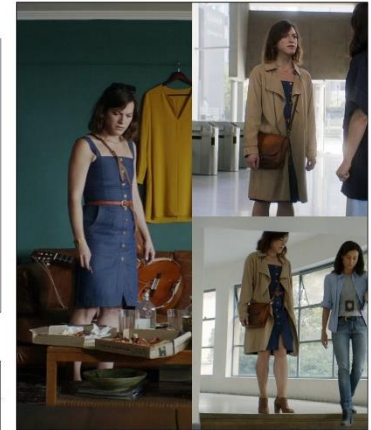
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Tendência oversized.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfale: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 6/11
 Ocasão: devolver o carro para a ex-exposa de Orlando
 Descrição da cena:
 Após conversar com o filho de Orlando, Marina se veste para ir devolver o carro para a ex-exposa do seu namorado que está morto.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido jeans azul com decote quadrado, abotoamento frontal e alças largas. Trench coat clássico na cor bege. Cinto e bolsa a tiracolo de couro marrom. Sandália ankle boot peep toe marrom. Brinco argola.	Nesta cena a personagem transmite mais feminilidade que a outra personagem mulher cis. Elegância; Feminilidade.	Referência a marca Burberry. Greta Garbo e Marlene Dietrich foram as primeiras divas a usarem as capas de chuva. Brigitte Bardot e Marilyn Monroe adotaram o trench-coat dentro e fora das telas, muitas vezes sem nada por baixo.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	♂					x		♀ Forma
Cor	♂			x				♀ Cor
Textura	♂			x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Parê ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Brinco ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Brinco ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Lustras ☐ Metalizada

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Cinto sobre o vestido.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfate: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 7/11
 Ocasão: balada
 Descrição da cena:
 Após um longo e exaustivo dia, no fim da noite Marina entra em uma boate gay e começa a dançar na pista de dança.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Jaqueta dourada e prateada de rafia metalizada.	Alucinação; Devaneio; Exagero; Glamour; Movimento.	Arlequina em <i>Aves de Rapina (2020)</i> . Elton John no Madison Square Garden, em NY, 1986, vestindo Bob Mackie.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂							x	♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☒ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☒ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scurunchie
☐ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☒ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☒ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Vinil ☒ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
 Peça conceitual usada apenas em um momento de devaneio da personagem.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfate: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 8/11
 Ocasão: ida ao cabeleireiro/trabalho
 Descrição da cena:
 No dia seguinte, Marina passa no salão de beleza, para em um bar para tomar alguma coisa e depois vai trabalhar como garçonete.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa azul com decote V. Camisa azul com bolsos quadrados. Saia lápis preta de couro com fenda nas costas. Bolsa a tiracolo de couro marrom. Colar e brincos de argola. Sandália ankle boot pepe toe preta com salto de madeira.	Discrição; Elegância.	Saia lápis de couro, look das celebridades em 2015.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂	x							♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☒ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☒ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☒ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☒ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scurunchie
☒ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Etnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?
 Camisa + saia de couro. Cintura alta.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Uma Mulher Fantástica (2017)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Daniela Vega
 Personagem: Marina Vidal
 Transfate: ☐ Sim ☒ Não
 Look: 11/11
 Ocasão: apresentação
 Descrição da cena:
 Marina se arruma no camarim e se prepara sua apresentação. Ela se apresenta cantando um recital de ópera para um público lotado.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blazer preto de camurça/veludo levemente acinzentado, com lapela destacada em um tom mais claro. Colete da mesma cor e material da lapela do blazer. Calça reta preta do mesmo material do blazer. Brincos e colares de prata e discretos. Sapato preto.	Elegância; Postura; Refinamento; Seriiedade; Sobriedade.	Terno masculino. Marlene Dietrich em <i>Marrocos (1930)</i> e o <i>Le Smoking (1966)</i> de Yves Saint Laurent.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂			x					♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂					x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☒ Tradicional/clássico
☐ Romântico

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapatilha
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sapato
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Turbante
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Viseira
☐ Cacharel ☒ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☒ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaira ☐ Turbante
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Carmelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☒ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

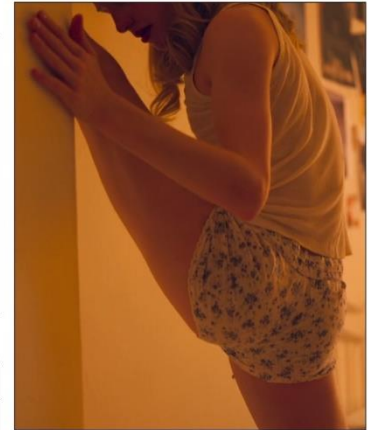
Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década? ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica Qual? Tendência boyish/ que traz elementos vistos como masculinos para o guarda-roupa feminino.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 1/29
 Ocasão: acordando
 Descrição da cena:
 Lara Verhaeghen é uma garota trans de quinze anos e é aspirante a bailarina profissional. Nesta cena, ela é acordada de manhã pelo seu irmão mais novo, Milo.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Regata branca de malha canelada. Shorts curto com estampa floral. Presilha no cabelo.	Conforto; Ingenuidade.	Floral Liberty®.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapatilha
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sapato
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☒ Regata ☐ Tiaira ☐ Turbante
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Viseira
☐ Cacharel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaira ☐ Turbante
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Carmelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☒ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada

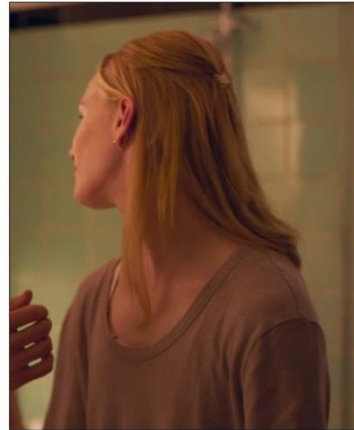
Moda vigente da década:

Moda vigente da década:
Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década? ☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica Motivo: Roupas básicas atemporais, neste caso usadas como pijama.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 2/29
 Ocasão: em casa, no banheiro
 Descrição da cena:
 Lara está no banheiro, em frente ao espelho, furando suas orelhas.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta cinza com gola canoa. Brinco delicado e presilha no cabelo.	Conforto; Despojamento.	Não foi possível, a partir deste look, conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda.

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	♀ FEMININO
Forma ♂			x					♀ Forma
Cor ♂			x					♀ Cor
Textura ♂			x					♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☒ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|--------------|------------------|
| ■ Anorak | ■ Caftan | ■ Corset | ■ Muscle tee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calça | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts |
| ■ Bata/Túnica | ■ Camiseta | ■ Hot pants | ■ Pelerine | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquíni/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suéter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Tailleur |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaia | ■ Roupaô | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharrel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Sutiã | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiara |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☒ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

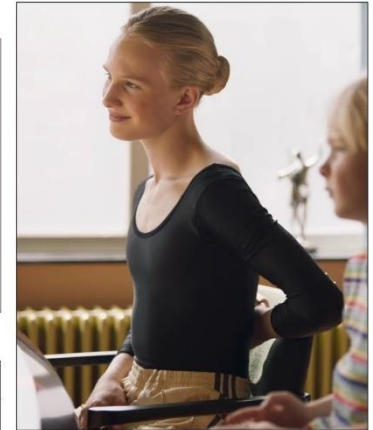
Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual		
■ Ajustada	■ Amarelo	■ Mostarda	■ Couro	■ Nervura
■ Balão (balão)	■ Azul	■ Off white	■ Elmet	■ Pave/Leitejoso
■ Baggy	■ Branco	■ Branco	■ Felpuda/Mácia	■ Paisley
■ Linha A	■ Branco	■ Prata	■ Figurativa	■ Patchwork
■ Linha H (reta)	■ Cáqui	■ Preto	■ Floral	■ Pissada/Pregas
■ Linha Y ou Y outa	■ Carmesão	■ Rosa	■ Francida	■ Renda
■ Cruz	■ Cinza	■ Branco	■ Geométrica	■ Rústica
■ Oversized	■ Dourado	■ Salimão	■ Holográfica	■ Jacquard
■ Princesa	■ Furta-cor	■ Turquesa	■ Camuflagem	■ Jeans
■ Versátil	■ Laranja	■ Verde	■ Listras	■ Tricô/Croché
■ Trapezo	■ Lilás	■ Vermelho	■ Metalizada	■ Xadrez
■ Não identificada	■ Marrom	■ Vinho	■ Chevron	

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: *Girl* (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 3/29
 Ocasião: audição/inscrição
 Descrição da cena:
 Lara vai a uma audição para ingressar em uma prestigiada escola de balé na Antuérpia.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Collant preto com decote canoa. Shorts off white com elástico no cós e listras laterais. Brinco delicado.	Atividade física; Dança.	As Kardashians apostam em bodies para compor looks um mais básicos. 

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|----------------|--------------|---------------|------------------|
| ■ Anorak | ■ Capta | ■ Corset | ■ Musclee tee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Canca | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts |
| ■ Bala/Túnica | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Peleline | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquíni/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suéter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Canga/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Talluer |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaiã | ■ Roupaô | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiara |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☐ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silheta)	Cor	Textura ttil/visual
▲ Ajustada	▲ Amarelo	▲ Mostarda
▲ Balna (balio)	▲ Azul	▲ Off white
▲ Balna (balio)	▲ Verde	▲ Pilsage
▲ Balna (balio)	▲ Branco	▲ Prata
▲ Linha H (freta)	▲ Caju	▲ Preto
▲ Linha Y ou V	▲ Carmelo	▲ Rosa
▲ Linha X	▲ Branco	▲ Branco
▲ Overized	▲ Dourado	▲ Salmio
▲ Princesa	▲ Furta-cor	▲ Turquesa
▲ Princesa	▲ Laranja	▲ Verde
▲ Trapzio	▲ Lilas	▲ Vermelho
▲ No identificada	▲ Marrom	▲ Vinho
		▲ Abstrata
		▲ Acetnada/Sedosa
		▲ Acetnada
		▲ Animal print
		▲ Aspera/Rugosa
		▲ Aveludada
		▲ Brilhante
		▲ Brilhosa
		▲ Camuflagem
		▲ Captoe
		▲ Captoe
		▲ Chevron
		▲ Couro
		▲ Nervura
		▲ Enrica
		▲ Paisel/antelope
		▲ Paisley
		▲ Patchwork
		▲ Floral
		▲ Plissada/Pregada
		▲ Polka
		▲ Geomtrica
		▲ Holografica
		▲ Jacquard
		▲ Jeans
		▲ Transparncia
		▲ Lista
		▲ Tricb/Croch
		▲ Vlnil
		▲ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?

Body

Listras laterais

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 4/29
 Ocasão: consulta médica
 Descrição da cena:
 Lara começa a se despir para ser avaliada pela médica.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Regata cinza. Sutiã preto com detalhes cinza e bege. Calcinha larga na cor rosa. Brinco delicado e preso no cabelo.	Desconforto; Exposição; Vulnerabilidade.	Sigourney Weaver em <i>Alien, o Oitavo Passageiro</i> (1979). Liv Tyler em <i>Sexo, Rock e Confusão</i> (Empire Records, 1995).

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☒ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Roupa ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☒ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Carmelo ☒ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Plissada ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
---	--

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
Roupa íntima.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 5/29
 Ocasão: consulta com o terapeuta
 Descrição da cena:
 Lara está sentada conversando com seu psicólogo.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa de manga curta com estampa colorida abstrata. Brinco delicado e preso no cabelo.	Naturalidade.	Estampas dos anos 1970.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂						x		♀ Cor
Textura ♂						x		♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts
☐ Bata/Túnica ☒ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tailleur
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Roupa ☐ Top Cropped
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☒ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☒ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Carmelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☒ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☒ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Plissada ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
--	--

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual?
Camisas xadrez e camisas masculinas.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: *Girl* (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 6/29
 Ocasião: mudança/chegando na casa nova
 Descrição da cena:
 Após ser aceita na escola de balé, ela se muda com seu pai, Mathias, e o seu irmãozinho, Milo, para ficar mais perto da escola.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa xadrez de manga longa. Regata amarela de malha canelada. Shorts jeans com a barra levemente desfiada. Óculos de sol brancos discretos e presilha no cabelo.	Casualidade; Despojamento.	Estilo grunge dos anos 1990. 

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	♀ FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂			x					♀ Cor
Textura ♂		x						♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|
| ■ Anorak | ■ Cafan | ■ Corset | ■ Muscle tee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calça | ■ Estola | ■ Parda | ■ Shorts |
| ■ Bata/Tunica | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Pelerine | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquíni/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suetter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Tailleur |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaia | ■ Roupaio | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharrel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Chapéu | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Cachecol | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinta/liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☒ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiará |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Poquete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☒ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
▲ Ajustada	■ Amarelo	▲ Abstrata
● Balonê (balão)	■ Azul	▲ Acetinada/Sedosa
■ Baggy	■ Branco	■ Eléica
■ Linha A	■ Branco	■ Felpuda/Macia
■ Linha H (reta)	■ Cação	■ Figurativa
■ Linha H (outra)	■ Preto	■ Floral
■ Linha Y (outra)	■ Carmelino	■ Francida
■ Cruz X	■ Roxo	■ Geométrica
■ Oversized	■ Dourado	■ Holográfica
■ Princesa	■ Furta-cor	■ Jacquard
■ Laranja	■ Laranja	■ Jeans
■ Trapezo	■ Lilás	■ Liso
■ Não identificada	■ Vermelho	■ Listas
	■ Marrom	■ Metálica
		■ Vinho
		■ Capton
		■ Nervura
		■ Padelê/Lantejola
		■ Paisley
		■ Patchwork
		■ Plissada/Pregas
		■ Renda
		■ Rústica
		■ Transpáncia
		■ Trilô/Croché
		■ Vitrô
		■ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

■ Sim □ Não □ Não se aplica

Qual?

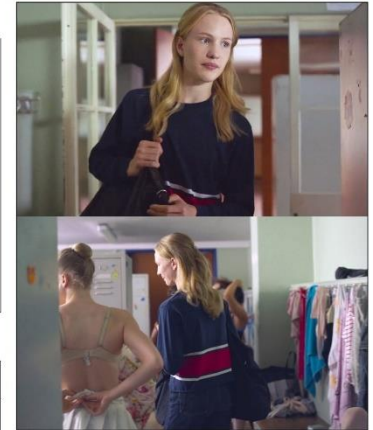
Camisa xadrez.

Barra do shorts desfiada.

FICHA DE ANÁLISE

Dados fílmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 7/29
 Ocasião: chegando na escola
 Descrição da cena:
 Lara chega no seu primeiro dia de aula na nova escola de balé.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Moletom azul marinho com faixa vermelha e duas listras brancas. Calça jeans escura. Bolsa grande preta. Brincos discretos e presilha no cabelo.	Casualidade; Conforto; Naturalidade.	Rihanna veste Givenchy na Paris Fashion Week em 2014. 

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO ♀
Forma ♂				x				♀ Forma
Cor ♂	x							♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|-------------|------------------|
| ■ Anorak | ■ Cañan | ■ Corset | ■ Muscotee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calf | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts |
| ■ Bata/Túnica | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Peterline | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquini/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suéter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Talluer |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaiã | ■ Roupa | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luvá | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinta liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☒ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Botã | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiara |
| ☐ Boné | ☐ Faixa | ☐ Poquete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinador | ☒ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual	Couro	Nervura
Ajustada	Amarelo	Abstrata	Elmática	Pave/antelope
Balão (balão)	Azul	Acetinada/Sedosa	Felpuda/Macia	Paisley
Bombado	Branco	Acidida	Feluda	Pathwork
Linha A	Branco	Animal print	Forrada	Plissada/Pregas
Linha H (reta)	Cáqui	Aspera/Rugosa	Floral	Plissada/Pregas
Linha X (outra)	Carmelo	Avulsada	Geométrica	Renda
Normal	Verde	Bordada	Holográfica	Rústica
Overized	Dourado	Brilhosa	Imitativa	Tecido
Princesa	Furta-cor	Camuflagem	Jéans	Transparência
Quadrada	Laranja	Capitão	Lisa	Tubo/Croché
Trapézio	Lilás	Capitão	Listras	Vitil
Não identificada	Marrom	Chevron	Realizada	Xaré

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

■ Sim □ Não □ Não se aplica

Qual?

Moda sport (*athleisure*).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 8/29
 Ocasão: tomando banho
 Descrição da cena:
 Lara aparece tomando banho em casa.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Sunga azul com faixa vermelha.	Masculinidade.	Não foi possível, a partir deste look, conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos, nos campos do cinema e da moda.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma	x							Forma
Cor			x					Cor
Textura				x				Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
--	---

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
 Peça do vestuário masculino.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 9/29
 Ocasão: rotina diária matinal
 Descrição da cena:
 Após o café da manhã, Lara sai de casa e leva seu irmão até a escola dele. Em seguida, ela vai de metrô para a escola de balé. Depois da escola, Lara vai para uma consulta médica.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido chemisier branco. Suéter rosa claro de tricô. Maxi bolsa preta. Brinco discreto.	Feminilidade, Praticidade.	Rihanna na era Loud usando vestido estilo chemise/camisã oversized em 2011.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma					x			Forma
Cor						x		Cor
Textura				x				Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boia ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiaras
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☒ Branco ☐ Cárqui ☐ Preto ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez
--	---

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Qual?
 O chemise, peça inspirada no guarda-roupa masculino, é uma peça versátil e atemporal.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 12/29
 Ocasão: conversa com a diretora
 Descrição da cena:
 Lara está recebendo um feedback da diretora da escola de ballet.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Moleton vermelho com gola careca.	Conforto.	Selena Gomez com moleton da marca francesa Vetements em 2016.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				X				♀ Forma
Cor ♂						X		♀ Cor
Textura ♂				X				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaço ☐ Colete ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Tanga/Poncho ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Roupão ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☒ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☒ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoulas ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vitril ☐ Xadrez

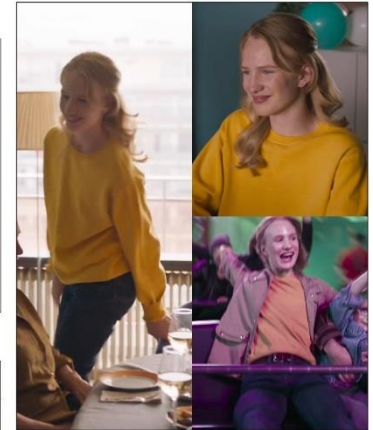
Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual? Athleisure (streetwear).

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 13/29
 Ocasão: festa de aniversário
 Descrição da cena:
 Lara recebe alguns convidados em sua casa para comemorar o seu aniversário de 16 anos. Após a festa, ela aparece com o seu pai e o seu irmão em um brinquedo em um parque de diversões.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Moleton amarelo com gola careca. Calça jeans azul escuro. Jaqueta bege com bolsos cargo. Cinto e brincos delicados.	Conforto; Naturalidade.	Beyoncé vestindo moleton amarelo da Balmain, criado exclusivamente para ela, no Coachella 2018.
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				X				♀ Forma
Cor ♂					X			♀ Cor
Textura ♂				X				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachaço ☐ Colete ☐ Corset ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Spencer ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Tanga/Poncho ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Roupão ☐ Saia ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☒ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Prata ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vitril ☐ Xadrez

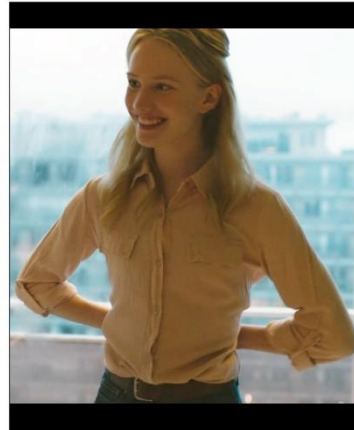
Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual? Jeans de cintura alta e athleisure.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 14/29
 Ocasão: em casa
 Descrição da cena:
 Lara está em casa conversando com o seu pai,
 enquanto preparam o jantar.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa bege de manga longa com o punho dobrado e preso por martingale. Calça jeans azul escuro de cintura alta. Cinto de couro marrom.	Casualidade; Discrição.	Moda unissex anos 1970. Camisas Western 1970.  

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				X				♀ Forma
Cor ♂				X				♀ Cor
Textura ♂				X				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachafril ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cachafril ☐ Colete ☐ Corset ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Pajama ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Roupão ☐ Moleton ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boina ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiaras ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

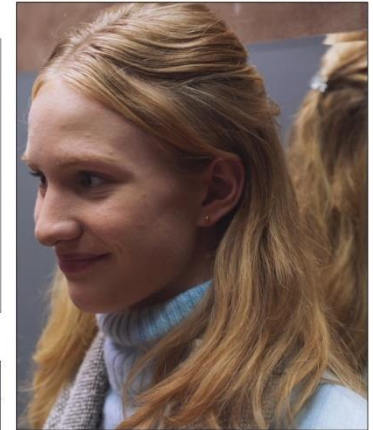
Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Camisa e jeans de cintura alta.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 15/29
 Ocasão: elevador
 Descrição da cena:
 Lara está no elevador com um garoto que mora no mesmo prédio que ela. O garoto demonstra interesse por ela.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Blusa cacharel azul claro. Cachecol cinza.	Austeridade; Elegância.	Brigitte Bardot e Twiggy (1960).  

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂				X				♀ Forma
Cor ♂				X				♀ Cor
Textura ♂				X				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Calça ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Cachafril ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Pareô ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cachafril ☐ Colete ☐ Corset ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Pajama ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Roupão ☐ Moleton ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boina ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gargantilha ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Tiaras ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☒ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Gola alta/rolê tendência do outono/inverno 2018. Tricô.

Dados filmicos:

Filme: *Girl* (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 18/29
 Ocasião: em casa
 Descrição da cena:
 Lara está observando seu corpo em frente ao espelho, para verificar se o tratamento com os hormônios já está fazendo efeito.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Sutiã rosé com faixas acetinadas cruzadas abaixo do busto.	Feminilidade; Sensualidade.	Savage X Fenty, marca de lingerie criada por Rihanna em 2018, tornando-se um verdadeiro show de diversidade e inclusão. 

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|--------------|------------------|
| • Anorak | • Caffan | • Corset | • Muscle tee | • Salopete |
| • Baby doll | • Calça | • Estola | • Parka | • Shorts |
| • Bata/Túnica | • Camisa | • Hot pants | • Peterine | • Sobretudo |
| • Bermuda | • Camiseta | • Jaqueta | • Pijama | • Spencer |
| • Biquíni/Maiô | • Camisola | • Jardineira | • Polo | • Sufete/Pulôver |
| • Blazer | • Canga/Parêô | • Legging | • Quimono | • Sunga |
| • Blusa | • Capa/Poncho | • Lingerie | • Regata | • Tailleur |
| • Body/Collant | • Cardigã | • Macacão | • Robe | • Trench Coat |
| • Bolero | • Casaco | • Minissaia | • Roupaio | • Top Cropped |
| • Cacharrel | • Colete | • Moleton | • Saia | • Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiará |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☒ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual		
☐ Ajustada	☐ Amarelo	☐ Mostarda	☐ Couro	☐ Nervura
☐ Balonê (balão)	☐ Azul	☐ Off white	☐ Etnica	☐ Paetê/Lantejuela
☐ Império	☐ Bege	☐ Péssago	☐ Felpuda/Mácia	☐ Paisley
☐ Linha A	☐ Branco	☐ Preto	☐ Figurativa	☐ Patchwork
☐ Linha H (reta)	☐ Cação	☐ Animal print	☐ Floral	☐ Placada/Pregas
☐ Linha Y ou V	☐ Caramelo	☐ Asper/Rugosa	☐ França	☐ Pôca
☐ Linha X	☐ Rosa	☐ Aveludada	☐ Geométrica	☐ Renda
☐ Verticalizada	☐ Roxo	☐ Bordado	☐ Holográfica	☐ Rústica
☐ Princesa	☐ Dourado	☐ Salimão	☐ Jacquard	☐ Tie-dye
☐ Seriera	☐ Furta-cor	☐ Camuflagem	☐ Jeans	☐ Transparência
☐ Trapezo	☐ Laranja	☐ Verde	☐ Lino	☐ Trico/Croché
☐ Não identificada	☐ Lilás	☐ Vermelho	☐ Listas	☐ Vértice
	☐ Marrom	☐ Vinho	☐ Metalizada	☐ Xadrez

Moda vigente da década:

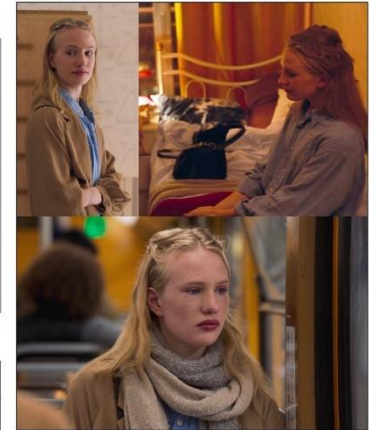
Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
Roupa íntima.

Dados fílmicos:

Filme: *Girl* (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 19/29
 Ocasião: festa do pijama/aniversário de uma das garotas da escola
 Descrição da cena:
 Lara vai até a casa de uma das garotas da escola para uma festa do pijama. Ela é intimidada pela aniversariante que exige que ela mostre o pênis para todas as meninas. Apesar de super constrangida, ela faz o que a aniversariante pede. Depois disso, Lara decide voltar pra casa.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Casaco cáqui com punho franzido. Camisa azul. Calça vermelha. Dois cachecóis. Presilha no cabelo e brinco discreto.	Elegância.	Associação ao trench coat. <i>Meryl Streep em Kramer vs. Kramer (1979).</i> 

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|----------------|--------------|-------------|------------------|
| ■ Anorak | ■ Cafan | ■ Corset | ■ Musketeer | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calça | ■ Estola | ■ Parda | ■ Shorts |
| ■ Bermuda | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Pelerine | ■ Sobretudo |
| ■ Biquini | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Blazer | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suéter/Pulôver |
| ■ Blusa | ■ Capanga/Parê | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Body/Collant | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Tailleur |
| ■ Bolero | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Cacharel | ■ Casaco | ■ Minissaiia | ■ Roupaio | ■ Top Cropped |
| | ■ Colecido | ■ Moletoem | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--|--|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☒ Chapéu | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Cachecol | ☐ Luva | ☐ Sapatinha |
| ☐ Boá | ☐ Cinta liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiaras |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☒ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual				
▲ Ajustada	■ Amarelo	▢ Mostarda	▢ Couro	▢ Nervura		
■ Balão (balão)	■ Azul	▢ Branco	▢ Etnica	▢ Paetê/Lantejoul		
■ Império	■ Bege	▢ Péssago	▢ Feludica/Macia	▢ Paisley		
■ Linha A	■ Branco	▢ Prata	▢ Figurativa	▢ Patchwork		
■ Linha H (reta)	■ Cajuí	▢ Preto	▢ Floral	▢ Plissada/Pregueada		
■ Linha Y ou V	■ Carmelo	▢ Rosa	▢ Françada	▢ Pôdi		
■ Linha X	■ Cinza	▢ Roxo	▢ Aveludada	▢ Geométrica	▢ Renda	
■ Ovoidado	■ Dourado	▢ Salmoio	▢ Bordado	▢ Holográfica	▢ Rústica	
■ Princesa	■ Furta-cor	▢ Turquesa	▢ Brilhante	▢ Jacquard	▢ Tie-dye	
■ Sereia	■ Laranja	▢ Verde	▢ Camuflagem	▢ Jeans	▢ Transparência	
■ Trapezió	■ Lilás	▢ Vermelho	▢ Canelada	▢ Capitonê	▢ Lixa	▢ Tricô/Croché
■ Não identificada	■ Marrom	▢ Vinho	▢ Chevron	▢ Listras	▢ Vistas	
				▢ Metalizada	▢ Xadrez	

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

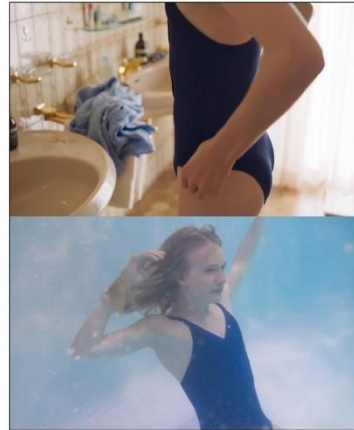
■ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Qual? Camisa.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 20/29
 Ocasão: banho de piscina
 Descrição da cena:
 Lara chega na casa de sua colega da escola, que está comemorando o aniversário com uma festa do pijama, e se junta às demais garotas na piscina.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Maiô azul de malha canelada com decote V.	Discrição; Elegância.	Pamela Anderson de maiô na série <i>S.O.S. Malibu</i> (1989).
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂							x	♀ Forma
Cor ♂	x							♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☒ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Carmelo ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

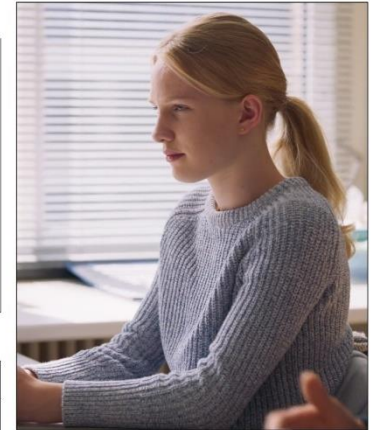
Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez	Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década? ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica Qual? Maiô.
--	---	--

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 21/29
 Ocasão: consulta médica
 Descrição da cena:
 Lara vai a uma consulta médica com o seu pai. Na consulta, a médica nota que Lara emagreciu e que está com uma infecção genital, avisando que ela precisa estar fisicamente forte para a cirurgia.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Suéter cinza de tricô com textura canelada. Brinco discreto.	Neutralidade.	Cameron Diaz na estreia de <i>Wild Things</i> em Los Angeles em 1998. Liv Tyler de suéter em <i>Empire Records</i> (1995).
		

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂					x			♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Biquini/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiaira ☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat ☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☐ Vestido ☐ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boá ☐ Cinta liga ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Mochila ☐ Scrunchie
☐ Bolsa ☐ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiara
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Turbante
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Viseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☒ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Preto ☐ Carmelo ☒ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron

Moda vigente da década:

☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Rústica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Transparência ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada	☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez	Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década? ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica Qual? Tricô.
--	---	---

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: *Girl* (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 22/29
 Ocasão: encontro/date
 Descrição da cena:
 Lara encontra conforto com o garoto do seu prédio, que
 havia demonstrado interesse por ela. Enquanto ela o
 beija e ele retribui, ela o impede de tocá-la e começa a
 fazer sexo oral nele, mas depois foge.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Jaqueta de couro marrom com punhos e gola felpudos. Camisa branca de manga longa. Calça jeans. Brinco discreto.	Naturalidade.	Angelina Jolie veste jaqueta marrom no filme <i>Aqueles Que Me Desejam a Morte</i> (2021). 



Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☒ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|
| ■ Anorak | ■ Cafan | ■ Corset | ■ Muscle tee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calça | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts |
| ■ Bata/Tunica | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Pelerine | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquíni/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suetter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Tailleur |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaia | ■ Roupaão | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharrel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--|--|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☒ Chapécol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Cachepô | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiara |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☒ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual		
■ Ajustada	■ Amarelo	■ Mostarda	■ Courço	■ Nervura
■ Balão (balão)	■ Azul	■ Off white	■ Elmet	■ Pave/Leitejoso
■ Plástico	■ Branco	■ Prata	■ Felpuda/Mácia	■ Paisley
■ Linha A	■ Branco	■ Animal print	■ Figurativa	■ Patchwork
■ Linha H (reta)	■ Cáqui	■ Preto	■ Floral	■ Pilsada/Pregas
■ Linha Y ou Y ou	■ Carmesino	■ Aspera/Rugosa	■ Francida	■ Renda
■ Cruz	■ Rosa	■ Aveludada	■ Geométrica	■ Rústica
■ Oversized	■ Cinza	■ Bordado	■ Holográfica	■ Jacquard
■ Princesa	■ Dourado	■ Salimão	■ Jeans	■ Transparência
■ Versátil	■ Furta-cor	■ Turquesa	■ Lixa	■ Tricô/Croché
■ Trapezo	■ Laranja	■ Verde	■ Lustras	■ Xadrez
■ Não identificada	■ Lilás	■ Vermelho	■ Capelão	
	■ Marrom	■ Vinho	■ Chevron	

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

- ☒ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica
- Qual? Camisa.

Qual?
Camisa.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: *Girl* (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 23/29
 Ocasão: em casa/preparando-se para jantar
 Descrição da cena:
 Voltando para casa, após sair correndo da casa do garoto, Lara instiga uma discussão com o seu pai, na cozinha. Ele tenta ser compreensivo, mas Lara se recusa a se abrir.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camisa azul gola padre e manga longa.	Sobriedade.	Não foi possível a partir deste look, conceber nenhuma alusão a mitos contemporâneos nos campos do cinema e da moda.

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|-------------|------------------|
| ▣ Anorak | ▣ Caftan | ▣ Corset | ▣ Musketeer | ▣ Salopete |
| ▣ Baby doll | ▣ Calça | ▣ Estola | ▣ Parda | ▣ Shorts |
| ▣ Bata/Túnica | ▣ Camisa | ▣ Hot pants | ▣ Peléline | ▣ Sobretudo |
| ▣ Bermuda | ▣ Camiseta | ▣ Jaqueta | ▣ Pijama | ▣ Spencer |
| ▣ Biquíni/Maiô | ▣ Camisola | ▣ Jardineira | ▣ Polo | ▣ Suéter/Pulôver |
| ▣ Blazer | ▣ Capa/Parêô | ▣ Legging | ▣ Quimono | ▣ Sunga |
| ▣ Blusa | ▣ Capa/Poncho | ▣ Lingerie | ▣ Regata | ▣ Tailleur |
| ▣ Body/Collant | ▣ Cardigã | ▣ Macacão | ▣ Robe | ▣ Trench Coat |
| ▣ Bolero | ▣ Casaco | ▣ Minissaiã | ▣ Roupaô | ▣ Top Cropped |
| ▣ Cacharel | ▣ Colete | ▣ Moleton | ▣ Saia | ▣ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiara |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☐ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual	
▲ Ajuda	▲ Amarelo	▲ Abstrata	■ Couro
■ Balão (balão)	■ Azul	■ Acetnada/Sedosa	■ Nervura
■ Balão (balão)	■ Branco	■ Acetnada	■ Pêlo/Lantejola
■ Balão (balão)	■ Branco	■ Animal print	■ Felpuda/Macia
■ Linha H (reta)	■ Caimi	■ Aspera/Rugosa	■ Filigrana
■ Linha V ou U	■ Carmelo	■ Aveludada	■ Floral
■ Linha X	■ Rosa	■ Bordado	■ Geométrica
■ Overized	■ Dourado	■ Brihosa	■ Renda
■ Princesa	■ Furta-cor	■ Camuflagem	■ Rústica
■ Princesa	■ Laranja	■ Verde	■ Tatuado
■ Trapezió	■ Lilás	■ Captoné	■ Transparência
■ Não identificada	■ Marrom	■ Chevron	■ Lisa
			■ Listras
			■ Metalizada

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

- ☒ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica
- Qual? Camisa.

Qual?	aplica
Camisa.	

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: *Girl* (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Víctor Polster
 Personagem: Lara
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 24/29
 Ocasão: acordando
 Descrição da cena:
 Lara acorda na sua cama, no dia seguinte após ter
 desmaiado de exaustão nos bastidores dos ensaios.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta de manga longa cinza com listras azul marinho.	Conforto; Neutralidade.	Associação as camisas listradas no padrão 'breton stripes', modelo popularizado como 'camisa bretã'. 

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	♀ FEMININO
Forma ♂	x							♀ Forma
Cor ♂	x							♀ Cor
Textura ♂	x							♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|
| ■ Anorak | ■ Caffan | ■ Corset | ■ Muscle tee | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calça | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts |
| ■ Bata/Túnica | ■ Camiseta | ■ Hot pants | ■ Peterine | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquíni/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Sufeter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Tailleur |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaia | ■ Roupaio | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharrel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Cachecol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiará |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☐ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual		
■ Ajustada	■ Amarelo	■ Mostarda	■ Couro	■ Nervura
■ Balão (balão)	■ Azul	■ Off white	■ Elmet	■ Pave/Leitejoso
■ Baggy	■ Branco	■ Branco	■ Felpuda/Mácia	■ Paisley
■ Linha A	■ Branco	■ Prata	■ Figurativa	■ Patchwork
■ Linha H (reta)	■ Cáqui	■ Preto	■ Floral	■ Pissada/Pregas
■ Linha Y ou Y outa	■ Carmesão	■ Rosa	■ Francida	■ Renda
■ Larga	■ Cinza	■ Cinza	■ Geométrica	■ Rústica
■ Oversized	■ Dourado	■ Salimão	■ Holográfica	■ Jacquard
■ Princesa	■ Furta-cor	■ Turquesa	■ Camuflagem	■ Jeans
■ Versátil	■ Laranja	■ Laranja	■ Capton	■ Transparência
■ Trapezo	■ Lilás	■ Vermelho	■ Chevon	■ Trico/Croché
■ Não identificada	■ Marrom	■ Vinho	■ Lístas	■ Xílex

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

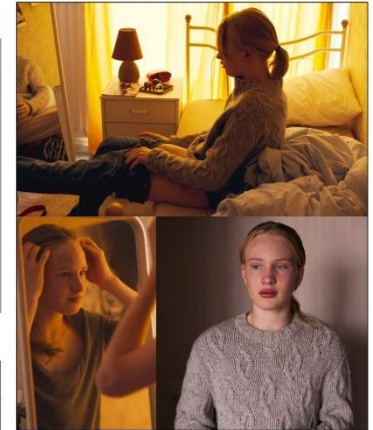
- ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se

Qual?
Listras.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfake: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 25/29
 Ocasião: se vestindo para sair
 Descrição da cena:
 Após acordar tarde, ela se arruma e tenta sair, mas ela não encontra suas chaves. Mathias diz que ela não começou e tenta impedi-la de sair, ela começa a chorar.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Camiseta cinza de manga curta com decote canoa; Suéter cinza de tricô; Calça jeans azul escuro Brincos discretos.	Conforto.	Marilyn Monroe em <i>Let's Make Love</i> (1960). 

MASCULINO ♂	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO ♀
Forma ♂				x				♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂				x				♀ Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
- ☐ Elegante/sofisticado
- ☐ Tradicional/clássico
- ☐ Romântico
- ☐ Sexy
- ☐ Criativo
- ☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- | | | | | |
|----------------|---------------|--------------|--------------|-------------------|
| ■ Anorak | ■ Canfan | ■ Corset | ■ Mucsee tle | ■ Salopete |
| ■ Baby doll | ■ Calça | ■ Estola | ■ Parka | ■ Shorts |
| ■ Bata/Túnica | ■ Camisa | ■ Hot pants | ■ Pelerine | ■ Sobretudo |
| ■ Bermuda | ■ Camiseta | ■ Jaqueta | ■ Pijama | ■ Spencer |
| ■ Biquini/Maiô | ■ Camisola | ■ Jardineira | ■ Polo | ■ Suetter/Pulôver |
| ■ Blazer | ■ Canga/Parêô | ■ Legging | ■ Quimono | ■ Sunga |
| ■ Blusa | ■ Capa/Poncho | ■ Lingerie | ■ Regata | ■ Tailleur |
| ■ Body/Collant | ■ Cardigã | ■ Macacão | ■ Robe | ■ Trench Coat |
| ■ Bolero | ■ Casaco | ■ Minissaia | ■ Roupa | ■ Top Cropped |
| ■ Cacharel | ■ Colete | ■ Moleton | ■ Saia | ■ Vestido |

Acessórios de moda:

- | | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| ☐ Alpargata | ☐ Broche | ☐ Gorro/Touca | ☐ Relógio |
| ☐ Anel | ☐ Chapécol | ☐ Lenço | ☐ Sandália |
| ☐ Bandana | ☐ Chapéu | ☐ Luva | ☐ Sapatilha |
| ☐ Boá | ☐ Cinto liga | ☐ Meia | ☐ Sapato |
| ☐ Boina | ☐ Cinto | ☐ Mochila | ☐ Scrunchie |
| ☐ Bolsa | ☐ Colar | ☐ Óculos | ☐ Tênis |
| ☐ Boné | ☐ Echarpe | ☐ Piercing | ☐ Tiara |
| ☐ Bota | ☐ Faixa | ☐ Pochete | ☐ Turbante |
| ☐ Bracelete | ☐ Fascinator | ☐ Presilha | ☐ Viseira |
| ☒ Brinco | ☐ Gargantilha | ☐ Pulseira | ☐ Xale |

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual	Couro	Nervura
Ajustada	Amarelo	Abstrata	Elmática	Pave/antelope
Balão (balão)	Azul	Acetinada/Sedosa	Felpuda/Macia	Paisley
Bombado	Branco	Acidida	Feluda	Pathwork
Linha A	Branco	Animal print	Forrada	Plissada/Pregas
Linha H (reta)	Cáqui	Aspera/Rugosa	Floral	Renda
Linha X ou V	Carmelo	Avulsada	Geométrica	Rústica
Overized	Dourado	Bordada	Holográfica	Tecido
Princesa	Furta-cor	Brilhosa	Jéans	Transparência
Empalme	Laranja	Camuflagem	Lisa	Trico/Croché
Trapézio	Lilás	Capitão	Listras	Vitil
Não identificada	Marrom	Chevron	Realizada	Xêz

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

- ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se

Qual?
Tricô.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 28/29
 Ocasão: ida ao teatro
 Descrição da cena:
 Orientada pelos médicos a parar de dançar para recuperar forças, caso contrário ela não poderá fazer a cirurgia. Lara vai com o seu pai até o teatro assistir ao espetáculo de ballet da sua escola.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido chemisier preto com estampa floral. Jaqueta de couro marrom com detalhes felpudos na gola.	Feminilidade.	Apesar da 2ª Guerra Mundial, nos anos 1940, as estampas florais traziam um toque de feminilidade e romantismo à moda da década.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂					x			♀ Cor
Textura ♂							x	♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico

- ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☒ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Suela
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiar ☐ Turbante
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☒ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiar ☐ Turbante
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Viseira
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Pulseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☒ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☒ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☒ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☒ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

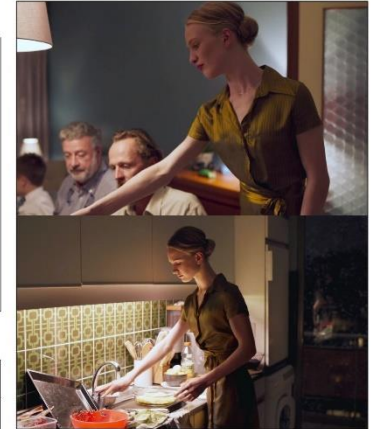
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Quai?
 Jaqueta de couro.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfale: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 27/29
 Ocasão: réveillon em casa
 Descrição da cena:
 Em um jantar de família, algum tempo depois, Lara parece melhor. Alguns convidados comentam como ela fica linda com seu vestido novo.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Vestido chemisier verde oliva com manga curta e faixa marcando a cintura. Brincos delicados.	Elegância; Recato.	Militarismo, anos 1940. Vestido envelope, Wrap Dress, criado por Diane von Fürstenberg na década de 70.



MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma ♂						x		♀ Forma
Cor ♂				x				♀ Cor
Textura ♂					x			♀ Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☒ Elegante/s sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico

- ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Caftan ☐ Corset ☐ Muscle tee ☐ Salopete
☐ Baby doll ☐ Calça ☐ Estola ☐ Parka ☐ Shorts ☐ Sandália
☐ Bata/Túnica ☐ Camisa ☐ Hot pants ☐ Pelerine ☐ Sobretudo ☐ Sapatilha
☐ Bermuda ☐ Camiseta ☐ Jaqueta ☐ Pijama ☐ Spencer ☐ Sapato
☐ Biquíni/Maiô ☐ Camisola ☐ Jardineira ☐ Polo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Suela
☐ Blazer ☐ Canga/Pareô ☐ Legging ☐ Quimono ☐ Sunga ☐ Tênis
☐ Blusa ☐ Capa/Poncho ☐ Lingerie ☐ Regata ☐ Tiar ☐ Turbante
☐ Body/Collant ☐ Cardigã ☐ Macacão ☐ Robe ☐ Trench Coat
☐ Bolero ☐ Casaco ☐ Minissaia ☐ Roupão ☐ Top Cropped ☐ Viseira
☐ Cacharrel ☐ Colete ☐ Moleton ☐ Saia ☒ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Broche ☐ Gorro/Touca ☐ Relógio
☐ Anel ☐ Cachecol ☐ Lenço ☐ Sandália
☐ Bandana ☐ Chapéu ☐ Luva ☐ Sapatilha
☐ Boina ☐ Cinto ☐ Meia ☐ Sapato
☐ Bolsa ☒ Colar ☐ Óculos ☐ Tênis
☐ Boné ☐ Echarpe ☐ Piercing ☐ Tiar ☐ Turbante
☐ Bota ☐ Faixa ☐ Pochete ☐ Viseira
☐ Bracelete ☐ Fascinator ☐ Presilha ☐ Pulseira
☒ Brinco ☐ Gargantilha ☐ Pulseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☐ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☒ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☐ Bege ☐ Branco ☐ Cárqui ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☐ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☒ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Paisley ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vinil ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?

☐ Sim ☐ Não ☒ Não se aplica

Motivo:
 O chemise, peça inspirada no guarda-roupa masculino, é uma peça versátil e atemporal.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 28/29
 Ocasão: em casa
 Descrição da cena:
 No dia seguinte, Matthias toma café na cama antes de sair para o trabalho e deixar Milo na escola. Lara, após lavar a louça, prepara uma ligela de gelo, liga para os serviços de emergência e mutila o pênis com uma tesoura.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Moleton marrom com gola alta. Calça jeans de cintura alta azul escuro. Cinto marrom. Brincos delicados.	Naturalidade.	Selena Gomez de suéter marrom na série <i>Only Murders in the Building</i> (2021).

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma					x			Forma
Cor				x				Cor
Textura				x				Textura

Estilo universal:

- ☒ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☐ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Parê ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharel ☐ Calfan ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Jaqueta ☐ Jardineira ☐ Legging ☐ Lingerie ☐ Macacão ☐ Minissaia ☐ Moleton ☐ Muscle tee ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Pijama ☐ Polo ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Robe ☐ Roupa ☐ Saia ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☐ Não identificada	☐ Amarelo ☒ Azul ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☒ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☐ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☒ Jeans ☐ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vitril ☐ Xadrez

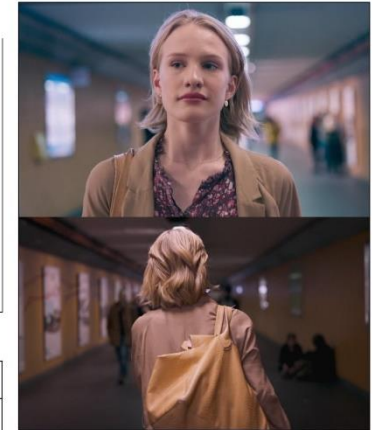
Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Calça de cintura alta.
 Gola alta/roê tendência do outono/inverno 2018.

FICHA DE ANÁLISE

Dados filmicos:

Filme: Girl (2018)
 Década: 2010
 Ator/Atriz: Victor Polster
 Personagem: Lara
 Transfate: ☒ Sim ☐ Não
 Look: 28/29
 Ocasão: andando na rua
 Descrição da cena:
 Na cena final, uma Lara recuperada, com cabelos mais curtos, caminha determinada por uma rua.



Artefatos vestimentares (qualitativo/semântico):

Denotação:	Conotação:	Mito:
Casaco bege. Vestido floral. Bolsa caqui de couro. Brincos e gargantilha discretos.	Elegância; Feminilidade.	Vestidos com estampas florais da década de 40.

MASCULINO	3	2	1	0	1	2	3	FEMININO
Forma						x		Forma
Cor				x				Cor
Textura						x		Textura

Estilo universal:

- ☐ Esportivo/natural
☐ Elegante/sofisticado
☐ Tradicional/clássico
☐ Romântico
 ☐ Sexy
☒ Criativo
☐ Dramático/urbano

Artefatos vestimentares (quantitativo/sintático):

- ☐ Anorak ☐ Baby doll ☐ Bata/Túnica ☐ Bermuda ☐ Biquini/Maiô ☐ Blazer ☐ Blusa ☐ Body/Collant ☐ Bolero ☐ Cacharel ☐ Calfan ☐ Calça ☐ Camisa ☐ Camiseta ☐ Camisola ☐ Canga/Parê ☐ Capa/Poncho ☐ Cardigã ☐ Casaco ☐ Cacharel ☐ Estola ☐ Hot pants ☐ Jaqueta ☐ Jardineira ☐ Legging ☐ Lingerie ☐ Macacão ☐ Minissaia ☐ Moleton ☐ Muscle tee ☐ Parka ☐ Pelerine ☐ Pijama ☐ Polo ☐ Quimono ☐ Regata ☐ Robe ☐ Roupa ☐ Saia ☐ Salopete ☐ Shorts ☐ Sobretudo ☐ Suéter/Pulôver ☐ Sunga ☐ Trench Coat ☐ Top Cropped ☐ Vestido

Acessórios de moda:

- ☐ Alpargata ☐ Anel ☐ Bandana ☐ Boia ☐ Bolsa ☐ Boné ☐ Bota ☐ Bracelete ☐ Brinco ☐ Broche ☐ Cachecol ☐ Chapéu ☐ Cinta liga ☐ Cinto ☐ Colar ☐ Echarpe ☐ Faixa ☐ Fascinador ☐ Gorro/Touca ☐ Lenço ☐ Luva ☐ Meia ☐ Mochila ☐ Óculos ☐ Piercing ☐ Pochete ☐ Presilha ☐ Pulseira ☐ Relógio ☐ Sandália ☐ Sapatilha ☐ Sapato ☐ Scrunchie ☐ Tênis ☐ Tiara ☐ Turbante ☐ Viseira ☐ Xale

Elementos da linguagem visual e do design de moda e os signos plásticos:

Forma (silhueta)	Cor	Textura tátil/visual
☐ Ajustada ☐ Balonê (balão) ☐ Império ☐ Linha A ☒ Linha H (reta) ☐ Linha Y ou V ☐ Linha X ☐ Oversized ☐ Princesa ☐ Sereia ☐ Trapézio ☒ Não identificada	☐ Amarelo ☐ Azul ☒ Bege ☐ Branco ☐ Caramelo ☐ Cinza ☐ Dourado ☐ Fúria-cor ☐ Laranja ☐ Lilás ☒ Marrom ☐ Mostarda ☐ Off white ☐ Pêssego ☐ Preto ☐ Rosa ☐ Roxo ☐ Salmão ☐ Turquesa ☐ Verde ☐ Vermelho ☐ Vinho	☐ Abstrata ☐ Acetinada/Sedosa ☐ Acolchoada ☐ Animal print ☐ Aspera/Rugosa ☐ Aveludada ☐ Bordado ☐ Brilhosa ☐ Camuflagem ☐ Canelada ☐ Capitonê ☐ Chevron ☐ Couro ☐ Étnica ☐ Felpuda/Macia ☐ Figurativa ☒ Floral ☐ Franzida ☐ Geométrica ☐ Holográfica ☐ Jacquard ☐ Jeans ☒ Lisa ☐ Listras ☐ Metalizada ☐ Nervura ☐ Pastel/Lantejoul ☐ Paisley ☐ Patchwork ☐ Plissada/Pregas ☐ Poá ☐ Renda ☐ Rústica ☐ Tie-dye ☐ Transparência ☐ Tricô/Croché ☐ Vitril ☐ Xadrez

Moda vigente da década:

Está de acordo com a moda feminina que estava vigente na década?
☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica
 Qual?
 Maxi bag